



Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul

ANAIS DA MOSTRA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA – MECTeC

Resumos Simples

Coordenadora: Suzete Rossato

São Vicente do Sul-RS, Dezembro de 2018
Instituto Federal Farroupilha

EXPEDIENTE

ANAIS DA MOSTRA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA – MECTeC –

Periodicidade: anual

Publicação Científica do Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul

Coordenadora do evento: Suzete Rossato

Editores

Suzete Rossato
Maria Regina da Silva Fernandes
Marciele Guedes Rocha
Lucas Atlez
Fabiano Damasceno
Laís Braga Costa

Programação Visual e Desenho: Fabio Penteado Carvalho

Analista de sistemas: Maicon Amarante

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Laís Braga Costa CRB10/2069

M916a

Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura - MECTeC (2. :
2018 : São Vicente do Sul-RS)

Anais [recurso eletrônico] / Coordenadora : Suzete Rossato. -
São Vicente do Sul : IFFar, 2018.

237 p. ; PDF.

ISSN 2594-9144

1. Educação. 2. Iniciação científica. I. Rossato, Suzete. II.
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha
Campus São Vicente do Sul.

CDU 37

Instituto Federal Farroupilha

Reitora: Carla Comerlato Jardim

Diretor Geral *Campus* São Vicente do Sul: Deivid Dutra de Oliveira

Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção: Fabiano Damasceno

Coordenadora de Pesquisa: Suzete Rossato

APRESENTAÇÃO

A Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura (MECTeC) é um evento Científico e Tecnológico que tem o intuito de oportunizar um espaço de divulgação, trocas de experiências e exposição de trabalhos de ensino, pesquisa, extensão e/ou atividades artístico-culturais, elaborados por acadêmicos ou estudantes da educação básica, técnica e tecnológica e servidores do IFFar, bem como alunos das Instituições de Educação Básica da Região.

O Instituto Federal Farroupilha, *Campus* São Vicente do Sul de forma a promover e incentivar a pesquisa e divulgar os trabalhos apresentados na MECTeC, realizada em setembro de 2018, criou os ANAIS do evento, que teve como tema: “IFFar: 10 Anos de Educação em Busca da Sustentabilidade”.

É por meio da dedicação e trabalho mútuo entre servidores e discentes, que apresentamos, sob a responsabilidade dos autores, os resumos simples dos ANAIS da MECTeC, 2018, para sua leitura.

Comissão Organizadora

Sumário

ANAIS DA MOSTRA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA – MECTeC	1
EXPEDIENTE	2
ANAIS DA MOSTRA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA – MECTeC –	2
APRESENTAÇÃO	3
AGRICULTURA	22
AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES DE ARROZ IRRIGADO EM SÃO VICENTE DO SUL.....	22
Gatelli, Carolina S. ¹ ; Vechietti, Tainan. ¹ ; Silva, Pedro U. ¹ ; Della-Flora, Rodrigo I. ¹ ; Cassol, Luthyana O. ¹ ; Deon, Paulo R. C. ²	22
USO DE <i>Azospirillum brasilense</i> NA CULTURA DO TRIGO NA REGIÃO DA DEPRESSÃO CENTRAL DO RS	23
Schott, Anderson D. ¹ ; Salin, Marcelo L. ¹ ; Steindorff, Thalison G. ¹ ; Pinto, Thamara E. ¹ ; Zanini, José, A. M. ² ; Michelon, Cleudson J. ³	23
CORRELAÇÃO ENTRE PRODUTIVIDADE E COMPONENTES DE RENDIMENTO NA CULTURA DA CANOLA.....	24
Salbego, Elizandro ¹ ; Machado, Tayllon G.C. ¹ ; Boff, Jéferson M. ¹ ; Stochero, Eduardo C. ¹ ; Schopf, Renato ¹ ; Maldaner, Ivan C. ²	24
PROPAGAÇÃO DE PLANTAS DE HIBISCO POR ESTAQUIA.....	25
Ehle, Victor O. ¹ ; Maidana, Lucas C. ¹ ; Costa, Heden G. ¹ ; Nicolow, Patrick C. ¹ ; Junges, Emanuele ²	25
ÁREA FOLIAR DA SOJA (<i>Glycine Max</i>) COM GENÓTIPOS DE DIFERENTES GRUPOS DE MATURAÇÃO.....	26
Facco, Gabriel M. ¹ ; Machado, Tayllon, G.C. ¹ ; Medeiros, Verônica V. ¹ ; Zanini, José A.M. ¹ ; Deon, Paulo R.C. ¹ ; Maldaner, Ivan C. ²	26
AVALIAÇÃO DO NÚMERO DE NÓDULOS NOS SISTEMAS DE CULTIVO ORGÂNICO E COVENCIONAL NA CULTURA DA SOJA.....	27
Sabadi, Tatiana P. ¹ ; Brisotto, Gláucia ¹ ; Klusener, Jenifer ¹ ; Conti, Tamires F. ¹ ; Ayres-Peres, Luciane ² ; Idalgo, Thiago D. N. ³	27
ARTROPODOFAUNA PRESENTE EM CULTIVO DE SOJA.....	28
Klüsener, Jenifer ¹ ; Conti, Tamires F. ¹ ; Brisotto, Gláucia ¹ ; Sabadi, Tatiana P. ¹ ; Idalgo, Thiago D.N. ² ; Ayres-Peres, Luciane ³	28
INTERAÇÃO ENTRE MASSA SECA E PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO PAINÇO	29
Moresco, Estéfano ¹ ; Cerezer, Edemilson ¹ ; Fronza, Rafael T.L. ¹ ; Massem, Dener S. ¹ ; Maldaner, Ivan C. ² ;	29
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA CULTURA DO TRIGO COM APLICAÇÃO DE GESSO AGRÍCOLA	30
Vechietti, Mauricio ¹ ; Vechietti, Tainan ¹ ; Della-Flora, Rodrigo I. ¹ ; Machado, Alexandre J.Z. ² ; Michelon, Cleudson J. ² ; Deon, Paulo R.C. ²	30

CORRELAÇÃO ENTRE O PREÇO NO PORTO DE RIO GRANDE E NA REGIÃO CENTRAL DO RS E ÉPOCA DE VENDA DA SOJA.....	31
Eggers, Henrique S. ¹ ; Rodrigues, Francisco T. ¹ ; Carvalho, Fabricio P. ¹ ; Moura, Murilo B. ¹ ; Silva, Joel C. ²	31
CUIDADOS EM RELAÇÃO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	32
Ferreira, Thiane C.L. ¹ ; Ferraz, Kamille R. ¹ ; Paniz, Catiane M. ²	32
ESTUDO DA TEMPERATURA DO AR PARA SÃO VICENTE DO SUL.....	33
Topolski, Sofia L. ¹ ; Ferreira; Moor, Lilian P. ²	33
INCIDÊNCIA DE PATÓGENOS EM SEMENTES DE ERVILHACA (<i>Vicia sativa</i>)	34
Romagna, Isabelle S. ¹ ; Michelon, Cleudson J. ² ; Zanini, José A.M. ² ; Junges, Emanuele ³	34
ANÁLISE DE COMPONENTES DE RENDIMENTO PARA A CULTURA DA SOJA EM SÃO VICENTE DO SUL	35
Pavão, Luiz F. S. ¹ ; Aguiar, Ana. P. O. ² ; Machado, Tayllon G. C. ³ ; Schopf, Renato ³ ; Costa, Luiz F. ⁴ . Maldaner, Ivan C. ⁵	35
CULTIVO HIDROPÔNICO EM SOLUÇÕES NUTRITIVAS ALTERNATIVAS	36
Chim, Matheus R. ¹ ; Corrêa, Marcos W. ¹ ; Silva, Pedro U. ¹ ; Hernandez, Marcos G.R. ²	36
DEJETOS SUÍNOS COMO MATÉRIA PRIMA DE BIOFERTILIZANTES	37
Medeiros, Verônica V. ¹ ; Facco, Gabriel M. ¹ ; Gattelli, Carolina S. ¹ , S.; Lunardi, Murilo V.; Rosado Jr, Adriano G. ² ; Tonetto, Cleber, J.R. ²	37
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DE NOVAS CULTIVARES DE SOJA EM DIFERENTES DATAS DE SEMEADURA - SAFRA AGRÍCOLA 2017/18.....	38
Massem, Dener S. ¹ ; Fronza, Rafael T.L. ¹ ; Kohler, Otavio D. ² ; Nunes, João V.V. ² ; Santos, Gabriel V. ² ; Jost, Evandro ³	38
RESPOSTA DO USO DE DIFERENTES DOSES DE GESSO AGRÍCOLA APLICADO EM SUPERFÍCIE NO TRIGO	39
Vechietti, Tainan ¹ ; Della-Flora, Rodrigo I. ¹ ; Vechietti, Mauricio ¹ ; Ujacov, Pedro ¹ ; Michelon, Cleudson J. ¹ ; Deon, Paulo R.C. ²	39
RESPOSTA DO ARROZ IRRIGADO AO SILÍCIO (SiO ₄) APLICADO VIA FOLIAR SOB DIFERENTES FORMAS	40
Lunardi, Murilo V. ¹ ; Vechietti, Tainan ¹ ; Silva, Pedro U ¹ ; DellaFlora, RodrigoI. ¹ ;Vechietti, Mauricio ¹ ; Deon, Paulo R.C. ²	40
INFLUÊNCIA DOS COMPONENTES DE RENDIMENTO NA PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO PAINÇO	41
Cerezer, Edemilson ¹ ; Fronza, Rafael T.L. ¹ ; Massem, Dener S. ¹ ; Moresco, Estefano ¹ ; Maldaner, Ivan C. ² ; Zanini, José A. ²	41
ENXERTIA EM TOMATEIRO PARA O CONTROLE DE NEMATOIDES	42
Brauner, Andrieli P. ¹ ; Savaris, Ândrea G. ¹ ; Flores, Caroline S. ¹ ; Silva, Joel C. ² ; Godoi, Rodrigo S. ² ; Junges, Emanuele ²	42
PRODUTIVIDADE DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE TRIGO NA SAFRA 2017.....	43
Santos, Emilso D. dos ¹ ; Vechietti, Tainan ¹ ; Schlösser, Onásss D. ¹ ; Della-flora, Rodrigo I. ¹ ; Maldaner, Ivan C. ² ; Deon, Paulo R.C. ²	43

APLICAÇÃO DE CALDA BORDALESA E PRODUTOS BIOLÓGICOS EM FRUTÍFERAS	44
Savaris, Ândrea G. ¹ ; Brauner, Andrieli P. ¹ ; Flores, Caroline S. ¹ ; Carvalho, João C. ² ; Zanini, Jose M. ² ; Junges, Emanuele ²	44
RESPOSTA PRODUTIVA DA SOJA APÓS DOSES DE GESSO AGRÍCOLA APLICADAS EM TRIGO	45
Silva, Pedro U. ¹ ; Vechietti, Tainan ¹ ; Della-Flora, Rodrigo I. ¹ ; Lunardi, Murilo V. ¹ ; Vechietti, Maurício ¹ ; Deon, Paulo R.C. ²	45
GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE AZEVÉM, SUBMETIDOS A DIFERENTES PRODUTOS E ÉPOCAS DE DESSECAÇÃO PRÉ-COLHEITA	46
Steindorff, Thalison G. ¹ ; Schott, Anderson D. ¹ ; Salin, Marcelo ¹ ; Junges, Emanuele ² ; Deon, Barbara C. ³	46
TESTE DE PUREZA DAS SEMENTES ANALISADAS NO LABORATÓRIO DIDÁTICO DE SEMENTES DO IFFar-SVS NO ANO DE 2018	47
Oliveira, Milena S. ¹ ; Carvalho, Fabrício P. ¹ ; Coimbra, Matheus R. ¹ ; Trevisol, Maurício T. ¹ ; Eggers, Henrique S. ¹ Junges, Emanuele. ²	47
AVALIAÇÃO FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ARROZ (<i>Oryza sativa</i>) TRATADAS COM DIFERENTES PRODUTOS	48
Pinto, Suelen Q. ¹ ; Somavilla, Augusto ¹ ; Medeiros, Elton P. ¹ ; Pinto, Naiara do C. ¹ ; Puntel, Claudionei ¹ ; Silva, Joel C. ²	48
RESULTADO DAS ANÁLISES DE SEMENTES REALIZADAS NO LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE SEMENTES DO IFFar-SVS NO PERÍODO DE ABRIL DE 2016 A MAIO DE 2018	49
Carvalho, Fabrício P. ¹ ; Coimbra, Matheus R. ¹ ; Oliveira, Milena S. ¹ ; Eggers, Henrique S. ¹ ; Deon, Barbara C. ² ; Junges, Emanuele ²	49
ADAPTAÇÃO DA AGRICULTURA AO CRESCIMENTO POPULACIONAL, COM O USO DE TECNOLOGIAS	50
Falcão, Carlos A. ¹ ; Falcão, Maria A. ¹ ; Lima, Diulya ¹ ; Pivetta, Clara ¹ ; Cavalli, Vanessa ¹ ; Azevedo, Joseane ²	50
DINÂMICA DE ELEMENTOS QUÍMICOS NO PERFIL DO SOLO EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE GESSO AGRÍCOLA EM SUPERFÍCIE	51
Della-flora, Rodrigo I. ¹ ; Vechietti, Tainan. ¹ ; Michelon, Cleudson J. ² ; Deon, Paulo R.C. ²	51
PRODUTIVIDADE DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE MILHO SAFRINHA NA RESTEVA DE TABACO 2017	52
Schlösser, Onássis D. ¹ ; Santos, Emilso D. ¹ ; Vechietti, Tainan ¹ ; Della-flora, Rodrigo I. ¹ ; Maldaner, Ivan C. ² ; Diefenbach, Jairo ²	52
EFEITO DE PLANTAS DE COBERTURA SOBRE PROPRIEDADES QUÍMICAS DE UM ARGISSOLO SUBMETIDO À CALAGEM NA DEPRESSÃO CENTRAL DO RS	53
Salin, Marcelo L. ¹ ; Schott, Anderson D. ¹ ; Steindorff, Thalison G. ¹ ; Godoi, Rodrigo S. ² ; Zanini, José A.M. ² ; Michelon, Cleudson J. ³	53
AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA TÉCNICA E ECONÔMICA DO USO DE DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO EM CULTIVARES DE SOJA NA REGIÃO CENTRAL DO RS	54

Salbego, Bruno M. ¹ ; Godoi, Rodrigo S. ² ; Zanini, José A.M. ² ; Michelon, Cleudson J. ³	54
DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE ÁGUA EM DIVERSOS SUBSTRATOS	55
Moura, Murilo B. ¹ ; Carvalho, Fabrício P. ¹ ; Eggers, Henrique S. ¹ ; Rodrigues, Francisco T. ¹ ; Silveira, Fernando S. ¹ ; Silva, Joel C. ²	55
PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE SOJA NOS ANOS AGRICOLAS 2015/16, 2016/17 E 2017/18 EM SÃO VICENTE DO SUL	56
Schopf, Renato ¹ ; Machado, Tayllon G.C. ¹ ; Aguiar, Ana Paula de Oliveira ¹ ; Parcianello, Júlia da Silva ¹ ; Maldaner, Ivan C. ² ; Jost, Evandro ²	56
NÚMERO DE GRÃOS POR SÍLIQUA EM DIFERENTES DATAS DE SEMEADURA DE CANOLA	57
Cristiano, Marina ¹ ; Salbego, Elizandro ¹ ; Machado, Tayllon G.C. ¹ ; Monteiro, Eduardo C. ¹ ; Schopf, Renato ¹ ; Maldaner, Ivan C. ²	57
NÚMERO DE SÍLIQUAS POR PLANTA EM CANOLA EM DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO	58
Stochero, Eduardo C. ¹ ; Monteiro, Eduardo C. ¹ ; Salbego, Elizandro ¹ ; Boff, Jeferson M. ¹ ; Pavão, Luiz Felipe S. ¹ ; Maldaner, Ivan C. ²	58
EFEITO DE ALTAS TEMPERATURAS NA FASE DE FLORESCIMENTO SOBRE A PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA CANOLA	59
Monteiro, Eduardo C. ¹ ; Stochero, Eduardo C. ¹ ; Salbego, Elizandro ¹ ; Machado, Tayllon G.C. ¹ ; Boff, Jeferson M. ¹ ; Maldaner, Ivan C. ²	59
RELAÇÃO ENTRE A PRODUTIVIDADE DE TRIGO E O PESO DE MIL SEMENTES. 60	
Boff, Jeferson M. ¹ ; Monteiro, Eduardo C. ¹ ; Salbego, Elizandro ¹ ; Cerezer, Eduardo S. ¹ ; Maldaner Ivan C. ² ; Deon, Paulo R.C. ³	60
HERBICIDAS GRAMINICIDAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA SOBRE CULTIVARES DE TRIGO	61
Balem, Rudinei ¹ ; Padilha, Lucimara R. ² ; Costa, Leandro ³ ; Michelon, Cleudson J. ⁴	61
DECOMPOSIÇÃO DA CROTALÁRIA EM AMBIENTE DE VÁRZEA	62
Somavilla, Augusto ¹ ; Rodrigues, Wellington P. ¹ ; Pinto, Suelen Q. ¹ ; Junges, Emanuele ² ; Michelon, Cleudson J. ² ; Carvalho, João F.C. ²	62
O DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	63
Sallaberry, Daiana S. ¹ ; Pilar, Caroline O. ¹ ; Soares, Lizandra M. ¹ ; Fontoura, Andrielli S. ²	63
INSETOS ASSOCIADOS À CANOLA	64
Ribeiro, Fernanda S. ¹ ; Buzzati, Jerônimo Z. ² ; Rodrigues, Francisco T. ² ; Flores, Marcos R. ¹ ; Ribeiro, Ana Lúcia de Paula ³	64
MORTALIDADE DE JUVENIS DE <i>MELOIDOGYNE JAVANICA</i> POR CALDOS ENZIMÁTICOS	65
Karsburg, Patricia A. ¹ ; Romagna, Izabelle S. ¹ ; Heinz, Breno B. ² ; Mazutti, Marcio A. ² ; Granello, V. ³ ; Junges, Emanuele ⁴	65
MONITORAMENTO DE ARTRÓPODES NA CULTURA DA SOJA	66

Rodrigues, Francisco T. ¹ ; Buzzatti, Jerônimo Z. ¹ ; Eggers, Henrique S. ¹ ; Freitas, Kellen S. ¹ ; Alves, Yago M. ¹ ; Ribeiro, Ana Lúcia de Paula ²	66
USO DE DIFERENTES COBERTURAS MORTAS NA REDUÇÃO DA MASSA SECA DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA ALFACE ORGÂNICA	67
Slim, Noé R. ¹ ; Schultz, Taís V. ¹ ; Streck, Carlos A. ²	67
UTILIZAÇÃO DE AQUAPONIA COMO ALTERNATIVA DE RENDA	68
Fronza, Rafael T.L. ¹ ; Massem, Dener S. ¹ ; Cerezer, Edemilson ¹ ; Rosado, Adriano Jr G. ² ; Rossato, Suzete ³	68
ANÁLISE SENSORIAL DE BOLINHOS DE PEIXE.....	69
Gonçalves, Karielle R. ¹ ; Fronza, Rafael T.L. ² ; Massem, Dener S. ² ; Rodrigues, Wellington P. ² ; Deon, Barbara C. ³ ; Rossato, Suzete ⁴	69
DIFERENTES FORMAS DE PREPARO DE FILÉS DE TILÁPIA	70
Selma, Julia B. ¹ ; Fronza, Rafael T.L. ² ; Massem, Dener S. ² ; Rodrigues, Wellington P. ² ; Deon, Barbara C. ³ ; Rossato, Suzete ⁴	70
PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE SOJA SOB CONDIÇÕES DE IRRIGAÇÃO .	71
Machado, Tayllon G.C. ¹ ; Schopf, Renato ¹ ; Salbego, Elizandro ¹ ; Monteiro, Eduardo C. ¹ ; Boff, Jeferson M. ¹ ; Parcianello, Julia ² ; Maldaner, Ivan C. ³	71
EFEITO DO ÓXIDO DE CÁLCIO E MAGNÉSIO NA CORREÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO	72
Furquim, Sergio I.V. ¹ ; Zanini, Jose A. M. ² , Godoi, Rodrigo S. ² ; Salbego, Bruno ³ ; Salin, Marcelo, L. ³ ; Michelin, Cleudson J. ⁴	72
RENDIMENTO DE CARCAÇA EM FRANGOS DE CORTE RECEBENDO DIETAS COM NÍVEIS CRESCENTES DE BAGAÇO DE UVA.....	73
Macedo, Gabriela S. ¹ ; Galvão, Gabriela T. ¹ ; Toledo, Silvane D. ¹ ; Atarão, Sérgio A.R. ² ; Diefenbach, Jairo ³ ; Tambara, Antônio Augusto C. ³	73
CONVERSÃO ALIMENTAR DE FRANGOS DE CORTE EM DIETAS EXPERIMENTAIS COM NÍVEIS CRESCENTES DE BAGAÇO DE UVA	74
Silva, Julia B. ¹ ; Tambara, Cauê Augusto M. ¹ ; Mônico, Jamili F. ¹ ; Righes, Cristiano M. ² ; Rosado Júnior, Adriano G. ³ ; Tambara, Antônio Augusto C. ³	74
SISTEMA DE PRODUÇÃO <i>DARK HOUSE</i> : ADAPTAÇÃO DE UM GALPÃO CLIMATIZADO A ESTE SISTEMA E SUAS VANTAGENS.....	75
Tambara, Cauê Augusto M. ¹ ; Ribeiro, Fernanda S. ¹ ; Silva, Júlia B. ¹ ; Santos, Mariane L. ¹ ; Mônico, Jamili F. ¹ ; Tambara, Antônio Augusto C. ²	75
MANEJO DO NEMATOIDE DAS GALHAS (<i>Meloidogyne</i> spp.) EM ALFACE (<i>Lactuca sativa</i>) PRODUZIDAS NO SISTEMA DE AQUAPONIA	76
Pivoto, Herton C. ¹ ; Oliveira, Eduardo P. ² ; Karsburg, Patricia A. ³ ; Fronza, Rafael T.L. ³ ; Massem, Dener S. ³ ; Rossato, Suzete ⁴	76
NOGUEIRA PECÃ, ORIGEM, ALTERNATIVA DE CULTIVO E BENEFÍCIOS.....	77
Michelon, Cassiane W. ¹ ; Carvalho, Gabrieli R. ¹ ; Lunarti, Caren Eliane S. ¹ ; Thomas Maurício ²	77
IRRIGAÇÃO POR PIVÔ CENTRAL	78

Fischborn, Pedro ¹ ; Natividade, Jairo ¹ ; Vendruscolo, Junior ¹ ; Santos, Kauã ¹ ; Francisco, Julier ¹ ; Ribeiro, Ana Lúcia ²	78
FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DA MOSCA DA FRUTA (<i>DROSOPHILA MELANOGASTER</i>) EM ÁRVORES DE PESSEGUEIRO (<i>PRUNUS PERSICA</i>).....	79
Martins, Miriele S. ¹ ; Korb, Gabriel ¹ ; Bortoluzzi, Luan ¹ ; Parizi, Márcia C. ¹ ; Correa, Marcos W.S. ¹ ; Ayres-Peres, Luciane ²	79
DIFERENTES MÉTODOS DE SOMA TÉRMICA NA DETERMINAÇÃO DO FILOCRONO NA CULTURA DO TRIGO (<i>TRITICUM AESTIVUM</i>) NA REGIÃO DE SÃO VICENTE DO SUL/RS	80
Saraiva, Fernando S. ¹ ; Carvalho, Fabrício P. ¹ ; Eggers, Henrique S. ¹ ; Trevisan, Vanuza P. ¹ ; Moura, Murilo B. ¹ ; Maldaner, Ivan C. ²	80
QUALIDADE DE SEMENTES DE ARROZ (<i>Oryza sativa L.</i>) ANALISADAS NO LABORATÓRIO DIDÁTICO DE SEMENTES DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL.....	81
Strahl, Marisa A. ¹ ; Carvalho, Fabrício P. ¹ ; Coimbra, Matheus R. ¹ ; Oliveira, Milena S. ¹ ; Granela, Vanusa ² ; Junges, Emanuele ²	81
PRODUÇÃO DE FORRAGEM EM CAMPO NATIVO NO OUTONO NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL	82
Souza, Gabriel Z. ¹ ; Dornelles, Gabriela G. ¹ ; Uliana, Taiana P. ¹ ; Deon, Barbara C. ² ; Diefenbach, jairo ² ; Junges, Emanuele ³	82
GEOMETRIA DAS ABELHAS	83
Brondani, Lucas B. ¹ ; Balconi, Marthiello D. ¹ ; Dias, Julia ¹ ; Naressi, Thuany ¹ ; Rockenbach, Alana ¹ ; Pires, Carla M.R.	83
EFEITO DO ÓXIDO DE CÁLCIO E MAGNÉSIO NA CORREÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO	84
Furquim, Sergio I.V. ¹ ; Zanini, Jose ² ; Godoi, Rodrigo S. ² ; Salbego, Bruno ³ ; Salin, Marcelo, L. ³ ; Michelon, Cleudson J. ⁴	84
MONITORAMENTO DE ARTRÓPODES NA CULTURA DA CANOLA.....	85
Ribeiro, Fernanda S. ¹ ; Buzzati, Jerônimo Z. ² ; Rodrigues, Francisco T. ² ; Flores, Marcos R. ¹ ; Ribeiro, Ana Lúcia P. ³	85
ALIMENTOS.....	86
BEBIDA DE LARANJA ENRIQUECIDA PROTEICAMENTE: DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE.....	86
Cargnin, Karen F. ¹ ; Hornes, Marcio O. ²	86
CONSUMO DE LEITE E REFRIGERANTE POR ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO VICENTE DO SUL-RS	87
Martins, Patrícia A. ¹ ; Deon, Barbara C. ¹ ; Rezer, Ana P.S. ¹ ; Martins, Letícia P. ¹ ; Brisotto, Gláucia ² ; Granela, Vanusa ³	87
ZOOTECNIA.....	88
COMPORTAMENTO DE SUÍNOS DE ACORDO COM O SISTEMA DE CRIAÇÃO	88
Limana, Leticia L. ¹ ; Valente, Roberta D. ¹ ; Santos, Vitória ¹ ; Ferreira, Stéfani C. ¹ ; Rosado Jr, Adriano G. ² ; Tonetto, Cleber J. ²	88

POTENCIAL DE CULTIVO DO PEIXE JUNDIÁ (<i>Rhamdia quelen</i>) EM LAGOA DE TRATAMENTO DO CHORUME ORIUNDO DA SUINOCULTURA	89
Korb, Gabriel. ¹ ; Costa, Andria F. ¹ ; Bortoluzzi, Luan Z. ¹ ; Dutra, Bibiana K. ¹ ; Fernandes, Felipe A. ²	89
ÍNDICES REPRODUTIVOS COMPARANDO AS RAÇAS ILE DE FRANCE E HAMPSHIRE DOWN	90
Brandli, Leonardo W. ¹ ; Zuse, Clarine ¹ ; Cassol, Athur ¹ ; Carames, Cassandra ² ; Rosado Jr, Adriano G. ³ ; Tonetto, Cleber J. ⁴	90
RIZIPISCICULTURA, UMA TENTATIVA DE CONSORCIAMENTO	91
Santos, Lisiane B. ¹ ; Fontoura, Jadriel J. ¹ ; Toneto, Cléber J. ² ; Deon, Barbara C. ² ; Rosado Jr., Adriano G. ² ; Rossato, Suzete ³	91
INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DA ÁGUA NO COMPORTAMENTO DA TILÁPIA (<i>Oreochromis niloticus</i>)	92
Cardoso, Pedro H.V. ¹ ; Fronza, Rafael T.L. ² ; Santos, Lisiane B. ³ ; Rodrigues, André L.S. ⁴ Deon, Barbara C. ⁵ ; Rossato, Suzete ⁶	92
QUALIDADE DA ÁGUA EM DIFERENTES AMBIENTES DE CULTIVO DE PEIXES.	93
Silva, Deiverson L. ¹ ; Cardoso, Pedro H.W. ¹ ; Aguiar, Eduardo R. ¹ ; Silva, Juliana R.F. ² ; Deon, Barbara C. ³ ; Rossato, Suzete ⁴	93
EFEITO DOS ANTIOXIDANTES NATURAIS E DO EXERCÍCIO FÍSICO NO DESEMPENHO E NA QUALIDADE DA CARNE DE SUÍNOS	94
Moreira, Daniel S. ¹ ; Tadielo, Érica A. ¹ ; Pimenta Neto, José A.B. ¹ ; Farias, Igor D.W. ¹ ; Tonetto, Cleber J. ² ; Rosado Jr, Adriano G. ³	94
O HISTÓRICO DA BOVINOCULTURA DE LEITE NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS SVS	95
Silveira, Manoela ¹ ; Jornada, Leticia ¹ ; Fiorin, Danielly ¹ ; Dummel, Willian ¹ ; Pires, Carla M.R. ²	95
O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL	96
Canestrini, Manoela ¹ ; Guerra, Fernanda ¹ ; Kuhn, Marcielli ¹ ; Pires, Carla M.R. ²	96
ÍNDICES REPRODUTIVOS DE OVINOS DA RAÇA ILE DE FRANCE	97
Zuse, Clarine ¹ ; Cassol, Arthur ¹ ; Carames, Cassandra ¹ ; Brandli, Leonardo ¹ ; Rosado, Adriano Jr G. ² ; Tonetto, Cleber J. ³	97
CARACTERÍSTICA DE CARÇAÇA DE OVINO SUBMETIDOS A DIFERENTES NÍVEIS DE SILAGEM DE BAGAÇO DE UVA.....	98
Giroto, Katieline M. ¹ ; Anjos, Leonardo B. ¹ ; Rosado, Adriano Jr G. ² ; Tonetto, Cleber J. ³	98
ALIMENTADOR AUTOMÁTICO PARA PEIXES.....	99
Senger, Eliardo S. ¹ ; Malheiros, Caroline D. ¹ ; Kelling, Felipe G. ¹ ; Bicca, Leonardo M. ¹ ; Wollmann, Ediane ² ; Fontoura, Andrielli S. ²	99
SUPER LEITE: CAPACITAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DO REBANHO	100
Teixeira, Renata S. ¹ ; Flores, Jorge Luis C. ² ; Tonetto, Cleber J. ³ ; Rosado, Adriano Jr G. ³ ; Prestes, Danivia S. ⁴	100

MASTITE SUBCLÍNICA X CALIFÓRNIA MASTITIS TEST: LEVANTAMENTO DE CASOS.....	102
Machado, Kássia M. ¹ ; Freitas, Kellen S. ¹ ; Flores, Jorge Luis C. ² ; Tonetto, Cleber J. ³ ; Prestes, Danívia S. ⁴	102
SUPER LEITE: “DE ONDE VEM O MAMA?”.....	104
Ribas, Aline S. ¹ ; Kohler, Naftael S. ¹ ; Flores, Jorge Luis C. ² ; Rossato, Suzete ³	104
Prestes, Danivia S. ⁴	104
ANÁLISE DO RENDIMENTO DA CARPA CAPIM CRIADA EM TANQUES DE TERRA.....	105
Aguiar, Eduardo R. ¹ ; Santos, Lisiane B. ² ; Oliveira, Eduardo P. ¹ ; Selma, Julia B. ² ; Deon, Barbara C. ³ ; Rossato, Suzete ⁴	105
RENDIMENTO DE CARÇAÇA EM FRANGOS DE CORTE RECEBENDO DIETAS COM NÍVEIS CRESCENTES DE BAGAÇO DE UVA.....	106
Macedo, Gabriela S. ¹ ; Galvão, Gabriela T. ¹ ; Toledo, Silvane D. ¹ ; Atarão, Sérgio A.R. ² ; Diefenbach, Jairo ³ ; Tambara, Antônio Augusto C. ³	106
ÍNDICES REPRODUTIVOS DE OVINOS DA RAÇA HAMPSHIRE DOWN.....	107
Cassol, Arthur ¹ ; Zuse, Clarine ¹ ; Brandli, Leonardo ¹ ; Junior, Adriano G.R. ²	107
Tonetto, Cleber J. ³	107
COMPORTAMENTO DE SUÍNOS DE ACORDO COM O SISTEMA DE CRIAÇÃO ...	108
Limana, Leticia L. ¹ ; Valente, Roberta D. ¹ ; Santos, Vitória ¹ ; Ferreira, Stéfani C. ¹ ; Junior, Adriano G.R. ² ; Tonetto, Cleber J. ²	108
DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE EM DIETAS COM NÍVEIS CRESCENTES DE BAGAÇO DE UVA DURANTE A FASE DE CRESCIMENTO.....	109
Santos, Mariane L. ¹ ; Machado, Jamile S. ¹ ; Silveira, Guilherme M. ¹ ; Righes, Cristiano M. ³ ; Diefenbach, Jairo ⁴ ; Tambara, Antônio Augusto C. ⁵	109
GESTÃO E NEGÓCIO.....	110
REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO DE CONSULTORIA EM UMA EMPRESA DE SÃO VICENTE DO SUL – RS.....	110
Silveira, Fernando C. ¹ ; Carvalho, Fabio P. ¹ ; Migliorin, Andreia S. ¹ ; Rodrigues, Layana R. ¹ ; Brum, Sara C. ¹ ; Santos, Wellington F. ²	110
ESTUDO SOBRE FINANÇAS PESSOAIS COM ESTUDANTES DO TÉC. EM ADMINISTRAÇÃO.....	111
MENDES, Heitor M. ¹ ; Figueiredo, Emmanuele R. ¹ ; Ebling, Eduarda N. ¹ ; Perufo, Vitória F. ¹ ; Vargas, Sabrina G. ²	111
DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL – 2007 a 2015.....	112
Nunes, Luan R. ¹ ; Soares, Letícia M. ¹ ; Casarotto, Antônia ¹ ; Anése, Rogério L. R. ²	112
ANÁLISE DOS FATORES DECISÓRIOS NA ESCOLHA DE RESTAURANTES SEGUNDO OS 4 P’S DE MARKETING.....	113
Carvalho, Fabio. ¹ ; Brum, Sara C. ¹ ; Alawi, Tatiane F. ² ; Da Silva, Vanessa A. ³	113
ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DE UMA ORGANIZAÇÃO ESTATAL.....	114

Freitas, Mateus L. ¹ ; Menezes, Everson S. ¹ ; Oliveira, Deivid D. ²	114
IMPORTÂNCIA E IMPACTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AGRÍCOLAS NO MUNICÍPIO DE TUPACIRETÃ, RIO GRANDE DO SUL	115
Bolzan, Felipe T. ¹ ; Romagna, Izabelle S. ¹ ; Pinto, Suelen ¹ ; Nisxota, Jéssica K. ¹ ; Meneghetti, Camila B. ¹ ; Vendrusculo, Rafaela ² ; Deon, Paulo R.C. ²	115
SUSTENTABILIDADE SOCIAL	116
Cabral, Paola ¹ ; Viaro, Luis ¹ ; Ramos, Andressa ¹ ; Maia, Amanda ¹ ; Lang, Milleny ¹ ; Lima, Rosimeire S. ²	116
ANÁLISE DA SATISFAÇÃO NA FEIRA ESTADUAL DE COMÉRCIO DA BATATA DOCE (FECOBAT): UMA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES E DOS EXPOSITORES	117
Brum, Sara C. ¹ ; Carvalho, Fabio P. ¹ ; Funk, Jéssica M. ¹ ; Silveira, Fernando C. ¹ ; Silva, Vinícius R. ¹ ; Silva, Vanessa A. ²	117
UM OLHAR SOBRE O PRONAF E SEUS IMPACTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR REGIONAL	118
Flores, Igor G. ¹ ; Brasil, Claudio R.B. ²	118
DISTRIBUIÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS PARTICIPANTES DA POLÍTICA ESTADUAL DE AGROINDÚSTRIA FAMILIAR NA REGIÃO DO VALE DO JAGUARI	119
Brauner, Andrieli P. ¹ ; Savaris, Ândrea G. ¹ ; Flores, Caroline S. ¹ ; Posser, Taiana U. ¹ . Vrenduscolo, Rafaela ²	119
ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE DAS VITRINES DAS LOJAS DO SETOR DE VESTUÁRIO DO MUNICÍPIO DE JAGUARI/RS ATRAVÉS DO <i>DESIGN</i> E <i>MERCHANDISING</i>	120
Rodrigues, Layana R. ¹ ; Silveira, Fernando C. ¹ ; Carvalho, Fabio P. ¹ ; Migliorin, Andreia S. ¹ ; Brum, Sara C. ¹ ; Caporal, Gibsy L.S. ²	120
A JUDICIALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO DIREITO À SAÚDE: UM ESTUDO DO MUNICÍPIO DE JAGUARI/RS-BRASIL	121
Matos, Alexandra N. ¹ ; Stangherlin, Camila S. ²	121
OS DIREITOS FUNDAMENTAIS E O TRIBUNAL DO JÚRI: UMA ANÁLISE SOBRE O JÚRI SIMULADO REALIZADO NA DISCIPLINA DE DIREITO	122
Silva, José P. ¹ ; Ferreira, Antonio J. R. ¹ ; Stangherlin, Camila S. ²	122
FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO INTERNA DE UM PROJETO DO IFFar/SVS.....	123
Souza, Nicole L. ¹ ; Friggi, Chaiane E. ¹ ; Minuzzi, Evelize D. ²	123
MAPEAMENTO DO FLUXO DE ATIVIDADES DE UM PROJETO SOCIAL SOB A ÓTICA DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES	124
Rodrigues, Layana R. ¹ ; Brum, Sara C. ¹ ; Da Silva, Laura L. ¹ ; Carvalho, Fabio P. ¹ ; Migliorin, Andréia S. ¹ ; Da Silva, Rodrigo B. ²	124
GESTÃO DE SERVIÇO SOB A ÓTICA DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES: UM ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS	125
Migliorin, Andreia S. ¹ ; Turchetti, Gisele S. ¹ ; Snovaski, Robson K. ¹ ; Silva, Rodrigo B. ²	125

ELABORAÇÃO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES DE UMA EMPRESA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS – RS	126
Smidarle, Rodrigo P.D. ¹ ; Carvalho, Fabio P. ¹ ; Silveira, Fernando C. ¹ ; Rodrigues, Layana R. ¹ ; Brum, Sara C. ¹ ; Malheiros, Marco A.C. ²	126
ALGUNS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO. 127	
Salbego, Rose M. M. ¹ ; Bauer, Rutinéia M. ¹ ; Silva, Biane T. ²	127
UM OLHAR SOBRE A SAÚDE MENTAL DO AGENTE PENITENCIÁRIO NO SISTEMA PRISIONAL.....	128
Salbego, Rose M. M. ¹ ; Silva, Biane T. ²	128
QUE MEDO É ESSE? EXPOSIÇÃO – INSTALAÇÃO INTERATIVA	129
Friggi, Chaiane S. ¹ ; Pacheco, Erick L. ¹ ; Rehbein, Samara A. ¹ ; Jobim, Letícia M. ²	129
A CULTURA DO CONSUMO: A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DO SUJEITO-CONSUMIDOR NA ESTRUTURA SOCIAL CONTEMPORÂNEA.....	130
Amer, DunnyaKamal Abdel Karim ¹ ; Amer, DynnaKamal Abdel Karim ² ; Oliveira, Isabela Viero ³ ; Leal, Pierre Silva ⁴ ; Cardoso, Fabiana Barcelos da Silva ⁵	130
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS E SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DA ACADEMIA ESPAÇO FITNESS	131
Kempat, Cathiucia B. ¹ ; Pes, Carine B. ¹ ; Kreski, Angélica T. ¹ ; Wesz, Fernanda T. ¹ ; Guimarães, Sabrina V. ²	131
UMA ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PERFIL DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL – RS	133
Wesz, Fernanda T. ¹ ; Freitas, Mateus L. ¹ ; Flores, Gustavo S. ¹ ; Silva, Vinícius, R. ²	133
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL DE 2002 A 2015	135
Freitas, Oziel R. ¹ ; Anése, Rogério L.R. ²	135
OS MEI, AS MÍDIAS SOCIAIS E AS NOVAS RELAÇÕES DE CONSUMO	136
Martins, Michele F. ¹ ; Vicente, Anselmo ¹ ; Martins, Jordom V. ¹ ; Santos, Aline M. ²	136
SOCIALIZANDO OS ESPAÇOS PÚBLICOS OCIOSOS: CHIMARRÓDROMO NA RUA 20 DE SETEMBRO	137
Izaguirre, Cristiano S. ¹ ; Borges, Angélica V. ¹ ; Flores, Paulo Sérgio S. ¹ ; Porche, Valeska Paola S. ¹ ; Vargas, Sabrina G. ²	137
ESTILOS DE LIDERANÇA NO IFFAR – SVS	138
Dorta, Marcos E. ¹ ; Freitas, Oziel R. ¹ ; Oliveira, Jéssica ¹ ; Vargas, Sabrina ²	138
EMPREENDEDORISMO RURAL: UMA ANÁLISE DOS PROGRAMAS TUA E SABOR DE PORTUGAL/ REGIÃO NORTE.....	139
Turchetti, Gisele S. ¹ ; Dorneles, Simone B. ²	139
OS DESAFIOS DE IMPLANTAR A ENGENHARIA SUSTENTÁVEL.....	140
Azzolin, Fernando ¹ ; Ferreira, Carlos E. ¹ ; Cardoso, Matheus ¹ ; Ferreira, Heyder ¹ ; Paz, Antônio P.P. ¹ ; Ritter, Denise ²	140

ÉTICA NA GESTÃO PÚBLICA: ANÁLISE SOBRE A GESTÃO DA ÉTICA NA PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA-RS	141
Schutz, Tatiana ¹ ; Funck, Jéssica M. ¹ ; Martins, Aline ²	141
APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O GERENCIAMENTO E DIVULGAÇÃO DA FEIRA ESTADUAL DE COMÉRCIO DA BATATA-DOCE (FECOBAT).....	142
Funck, Jéssica M. ¹ ; Carvalho, Fabio P. ¹ ; Silveira, Fernando C. ¹ ; Brum, Sara C. ¹ ; Silva, Vanessa A. ¹ ; Silva, Vinicius R. ²	142
A VISÃO DAS CRIPTOMOEDAS POR ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO DO IFFAR - SÃO VICENTE DO SUL	143
Rosa, Gabriel P. ¹ ; Sarturi, João C.L. ¹ ; Carlos, João F. ¹ ; Lemos, Eduardo L. ²	143
ECONOMIA E EMPRESAS SUSTENTÁVEIS	144
Schalemberger, Karine F. ¹ ; Guedes, Leonardo C. ¹ ; Hohemberger, Daniel A.R. ¹ ; Silveira de Lima, João Felipe S. ¹ ; Lima, Rosimeire S. ²	144
TURISMO: O ASSOCIATIVISMO E O COOPERATIVISMO COMO FATORES DE DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO NO MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL/RS	145
Pereira, Alesson C. ¹ ; Camargo, Antony P. ¹ ; Delevati, Guilherme A. ¹ ; Furlan F. ²	145
ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO: UMA ANÁLISE DOS SIGNIFICADOS NO MUNICÍPIO DE SANTIAGO-RS.....	146
Nunes, Juliano D. ¹ ; Hedlund, Ezequiel H. ¹ ; Furlan, Fernanda ²	146
UM ESTUDO SOBRE A FUNÇÃO ADMINISTRATIVA PLANEJAMENTO NA COOPERATIVA AGRÁRIA SÃO JOSÉ LTDA– JAGUARI (RS)	147
Kreski, Angélica T. ¹ ; Pes, Carine B. ¹ ; Kempat, Cathiucia B. ¹ ; Anesi, Morgana S. ¹ Vargas, Sabrina G. ²	147
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL PARA UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	148
Hoffmann, Ricardo M. ¹ ; Marin, Alex ²	148
FUNÇÃO PLANEJAMENTO: COMPARAÇÃO ENTRE A EMPRESA LIMANA POLISERVIÇOS E O HOSPITAL SANTO ANTÔNIO.....	149
Pes, Carine B. ¹ ; Kempat, Cathiucia B. ¹ ; Vargas, Sabrina G. ²	149
MOTIVAÇÃO E ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS DE UM PROJETO DE ENSINO DO IFFar/SVS	150
Friggi, Chaiane S. ¹ ; Souza, Nicole L. ¹ ; Minuzzi Evelize D. ²	150
GINCANA DO CONHECIMENTO- PRÁTICA DE ENSINO DAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA, LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA	151
Torres, Bruno P. ¹ ; Moura, Gabriela X. ¹ ; Ribero, Julia C. ¹ ; Araújo, Hévelin da S. ¹ Vargas, Sabrina G. ²	151
A MATEMÁTICA INTRODUZIDA NA LAVOURA DE ARROZ	152
Garbin, Ana C. ¹ ; Silva, Kauan F. ¹ ; Silva, Ketlyn M. ¹ ; Pires, Carla M.R. ²	152
CRISE DE ESTADO: OS DESAFIOS DA GESTÃO PÚBLICA A PARTIR DE UMA PRÁTICA DE ENSINO	153

Lesina, Márcia M. ¹ ; Gabriel, Thais L. ¹ ; Pes, Carine B. ¹ ; Bruning, Iuri Z. ¹ ; Vargas, Sabrina G. ²	153
GESTÃO DO TEMPO: APRENDA A GERIR MELHOR O SEU TEMPO	154
Castro, Caroline ¹ ; Mussoline, Emilly R. ¹ ; Nascimento, Michele G. ²	154
“O MITO DA MERITOCRACIA NO BRASIL”	155
Moura, Miller ¹ ; Sant’anna, Tiana ²	155
DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS E O PREJUÍZO ECONÔMICO	156
Silva, Tifani C. ¹ ; Keller, Helena H. ¹ ; Rodrigues, Laiane V. ¹ ; Weber, Marilene M. ¹ ; Lima, Rosimeire S. ²	156
ANÁLISE DA QUALIDADE DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	157
Gabriel, Thais L. ¹ ; Vargas, Sabrina G. ²	157
AGRICULTURA FAMILIAR	158
Raddatz, Iara ¹ ; Neves, Anderson S. ²	158
DESENVOLVIMENTO DE UMA POLÍTICA TRIBUTÁRIA MUNICIPAL INTEGRADA AO DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DE SANTIAGO E SÃO VICENTE DO SUL-RS	159
Almeida, Matheus P. ¹ ; Freitas, Ozziel R. ¹ ; Chaves, Darlene C.C. ²	159
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	160
ANÁLISE DE VULNERABILIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE DISPOSITIVO DE INTERNET DAS COISAS COMO FECHADURA ELETRÔNICA	160
Migotto, Sander M. ¹ ; Rocha, Anderson M. ² ; Machado, Henrique T. ³	160
INSERÇÃO DIGITAL: ESCOLAS E COMUNIDADES REGIONAIS	161
Fragoso, Wilian D. ¹ ; Togni, Lucas P. ¹ ; Carlos, João F. ¹ ; Santos, Alecson M. A. ^{2,3} ; Rocha, Anderson M. ³ ; Voss, Gleizer, B. ³	161
SISTEMA ESPECIALISTA COOPERANDO NA MANUTENÇÃO TECNOLÓGICA....	162
Soares, Guilherme ¹ ; Santos, Eduarda A. ^{1,2} ; Delevatti, Gabriel ¹ ; Silva, Gleison P. ¹ ; Pavão, Vitor S. ¹ ; Santos, Alecson M. A. ²	162
MEDIÇÃO DE DESEMPENHO DE REDE DE COMPUTADORES UTILIZANDO A RFC 2544.....	163
Lima, Lucas S. ¹ ; Machado, Henrique T. ² ; Rocha, Anderson M. ³	163
CÁLCULO DO PREÇO DA CAMISETA, FÓRMULA DE UMA FUNÇÃO DE PRIMEIRO GRAU E PLANILHAS ELETRÔNICAS	164
Pires, Maria L. ¹ ; Lopes, Amanda M. ² ; Ramos, Andressa S. ² ; Kauê M.P. ² ; Pires, Carla M. R. ³ ; Lemos, Eduardo ³	164
INFLUÊNCIA DA NEUTRALIDADE DE REDE EM RELAÇÃO A INTERNET DAS COISAS.....	165
Moraes, Mateus Lima ¹ ; Monteiro, Anderson R. ²	165
SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE REBANHO PARA OVINOS – SIGRO	166
Barcelos, Hélio L. ¹ ; Beltrão, Éric T. ²	166

INVESTIGAR O USO DAS TIC EM UMA ESCOLA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS SOB O OLHAR DO ALUNO.....	167
Salbego, Rose M.S. ¹ ; Cordenonzi, Walkiria ²	167
PRINCÍPIO DA MORALIDADE: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE A PERCEPÇÃO DOS VEREADORES DO MUNICÍPIO DE CACEQUI-RS	168
Oliveira, Jéssica ¹ ; Dorta, Marcos. ¹ ; Stangherlin, Camila Silveira ²	168
DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL E SISTEMA WEB PARA GERENCIAMENTO DA INFRAESTRUTURA DO IFFAR – SVS.....	169
Behling, Jefferson V. ¹ ; Zen, Eliana ¹ ; Rosado, Rogério C. ¹ ; Rissetti, Gustavo ²	169
UNIOL: CONTRIBUINDO COM A FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	170
Silva, Gleison P. ¹ ; Chiavenato, Gabriel Delevati. ¹ ; Togni, Lucas P. ¹ ; Baptista, William R. ¹ ; Pavão, Vitor S. ¹ ; Santos, Alecson A. ²	170
DESCARTE DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS	171
Mortari, Rodrigo ¹ ; Machado, Kauê ¹ ; Balestera, Augusto ¹ ; Chaves, Vinícius ¹ ; Simões, Rosimeire de L. ² ; Fontoura, Andrielli S. ³	171
LIXO ELETRÔNICO NO BRASIL	172
Valentim, Aita ¹ ; Eduardo, Reis ¹ ; Jeferson, Benvegnú ¹ ; Wagner ,Xavier ¹ ; Santos, Alecson A. ²	172
DESENVOLVENDO OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE ESTRUTURA DE DADOS	173
Marcon, Lucas C. ¹ ; Rissetti, Gustavo ²	173
LICENCIATURA/ENSINO/EDUCAÇÃO	174
ENERGIA SOLAR NO BRASIL	174
Milbradt, Pedro G. ¹ ; Menezes, João V. ¹ ; Conterato, Yan ¹ ; Ziebell, Pedro ¹ ; Lima, Rosimeire S. ²	174
RECURSOS SUSTENTÁVEIS E ENERGIA SOLAR.....	175
Vieira, Natalia B. ¹ ; Fontana, Tomás C. ¹ ; Fillipin, Emily Rosin. ² ; Tatsch, Walter M. ³	175
“PROJETO REUNINDO TALENTOS”.....	176
Monteiro, Iuri L. ¹ ; Hedlund, Ezequiel H. ¹ ; Nunes, Juliano D. ¹ ; Petermann, Cristian A. ¹ ; Vargas, Sabrina G. ²	176
CINEFORMAÇÃO: O CINEMA COMO DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO NO IFFAR SÃO VICENTE DO SUL	177
Poerscke, Matheus P. ¹ ; Amaral, Janine B. ² ; Dorneles, Marciele V. ² ; Rosado, Fernanda P.N. ²	177
LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO: ANÁLISE DE TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II.....	178
Ferraz, Kamille R. ¹ ; Ayres-Peres, Luciane ²	178
A MONITORIA COMO FORMA DE APRENDIZAGEM PRÁTICA.....	179
Ribeiro, Bruno C. ¹ ; Becker, Alex J. ²	179
BIT MANUTENÇÃO - ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE DO SUL	180

Castro, Daniel Z. ¹ ; Kurz, Leonardo ² ; Fernandes, Uilian S. ² ; Monteiro, Anderson R. ^{3,4} ; Santos, Aleeson A. ⁴ ; Voss, Gleizer B. ⁴	180
A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS	181
Moraes, Rodrigo S. ¹ ; Lino, Viviane ²	181
JOGO SHOW DO MILHÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE QUÍMICA	182
Tanise Cezar Fontana ¹ , Lucilene Aline da Rosa ² , Raiane Novak Soares ³ , Daniela do Amaral Friggi ⁴	182
AULAS PRÁTICAS COMO FERRAMENTAS PARA ENSINO DE FISIOLOGIA PARA ENSINO MÉDIO INTEGRADO.....	183
Dutra, Bibiana K. ¹ ; Torrico, Lucas M. ¹ ; Limana, Roberta ¹ ; Carlin, Valderez R ¹ ; Paniz, Catiane M. ²	183
MOTIVAÇÕES DO ALUNO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA <i>CAMPUS</i> SÃO VICENTE DO SUL	184
Dutra, Bibiana K. ¹ ; Santos, Eliane B. ¹ ; Rosado, Fernanda ²	184
INTERVENÇÃO NO PROEJA: RODA DE CONVERSA SOBRE LEISHMANIOSE.....	185
Atlez, Sthefanni V. ¹ ; Mattos, Bruna R. ¹ ; Kraetzig, Letícia; Franzin, Simone M. ²	185
A QUESTÃO QUE PREOCUPA: A VIOLÊNCIA ESCOLAR	186
Angeluze Comoretto Parcianello ¹	186
DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA.....	187
Santos, Bernardo A. ¹ ; Tadiello, Eduardo C. ¹ ; Goulart, Isadora K. ¹ ; Corrêa, Luiza O. ¹ ; Lima, Rosimeire S. ²	187
ANÁLISE DAS MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NOS MUNICÍPIOS DO COREDE VALE DO JAGUARI - 2001 À 2014	188
Sioqueta, Daniela B. ¹ ; Anese, Rogério Luis R. ²	188
CARACTERIZAÇÃO DOS MICRORGANISMOS EM SERRAPILHEIRA PELO MÉTODO FUNIL DE BERLESE-TÜLLGREN.....	189
Pinheiro, Nitari S.G. ¹ ; Cassol, Luthyana O. ¹ ; Gattelli, Carolina S. ¹ ; Costa, Heden ¹ ; Ribeiro, Ana L.P. ²	189
ANÁLISE DA DIVERSIDADE E ABUNDÂNCIA DE FAMÍLIAS DE ARANHAS EM CULTIVARES DE ARROZ DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	190
Bortoluzzi, Luan Z. ¹ ; Costa, Andria F. ¹ ; Korb, Gabriel ¹ ; Dutra, Bibiana K. ¹ ; Fernandes, Felipe A. ²	190
AS TRANSFORMAÇÕES NO MARKETING POLÍTICO BRASILEIRO APÓS A REDEMOCRATIZAÇÃO EM FUNÇÃO DO EMPODERAMENTO FEMININO SOCIAL	191
Flores, Daniel ¹ ; Valenzuela, Tainá S. ²	191
FAMÍLIA: AS VÁRIAS FACES DE UMA MESMA PALAVRA.....	192
Albrecht, Daniel P. ¹ ; Gonçalves, Leandro M. ² ; Ritter, Denise ³	192
HÁBITOS SAUDÁVEIS: APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	193

Costa, Renato D. ¹ ; Dutra, Raiane R. ² ; Coutinho, Renato X. ³	193
OBJETO DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA COM O PROEJA	194
Parizi, Márcia C. ¹ ; Klüsener, Jenifer ¹ ; Korb, Gabriel ¹ ; Franzin, Simone M. ²	194
REALMENTE É POSSÍVEL SUSTENTAR UM RELACIONAMENTO VIRTUAL?.....	195
Domingues, Ana Victória ¹ ; Silva, Luana F. ¹ ; Manganeli, Tayline A. ¹ ; Lima, Rosimeire S. ²	195
“EUTANÁSIA”	196
SANTOS, Jeremias M. ¹ ; HEDLUND, Ezequiel H. ¹ ; NUNES, Juliano D. ¹ ; MONTEIRO, Iuri L. ¹ ; Sant’Anna Tiana ²	196
MONTAGEM DE ACERVO CIENTÍFICO: PROJETO DE CATALOGAÇÃO DE EXEMPLARES DE INSETOS	197
Giustina, Guilherme D. ¹ ; Silva, Cassiano V.N. ¹ ; Freitas, Kellen ¹ ; Alves, Yago M. ¹ ; Ribeiro, Fernanda S. ¹ ; Ribeiro, Ana Lucia P. ²	197
PROPRIEDADE DE MATRIZES E PROBABILIDADE: UMA CORRELAÇÃO COM A CADEIA DE MARKOV	198
Santana, Luana S. ¹ ; Prieb, Johnny E.F. ¹ ; Becker, Alex J. ²	198
DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ALUNOS PARA ESCREVER RESUMOS ACADÊMICOS	199
Viana, Mirian V. ¹ ; Selma, Julia, B. ¹ ; Gonçalves, Kariele, R. ¹ ; Rosado, Adriano Jr G. ² ; Silva, Juliana R.F. ³ ; Rossato, Suzete ³	199
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: REFLEXÕES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.....	200
Martins, Patricia L. ¹ ; Avila, Andriza P. ²	200
PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: TECNOLOGIA E RESÍDUOS ELETRÔNICOS E SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE	201
Todendi, Guilherme O. ¹ ; Aguiar, Rurick T. ¹ ; Monteiro, Anderson. ^{2,3} ; Minuzzi, Evelize ³ ...	201
O LÚDICO AUXILIANDO O ENSINO/APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS/QUÍMICA.....	202
Guerche, Denise M. ¹ ; Ramos, Maria R.S. ²	202
CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE BAIXO CUSTO PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NAS ÁREAS DE FÍSICA	203
Lopes, Wesllen M. ¹ ; Ferreira; Colussi, Marcio L. ²	203
A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PELOS OLHOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I.....	204
Brisotto, Gláucia ¹ ; Amaral, Janine B. ²	204
FEIRA DE CIÊNCIAS NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	205
Santos, Jairo C.S. ¹ ; Dávila, Eliziane S. ²	205
BOAS PRÁTICAS PARA MINIMIZAR OS PROBLEMAS DE ABANDONO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS	206
Morales, Ana C. ¹ ; Doyle, Ingrid ¹ ; Rumpel, Livia ¹ ; Mello, Maria F. ¹ ; Simões, Rosimeire L. ² ; Fontoura, Andrielli S. ³	206

EDUCAÇÃO SEXUAL: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	207
Oliveira, Pedro M. ¹ ; Sturza, Jorge G.S. ¹ ; Walter, Luís F. P. ¹ ; Durgante, Lúcia, H. ¹ ; Júnior, Esequiel S. M. ¹ ; Fontoura, Andrielli S. ²	207
A RECICLAGEM COMO UM DOS OBJETOS DE ENSINO EM ESCOLAS PÚBLICAS	208
Ereno, Camila A. ¹ ; Moraes, Fernanda N. ¹ ; Zambeli, Kailany ¹ ; Vaz, Pietra B. ¹ ; Fonseca, Marcus V.S. ²	208
A ESCOLA E AS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA	209
Temp, Haury ¹ ; Dutra, Raiane R. ² ; Hohemberger, Rômulo ² ; Coutinho, Renato X. ³	209
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS TERCEIROS ANOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO IFFAR <i>CAMPUS</i> SÃO VICENTE DO SUL SOBRE DESENVOLVIMENTO RURAL E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O RURAL BRASILEIRO	210
Nascimento, Arélysson F. ¹ ; Santos, Argel F. ¹ ; Santos, Everton R.P. ¹ ; Silva, Pauline F. ¹ ; Costa, Renan S. ¹ ; Deon, Paulo R.C. ² ; Vendruscolo, Rafaela ²	210
CAMPEONATO IFFAR DE LEAGUE OF LEGENDS	211
Silva, Gleison A. ¹ ; Chiavenato, Gabriel D. ¹ ; Togni, Lucas P. ¹ ; Pavão, Vitor S. ¹ ; Baptista, William R. ¹ ; Santos, Alekson M.A. ²	211
GRUPO DE ESTUDOS CAFÉ COR.....	212
Marques, Danielle B. ¹ ; Oliveira, Liliana S. ²	212
CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS POR ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL-RS	214
Martins, Letícia P. ¹ ; Deon, Barbara C. ¹ ; Rezer, Ana P.S. ¹ ; Martins, Patrícia A. ¹ ; Brisotto, Gláucia ² ; Granella, Vanusa ³	214
A INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA DA MATEMÁTICA NO PLANTIO DE AMENDOIM FORRAGEIRO 1	215
Rodrigues, Marcos L. ¹ ; Soncini, Mariana B. ¹ ; Sudati, Othavio G. ¹ ; Dalsoto, Pablo ¹ ; Pires, Carla M.R. ²	215
A INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA DA MATEMÁTICA NO PLANTIO DE AMENDOIM FORRAGEIRO	216
Soncini, Mariana B. ¹ ; Rodrigues, Marcos L. ¹ ; Sudati, Othavio G. ¹ ; Dalsoto, Pablo ¹ ; Pires, Carla M.R. ²	216
SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL.....	217
Sauzem, Daniel B. ¹ , Wancura, Guilherme C. ¹ ; Bruck, João V.M. ¹ ; Guarienti, L.P. ¹ ; Lima, Rosimeire S. ²	217
PROJETOS SUSTENTÁVEIS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO.....	218
Bilar, Jéssica G. ¹ ; Hohemberger, Rômulo ¹ ; Coutinho, Renato X. ²	218
REFLEXÕES E ANÁLISES SOBRE A SITUAÇÃO DAS MULHERES NA CONTEMPORANEIDADE.....	219
Flores, Liliam B. ¹ ; Pacheco, Erick L. ¹ ; Santos, Claudia A. ²	219

POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE TEORIA E PRÁTICA ATRAVÉS DE AULAS DINÂMICAS	220
Just, Paola S.B. ¹ ; Coutinho, Renato X. ²	220
SATISFAÇÃO DOS ALUNOS RESIDENTES DA MORADIA ESTUDANTIL QUANTO À SEÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA <i>CAMPUS</i> SÃO VICENTE DO SUL (IFFAR-SVS)	221
Santos, Christian R.M. ¹ ; Santos, Aline M. ²	221
A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO PROFISSIONAL DA INJEÇÃO DE COMBUSTÍVEL	222
Minussi, Sandro G. ¹ ; Coutinho, Renato X. ² ;	222
AÇÕES DE EXTENSÃO DO GRUPO PET-BIOLOGIA DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA, <i>CAMPUS</i> SÃO VICENTE DO SUL/RS	223
Conti, Tamires ¹ ; Franzin, Simone ²	223
AÇÃO VOLUNTÁRIA PET BIOLOGIA: OFICINA SOBRE TOXOPLASMOSE – O QUE DEVEMOS SABER?	224
Rodrigues, Bruna M. ¹ ; Kraetzig, Letícia C. ¹ ; Atlez, Sthefanni V. ¹ ; Franzin, Simone M. ²	224
CONSCIENTIZANDO SOBRE AS VIVÊNCIAS DE UMA PESSOA COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO IFFAR-SVS: UMA OFICINA UTILIZANDO MATERIAIS RECICLÁVEIS	225
Soares, Camila T. ¹ ; Silva, Emilia D.P. ¹ ; Dorneles, Marciele V. ²	225
SISTEMA DE DESTILAÇÃO DE ÁGUA DO TIPO PILSEN EM CICLO ININTERRUPTO SEM DESCARTE	226
Pastorini, Josiane T. ¹ ; Mendonca, Jean K.A. ²	226
LINGUAGENS RELACIONADAS À AGRICULTURA	227
Ferreira, Anderson R. ¹ ; Vollbreth, Marcus V. ¹ ; Trevisan, Tamara ¹ , Lima, Thiago S. ¹ ; Anibeli, Vitória M. ¹ ; Lima, Rosimeire S. ²	227
BULLYING NO ESPAÇO ESCOLAR	228
Kiefer, Gabriela S. ¹ ; Ribeiro, Luiza ¹ ; Becker, Júlia ¹ ; Oliveira, Mônica T. ¹ ; Anése, Rogério L.R. ²	228
ANÁLISE DE COMÉRCIO: DIFERENÇAS ENTRE CIRCUITOS CURTOS E LONGOS	229
Baratto, Pablo F.B. ¹ ; Wouters, Emanuely S. ² ; Messer, Sylvia ³	229
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS	230
Fontana, Anelise ¹ ; Conti, Tamires ¹ ; Viero, Caroline ¹ ; Klusener, Jenifer ¹ ; Franzin, Simone ²	230
HORTA ESCOLAR: UMA ALTERNATIVA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR	231
Viero, Caroline L. ¹ ; Conti, Tamires ¹ ; Fontana, Anelise ¹ ; Klusener, Jenifer ¹ ; Franzin, Simone ²	231
O RADICAL DE HERON	232
Brum, Cristiana M. ¹ ; Becker, Alex J. ²	232

A NUVEM DE PALAVRAS COMO ESTRATÉGIA DE ANÁLISE DO APRENDIZADO DOS LICENCIANDOS SOBRE CIÊNCIA	233
Baccin, Bruna A. ¹ ; Coutinho, Renato X. ²	233
ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA A ARQUITETURA	234
Lima, Gustavo P. ¹ ; Marconato, Euclides de M. ¹ ; Cezar, Igor S. ¹ ; Guedes, Anthony S. ¹ ; Manucello, Bruno F. ¹ ; Fontoura, Andrielli S. ²	234
OS DESAFIOS DE IMPLANTAR A ENGENHARIA SUSTENTÁVEL	235
Azzolin, Fernando ¹ ; Ferreira, Carlos E. ¹ ; Cardoso, Matheus ¹ ; Ferreira, Heyder ¹ ; Paz, Antônio P.P. ¹ ; Ritter, Denise ²	235
MOSTRA DAS PeCCs	236
Mumbach, Patrick A. ¹ ; Dutra, Bibiana K. ¹ ; Wollmann, Ediane M. ²	236
O ENSINO DA MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO	237
Ribeiro, Bruno C. ¹ ; Milani, Bruno ²	237

AGRICULTURA

AValiação DA PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES DE ARROZ IRRIGADO EM SÃO VICENTE DO SUL

Gatelli, Carolina S.¹; Vechietti, Tainan.¹; Silva, Pedro U.¹; Della-Flora, Rodrigo I.¹; Cassol, Luthyana O.¹; Deon, Paulo R. C.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul.*

O arroz é uma cultura de grande importância econômica e alimentar mundialmente. A rizicultura ocupa 150 milhões de hectares e 75% dessa área é cultivada com arroz irrigado. No entanto, para suprir esta grande demanda é necessário conhecer manejos adequados e materiais genéticos responsivos e adaptados para obter maiores produtividades. No Rio Grande do Sul, especificamente na região centro-oeste, o uso de cultivares de ciclo médio se destacam por apresentar elevado potencial produtivo quando empregadas práticas de manejo adequadas. Neste contexto, esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a produtividade de diferentes genótipos de arroz irrigado em São Vicente do Sul. O experimento foi realizado no Instituto Federal Farroupilha de São Vicente do Sul, em uma área planossólica, onde foram implantadas sete parcelas de 30 m de comprimento por 2 m de largura, cada parcela com uma cultivar, sendo: PUITA, GURI INTA-CL, IRGA-424 RI, IRGA 428 CL, BRS 701 CL, LEXUS e TITAN, com quatro repetições, ressaltando que as cultivares LEXUS e TITAN são materiais híbridos. O delineamento experimental foi em faixas e originou uma análise de variância realizada com o teste de Scott-Knott com 5% de probabilidade de erro. Os manejos foram realizados de acordo com as recomendações técnicas para o cultivo do arroz. Muito embora a incidência de frio durante estágio de florescimento possa ter interferido negativamente na produtividade dos materiais mais sensíveis, os materiais de ciclo curto apresentaram maior desempenho, sobre tudo a TITAN, ficando à frente das cultivares de ciclo médio (LEXUS, PUITA, IRGA-424 RI e BRS 701) que diferiram entre si, sendo a GURI e IRGA 428 menos responsivas. Com isso, foi possível observar que o ciclo influencia no desempenho das cultivares, sobretudo os ciclos curtos apresentam resultados positivos em safras com previsão de temperaturas baixas.

USO DE *Azospirillum brasilense* NA CULTURA DO TRIGO NA REGIÃO DA DEPRESSÃO CENTRAL DO RS

Schott, Anderson D.¹; Salin, Marcelo L.¹; Steindorff, Thalison G.¹; Pinto, Thamara E.¹; Zanini, José, A. M.²; Michelon, Cleudson J.³

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha*

³*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A cultura do trigo é de grande relevância para a região sul do Brasil. Os estados do Rio Grande do Sul e principalmente o Paraná predominam como os principais produtores deste cereal. As Poáceas são extremamente exigentes em nitrogênio (N), sendo então este nutriente responsável por grande parte dos custos no estabelecimento da cultura. A fixação biológica de nitrogênio por meio da bactéria diazotrófica *Azospirillum brasilense* pode ser visto como um meio de reduzir os custos com a adubação nitrogenada. O objetivo deste trabalho foi avaliar os benefícios da inoculação com *Azospirillum brasilense* no rendimento de grãos da cultura do trigo, associado com doses de nitrogênio em cobertura. O experimento foi realizado no Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul, durante os anos 2016 e 2017. O delineamento experimental utilizado foi de Blocos ao acaso com três repetições, com esquema fatorial 2x5. O fator A consistiu na inoculação com *Azospirillum brasilense* com a utilização das estirpes AbV5 e AbV6 (com e sem inoculação), enquanto o fator D representou as doses de nitrogênio em cobertura (0,40,80,120,160 kg ha⁻¹). A cultura foi implantada no período recomendado pelo Zoneamento Agroclimático e os tratamentos culturais seguiram as recomendações técnicas para a cultura, diferindo apenas as doses de N em cobertura. A cultivar utilizada foi a BRS Sinuelo, onde as sementes foram inoculadas com *Azospirillum brasilense*, estirpes AbV5 e AbV6, no momento da semeadura. Para o rendimento de grãos, não houve interação entre os fatores A e D, houve diferença significativa apenas entre as médias de cada fator isoladamente. Nos anos de 2016 e 2017, a inoculação da bactéria proporcionou incrementos de 24% e 21% respectivamente no rendimento de grãos. Com relação as doses de N utilizadas, a cultura apresentou rendimento linear crescente. Conclui-se que a utilização de *Azospirillum brasiliense*, proporcionou um incremento significativo no rendimento de grãos na cultura do trigo. Em ambos os anos as maiores médias foram observadas nos tratamentos com inoculação.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

CORRELAÇÃO ENTRE PRODUTIVIDADE E COMPONENTES DE RENDIMENTO NA CULTURA DA CANOLA

Salbego, Elizandro¹; Machado, Tayllon G.C.¹; Boff, Jéferson M.¹; Stochero, Eduardo C.¹; Schopf, Renato¹; Maldaner, Ivan C.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A cultura da canola está classificada como a terceira oleaginosa mais produzida mundialmente. Essa cultura possui grande importância econômica em decorrência da qualidade e conteúdo de óleo dos grãos e elevada quantidade de proteína. No Rio Grande do Sul a produtividade média de grãos de canola situa-se próximo a 1500 Kg/ha. Para aumentar a produtividade da cultura é necessário conhecer os componentes de rendimento que interferem na produtividade de grãos. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar a correlação existente entre produtividade de grãos e componentes de rendimento na cultura da canola. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos ao acaso em área experimental do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. A semeadura foi realizada em linha no dia 12/06/2017 utilizando seis genótipos em quatro repetições. Os genótipos utilizados foram: ALHT B4, ALHT M6, Diamond, Hyola 433, Hyola 575 e Hyola 61. A densidade de semeadura foi de 40 plantas m⁻². Cada unidade experimental foi constituída de seis linhas espaçadas em 45cm com 4m de comprimento. A adubação e os tratos culturais foram realizados de acordo com as recomendações técnicas para a cultura. Após a maturação fisiológica foi realizada a colheita para determinação da produtividade de grãos e peso de mil grãos. Após a colheita foi realizada a contagem do número de plantas colhidas para determinação do número de plantas por m⁻². Em cada unidade experimental foram coletadas quatro plantas representativas para determinação do número de siliquis por planta. Também foram coletadas 30 siliquis por unidade experimental para determinação do comprimento de siliquis e número de grãos por siliqua. Multiplicando o número médio de siliquis por plantas pelo número médio de grãos por siliqua foi estimado o número de grãos por planta. Após o levantamento de dados foi realizada uma análise de correlação entre a produtividade de grãos e os componentes de rendimento utilizando o software Microsoft Excel 2013. Entre os componentes de rendimento analisados, o número de plantas por m⁻² foi o que obteve maior correlação com a produtividade, seguido pelo número de grãos por planta e pelo número de grãos por siliquis. O peso de mil grãos apresentou baixa correlação negativa com a produtividade de grãos.

Trabalho apoiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

PROPAGAÇÃO DE PLANTAS DE HIBISCO POR ESTAQUIA

Ehle, Victor O.¹; Maidana, Lucas C.¹; Costa, Heden G.¹; Nicolow, Patrick C.¹; Junges, Emanuele²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

O hibisco é uma planta da família Malváceas, de porte arbustivo e ciclo perene. É uma planta ornamental e suas flores são utilizadas para a produção de chá. É uma planta tropical, que deve ser cultivada a pleno sol, em solo fértil, rico em matéria orgânica, com adubações periódicas para uma floração exuberante, não tolera geadas e suporta a salinidade e o sombreamento parcial. Sua multiplicação pode ser realizada por estaquia ou alporquia. Diante disso o objetivo do trabalho foi testar a propagação de estacas semi-lenhosas de hibisco de diferentes cores de flor em diferentes substratos. O experimento foi conduzido no setor de Jardinocultura do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul. Os tratamentos foram arrançados em esquema bifatorial, cor da flor X tipo de substrato (5X4). As cores de flor testadas foram: vermelho, rosa escuro, rosa claro, laranja e branco. Os substratos utilizados foram compostos da variação de proporções de composto esterilizado e casca de arroz, da seguinte maneira: composto (100%); composto (75%) + casca de arroz (25%); composto (50%) + casca de arroz (50%); composto (25%) + casca de arroz (75%). Os componentes do substrato foram misturados e adicionado o mesmo volume em vasos feitos a partir de garrafas pet de mesmo tamanho cortadas. Foram utilizadas 120 estacas de hibisco, divididas em quatro estacas por vaso. As estacas foram cortadas a partir da ponta dos ramos com 30 cm de comprimento, deixando só as últimas três folhas, cortadas pela metade, sendo retirada também a gema apical do ramo para que a planta diminuísse seu gasto de energia. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado (DIC), sendo as unidades experimentais marcadas com papel e fita, enumerados em tratamentos e repetições. Após 90 dias, as mudas foram avaliadas quanto ao pegamento, sendo considerada viável a estaca que apresentava as folhas verdes. Após a obtenção dos resultados foi feita a análise de variância e o teste de Tukey a 5% de significância. Não ocorreu diferença estatística entre os tipos de substrato utilizando, mas houve diferença entre as cores de flor utilizadas, e a cor vermelha demonstrou maior dificuldade de produção de mudas.

ÁREA FOLIAR DA SOJA (*Glycine Max*) COM GENÓTIPOS DE DIFERENTES GRUPOS DE MATURAÇÃO

Facco, Gabriel M.¹; Machado, Tayllon, G.C.¹; Medeiros, Verônica V.¹; Zanini, José A.M.¹; Deon, Paulo R.C.¹; Maldaner, Ivan C.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A soja (*Glycine Max*) é o grão com maior destaque em produção no mundo. O Índice da Área Foliar (IAF) pode estar relacionado a produtividade final de grãos de soja. A cultura da soja pode variar o índice de área foliar em função da época de semeadura, arranjo de plantas e cultivar utilizada. Assim é importante avaliar o IAF de diferentes cultivares de soja e diferentes ciclos de desenvolvimento. O trabalho teve por objetivo analisar o IAF de dez diferentes genótipos de soja irrigado e não irrigado. O experimento foi conduzido na área experimental do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, RS, Brasil, contou com dez (10) genótipos de soja em sistema irrigado e não irrigado, com 4 repetições, as parcelas possuíam 5 linhas com 0,45 m de espaçamento entre si, por 5 m de comprimento. O sistema de cultivo utilizado foi o de plantio direto com adubação em cobertura, conforme análise de solo. A semeadura ocorreu no dia 20 de novembro, com 17 sementes por metro linear. Os tratamentos culturais foram aplicados de acordo com as recomendações técnicas da cultura da soja. Durante o ciclo produtivo foram realizadas avaliações fonométricas. O máximo IAF é alcançado no início do período reprodutivo, após esse estágio as folhas começam a senescer e com isso a planta diminui a taxa evapotranspiratória. Nos dois tratamentos verificou-se uma variância significativa no IAF com os diferentes genótipos, sendo a cultivar DM 61I59 IPRO que alcançou o maior Índice de Área Foliar com o tratamento não irrigado.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

AVALIAÇÃO DO NÚMERO DE NÓDULOS NOS SISTEMAS DE CULTIVO ORGÂNICO E CONVENCIONAL NA CULTURA DA SOJA

Sabadi, Tatiana P.¹; Brisotto, Gláucia¹; Klusener, Jenifer¹; Conti, Tamires F.¹; Ayres-Peres, Luciane²; Idalgo, Thiago D. N.³

¹*Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Coorientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguarí*

Cresce a cada dia o consumo de produtos orgânicos na sociedade, a soja é um desses produtos que vem conquistando consumidores europeus e, mais recentemente, brasileiros. Cultivada livre de produtos químicos como herbicidas, fungicidas e inseticidas, a soja orgânica também é um bom investimento para pequenos produtores. Muitas plantas da família das leguminosas (fruto tipo legume ou vagem) são capazes de se associar a bactérias benéficas, para receber o nitrogênio que precisam. Essas bactérias podem ser introduzidas no cultivo pelo uso de inoculante na semente, que é o produto que carrega tais bactérias. As mesmas formam nódulos nas raízes das plantas, onde captam o nitrogênio do ar e o transformam numa forma assimilável pela planta. Sendo assim a fixação biológica de nitrogênio (FBN) é uma grande aliada para a produtividade, e também economicamente. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma comparação da nodulação nos sistemas orgânico e convencional na cultura da soja (*Glycine max L.*). O experimento foi realizado na área experimental do Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Rurais (CCR) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no ano agrícola 2017/18. Este experimento foi composto de dois sistemas de cultivo: convencional e orgânico, do ponto de vista da utilização de adubos e manejo de pragas, doenças e plantas daninhas. Foram utilizadas as cultivares BRS 257 e BMX Potência RR. Para comparar as médias foi utilizado o teste de Scott-Knott, com auxílio do programa estatístico Sisvar 5.6. Na cultivar BRS 257 sob manejo convencional o valor médio foi de 105,4 nódulos, e no manejo orgânico o valor médio foi de 163,2 nódulos. Já na cultivar BMX Potência RR nos manejos convencional e orgânico os valores médios foram de 173,5 e 195,4 nódulos, respectivamente. Não se observou diferença significativa na nodulação entre os sistemas, convencional e orgânico. O benefício da FBN é mantido na cultura da soja sob sistema orgânico de produção.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

ARTROPODOFAUNA PRESENTE EM CULTIVO DE SOJA

Klüsener, Jenifer¹; Conti, Tamires F.¹; Brisotto, Gláucia¹; Sabadi, Tatiana P.¹; Idalgo, Thiago D.N.²; Ayres-Peres, Luciane³

¹*Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul;*

²*Coorientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguari.*

³*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.*

A cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merr.) representa grande importância para a economia do Brasil, além de ser relevante na agricultura tendo em vista sua grande capacidade de fixação de nitrogênio atmosférico por meio da simbiose com microorganismos. Essa cultura está sujeita ao ataque de insetos desde a germinação à colheita, o que pode causar a perda da produtividade, porém pouco se sabe a respeito da diversidade zoológica associada ao cultivo. Frente a isso, o presente estudo visou avaliar a diversidade da artropodofauna associada ao cultivo de soja durante o estágio reprodutivo (R1 a R5). O experimento foi realizado na área experimental do Departamento de Fitotecnia da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no ano agrícola 2017/18. As amostragens de artrópodes foram realizadas nos meses de janeiro a março de 2018, sendo utilizada a técnica do pano de batida (1,00 X 1,40 m) amostrando em um metro de uma fileira em 16 pontos na área experimental, cobrindo-se a fileira adjacente com a extensão maior do pano e sendo efetuadas cinco batidas vigorosas por dois coletores em cada ponto. Em laboratório, foi realizada a determinação taxonômica ao nível de família. As análises estatísticas foram realizadas com programa Past 3 (0,05%), sendo calculados o Índice de Diversidade Shannon (*H*), Índice de Equitabilidade (*J*) e Teste *T*. Quando avaliada a riqueza, no R1 e R4 foram encontradas 16 famílias, R2 – oito famílias e R5 - 20 famílias. A maior diversidade (*H*) foi observada no estágio R1, sendo que houve diferença significativa da diversidade entre R1xR2, R1xR5e R2xR4. A família Thripidae foi encontrada em maior abundância durante todo o período amostral em todos os estágios. Há cerca de 5.500 espécies descritas na Ordem Thysanoptera, a qual a Família Thripidae pertence, dentre as espécies de tripes relacionadas como pragas, apenas cerca de 1% do total causam prejuízos sérios no país. A segunda família que apresentou maior abundância foi Chrysomelidae, a qual pertencem duas espécies praga da cultura, *Diabrotica speciosa* e *Cerotoma arcuata*, encontradas nas amostragens. Famílias de parasitoides, como Platygastridae, e predadores, como Reduviidae, além de aranhas (Araneae) também ocorreram na área, demonstrando que conhecer e quantificar a artropodofauna presente pode vir a ser considerado em estratégias de manejo de pragas.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

INTERAÇÃO ENTRE MASSA SECA E PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO PAINÇO

Moresco, Estéfano¹; Cerezer, Edemilson¹; Fronza, Rafael T.L.¹; Massem, Dener S.¹; Maldaner, Ivan C.²;

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

O painço (*Panicum miliaceum*) é uma planta anual que pertence ao grupo das monocotiledôneas, da família das *Poaceae* (gramíneas). É uma planta que pode ser usada em rotação de cultura e produção de grãos, sendo uma boa alternativa pois apresenta um ciclo de desenvolvimento curto, tem baixo custo de produção comparado à outras culturas e possui um manejo fácil. O painço além de ser alternativa para realizar a cobertura de solo vem ganhando mercado no segmento de alimentação para pássaros, substituindo por exemplo, o alpiste, este alimento é apreciado pelos pássaros, além disso possui bons teores de proteína. Este trabalho tem por objetivo avaliar a produtividade da cultura em relação à produção de massa seca, servindo de parâmetro para nos guiar em nossos estudos para podermos determinar se é viável sua implantação e o que além dos grãos a mesma pode contribuir. Cultivando-se em condições semelhantes à de uma propriedade rural, desenvolveu-se a implantação da cultura em uma área experimental que pertence ao Instituto Federal Farroupilha - *Campus São Vicente do Sul*, onde o cultivo realizado deu-se nos meses de agosto a novembro. Preparou-se o solo com uma gradagem, e após foi efetuada a semeadura da cultura, manualmente, sobre as parcelas, juntamente com uma adubação a lanço de forma homogênea sobre a área. O experimento foi dividido em 12 parcelas medindo 3X5m de largura e comprimento, respectivamente, cada, onde 3 cultivares foram distribuídas em delineamento de blocos casualizados dentro da área de modo que cada cultivar obtivesse 4 repetições. Durante o decorrer do experimento cada parcela recebeu uma capina manual para controle de plantas não desejadas, uma dose de adubação nitrogenada de cobertura após 30 dias da semeadura e uma aplicação de inseticida. Dada a maturação fisiológica da cultura, as parcelas foram colhidas e seus resultados foram analisados. A cultivar que melhor teve interação entre massa seca e a produtividade foi a ALTibagi, tendo uma produção de massa seca média de 4643,23 kg ha⁻¹ com uma produtividade de 1953,42 kg ha⁻¹. Podemos assim concluir que esta cultivar teve melhor desempenho em comparação com as demais utilizadas no experimento, onde além de obter a melhor produtividade foi a que teve maior produção de massa seca.

Trabalho apoiado pelo IFFar- SVS

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA CULTURA DO TRIGO COM APLICAÇÃO DE GESSO AGRÍCOLA

Vechietti, Mauricio¹; Vechietti, Tainan¹; Della-Flora, Rodrigo I.¹; Machado, Alexandre J.Z.²; Michelon, Cleudson J.²; Deon, Paulo R.C.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*
²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A toxicidade por Al^{3+} é uma das principais limitações à expressão do potencial de produtividade das culturas, independente da cultivar e da época de semeadura. Estudos sugerem que a ação do gesso agrícola na redução da toxicidade do Al^{3+} favorece o crescimento radicular, pois este elemento é uma das principais barreiras ao desenvolvimento das raízes em profundidade; o gesso também é associado ao aumento dos teores de Ca no perfil do solo, nutriente essencial para o desenvolvimento radicular. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do gesso agrícola aplicado em superfície, no desenvolvimento radicular e na produtividade da cultura do trigo. O experimento foi conduzido na área experimental do Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul*, RS, solo do local está classificado como Argissolo Bruno Acinzentado distrófico arênico. Foi utilizado a cultivar TBIO Sossego, semeada dentro da época indicada pelo zoneamento agrícola, em sistema de plantio direto. O experimento teve os tratamentos fitossanitários de acordo com as recomendações técnicas para o trigo. O critério para recomendação do gesso foi de acordo com o teor de argila, onde $NG = 50 \times \% \text{ argila}$. Os tratamentos foram constituídos por cinco doses de gesso agrícola: T1 = 0, T2 = 0,5X NG, T3 = 1X NG, T4 = 2X NG e T5 3X NG ha^{-1} , todos aplicados em superfície, 10 dias antes da semeadura. As variáveis analisadas nesse trabalho foram o comprimento radicular (cm) e a produtividade ($kg \ ha^{-1}$), sendo estas submetidas ao teste de regressão no nível de probabilidade 5% de erro. Observou-se que tanto o comprimento radicular quanto a produtividade obtiveram resultados positivos até a dose 2000 $kg \ ha^{-1}$, acima dessa houve redução na produtividade. Entretanto, o crescimento radicular seguiu respondendo positivamente ao incremento nas doses de gesso. Os resultados obtidos neste trabalho refletem que a cultura do trigo sofre interferência da aplicação de gesso em superfície, em que, mesmo havendo efeito positivo para aumento no comprimento radicular com o aumento das doses, o aumento em produtividade fica limitado à dose de 2000 $kg \ ha^{-1}$.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

CORRELAÇÃO ENTRE O PREÇO NO PORTO DE RIO GRANDE E NA REGIÃO CENTRAL DO RS E ÉPOCA DE VENDA DA SOJA

Eggers, Henrique S.¹; Rodrigues, Francisco T.¹; Carvalho, Fabricio P.¹; Moura, Murilo B.¹; Silva, Joel C.²

¹*Acadêmico do curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

O valor da comercialização do grão da soja sofre variações durante os meses do ano. Através deste estudo, buscamos conhecer os valores mensais praticados ao longo dos últimos três anos. Com isso esperamos identificar se há transmissão dos valores de comercialização da soja diretamente no porto de Rio Grande (local de exportação), para a região central do Rio Grande do Sul (RS) e traçar estratégias que garantam maior lucratividade. O objetivo deste trabalho foi analisar qual o mês mais adequado para a venda da soja e verificar a existência de transmissão de preços entre os valores praticados no Porto de Rio Grande e a região central do RS. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica, analisando os valores de venda da soja na região central do RS e também no porto de Rio Grande. Foi verificada a existência de transmissão de preços da soja para a região central do Porto de Rio Grande, no período de 2013 a 2016. Para a determinação de qual o mês mais adequado para a realização da venda da soja, os dados compilados foram submetidos a uma análise de comparação de médias, através do Teste de Duncan, com um nível de confiança de 95%. Através dos testes realizados, concluímos que houve transmissão de preços entre os valores praticados no Porto de Rio Grande em relação aos valores praticados na região central do RS, ou seja, estão em interação pelo fato de que se ocorre um aumento de preço da soja no Porto, aumenta também o preço na região Central. Em relação a melhor época de venda, constatamos que no porto de Rio grande, isso ocorre no mês de dezembro. Em contrapartida, na região central a melhor época de venda é nos meses de julho e novembro. De acordo com as análises desse trabalho, entendemos que o mecanismo de formação e determinação dos preços da *commodity* agrícola opera sob dependência de uma superestrutura institucional, e é devido a isso que devemos investigar a transmissão do preço para os produtores.

CUIDADOS EM RELAÇÃO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ferreira, Thiane C.L.¹; Ferraz, Kamille R.¹; Paniz, Catiane M.²

¹*Curso superior em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Estudos sobre plantas e suas particularidades possibilitam a construção de conhecimentos e podem ser uma possibilidade para o ensino de botânica. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as reflexões de uma atividade desenvolvida na disciplina de Práticas Pedagógicas V do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul*, sobre plantas medicinais a partir de uma roda de conversa realizada com estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional do Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul* (PROEJA). O desenvolvimento do trabalho possibilitou aos acadêmicos pensarem e refletirem sobre suas ações futuras como docentes, partindo de atuações acadêmicas tornando um contato maior com a prática docente. A escolha do tema, partiu de uma sondagem com os discentes das duas turmas da modalidade PROEJA, para conhecer quais questões eles gostariam que fossem discutidas sobre Plantas. E dessa forma, o trabalho se mostrou com um enfoque maior sobre os riscos e benefícios de plantas medicinais, a partir de seu modo de uso, cultivo, entre outros. A partir disso, foi realizada uma roda de conversa, no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE), que possibilitou essa interação entre alunos e futuros professores. Muitas questões foram elencadas e discutidas, como por exemplo: cuidado com o uso incorreto de plantas ditas medicinais, sendo elas possivelmente tóxicas ou não e quais riscos ao organismo; como é importante estar atento na identificação de plantas, pois há diversos nomes populares que se atribuem a plantas diferentes ou iguais e dessa forma acarretando ao uso incorreto. Além disso, foi discutido sobre a quantidade da substância ingerida e como pode causar o malefício ou o benefício ao organismo. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido no PROEJA proporcionou aos alunos pensarem sobre a utilização das plantas medicinais, bem como possibilitou para nós licenciandos o contato e a reflexão sobre essa modalidade de ensino e como implementar metodologias que considerem a realidade e os conhecimentos dos alunos.

ESTUDO DA TEMPERATURA DO AR PARA SÃO VICENTE DO SUL

Topolski, Sofia L.¹; Ferreira; Moor, Lilian P.²

¹Curso Técnico em Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha

O tempo e o clima são decisivos para a agricultura, zootecnia e gerenciamento de recursos hídricos. Adicionalmente, a esses e a outros aspectos amplamente conhecidos, há uma demanda associada a decisões políticas envolvendo a atmosfera e os impactos ambientais. Nesse sentido, existe uma grande necessidade do conhecimento sobre a atmosfera e seu comportamento. O entendimento da variabilidade da variável temperatura no tempo e no espaço é de extrema importância para o conhecimento da dinâmica do microclima, uma vez que a maioria dos fenômenos meteorológicos tem sua origem nas mudanças de temperatura. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar um estudo preliminar da variabilidade da temperatura média do ar no campus São Vicente do Sul do Instituto Federal Farroupilha (IFFar). Para tanto, foram utilizados dados fornecidos pelo Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa (BDMEP) do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). As séries temporais de temperatura foram coletadas na estação meteorológica instalada no campus São Vicente do Sul. O conjunto de dados utilizado para este estudo compreende todo o período de coleta de dados neste sítio – abril de 2016 a abril de 2018. A análise numérica dos dados foi realizada através da implementação de um algoritmo em linguagem R. Os resultados mostram que o comportamento da temperatura para a região do Campus São Vicente do Sul está de acordo com o clima da região, oscilando conforme a classificação de Köppen, a qual enquadra o clima como sendo mesotérmico brando Cfa. Tal classificação climática, em termos da variável temperatura, apresenta como característica a presença de invernos frios, com temperatura média do mês mais frio entre 13°C e 15°C e média das mínimas entre 8°C e 10°C. Os verões são quentes, com temperatura média para o mês mais quente superior a 24°C e a média das máximas varia entre 28°C e 32°C. As temperaturas médias anuais situam-se entre 16°C e 20°C.

INCIDÊNCIA DE PATÓGENOS EM SEMENTES DE ERVILHACA (*Vicia sativa*)

Romagna, Izabelle S.¹; Michelon, Cleudson J.²; Zanini, José A.M.²; Junges, Emanuele³

¹*Curso Bacharelado em Agronomia Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul*

²*Professor(a) Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul*

³*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha– Campus São Vicente do Sul*

A ervilhaca (*Vicia sativa*) é uma planta forrageira utilizada como adubação verde e rotação de culturas no inverno. É rústica, de rápido crescimento, fornecendo ao solo uma rica cobertura e fonte de nitrogênio. Também pode ser utilizada na alimentação de animais por meio de silagens, feno ou grãos tostados. Entretanto, o uso de sementes próprias, de baixa qualidade, faz com que ocorram contaminações por patógenos agressivos que prejudicam o estabelecimento inicial de plântulas, além de ser fonte de inóculo para cultura sucessora. O objetivo do trabalho foi avaliar a incidência de fungos fitopatogênicos em sementes de ervilhaca. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Fitossanidade do IFFar-SVS, realizando-se o teste de patologia nas sementes de ervilhaca oriundas do *Campus*. A metodologia para os testes de patologia foi o “Blotter Test”. Posteriormente, as caixas gerbox foram alocadas em BOD a 24°C e luminosidade alternada. Aos sete dias após incubação, analisou-se e identificou-se os fungos. Dos sete fungos encontrados na amostra (*Fusarium* sp., *Cladosporium* sp., *Mucor* sp., *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp., *Trichoderma* sp. e *Phytophthora* sp.) os três gêneros de maior incidência foram *Fusarium* spp., *Penicillium* sp. e *Phytophthora* sp., respectivamente. *Fusarium* sp. é causador de murcha em várias culturas, e pode ser disseminado via semente ou partículas de solo. O fungo *Penicillium* sp. é causador de bolores e mofos que ocorrem em diferentes substratos pós-colheita. Vive de forma saprofítica ou naturalmente no solo, tratando-se de um fungo fraco, que ataca órgãos de reservas e podem produzir micotoxinas em sementes. *Phytophthora* sp. possui uma alta gama de hospedeiros causando podridão e requeima. O fungo causa sérios problemas em fase de campo e pós-colheita. O trabalho evidencia que a qualidade de sementes, mesmo de plantas de cobertura, é de grande importância, uma vez que sementes contaminadas podem disseminar patógenos prejudiciais aos cultivos agrícolas.

Trabalho apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – (FAPERGS)

ANÁLISE DE COMPONENTES DE RENDIMENTO PARA A CULTURA DA SOJA EM SÃO VICENTE DO SUL

Pavão, Luiz F. S.¹; Aguiar, Ana. P. O.²; Machado, Tayllon G. C.³; Schopf, Renato³; Costa, Luiz F.⁴. Maldaner, Ivan C.⁵

¹*Curso de Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Curso de Agricultura, Instituto Federal Farroupilha -Campus São Vicente do Sul;*

³*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

⁴*Professor Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul*

⁵*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A soja é o principal grão produzido no mundo e na safra 2017/18 a produção nacional brasileira foi de 88 milhões de toneladas. A produtividade da cultura varia a cada região, onde um dos fatores preponderante para o sucesso da lavoura é a escolha da cultivar que melhor se adapte as condições da região. O número de plantas por área, o peso de sementes e o número de grãos por planta são variáveis determinantes na produtividade na lavoura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos componentes de rendimento da soja na produtividade de seis genótipos em São Vicente do Sul, na safra 2017/18. O experimento foi conduzido na área experimental do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, RS, Brasil. Foram utilizados seis genótipos de soja, com quatro repetições, as parcelas possuíam cinco linhas com 0,45m de espaçamento entre si, por 5m de comprimento. O manejo utilizado foi o sistema de plantio direto com adubação em cobertura, conforme análise de solo. A semeadura ocorreu no dia 20 de novembro, com 15 sementes por metro linear. Os tratamentos culturais foram aplicados de acordo com as recomendações técnicas da cultura da soja. Na colheita foram avaliados produtividade de grãos, sendo coletadas as 3 linhas centrais da parcela, desconsiderando 0,5m nas extremidades destas linhas. Para determinação dos componentes de rendimento foram coletadas dez plantas por parcela para avaliar as variáveis de rendimento. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias discriminadas pelo teste Scott-Knott, em nível de 5% de probabilidade de erro. Ocorreram diferenças estatisticamente significativas em todas as análises. Todos os componentes de rendimento influenciaram na produtividade sendo, o estande final de plantas a variável de maior influência. Houve influência significativa de peso de mil sementes (PMS) e número de grãos por planta.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

CULTIVO HIDROPÔNICO EM SOLUÇÕES NUTRITIVAS ALTERNATIVAS

Chim, Matheus R.¹; Corrêa, Marcos W.¹; Silva, Pedro U.¹; Hernandez, Marcos G.R.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A hidroponia é um método de produção de plantas sem o uso de substrato, para isso são fornecidos, através de uma solução nutritiva em água, todos os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento. As soluções comerciais concentradas, devido ao seu elevado custo e a dificuldade na aquisição, inviabilizam o desenvolvimento da hidroponia. Os nutrientes originados dos chorumes, resultantes de fezes e urina de animais domésticos e sobra de ração, são tratados como fontes poluidoras nas propriedades rurais. Assim, como forma de diminuir do impacto ambiental resultante das criações e pela dificuldade de destino dos chorumes, pesquisas se fazem necessárias. O objetivo do trabalho será avaliar o uso desses dejetos (quais dejetos??) como fonte alternativa de nutrientes, bem como o uso de garrafas PET, como alternativa para substituir os canos de PVC, na produção de alface. O projeto será desenvolvido em casa de vegetação, no IF Farroupilha, *Campus São Vicente do Sul*, RS, no setor de Olericultura. Serão utilizadas como estrutura, bancadas em forma de lastros, inclináveis, para suporte de canaletas constituídos das garrafas PET. O experimento avaliará o desenvolvimento de Alface (*Lactuca sativa* L.) em quatro etapas. Na primeira, serão avaliados dois tratamentos. O primeiro será constituído de soluções nutritivas, formuladas com diferentes concentrações de chorume (de que produção?), comparados a testemunha, uma solução hidropônica padrão. Na segunda etapa, serão avaliadas possíveis interferências no desenvolvimento no desenvolvimento das plantas de alface, utilizando garrafas PET de diferentes cores, com o uso da melhor solução. Na terceira etapa serão avaliados diferentes tempos e intervalos de irrigação no crescimento do vegetal, associado aos resultados anteriores. E a quarta etapa, comparará diferentes inclinações das bancadas de suportes das plantas, com o uso dos resultados anteriores. Neste experimento serão avaliados estatisticamente a produtividade de alface, massa verde e seca, área foliar comestível a partir dos tratamentos que serão conduzidos lado a lado, com quatro bancadas, caracterizando cinco repetições por bancada, quarenta e cinco unidades experimentais, em delineamento inteiramente casualizado e o resultado será submetido a análise de variância e teste de média Tukey a 5%. Ao final do trabalho, espera-se obter informações que possa associar a reciclagem de garrafas PET e a reciclagem de dejetos de animais, e, dessa forma, contribuir com a diminuição da contaminação ambiental provocada por dejetos e pelas garrafas PET, além de possibilitar a redução de custos na produção de hortaliças.

DEJETOS SUÍNOS COMO MATÉRIA PRIMA DE BIOFERTILIZANTES

Medeiros, Verônica V.¹; Facco, Gabriel M.¹; Gattelli, Carolina S.¹, S.; Lunardi, Murilo V.; Rosado Jr, Adriano G.²; Tonetto, Cleber, J.R.².

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

A suinocultura é uma atividade com um grande potencial poluidor devido aos sistemas intensivos gerarem, de forma concentrada, grandes quantidades de dejetos, os quais são compostos por fezes, urina, restos de ração, água excedente nos bebedouros e a utilizada na limpeza. Quando esses dejetos são descartados sem um tratamento prévio, e de forma desenfreada no meio ambiente, eles podem causar problemas como a poluição de mananciais de água. Tendo em vista essa situação as granjas passaram a ser regidas por algumas normativas que visam a correta destinação dos dejetos. Entre as opções temos as esterqueiras, biodigestores e composteiras, que quando bem utilizados geram importantes subprodutos como biogás, chorume e biofertilizante sólido. O presente trabalho teve por objetivo quantificar o uso de água e a geração de biofertilizantes no LEPEP zootecnia II do Instituto Federal Farroupilha, campus São Vicente do Sul, que trabalha com de ciclo completo e produção intensiva de suínos, com capacidade para 30 matrizes. Os galpões são divididos por categoria animal em maternidade/gestação e creche/terminação, os quais são equipados com medidores de água independentes para medir o consumo de água pelos animais independentemente da água usada na limpeza das instalações. Os dados de consumo de água foram coletados semanalmente, sendo que paralelamente era feita a contagem dos suínos por categoria, permitindo através desses dados obter o consumo médio diário de água por suíno, além o volume de água utilizada para limpeza. A fração líquida dos dejetos antes de ir para o biodigestor passava por um decantador, onde a fração sólida que ficava retida era coletada, pesada e levada para uma composteira para que fosse produzido biofertilizante. O biofertilizante foi produzido a partir de uma mistura de 70% da fração sólida de dejetos e 30% de maravalha, sendo revolvida uma vez por semana e com acompanhamento da temperatura. Quando o composto equiparava sua temperatura a do ambiente ele estava pronto para ser utilizado. O composto produzido levou onze semanas para estabilizar sua temperatura, sendo que da terceira a sétima semana a temperatura foi superior a 50°C. A produção de subprodutos como biogás e biofertilizantes, sendo eles sólidos ou líquidos, além de reduzirem impactos ambientais ainda podem ser uma fonte de renda para os produtores. Apesar de ainda haverem paradigmas quanto a produção sustentável de suínos, esta é uma realidade cada vez mais próxima e que necessita de fomento para que mais pesquisas voltadas para área sejam desenvolvidas.

AValiação DO POTENCIAL PRODUTIVO DE NOVAS CULTIVARES DE SOJA EM DIFERENTES DATAS DE SEMEADURA - SAFRA AGRÍCOLA 2017/18

Massem, Dener S.¹; Fronza, Rafael T.L.¹; Kohler, Otavio D.²; Nunes, João V.V.²; Santos, Gabriel V.²; Jost, Evandro³

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Curso Técnico Integrado em Agropecuária, IFFar - Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientador, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul*

A cultura da soja (*Glycine max*) é uma importante atividade agrícola, responsável por percentagem significativa na balança comercial brasileira. Este fato gera muitos estudos e desenvolvimento de novas tecnologias para aumentar a produtividade, como o lançamento anual de um grande número de novas cultivares para os produtores. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo comparar a produtividade de grãos de diferentes cultivares de soja em duas épocas de semeadura. O experimento foi conduzido em área experimental do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul/RS, utilizando delineamento em blocos ao acaso com 3 repetições. Trinta e uma cultivares de soja foram semeadas nas datas de 20/11/17 e 06/12/17, no sistema de plantio direto, com espaçamento entre linhas de 0,45 metros. A semeadura foi realizada de forma mecanizada estabelecendo-se, para cada unidade experimental, 5 linhas de 5 metros de comprimento. A colheita foi realizada de forma manual, retirando-se uma amostra de 2 linhas centrais com 2,5 metros de comprimento cada. O beneficiamento das parcelas foi realizado com o auxílio de um batedor acoplado a um trator. Cada amostra foi identificada, pesada e feita a determinação de umidade. Para a realização da análise estatística, o peso de cada amostragem foi ajustado conforme a correção de umidade para um padrão de 13%. As análises estatísticas dos dados foram realizadas com auxílio do software Sisvar, em sistema bifatorial (cultivares x época de semeadura). O coeficiente de variação experimental (CV) observado foi de 16,47%, estando abaixo do valor de 20% considerado como limite tolerável na análise de dados. Não foi observado interação significativa de cultivares x épocas de semeadura, ou seja, o comportamento dos cultivares foi semelhante, independente da data de semeadura. A produtividade média observada na primeira época foi de 4954,8 kg ha⁻¹, não diferindo estatisticamente da média produtiva da segunda época (4831,2 kg ha⁻¹). A cultivar que apresentou maior produtividade foi a DM 68i70 RSF IPRO (5962,8 kg ha⁻¹), não diferindo estatisticamente, pelo teste de Scoot-Knott a 5% de probabilidade de erro, das cultivares MSOY 5947 IPRO, MSOY 5892 IPRO, TMG 7061 IPRO, MSOY 5838 IPRO, DM 66i68 RSF IPRO, NS 6909 IPRO, DM 58i60 RSF IPRO, NS 6601 IPRO e DM 61i59 RSF IPRO. Neste trabalho, podemos concluir que as cultivares apresentam diferença de produtividade de grãos entre genótipos porém, seu comportamento de produtividade foi semelhante, independente da época de semeadura.

Trabalho apoiado pelo IFFar - Campus SVS

RESPOSTA DO USO DE DIFERENTES DOSES DE GESSO AGRÍCOLA APLICADO EM SUPERFÍCIE NO TRIGO

Vechietti, Tainan¹; Della-Flora, Rodrigo I.¹; Vechietti, Mauricio¹; Ujacov, Pedro¹; Michelon, Cleudson J.¹; Deon, Paulo R.C.²

¹Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é uma planta monocotiledônea da família Poaceae, a produtividade varia de região para região, e depende de fatores como a variedade cultivada, o tipo de cultivo, a adubação, clima, dentre outras, mas um fator preponderante para o sucesso da lavoura é a qualidade do solo. A acidez do solo causado pela toxicidade por Al^{3+} e outros limitantes, podendo afetar de forma negativa a expressão do potencial de produtividade e do desenvolvimento radicular das culturas, independente da cultivar e da época de semeadura. Estudos sugerem ação do gesso agrícola na redução da toxicidade do Al^{3+} do solo, com resultados positivos para os cultivos, sendo assim, o objetivo deste projeto é avaliar a resposta do trigo à aplicação de gesso em superfície no sistema de plantio direto. O experimento foi conduzido na área experimental do Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul, RS, solo do local está classificado como Argissolo Bruno Acinzentado Distrófico Arênico. Foi utilizado a cultivar TBIO Sossego, semeada dentro da época indicada pelo zoneamento agrícola em sistema de plantio direto, o experimento teve os tratamentos fitossanitários de acordo com as recomendações técnicas para o trigo. O critério para recomendação do gesso foi de acordo com o teor de argila, onde **NG = 50 x % argila**. Os tratamentos foram constituídos por cinco doses de gesso agrícola: **T1 = 0**, **T2 = 0,5X NG**, **T3 = 1X NG**, **T4 = 2X NG** e **T5 = 3X NG.ha⁻¹**, todos aplicados em cobertura 10 dias antes da semeadura. As variáveis analisadas nesse trabalho foram produtividade, peso de mil sementes (PMS) e número de grãos por planta. Sendo estas submetidas no teste de regressão ao nível de probabilidade 5% de erro. Na produtividade, no peso de mil sementes (PMS) e também no número de grãos por planta do trigo é possível notar que temos um acréscimo dessa variável, até a dose de 2000 kg.ha⁻¹, que é 2 vezes a quantidade indicada pela equação de NG, a partir dessa dose há um efeito negativo do uso do gesso. Os resultados obtidos neste trabalho mostram que a cultura do trigo sofre interferência da aplicação de gesso em superfície. O PMS e o número de grãos por panícula foram os componentes de rendimento influenciados pelas doses de gesso que, por sua vez, afetaram diretamente na produtividade.

Trabalho apoiado pelo Programa Brasileiro de Iniciação Científica (PROBIC – CNPq)

RESPOSTA DO ARROZ IRRIGADO AO SILÍCIO (SiO₄) APLICADO VIA FOLIAR SOB DIFERENTES FORMAS

Lunardi, Murilo V.¹; Vechietti, Tainan¹; Silva, Pedro U¹; DellaFlora,
Rodrigo I.¹; Vechietti, Mauricio¹; Deon, Paulo R.C.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

Atualmente lavouras de arroz se caracterizam pelo intenso uso de agroquímicos, como os fertilizantes, cujo propósito principal é a manutenção do potencial produtivo das cultivares. No entanto a utilização de insumos vem aumentando significativamente, acompanhada da elevação dos custos de produção. Doenças causadas por fungos são um dos grandes limitantes ao desempenho da cultura, aumentando a demanda por fungicidas para o seu controle e diminuindo a rentabilidade econômica da lavoura. O uso de silício em lavouras de arroz surge como uma alternativa para promover a resistência da cultura à ação de fungos causadores de doenças e conseqüentemente aumentar a produtividade, reduzindo custos e o impacto ambiental (BARBOSA FILHO *et al.*, 2000). Com isso, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a resposta do arroz ao silício (SiO₄) aplicado via foliar sob diferentes formas. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul, na safra 2017/2018, a cultivar utilizada foi a GURI INTA CL, numa densidade de semeadura de 100 kg/ha. As parcelas foram de 16 linhas com 0,17 cm de espaçamento entre linhas, por 5 m de comprimento, perfazendo uma área de 13,6 m². O delineamento foi inteiramente casualidade, com quatro repetições. Foi utilizada a dose de 250 g/ha de (SiO₄) via aplicação foliar, e os tratamentos, foram da seguinte forma: T1 – testemunha sem aplicação de SiO₄; T2 – aplicação única de SiO₄ em V4; T3 – duas aplicações sequenciais, em V4 e R1; T4 – três aplicações sequenciais, em V4, R1 e R3; T5 – quatro aplicações sequenciais, em V4, R1, R3 e R5. Os dados analisados demonstraram que o T5, que teve quatro aplicações sequenciais de silício em V4, R1, R3 e R5 na planta, apresentou maior produtividade de arroz (8659,26 kg.ha⁻¹) em relação aos demais tratamentos, entretanto não diferiu estatisticamente em relação a T3 e T4, conforme o teste Skott-knott a 5% de probabilidade de erro. Dessa forma, foi possível observar que o arroz irrigado responde a aplicação de silício, ocasionando uma maior produtividade da cultura.

INFLUÊNCIA DOS COMPONENTES DE RENDIMENTO NA PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO PAINÇO

Cerezer, Edemilson¹; Fronza, Rafael T.L.¹; Massem, Dener S.¹; Moresco, Estefano¹;
Maldaner, Ivan C.²; Zanini, José A.²

¹Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha – *Campus* São Vicente do Sul;

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

O painço é uma planta anual pertencente as monocotiledôneas, uma Poaceae da família das gramíneas, espécie *Panicum* sp. A cultura apresenta-se como alternativa de rotação de cultura e produção de grãos no período de inverno, pois possui um ciclo curto e é considerada de baixo custo e fácil manejo, além de ser uma alternativa para cobertura de solo, o grão vem conquistando o mercado na alimentação de pássaros principalmente em substituição ao alpiste, tem boa aceitação e bons teores de proteína. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a influência dos componentes de rendimento na produtividade de grãos da cultura do painço. A cultura do painço foi cultivada na área experimental do Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Vicente do Sul. O cultivo se deu no sistema convencional. O solo foi preparado com uma gradagem, e após foi realizada a semeadura da cultura manualmente. A adubação foi distribuída a lanço de forma homogênea sobre a área. O experimento foi dividido em 12 parcelas com 3X5m cada. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Foram utilizadas 3 cultivares com 4 repetições. O manejo de plantas daninhas foi realizado com capina manual. Aos 30 dias após a semeadura foi realizada uma adubação nitrogenada de cobertura. Após a maturação fisiológica da cultura, as parcelas foram colhidas e seus componentes de rendimento avaliados, levando em conta que algumas parcelas sofreram alagamento devido à baixa drenagem do solo, e também foram atacadas por pássaros próximo da colheita das mesmas. A cultivar AL Mogi obteve uma produtividade média de 633,85 kg por ha. Após a análise dos dados pelo método de correlação, chegamos a conclusão de que entre os componentes de rendimento relacionados, o número de plantas por ha e o número de grãos por planta foram os que mais influenciaram no peso de mil sementes da cultivar e assim respectivamente na sua produtividade final.

ENXERTIA EM TOMATEIRO PARA O CONTROLE DE NEMATOIDES

Brauner, Andrieli P.¹; Savaris, Ândrea G.¹; Flores, Caroline S.¹; Silva, Joel C.²; Godoi, Rodrigo S.²; Junges, Emanuele²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

De acordo com a FAO, em 2015, o Brasil produziu 4.187.729 toneladas de tomate. Entre as causas de redução de produtividade estão os problemas de solo, principalmente, devido à dificuldade de controle. Dentre esses, destacam-se os nematoides que parasitam as plantas e vem sendo considerado um dos maiores limitantes da produção agrícola. Isso ocorre devido à sua grande capacidade de adaptação, em razão de possuírem uma elevada gama de hospedeiros e ao plantio sucessivo do tomateiro em ambientes protegidos o que favorece o aumento da população de nematoides. Quando as espécies encontram condições ideais de temperatura e umidade para reprodução se estabelecem na área e impossibilitam a erradicação, o que exige medidas que possibilitem a redução populacional para tornar viável o cultivo. Uma forma de controle desse problema é o uso de plantas resistentes como porta-enxerto. No controle de patógenos do solo, a utilização da enxertia tem se mostrado interessante, pois não exige uma mudança drástica no manejo da cultura. Assim, este trabalho teve como objetivo quantificar a produção de tomate em área infestada de nematoides, com o uso de porta-enxertos, na região de Cacequi e São Vicente do Sul. O experimento foi instalado em estufas plásticas de uma propriedade com histórico de nematoides na área, as plantas foram cultivadas em camalhões, com espaçamento de 0,3 x 1 m, conduzidas em uma haste e irrigadas por gotejamento. Os tratamentos culturais realizados foram o tutoramento e a desbrota. Os tratamentos utilizados foram a combinação de dois porta-enxertos resistentes, (BS0041 e 'Guardião') enxertados com uma cultivar suscetível ('Referência') e a cultivar suscetível diretamente no solo (testemunha). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com sete repetições, sendo cada repetição composta de três plantas, utilizando-se a planta do meio para as medidas. De acordo com os dados obtidos, pode-se verificar que, em relação a produção, as plantas enxertadas obtiveram as maiores médias, diferindo estatisticamente das plantas não enxertadas, mas não diferindo estatisticamente entre si. A combinação das cultivares 'BS0041' e 'Referência' obteve as maiores médias de produção. Conclui-se que as plantas enxertadas apresentaram maior produtividade em relação as não enxertadas, possivelmente devido ao melhor desenvolvimento radicular de alguns porta-enxertos, que podem passar ao enxerto, maior quantidade de nutrientes e a resistência aos nematoides presentes no solo.

PRODUTIVIDADE DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE TRIGO NA SAFRA 2017

Santos, Emílio D. dos¹; Vechietti, Tainan¹; Schlösser, Onáassis D.¹; Della-flora, Rodrigo I.¹; Maldaner, Ivan C.²; Deon, Paulo R.C.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A cultura do trigo é uma importante possibilidade de cultivo para os produtores do sul do país perfazendo uma área de cultivo em torno de um milhão e novecentos mil hectares na região sul do Brasil, sendo que no estado do Rio Grande do Sul foram cultivados na última safra em torno de setecentos mil hectares da cultura. Podemos observar que mesmo com a diminuição da área cultivada nos últimos anos, a cultura do trigo continua sendo uma cultura importante para o estado no período de inverno. Assim o objetivo do trabalho foi determinar dentre alguns cultivares de trigo presentes no mercado quais se adaptam melhor para o cultivo na região do município de São Vicente do Sul. O experimento foi realizado no Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul*, onde se fez a semeadura das diferentes genótipos de trigo na data de 13/06/2017. Cada parcela foi composta de 16 linhas espaçadas entre si 17 centímetros, com 25 metros de comprimento perfazendo uma área útil de 68 m². A adubação utilizada foi de 300 kg da fórmula 5-20-20 conforme análise de solo interpretada com o uso do manual de adubação e calagem. O uso de agroquímicos foi utilizado conforme as necessidades durante o ciclo da cultura. A produtividade aferida no estudo foi satisfatória levando em consideração que na safra passada o estado obteve uma média de produtividade de 2200 kg/ha enquanto a média do país e um pouco superior apresentando valor de 2383 kg/ha para a cultura. Assim temos que o melhor genótipo avaliado no estudo, sendo o LG Oro obteve uma produtividade de 2932 kg/ha sendo esta superior as médias produtivas do estado e do país, não diferindo estatisticamente dos cultivares BRS Pastoreio, TBIO Sinuelo e TBIO Sossego, como também se mostrou superior aos cultivares TBIO Toruk, TBIO Energia I e BRS Tarumã que foi o menos produtivo comparado aos demais produzindo 1919 kg/ha. Considerando o que foi descrito anteriormente podemos indicar o cultivo do genótipo LG Oro sendo o que apresentou maior produtividade de grãos quando comparado aos demais, mesmo que outros não tenham diferido estatisticamente deste. Outra opção interessante seria o cultivo do genótipo BRS Pastoreio que apresentou produtividade de grãos semelhante ao genótipo LG Oro, como também pode ser utilizado para pastejo por se tratar de um cultivar duplo propósito.

APLICAÇÃO DE CALDA BORDALESA E PRODUTOS BIOLÓGICOS EM FRUTÍFERAS

Savaris, Ândrea G.¹; Brauner, Andrieli P.¹; Flores, Caroline S.¹; Carvalho, João C.²; Zanini, Jose M.²; Junges, Emanuele²

¹Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha

As frutíferas de clima temperado correspondem a 7,5% do total de frutas produzidas no Brasil, e o Rio Grande do Sul é responsável por 49,3% da produção dessas frutas. Dentre os principais fatores que causam danos econômicos na produção de frutíferas estão os problemas fitossanitários, com destaque para as doenças fúngicas. O controle dessas doenças vem sendo feito através da aplicação de agrotóxicos, que, no caso da videira, por exemplo, podem atingir 30% do custo de produção. Para o manejo de doenças é importante que sejam utilizadas outras medidas de controle além das aplicações de produtos, como a retirada de frutos mumificados provenientes da safra anterior, e sua queima fora do local de produção. Com o objetivo de reduzir o uso de agrotóxicos, diminuir custos e aumentar a qualidade das frutas buscam-se alternativas para o controle dessas doenças, exemplo disso é a aplicação de calda bordalesa e o uso de produtos biológicos, como *Bacillus* sp. e *Trichoderma* sp. A aplicação desses produtos nas frutíferas de clima temperado, videira, figueira e pessegueiro, iniciou após a poda de inverno, e foi realizada através de pulverizações, utilizando um pulverizador para cada produto, visando garantir a viabilidade dos microrganismos. É importante a aplicação em toda a planta, incluindo o caule, pois este pode ser fonte de inóculo de doenças. O intervalo das aplicações foi de 15 dias para calda bordalesa e sete dias para os produtos biológicos, em função do período residual. Foram realizadas aplicações utilizando somente calda bordalesa, *Bacillus* sp. e *Trichoderma* sp. e, também combinando calda bordalesa + *Bacillus* sp. e calda bordalesa + *Trichoderma* sp. As avaliações de severidade foram realizadas semanalmente em três folhas identificadas por planta, através do uso de escalas diagramáticas. A partir dessas aplicações, e da avaliação dos dados encontrados, verificou-se que a aplicação de calda bordalesa associada a produtos biológicos, é eficiente no controle de doenças.

RESPOSTA PRODUTIVA DA SOJA APÓS DOSES DE GESSO AGRÍCOLA APLICADAS EM TRIGO

Silva, Pedro U.¹; Vechietti, Tainan¹; Della-Flora, Rodrigo I.¹; Lunardi, Murilo V.¹; Vechietti, Maurício¹; Deon, Paulo R.C.²

¹Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha

A cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill.) vem alcançando recordes de produção e área nos últimos anos, sendo de grande importância para a economia brasileira. A maioria das áreas agrícolas utilizadas para cultivos anuais, são altamente intemperizadas o que os torna com baixo pH e alto teor de alumínio trocável, em seu estado natural. Uma prática utilizada é a aplicação de gesso agrícola como um condicionante do solo, reduzindo os níveis de acidez por Al^{+3} , e como fonte de Ca e S. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de doses de gesso agrícola, em superfície, na cultura da soja sob plantio direto, em sucessão ao trigo. O trabalho foi desenvolvido no IFFar - Campus São Vicente do Sul, RS, em um Argissolo. Antes da instalação do experimento foram realizadas coletas de amostras de solo para a determinação das doses de gesso agrícola a serem utilizadas na cultura do trigo, antecessora a soja. O delineamento experimental foi conduzido em blocos ao acaso, subdividido em 5 tratamentos com 4 repetições, totalizando 20 unidades experimentais, com 5 metros de largura por 8 metros de comprimento (40m²). Os tratamentos foram constituídos por cinco doses de gesso agrícola, calculadas em quilogramas por hectare através da equação Necessidade de Gesso (NG)= 50 * argila (%): **T1** = 0 (sem aplicação de gesso); **T2** = 0.5X NG; **T3** = 1X NG; **T4** = 2X NG e **T5** = 3X NG kg.ha⁻¹, todas aplicadas em cobertura. O cultivo do trigo ocorreu conforme as indicações para a cultura, cuja semeadura foi realizada em 24/06/2017 e a colheita em 01/11/17. Após a colheita do trigo realizou-se a implantação da cultura da soja, cuja semeadura ocorreu em 01/12/2017, conforme o zoneamento agrícola da região, em Sistema Plantio Direto, com a cultivar TMG 7062 IPRO, utilizando a densidade de 30 sementes.m⁻², espaçamento entre linhas de 45 centímetros e adubação de acordo com o laudo de análise de solo. A colheita foi realizada no dia 10/04/2018, colhendo-se 3 linhas centrais, por 3 metros de comprimento, totalizando uma área de 4,05 m² por parcela. Observou-se através da análise de variância a 5% de probabilidade, que não houve efeito significativo quanto às diferentes dosagens de gesso na produtividade e no peso de mil sementes. Entretanto, mesmo não diferindo estatisticamente, o tratamento com duas vezes a necessidade de gesso foi o que apresentou a média de produtividade superior aos demais tratamentos.

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE AZEVÉM, SUBMETIDOS A DIFERENTES PRODUTOS E ÉPOCAS DE DESSECAÇÃO PRÉ-COLHEITA

Steindorff, Thalison G.¹; Schott, Anderson D.¹; Salin, Marcelo¹; Junges, Emanuele²; Deon, Barbara C.³

¹ *Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

² *Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

³ *Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A maturidade fisiológica identifica o momento em que cessa a transferência de nutrientes da planta para as sementes, sendo que nesse estágio, o potencial fisiológico já está elevado, porém ainda não é possível realizar a colheita. Como alternativa para antecipá-la, a dessecação química tem sido usada, pela possibilidade de promover a diminuição do teor de água das sementes rapidamente e também, uniformizar a lavoura apresentando uma maturação uniforme. Além disso, reduzem-se as perdas por diminuição das sementes imaturas as quais serão descontadas como impurezas. Dependendo da maneira com que essa prática é realizada, o modo de ação do agroquímico utilizado e a época de aplicação, a qualidade das sementes pode ser prejudicada, além da possibilidade de haver resíduo do produto, inviabilizando, dessa maneira, a utilização das sementes. O principal objetivo do respectivo trabalho foi avaliar qual o produto, (Gramoxone ou Finale), e a melhor época para realizar a dessecação pré-colheita do azevém. O respectivo trabalho foi efetuado na área experimental do Instituto Federal Farroupilha, *Campus São Vicente do Sul*, no ano de 2017. O delineamento experimental utilizado foi em faixas com 3 repetições, onde foram executadas as aplicações dos produtos Finale e Gramoxone, buscando observar resultados entre fator, épocas variadas na aplicação, e produto utilizado, buscando comparar a interferência na germinação da semente do azevém. Para suprir as necessidades de fertilidade, foi executada uma aplicação de adubação NPK na fórmula 05-20-20, à lanço, em cobertura e uma adubação nitrogenada em forma de uréia 45-00-00, sendo parcelada em duas aplicações, uma no estágio v2, v3 e outra no início do (florescimento). O início das aplicações foi realizado aos 40 dias após plena floração da cultura. Os produtos utilizados foram o Finale na dose de 2 L^{ha⁻¹} e o Gramoxone na dose de 1,5 L^{ha⁻¹}. A determinação realizada foi: Influência na germinação da semente do azevém, utilizando um cronograma de aplicações, tendo um intervalo de 2 dias entre aplicações. A colheita foi realizada manualmente, sendo coletadas as plantas e batidas com o batedor, obtendo as sementes, em seguida, foram levadas ao laboratório de sementes, do Instituto Federal Farroupilha, *Campus São Vicente do Sul*, onde foi realizado o teste de germinação, através do método das caixas gerbóx, onde foi colocado em cada caixa 100 sementes, em cima do papel germitest, e em seguida foram umedecidas. A determinação da germinação foi feita com a primeira contagem aos 7 dias e a segunda ao 15 dias, e as médias comparadas pelo teste de Tukey 5 %. Podemos observar que a variável tempo tendo grande influência na porcentagem de germinação, ou seja, quanto mais perto do florescimento foi a dessecação, menor a porcentagem de germinação, aumentando gradativamente de acordo com a seqüência de dessecações.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

TESTE DE PUREZA DAS SEMENTES ANALISADAS NO LABORATÓRIO DIDÁTICO DE SEMENTES DO IFFar-SVS NO ANO DE 2018

Oliveira, Milena S.¹; Carvalho, Fabrício P.¹; Coimbra, Matheus R.¹; Trevisol, Maurício T.¹; Eggers, Henrique S.¹ Junges, Emanuele.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*
²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

O estabelecimento inicial de uma lavoura depende essencialmente do potencial fisiológico das sementes utilizadas na sementeira, pois sementes de alta qualidade resultam em plântulas fortes, vigorosas e bem desenvolvidas. Um dos parâmetros avaliados na qualidade da amostra é a pureza física, determinar a pureza é de grande importância, porque visa avaliar a composição física de um lote de sementes, determinando, na composição da amostra em exame, o percentual de sementes puras, outras sementes e material inerte, bem como identificar a natureza do material e identificar as outras sementes encontradas na amostra. A utilização de sementes com percentual alto da fração “semente pura” garante uma lavoura com maior desempenho de plantas e maior produtividade pois têm menor incidência de plantas daninhas, menor utilização de herbicidas, sem necessidade de ressemeadura, dentre outros. Os fatores que prejudicam a qualidade da semente, podem ocorrer durante a fase de produção no campo, na operação de colheita, na secagem, no beneficiamento, no armazenamento, no transporte e na sementeira. Para garantir a pureza genética das cultivares, assegurando assim ao agricultor um lote puro e com alto vigor, deve-se realizar o controle de qualidade por meio da análise e certificação. O objetivo deste trabalho será avaliar a pureza dos lotes de sementes recebidas para análise no Laboratório Didático de Análise de Sementes do Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul, no ano de 2018. O teste de pureza das sementes será realizado conforme as metodologias previstas nas Regras para análise de sementes elaboradas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. O desenvolvimento deste trabalho possibilitará um diagnóstico da qualidade física das sementes comercializadas e empregadas nos cultivos agrícolas da região de abrangência do *Campus*, bem como, conscientizar os produtores da importância deste critério para a produção agrícola local.

AVALIAÇÃO FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ARROZ (*Oryza sativa*) TRATADAS COM DIFERENTES PRODUTOS

Pinto, Suelen Q.¹; Somavilla, Augusto¹; Medeiros, Elton P.¹; Pinto, Naiara do C.¹;
Puntel, Claudionei¹; Silva, Joel C.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha.*

O arroz (*oryza sativa*) é uma gramínea anual que pode ser cultivada em diferentes tipos de solo, em ambientes de sequeiro ou alagado. A cultura apresenta uma grande importância no mercado mundial, sendo considerada a terceira maior cerealífera produzida no mundo. No Brasil, a cultura é produzida na grande maioria em ambiente alagado, sobressaindo-se em níveis produtivos do ambiente sequeiro. A região Sul do Brasil possui a maior área cultivada e a maior produtividade do país, evidenciando como problema o alto custo para manter um manejo adequado seguido por um baixo lucro. É necessário que o crescimento da produtividade acompanhe o crescimento populacional, suprimindo a demanda por alimentação, fazendo a utilização de um alto nível tecnológico, sendo assim, surgiram alguns produtos comerciais que visam o aumento da produtividade, utilizados no tratamento de semente. Através deste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes produtos na qualidade fisiológica de sementes de arroz da cultivar INIA L3000, utilizando seguintes tratamentos: T1 produto composto por macronutrientes como fósforo (P) e o potássio (K), o cálcio (Ca), o magnésio (Mg) e o enxofre (S) e também contém micronutrientes como o boro (B), o cloro (Cl), o cobre (Cu), o ferro (Fe), o manganês (Mn), cobalto (Co), o molibdênio (Mo), o zinco (Zn), zircônio (Zr), titânio (Ti), estrôncio (Sr), rubídio (Rb) e silício (Si); T2 um fertilizante organomineral, classe A, com alto teor de Zinco (Zn) que é essencial na formação do aminoácido Triptofano, Molibdênio (Mo) e Manganês (Mn); T3 produto composto por giberelina + citocina + ácido indolalcanoico e T4: Sem produto. As avaliações foram realizadas através do teste de germinação, do índice de velocidade de germinação e da avaliação do comprimento de plântula, sistema radicular e parte aérea. Os tratamentos não possuíram diferença estatística no percentual de germinação e no índice de velocidade de germinação. Para comprimento total de plântula, o produto do T2 apresentou resultados melhores e com diferença estatisticamente significativa, em relação aos demais.

**RESULTADO DAS ANÁLISES DE SEMENTES REALIZADAS NO
LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE SEMENTES DO IFFar-SVS NO PERÍODO
DE ABRIL DE 2016 A MAIO DE 2018**

Carvalho, Fabrício P.¹; Coimbra, Matheus R.¹; Oliveira, Milena S.¹; Eggers, Henrique S.¹; Deon, Barbara C.²; Junges, Emanuele²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

A qualidade fisiológica das sementes, representada pela viabilidade e vigor, pode influenciar diretamente muitos aspectos do desempenho das plantas como, por exemplo, a taxa de emergência e a emergência total, como também, o sucesso do cultivo. O uso de sementes de alta qualidade sanitária e fisiológica é de grande importância na implantação de todas as culturas, sendo responsável pelo sucesso ou fracasso no empreendimento. Contudo, a emissão dos resultados das análises de germinação é de grande valor para o produtor, visando o sucesso da lavoura e também para o comprador que terá garantias de qualidade e segurança. Diante deste contexto, objetiva-se prestar suporte aos produtores e profissionais de assistência técnica inseridos na produção de grãos e sementes da região através da realização de testes de germinação e vigor em sementes de diversas culturas. Além disso, com os testes de germinação e vigor, demonstrar a importância da utilização de sementes de qualidade na produção agrícola. Para proceder-se os testes de germinação das sementes são seguidas as metodologias de acordo com a RAS (Regras para análise de sementes). Foram realizados 222 testes de germinação no período de abril de 2016 a maio de 2018, das espécies *Glycine max*, *Lolium multiflorum*, *Avena sp* e *Oryza sativa*. Espécies como o *Lolium multiflorum* e *Avena sativa* apresentaram índices de germinação extremamente baixos, o que é um alerta da baixa qualidade das sementes comercializadas na região, bem como a ineficiência do processo de produção. Os lotes da espécie *Glycine max* apresentaram, os maiores índices de germinação, entretanto, os lotes de *Oryza sativa* apresentaram índices abaixo do recomendado para comercialização. O projeto atingiu seu objetivo ao realizar testes gratuitos e de qualidade aos produtores da região e alertá-los, sobre a qualidade das sementes primando pela melhoria do sistema produtivo local.

ADAPTAÇÃO DA AGRICULTURA AO CRESCIMENTO POPULACIONAL, COM O USO DE TECNOLOGIAS

Falcão, Carlos A.¹; Falcão, Maria A.¹; Lima, Diulya¹; Pivetta, Clara¹; Cavalli, Vanessa¹; Azevedo, Joseane²

¹*Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul*

²*Orientadora, Professora Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul*

Segundo o Malthusianismo, teoria elaborada por Thomas Malthus no século XVIII na Inglaterra, a população mundial cresceria em progressão de forma geométrica, e a produção agrária de forma aritmética. Entretanto, o mesmo não antevia que a tecnologia se desenvolveria de modo a acompanhar o desenvolvimento, tanto agrário quanto populacional. Segundo o IBGE, a população mundial até 2050 crescerá cerca de 32%, passando para 9,8 bilhões de pessoas, desta forma, a produção terá que aumentar cerca de 89%, passando de mais ou menos 4 bilhões de toneladas para aproximadamente 7,139 bilhões de toneladas. A agricultura vem se modernizando, adaptando e trabalhando para aumentar a produtividade de forma sustentável e com recursos naturais não renováveis, desse modo, implantar o VANT (Drone) e as plantas transgênicas neste setor internacional é algo imprescindível para alcançar as metas de desenvolvimento na agricultura. Essas tecnologias vêm ganhando espaço no campo e no mercado mundial, o drone e as plantas transgênicas possuem custos que são perfeitamente recuperáveis, já que economizam em outros aspectos e aumentam a rentabilidade com a qualidade e o aumento da produção. A transgenia surgiu em 1983 pelas mãos de Marc Van Montagu e é uma técnica baseada na engenharia genética, que modifica plantas alterando seu DNA, com intuito de criar características inviáveis de serem produzidas pela natureza. A transgenia, uma importante aliada dos produtores, pode aumentar em 25% a produção, pois dá às plantas maior resistência a pragas, doenças, secas e a solos com maior salinidade. O drone, no modelo atual, foi inventado pelo Israelita Abe Karem em 1977. Drone é um veículo aéreo, mas diferentemente de aviões e helicópteros, não é tripulado, é controlado remotamente e, muitas vezes, equipado com câmeras de alta qualidade. Ele desempenha um trabalho muito eficaz, auxiliando na fiscalização, no controle de pragas, na redução do desperdício de produtos químicos e água, na sanidade da cultura e entre outros, possibilitando o aumento de produtividade em 30%. Para garantir os recursos naturais é necessário produzir de forma sustentável, com menor agressão ao meio ambiente, mantendo a qualidade do produto e segurança alimentar, proporcionando a quantidade necessária de alimento, atendendo a demanda e acompanhando o crescimento populacional. A partir dessa visão, o drone e os transgênicos proporcionam o melhoramento da produção, facilitando o acompanhamento diário das atividades agrícolas, diminuindo desperdícios, gastos e aproveitando os espaços sem prejudicar a natureza, atendendo, assim, a demanda alimentar e tornando-se aliados do produtor rural.

DINÂMICA DE ELEMENTOS QUÍMICOS NO PERFIL DO SOLO EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE GESSO AGRÍCOLA EM SUPERFÍCIE

Della-flora, Rodrigo I.¹; Vechietti, Tainan.¹; Michelon, Cleudson J.²; Deon, Paulo R.C.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

Grande parte dos solos do Brasil apresentam problemas de acidez subsuperficial, pois em muitas vezes a incorporação do calcário nem sempre é possível nas lavouras comerciais. Sendo assim a gessagem pode ser utilizada em solos ácidos para melhorar as características químicas, como fonte de Ca^{2+} e SO_4^{2-} , e redução dos teores de Al^{3+} . Há carência de estudos com a utilização de gesso agrícola associado à produtividade de trigo, e que expliquem a dinâmica dos nutrientes em função da gessagem em solos no Rio Grande do Sul, portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de elementos químicos no perfil do solo, em função da aplicação de diferentes doses de gesso agrícola em superfície. O experimento foi conduzido em área experimental do IFFar – SVS, sendo que os tratamentos foram constituídos por quatro doses de gesso agrícola: **T1** - aplicação da metade (0,5) quantidade indicada pela equação NG, **T2** - aplicação da quantidade indicada pela equação NG, **T3** - 2 vezes a quantidade indicada pela equação de NG, **T4** - 3 vezes a quantidade indicada pela equação de NG, salientando-se que o solo no local do experimento é classificado como Argissolo Bruno Acinzentado Distrófico Arênico, e as avaliações foram feitas nas camadas de 0 – 10 cm, 10 – 20 cm e 20 – 40 cm de profundidade no perfil do solo. Observando-se primeiramente o cálcio, é possível notar que houve um aumento comparado aos teores antes da aplicação de gesso, de modo que esse aumento é mais expressivo nas camadas mais profundas do solo, esse aumento se deve principalmente por o gesso ser uma fonte de cálcio, porém não ocorreu grande diferença nos teores de cálcio com as diferentes doses de gesso. Quanto à saturação de alumínio no solo, percebe-se que houve redução nos seus teores, principalmente nas camadas mais profundas do perfil do solo que eram as que apresentavam maior saturação de alumínio antes da aplicação do gesso, essa diminuição foi significativa de modo que, em qualquer uma das condições, após a aplicação de gesso a saturação de alumínio não foi suficiente para interferir no desenvolvimento da planta. Desta maneira, os resultados sugerem que o gesso promove incremento nos teores de cálcio contribuindo para uma melhor distribuição do mesmo no perfil do solo, além da redução na saturação de alumínio nas camadas avaliadas.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

PRODUTIVIDADE DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE MILHO SAFRINHA NA RESTEVA DE TABACO 2017

Schlösser, Onássis D.¹; Santos, Emilso D.¹; Vechietti, Tainan¹; Della-flora, Rodrigo I.¹;
Maldaner, Ivan C.²; Diefenbach, Jairo²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

O milho é um conhecido cereal cultivado em grande parte do mundo, é uma planta da família Poaceae e da espécie *Zea mays*. Comumente, o termo se refere à sua semente, um cereal de altas qualidades nutritivas. O milho é uma planta originária da América Central, apresenta grande capacidade de adaptação a diversos climas, sendo plantado em praticamente todas as regiões do mundo, nos hemisférios norte e sul, ao nível do mar e em regiões montanhosas, em climas úmidos e regiões secas. Assim o objetivo do trabalho foi determinar dentre alguns genótipos de milho presentes no mercado, quais se adaptam melhor para o cultivo na resteva de tabaco no município de Agudo. O experimento foi realizado na propriedade do senhor Alencar Rudolfo Schlösser localidade de Novo São Paulo município de Agudo-RS, onde se fez a semeadura dos diferentes genótipos de milho no 01/02/2018. Cada parcela foi composta por 4 linhas espaçadas entre si 1,2 metros, com 80 metros de comprimento. A adubação utilizada, utilizou-se o resíduo deixado pela adubação anterior (cultura tabaco) e de 300 kg ureia. O uso de glifosato foi feito para controle de plantas invasoras. A produtividade aferida no estudo foi satisfatória levando em consideração o investimento do produtor tendo uma média entre os genótipos de 5278,4 Kg ha⁻¹. Assim temos que o genótipo mais produtivo no estudo foi o AG 8780 obteve uma produtividade de 5970,4 kg/ha⁻¹ sendo esta superior as médias produtivas dos outros genótipos, não diferindo estatisticamente pelo Teste Scott-Knott com 5% de probabilidade dos outros genótipos MG A580, DKB 177, MG 320, MG 300, FÓRMULA, FERROZ e MG 30A77 que foi o menos produtivo comparado aos demais produzindo 4209,5 kg/ha⁻¹. Considerando o que foi descrito anteriormente podemos indicar qualquer um dos genótipos sendo o mais produtivo o AG 8780.

EFEITO DE PLANTAS DE COBERTURA SOBRE PROPRIEDADES QUÍMICAS DE UM ARGISSOLO SUBMETIDO À CALAGEM NA DEPRESSÃO CENTRAL DO RS

Salin, Marcelo L.¹; Schott, Anderson D.¹; Steindorff, Thalison G.¹; Godoi, Rodrigo S.²;
Zanini, José A.M.²; Michelon, Cleudson J.³

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha*

³*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

Muitas áreas de cultivo do Estado do Rio Grande do Sul (RS) apresentam solos degradados física e quimicamente. Alguns problemas se destacam como, por exemplo, a compactação do solo, o baixo incremento de matéria orgânica e a presença de alumínio na subsuperfície. A utilização de plantas de cobertura do solo para a descompactação e acréscimo de matéria orgânica do solo tem sido objeto de muitos estudos, com bons resultados. O objetivo deste trabalho é avaliar a influência de consórcios de plantas de cobertura de inverno, nos atributos físicos e químicos do solo e no rendimento de soja, em um Argissolo Bruno Acinzentado da Depressão Central do RS. O estudo será realizado no Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul. O delineamento experimental será de blocos ao acaso com parcelas subdivididas, no esquema fatorial 2 x 4, sendo: fator C - calcário (com calcário e sem calcário), e, fator P - 4 tipos de plantas de cobertura, sendo dois consórcios RX 330 constituído de culturas como *Vicia sativa* (ervilhaca), *Secale cereale* (centeio), *Raphanus sativus* (nabo forrageiro) e *Avena sativa* (aveia preta), RX 210 constituído de *Avena sativa*, *Raphanus sativus* e *Secale cereale*, mais um tratamento apenas com *Avena sativa*, e outro com pousio, totalizando 8 tratamentos. As plantas de cobertura serão implantadas em linha com semeadora tratorizada no período junho e julho de 2018, dependendo do ciclo do consórcio. As determinações serão realizadas á campo, no Laboratório de Física do Solo e no Laboratório de Química do Solo do Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul sendo as avaliações: análises químicas em diferentes profundidades do solo, macroporosidade, microporosidade, porosidade total do solo, densidade do solo, resistência a penetração do solo, teor de nutrientes nos tecidos das plantas de cobertura, distribuição do sistema radicular das plantas de cobertura, massa seca da parte aérea das plantas de cobertura, distribuição do sistema radicular das plantas de soja, teor de nutrientes nos tecidos das plantas de soja, rendimento de grãos e componentes do rendimento da soja. Os dados coletados serão submetidos à ANOVA e as médias serão comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade do erro.

Trabalho apoiado pelo Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul (IFFar)

AValiação DA EFICIÊNCIA TÉCNICA E ECONÔMICA DO USO DE DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO EM CULTIVARES DE SOJA NA REGIÃO CENTRAL DO RS

Salbego, Bruno M.¹; Godoi, Rodrigo S.²; Zanini, José A.M.²; Michelon, Cleudson J.³

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

O cultivo de soja no Brasil ocupa posição de destaque e o sistema de produção desta leguminosa pode ser caracterizado como sendo de elevado nível tecnológico. A partir disso a utilização eficiente de insumos agrícolas vem adquirindo importância crescente na agropecuária brasileira. Diante desse cenário, torna-se necessária a realização de estudos sobre estratégias de manejo das adubações que possam aumentar a eficiência no uso de fertilizantes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência técnica e econômica da adição de diferentes doses de fertilizantes na cultura da soja, em sistema de plantio direto. O experimento foi conduzido no município de São Francisco de Assis. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com três repetições, no esquema fatorial 3x4, sendo o fator A: cultivares de soja (BMX Tornado, Monsoy 5947, TMG 7062) e o fator D: doses de fertilizantes para atender as seguintes expectativas de rendimento: 3, 4, 5 e 6 ton ha⁻¹. A semeadura foi realizada na segunda quinzena de novembro e a população de plantas de 320.000 sementes ha⁻¹. Os tratamentos fitossanitários seguiram as recomendações técnicas para a cultura. Não observou-se interação significativa entre doses de adubação e cultivares. O maior rendimento de grãos foi obtido na cultivar Monsoy 5947, com 95 sacas ha⁻¹, seguida da Tornado, com 85 sc ha⁻¹ e TMG, com 72,5 sc ha⁻¹. A cultivar Monsoy apresentou a melhor relação custo x benefício, produzindo 87 sc ha⁻¹ sem adição de fertilizantes, e chegando a 103,1 sc ha⁻¹ com o total de fertilizantes aplicados. Obtendo um acréscimo de 16 sc ha⁻¹ de soja, com um custo de 11,9 sc ha⁻¹, a partir da aplicação de fertilizantes. Já a cultivar Tornado obteve, a partir da aplicação total de fertilizantes, um incremento de 26,4 sc ha⁻¹ de soja, com um custo de 11,9 sc ha⁻¹, apresentando maior incremento de produtividade na 3 dose de fertilizante (expectativa de 4 ton ha⁻¹). A cultivar TMG, com aplicação total de fertilizantes, obteve um incremento de 23,2 sc ha⁻¹ de soja, com um custo de 11,9 sc ha⁻¹, tendo seu maior incremento de produtividade na 2 dose (expectativa de 3 ton ha⁻¹), a partir disso, a mesma apresentou um efeito negativo da aplicação, resultando em queda de produtividade. Conclui-se que existe resposta distinta entre as cultivares com relação a adubação, e o conhecimento disso é fundamental para aumentar a eficiência no uso de fertilizantes na cultura da soja.

Trabalho apoiado pela Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do RS (FAPERGS).

DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE ÁGUA EM DIVERSOS SUBSTRATOS

Moura, Murilo B.¹; Carvalho, Fabrício P.¹; Eggers, Henrique S.¹; Rodrigues, Francisco T.¹; Silveira, Fernando S.¹; Silva, Joel C.²

¹*Acadêmico do Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

Os substratos estão assumindo cada vez um papel mais importante nas áreas de olericultura, floricultura, silvicultura e fruticultura, principalmente na produção de mudas, pois o substrato é o meio para a fixação da planta, fornecimento de água, ar e nutrientes. O trabalho teve por objetivo avaliar diferentes substratos utilizados na região com relação às características de retenção de água. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado tendo 7 tratamentos e 4 repetições, sendo: T1- 100% solo, T2- 75% perlita e 25% solo, T3- 50% perlita e 50% solo, T4- 25% perlita e 75% solo, T5- 75% vermiculita e 25% solo, T6- 50% vermiculita e 50% solo, T7- 25% vermiculita e 75% solo. Para determinação da densidade de cada tratamento foi utilizada a metodologia descrita da Instrução Normativa nº 17 de 21 de maio de 2007, que rege os métodos analíticos oficiais para análise de substratos, após a determinação da densidade, as amostras foram passadas para os anéis de metal com 3cm de altura e 6cm de diâmetro com tecido na parte inferior, saturados, levados a coluna de areia no laboratório de física do solo à 0,1, 0,5 e 1 mca, em cada tensão as amostras tiveram sua massa determinada em balança, com esses valores de massa foi possível se chegar a umidade volumétrica e também na micro e macroporosidade diferenciadas na tensão de 0,5 mca. Os dados foram analisados pelo teste Scott Knott a 5% de probabilidade de erro, os tratamentos que mais retiveram água tinham em sua composição vermiculita em diferentes proporções, o T7 se destacou por ter a maior microporosidade e o T1 por ter a maior macroporosidade. A vermiculita tem a maior microporosidade e por esta razão retém mais água em todas as tensões, sendo assim o material que mais reteve água, podendo ser indicado como melhor por também apresentar o menor preço quando comparado a perlita.

PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE SOJA NOS ANOS AGRICOLAS 2015/16, 2016/17 E 2017/18 EM SÃO VICENTE DO SUL

Schopf, Renato¹; Machado, Tayllon G.C.¹; Aguiar, Ana Paula de Oliveira¹; Parcianello, Júlia da Silva¹; Maldaner, Ivan C.²; Jost, Evandro²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A *Glycine max* (L.) Merrill, popularmente conhecida como soja, é a oleaginosa mais produzida no mundo, com o Brasil se destacando como o segundo maior produtor mundial, com mais de 80 milhões de toneladas produzidas a cada safra. O Rio Grande do Sul é atualmente o terceiro maior produtor nacional, com cerca de 20 milhões de toneladas produzidas. Com a busca constante por maiores produtividades, é necessário escolher as cultivares mais produtivas para cada local distinto, justificando a necessidade de experimentos que testem as adaptações e potenciais produtivos em novas áreas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar a produtividade de 4 genótipos de soja durante 3 safras (15/16, 16/17, 17/18) no município de São Vicente do Sul. O experimento foi instalado em área experimental do Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul*, em parcelas de 5 metros de comprimento, 5 linhas e 0,45 m de espaçamento entre linhas e densidade de semeadura de 17 sementes por metro linear. As cultivares escolhidas foram TMG 7062, NS 5959 IPRO, DM 5958 IPRO e M 5947 IPRO. As datas de semeadura foram respectivamente: 20, 24 e 26 de novembro dos anos de 2015, 2016 e 2017. O sistema utilizado foi o de plantio direto com adubação em cobertura, conforme análise de solo. Os tratos culturais foram aplicados seguindo as recomendações técnicas da cultura. Na colheita, para avaliação da produtividade, foram colhidas 3 linhas centrais da parcela e descontado os 0,5 metros das extremidades. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e as médias discriminadas pelo teste de Skott-Knott, com 5% de probabilidade de erro. Nas safras de 15/16 e 16/17 as cultivares não apresentaram diferenças estatísticas entre si, mas na safra 17-18, quando a precipitação acumulada foi menor que nos anos anteriores, a cultivar DM 5958 IPRO diferiu significativamente das demais, apresentando uma maior produtividade, concluindo que é um genótipo que pode ser recomendado em anos em que as precipitações tendem a ser abaixo da média.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

NÚMERO DE GRÃOS POR SÍLIQUA EM DIFERENTES DATAS DE SEMEADURA DE CANOLA

Cristiano, Marina¹; Salbego, Elizandro¹; Machado, Tayllon G.C.¹; Monteiro, Eduardo C.¹; Schopf, Renato¹; Maldaner, Ivan C.²

¹Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha

A canola (*Brassica napus* var oleífera) é uma oleaginosa pertencente à família Brassicaceae utilizada para produção de grãos e que pode servir como alternativa para rotação de cultura no período de inverno. No estado do Rio Grande do Sul a produtividade média dessa cultura varia de 1000 a 1500 Kg ha⁻¹. O número de grãos por síliqua é um importante componente de rendimento dessa cultura. Esse componente pode variar em função da data de semeadura, cabendo o melhor ajuste dessa para busca de maiores produtividades. O objetivo desse trabalho foi determinar o número de grãos por síliqua de genótipos de canola em diferentes datas de semeadura em São Vicente do Sul/RS. O experimento foi conduzido em área experimental do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul. Foi utilizado delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 repetições em arranjo fatorial entre genótipos de canola e datas de semeadura. Foram utilizados os genótipos Diamond e Hyola 61 com semeaduras realizadas em 25/05/2016, 08/06/2016 e 30/06/2016. A densidade de semeadura foi de 40 plantas m⁻². Cada unidade experimental foi constituída de 6 linhas espaçadas em 45 cm com 4 m de comprimento. A adubação e os tratos culturais foram realizados de acordo com as recomendações técnicas para a cultura. Após a maturação fisiológica foram coletadas 40 síliquas em cada unidade experimental. Foi realizada a debulha das mesmas e contagem dos grãos para determinação do número de grãos por síliqua (NGS). Os dados foram sujeitos à análise de variância e as médias foram comparadas entre si pelo teste de Skott Knott a 5% de probabilidade de erro. Houve diferença estatística significativa no NGS em função das datas de semeadura. O genótipo Diamond apresentou maior NGS na segunda data de semeadura diferindo das demais datas que não apresentaram diferença entre si. O genótipo Hyola 61 também apresentou maior NGS na segunda data de semeadura não diferindo estatisticamente da primeira data, mas diferindo da terceira data de semeadura em que apresentou menor NGS. Em todas as datas de semeadura o genótipo Diamond apresentou maior NGS que o genótipo Hyola 61 diferindo estatisticamente nas duas últimas datas.

Trabalho apoiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

NÚMERO DE SÍLIQUAS POR PLANTA EM CANOLA EM DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO

Stochero, Eduardo C.¹; Monteiro, Eduardo C.¹; Salbego, Elizandro¹; Boff, Jeferson M.¹; Pavão, Luiz Felipe S.¹; Maldaner, Ivan C.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A canola (*Brassica napus L.*) pertence à família Brassicaceae e constitui-se a terceira oleaginosa mais produzida no mundo, superada apenas pela cultura da soja e da palma. Os grãos de canola possuem em torno de 24 a 27% de proteína e, em média, 38% de óleo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o número de siliquas por planta na cultura da canola em diferentes sistemas de cultivo. O estudo foi desenvolvido em área experimental do Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul* (IFFar-SVS). Foram utilizados cinco genótipos: Hyola 433, Hyola 411, Hyola 76, Diamond e ALHT B4 com 4 repetições cada. Foram cultivados 20 parcelas com o sistema de cultivo convencional e 20 parcelas com o sistema de drenos, para posterior comparação. Um dos indicadores de produtividade mais importantes na canola é o número de siliquas por planta, onde no sistema com drenos os genótipos ALHT B4, Hyola 433 e Diamond não diferiram significativamente, com número médio de siliquas por planta de 221,75; 214,58 e 209,57 respectivamente. No tratamento sem drenos não houve diferenças significativas entre os cinco genótipos. Valores significativos foram obtido pela cultivar Hyola 411 apresentando 129,92 siliquas por planta. Entre os tratamentos de cultivo observou-se diferença estatística para os genótipos ALHT B4, Hyola 433 e Diamond, onde o sistema com drenos apresentou maior número médio de siliquas por plantas em relação ao sistema sem dreno. Conclui-se que o número médio de siliquas por planta é maior no sistema com drenos para os genótipos ALHT B4, Hyola 433 e Diamond.

EFEITO DE ALTAS TEMPERATURAS NA FASE DE FLORESCIMENTO SOBRE A PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA CANOLA

Monteiro, Eduardo C.¹; Stochero, Eduardo C.¹; Salbego, Elizandro¹; Machado, Tayllon G.C.¹; Boff, Jeferson M.¹; Maldaner, Ivan C.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A canola (*Brassica napus L.*) é uma oleaginosa originária do melhoramento genético da colza que apresenta em seus grãos 34 a 38% de óleo e elevada quantidade de proteína (24 a 27%). Hoje são cultivados em torno de 40 mil hectares de canola no estado do Rio Grande do Sul. Mesmo com uma média estadual de produtividade de mais ou menos 1500 kg/ha, seria possível explorar muito melhor o potencial genético da cultura caso a aclimação da cultura estivesse totalmente realizada. Em estudos realizados por outros pesquisadores é mencionado que temperaturas acima de 27°C causam abortamento de flores na cultura e conseqüentemente perdas de produtividade por área. Com base nisso, esse trabalho tem por objetivo avaliar o efeito das temperaturas máximas superiores ocorridas no florescimento com a produtividade da cultura da canola. Foram utilizados cinco genótipos: Hyola 433, Hyola 411, Hyola 76, Diamond e ALHT B4 com 4 repetições cada. Cada parcela media 2,70 x 4 m de comprimento com seis linhas de semeadura espaçadas com 45cm sendo a semeadura de ambos genótipos realizada no dia 14 de junho de 2017. A adubação foi realizada em duas vezes, 200 kg/ha na semeadura e 200 kg/ha quando as plantas estavam com 4 folhas verdadeiras, utilizando a formulação 05-20-20 (N-P-K). O manejo de nitrogênio foi realizado na mesma fase da segunda aplicação de adubo, com uma dose de 155,5 kg/ha de uréia (45-00-00). A fenologia era realizada duas vezes por semana. Foram colhidas duas linhas por parcela com 3m cada nos dias 09, 18 e 20/10/17. Ao se relacionar as temperaturas máximas durante o período de floração com as produtividades dos diferentes genótipos, constatou-se que os genótipos Hyola 76 e ALHT B4 que apresentam uma floração mais tardia em comparação com os demais genótipos, sofreram maior efeito das elevadas temperaturas durante a fase de floração, pois ambos apresentaram produtividades de 1019,75 e 977,78 kg/ha respectivamente, abaixo da produtividade média de 1438,76 kg/ha do experimento.

Trabalho apoiado pela Embrapa Trigo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Instituto Federal Farroupilha (IFFar).

RELAÇÃO ENTRE A PRODUTIVIDADE DE TRIGO E O PESO DE MIL SEMENTES

Boff, Jeferson M.¹; Monteiro, Eduardo C.¹; Salbego, Elizandro¹; Cerezer, Eduardo S.¹; Maldaner Ivan C.²; Deon, Paulo R.C.³

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

³*Co-orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

O *Triticum spp.* é uma das espécies mais exploradas pelos homens a muitos anos e um dos principais cereais cultivados no mundo. No Brasil a produção é de 4.263,5 mil toneladas. Entretanto o consumo vem sendo superior ao volume produzido, sendo necessário a importação de trigo, onde em 2012 chegou a 76%. O surgimento de novos genótipos com características consideráveis de componentes de rendimento, com respostas às condições climáticas das diferentes regiões de cultivo estão diretamente relacionados a produtividade. Tal atividade é pouco explorada no município de São Vicente do Sul, RS, Brasil, pois esta região tem por atividade principal a bovinocultura de corte. De modo a contribuir com o desenvolvimento local do município tornou-se viável a execução do trabalho que tem por objetivo avaliar a produtividade de grãos de trigo em diferentes datas de semeadura em função ao peso de mil sementes. O experimento foi conduzido na área experimental do Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul, RS, Brasil*. De acordo com o zoneamento agrícola da região, as semeaduras foram realizadas nas datas de: 05/maio (D1); 14/junho (2); 05/julho (D3) de 2017. Foram utilizados seis genótipos de trigo em sistema de semeadura direta, sendo estes: Iguacú, Mestre, Sintonia, Sinuelo, Sossego e Toruk. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 repetições. Foram realizados tratamentos culturais conforme exigência da cultura, após realizada a colheita todos os dados foram submetidos a análise de variância e teste de Scott Knott a 5% de probabilidade do erro. Correlacionando produtividade e PMS, comprovou-se que o PMS apresentou uma interferência muito baixa na produtividade, não sendo um componente decisivo para a produtividade.

Trabalho apoiado pela Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do RS (FAPERGS – RS)

HERBICIDAS GRAMINICIDAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA SOBRE CULTIVARES DE TRIGO

Balem, Rudinei¹; Padilha, Lucimara R.²; Costa, Leandro³; Michelon, Cleudson J.⁴

¹*Curso Especialização em Produção de Grãos, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Curso Tecnólogo em Produção de Grãos, Instituto Federal Farroupilha -Campus Júlio de Castilhos;*

³*Co-Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha;*

⁴*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha.*

A coexistência de plantas daninhas nos estádios iniciais de desenvolvimentos na cultura de trigo, reduzem o potencial produtivo da cultura refletindo no menor rendimento de grãos. Para reduzir a mato competição inicial e garantir a estabilidade produtiva da cultura, dentre vários métodos de controle, o uso de herbicidas ainda prevalece, embora não deva ser utilizado de forma isolada. Além de se objetivar a erradicação das plantas invasoras, se preconiza que os herbicidas tenham uma rápida ação de controle, sem causar injúrias no trigo. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência e a fitotoxicidade causada, com o uso de diferentes herbicidas e três diferentes dosagens, no controle das principais plantas daninhas na cultura do trigo. Para isso, foi conduzido um ensaio no município de Júlio de Castilhos-RS, no inverno de 2017. O experimento teve os seguintes tratamentos: Clodinafope-propargil + nimbus, Pinoxadene + nimbus, Iodosulfurom- metílico + hoefix, Pyroxsulam + veget oil e testemunha sem utilização de herbicidas. A aplicação dos herbicidas ocorreu no estágio de perfilhamento do Trigo, com pulverizador de pressão (CO₂), pontas tipo jato leque (Tijet 002) e 30 lb pol⁻², com volume de calda de 150 L ha⁻¹. As avaliações foram realizadas aos 7, 14, 21 e 28 dias após aplicação (DAA), utilizada a escala de Fitotoxicidade, adaptada da European Weed Research Council – EWRC, sendo 0 com ausência de fitotoxicidade e 100 com a máxima fitotoxicidade e morte de planta. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de tukey a 5% de significância utilizando o pacote estatístico SISVAR. A fitotoxicidade foi notória apenas nos 7 DAA. O herbicida Pinoxadene + nimbus apresentou o melhor controle de azevém e, neste tratamento, obteve-se o maior rendimento de grãos do trigo. A cultura do trigo apresentou sinais de fitotoxidez, porém considerado leves e notórios, somente aos 7 dias após a aplicação dos herbicidas. O aumento de dose foi mais expressivo no controle com herbicidas pouco eficazes na dose comercial, como Iodosulfurom- metílico.

DECOMPOSIÇÃO DA CROTALÁRIA EM AMBIENTE DE VÁRZEA

Somavilla, Augusto¹; Rodrigues, Wellington P.¹; Pinto, Suelen Q.¹; Junges, Emanuele²; Michelin, Cleudson J.²; Carvalho, João F.C.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A adubação verde foi retomada a partir dos anos 1990 na agricultura orgânica para a produção de alimentos mais saudáveis sem a utilização de insumos químicos e degradação do meio ambiente. A crotalária é uma cultura muito utilizada como adubação verde e cobertura do solo, por ter grande potencial de fixação de nitrogênio atmosférico e liberação no solo. O objetivo do trabalho foi avaliar a velocidade de decomposição da palhada de crotalária em ambiente alagado. O trabalho foi realizado no Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul, localizado na Depressão Central do Rio Grande do Sul. A variedade utilizada foi a Crotalária juncea, que estava no estágio fenológico reprodutivo no momento da coleta dos resíduos vegetais. A coleta foi realizada manualmente, no dia primeiro de março de 2018. Os resíduos foram picados em pedaços de 1 a 2 cm e colocados secar em estufa a 60°C por uma semana. Após isso foram acondicionados em caixas de madeira quadradas de 40 cm de lado, na quantidade equivalente a 1,5 t ha⁻¹. Essas caixas possuíam no fundo um tecido voal branco de malha fina afim de não perder o material e, ao mesmo tempo, permitir o acesso dos microrganismos e foram cobertas com sombrite. As unidades experimentais foram distribuídas de forma casualizada em um Planossolo, na área da várzea do *Campus*. As coletas foram realizadas após 30, 60 e 90 dias da instalação experimental. Observou-se que a taxa de decomposição, nos primeiros 30 dias de avaliação foi baixa. Isso ocorreu pois, neste período, houve alto volume de precipitação, que saturou o solo, reduzindo o oxigênio disponível e a atividade decompositora dos microrganismos aeróbicos. Dos 30 aos 60 dias, a decomposição foi mais elevada, pois houve poucos períodos de solo saturado, com temperatura média na faixa de 20°C, condições que não restringiram a atividade biológica. A temperatura média diminuiu gradativamente após os 60 dias, diminuindo com isso, a taxa de decomposição dos resíduos, devido a baixa atividade biológica. Conclui-se que, em ambiente alagado e em condições de temperaturas amenas, a velocidade de decomposição dos resíduos de crotalária é reduzida e isso limita o aporte de nitrogênio ao solo.

O DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

Sallaberry, Daiana S.¹; Pilar, Caroline O.¹; Soares, Lizandra M.¹; Fontoura, Andrielli S.²

¹*Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

O lixo é uma problemática recorrente de preocupação ambiental, isto porque materiais que não poderiam ser descartados na natureza são rejeitados sem qualquer consciência sobre os danos que podem ocorrer, já que alguns tipos de materiais podem levar anos para decompor-se na natureza. Neste lixo encontram-se diversos tipos de resíduos, entre eles, restos de alimentos, que poderiam ser utilizados como adubos orgânicos. Com o princípio da sustentabilidade precisamos estimular responsabilidades éticas. Esta pesquisa teve como objetivo buscar compreender de que forma são descartados os resíduos orgânicos e o destino do mesmo nos diversos setores do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) *Campus* São Vicente do Sul. A metodologia deste trabalho foi dividida em duas etapas: sendo a primeira uma pesquisa bibliográfica realizada sobre os temas de Educação Ambiental, descarte correto de resíduos como os orgânicos e a segunda etapa foi aplicação de um questionário semiestruturado, sendo este o instrumento de coleta de dados direcionado ao responsável pelo setor de resíduos orgânicos. A responsável pelo refeitório nos relatou que o destino dos resíduos sólidos orgânicos são todos armazenados e doados a um produtor de suínos do município de São Vicente do Sul, servindo para a alimentação dos mesmos, até mesmo as gorduras são separadas dos demais resíduos armazenados e doados para o produtor. Os resíduos sólidos recicláveis produzidos no setor de alimentação do *Campus* são descartados no local próprio para descarte dos resíduos recicláveis, onde todos os setores deveriam também descartar seus resíduos neste local, porém se tem conhecimento que nem todos procedem desta forma. Neste semestre a responsável pelo refeitório nos relatou que fez a compra de sacos plásticos coloridos conforme as cores de cada reciclável, para usar nas lixeiras espalhadas pela instituição, para que os funcionários terceirizados, que realizam a limpeza diária e a coleta do lixo, possam coletar separadamente e assim destinar os recicláveis para o local apropriado de coleta da instituição. Sabemos que por menor que sejam nossas ações, o meio ambiente será sempre grato. Ações dentro de uma instituição de ensino, certamente fazem toda a diferença, uma vez que a formação de cidadãos conscientizados sobre o destino dos resíduos produzidos permitirá que no futuro possamos viver com mais qualidade, além de garantir a preservação ambiental.

INSETOS ASSOCIADOS À CANOLA

Ribeiro, Fernanda S.¹; Buzzati, Jerônimo Z.²; Rodrigues, Francisco T.²; Flores, Marcos R.¹; Ribeiro, Ana Lúcia de Paula³

¹*Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Professora, Instituto Federal Farroupilha.*

Os insetos contribuem de forma significativa para aumentar a eficiência da polinização das flores de canola, colaborando para o incremento do rendimento de grãos. Conhecer e preservar esses agentes polinizadores são fundamentais para garantir a continuidade de seus serviços prestados à cultura da canola. Portanto, o objetivo do trabalho foi monitorar e identificar as espécies de insetos-praga, inimigos naturais e polinizadores associados à cultura da canola no município de São Vicente do Sul. O trabalho foi conduzido na área experimental do Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul*, nos meses de maio à novembro, na safra de 2017. Avaliaram-se três híbridos de canola: Hyola 61, Hyola 571 e a variedade Diamond. O tratamento experimental foi o delineamento inteiramente casualizado em cinco épocas e quatro repetições, distribuídas em parcelas semeadas com seis linhas espaçadas de 0,45 m entre linhas, e 9 m de comprimento, perfazendo um total de área de 20,25 m². Realizou-se a adubação conforme a análise de solo, considerando uma produtividade de 1.500 kg ha⁻¹. O monitoramento iniciou-se após a semeadura e as avaliações foram realizadas nas duas linhas centrais de cada parcela, semanalmente até o final do ciclo da cultura. Para o levantamento populacional de insetos voadores utilizou-se a rede de varredura, e, para capturar insetos pequenos, o aspirador entomológico de sucção, além da visualização direta nas plantas. Após a coleta, os insetos foram acondicionados em recipiente plástico e encaminhados para o laboratório para posterior triagem e identificação. No total foram coletados 5627 insetos. Entre as espécies encontradas a *Trigona spinipes* apresentou as maiores populações, totalizando 21,70%. A *Plutella xylostella* representou 15,02% do total de insetos. A Ordem Heteroptera totalizou 3,07% dos insetos, sendo as espécies mais frequentes: *Nezara viridula*, *Edessa meditabunda*, *Euschistus heros* e *Dichelops furcatus*. Os insetos-praga da Ordem Coleoptera foram: *Diabrotica speciosa*, *Diabrotica sp.* e *Lagria villosa*. *Atta sp.* e *Acromyrmex sp.* representam as formigas cortadeiras. Os polinizadores da família Apidae totalizaram 21,70%, seguidos da família Syrphidae, com 2,49%. No grupo dos inimigos naturais encontrou-se insetos da família Reduviidae e Dolichopodidae, além das espécies *Podisus sp.*, *Cyclonela sanguinea*, *Hippodamia sp.*, *Eriopis conexa*, *Coleomegilla sp.*, *Chrysoperla externa* e *Polistes sp.* Conclui-se neste trabalho que os insetos da espécie *Trigona spinipes* e *Plutella xylostella* são insetos-praga importantes na cultura da Canola. Os polinizadores estão presentes em todo o ciclo de desenvolvimento da cultura e faz-se necessário manter o monitoramento das espécies.

Trabalho apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Ensino Médio (CNPq – EM)

MORTALIDADE DE JUVENIS DE *MELOIDOGYNE JAVANICA* POR CALDOS ENZIMÁTICOS

Karsburg, Patricia A.¹; Romagna, Izabelle S.¹; Heinz, Breno B.²; Mazutti, Marcio A.²;
Granella, V.³; Junges, Emanuele⁴

¹Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

³Professora, Instituto Federal Farroupilha

⁴Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha

Meloidojyne javanica causa redução no crescimento da planta hospedada, presença de galhas nas raízes, amarelecimento e até morte dependendo do grau de infestação e está amplamente distribuído. Ainda podendo atuar como facilitador de patógenos, por exemplo, *Ralstonia solanacearum* causador da murcha bacteriana. Dentre as alternativas que visam a melhor convivência com o nematoide das galhas, indica-se o controle biológico, onde os principais agentes são fungos e bactérias. A produção de caldos enzimáticos fúngicos, traz a independência de condições térmicas rígidas em virtude da ausência de esporos, possibilitando fácil manuseio e transporte. Assim, objetiva-se avaliar, *in vitro*, o efeito nematicida de caldos enzimáticos no controle de juvenis de *M. javanica*. De tal maneira utilizou-se caldos enzimáticos de *Metarhizium anisopliae*, *Beauveria bassiana* e *Trichoderma harzianum*. A suspensão de J2 de *M. javanica* foi obtida pelo método do funil de Baermann (1917), e posteriormente efetivou-se a alocação em placa de Elisa de 100 µL da suspensão e 100 µL de caldos enzimático fúngicos (volume composto por 0, 25, 50, 75 ou 100% do volume final). O ensaio contou com 17 tratamentos, 8 repetições avaliados após 16 horas de incubação. Obteve-se diferença significativa entre os tratamentos e em relação a testemunha com água destilada (100%) no qual todos permaneceram ativos, ocorreu controle total em 16 horas do tratamento com *B. bassiana* (100%) e *B. bassiana* - *T. harzianum* (75/25%), e não diferindo por teste de media o tratamento *B. bassiana* - *M. anisopliae* (75/25%), *B. bassiana* - *T. harzianum* (50/50%), *B. bassiana* - *M. anisopliae* (25/75%), obtendo-se uma mortalidade entorno de (91%, 88% e 83%) respectivamente. Os caldos com resultados abaixo de 50% de controle são *M. anisopliae* - *T. harzianum* (50/50%) e *M. anisopliae* - *T. harzianum* (75/25%). Deste modo observou-se que *Beauveria bassiana* tem poder nematicida, sendo assim uma alternativa de controle sugerida no manejo de *Meloidogyne javanica*.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior
(PAIC – ES)

MONITORAMENTO DE ARTRÓPODES NA CULTURA DA SOJA

Rodrigues, Francisco T.¹; Buzzatti, Jerônimo Z.¹; Eggers, Henrique S.¹; Freitas, Kellen S.¹; Alves, Yago M.¹; Ribeiro, Ana Lúcia de Paula²

¹*Curso Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) é o sistema de manejo que consiste em associar o ambiente e a dinâmica populacional das espécies. Este manejo utiliza todas as técnicas apropriadas e métodos de forma tão compatível quanto possível e mantém a população da praga em níveis abaixo daqueles capazes de causar dano econômico. Neste contexto, foi conduzido um trabalho na área experimental da Agropecuária São Pedro em São Vicente do Sul na cultura da soja em uma área de 19 hectares. O monitoramento das espécies foi realizado entre os meses de dezembro e março da safra 2017/2018. O plantio foi realizado no dia 18 de novembro de 2017 conforme o zoneamento agrícola estabelecido para esta região e a cultivar adotada foi a Monsoy 6410, a qual possui a tecnologia intacta e apresenta ciclo médio. O monitoramento foi realizado semanalmente com o auxílio do pano de batida vertical ao longo do ciclo da cultura em 10 pontos aleatórios da área. Nas amostragens foram identificadas as espécies desfolhadoras *Diabrotica speciosa* e *Spodoptera cosmioides* e a espécie *Lagria villosa* considerada dentrítivora oportunista. Na família Pentatomidae as espécies *Euschistus heros*, *Dichelops sp.* e *Edessa meditabunda* estavam presentes na fase reprodutiva da cultura juntamente com as espécies *Tetranychus desertorum* e *Caliothrips brasiliensis*. Entre os inimigos naturais, foram identificadas as espécies *Eriopis connexa*, *Cycloneda sanguínea*, *Hippodamia convergens* e expressiva população de aracnídeos da Ordem Araneae. Ao longo do ciclo da cultura foram realizadas aplicações para controle de plantas daninhas, doenças fúngicas e insetos-praga considerando o nível de dano econômico para as espécies estabelecido. O monitoramento e a correta identificação das espécies é a base do Manejo Integrado de Pragas. Este manejo permite reduzir a aplicação de agrotóxicos minimizando os impactos ao meio ambiente e contempla a produção e a sustentabilidade do sistema produtivo da soja.

USO DE DIFERENTES COBERTURAS MORTAS NA REDUÇÃO DA MASSA SECA DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA ALFACE ORGÂNICA

Slim, Noé R.¹; Schultz, Taís V.¹; Streck, Carlos A.²

¹Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha- Campus São Vicente do Sul

Em meio das hortaliças folhosas, a alface (*Lactuca sativa L.*) está entre as dez mais produzidas e consumidas no Brasil. Entretanto, a competição de plantas daninhas tem se tornado um dos empecilhos, para seu cultivo, havendo grande necessidade de mão de obra para o controle das mesmas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os a redução na massa seca (MS) das plantas daninhas em área conduzida sob diferentes coberturas na cultura da alface orgânica. A semeadura das espécies de coberturas mortas ocorreu 02 de julho de 2017 em canteiros (1,2 x 3,0 m) e, posteriormente, sobre estas a cultura da alface. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições e cinco tratamentos: T1- testemunha (sem cobertura), T2- tremoço branco (*Lupinus albus*) e T3 - ervilhaca comum (*Vicia sativa L.*), T4-aveia preta (*Avena strigosa*), T5-consórcio de aveia preta (*Avena strigosa*) + ervilhaca comum (*Vicia sativa L.*). A primeira coleta de plantas daninhas, para determinação MS, ocorreu anteriormente à roçada das plantas de cobertura, quando as mesmas atingiram seu pleno florescimento. O plantio da alface foi realizado quinze dias após roçada das plantas de cobertura. A segunda coleta de plantas daninhas foi realizada no final do ciclo da alface (35 após o plantio). Os dados da MS de plantas daninhas foram analisados quanto à homogeneidade s e, posteriormente, submetidos à análise de variância (ANOVA). As médias dos tratamentos foram comparadas entre si pelo teste de Scott-Knott, em nível de 5% de probabilidade. Na primeira coleta de MS de plantas daninhas, os tratamentos com plantas de cobertura reduziram a produção de MS das plantas daninhas em relação à testemunha. Na segunda coleta realizada no final do ciclo da alface, a produção de MS das plantas daninhas foi semelhante entre os tratamentos, indicando que os resíduos das plantas de cobertura roçadas não influenciaram o desenvolvimento das plantas daninhas na cultura da alface. O número de espécies presente nos tratamentos com cobertura morta foi menor em relação à testemunha, nas duas coletas realizadas. As espécies infestantes *Rumex obtusifolium*, *Lolium multiflorum*, *Stachys arvensis L.* e *Galinsoga parviflora*, demonstraram alta capacidade de competição interespecífica com as plantas de cobertura e posteriormente com a cultura da alface, pois, apareceram em todos os tratamentos.

UTILIZAÇÃO DE AQUAPONIA COMO ALTERNATIVA DE RENDA

Fronza, Rafael T.L.¹; Massem, Dener S.¹; Cerezer, Edemilson¹; Rosado, Adriano Jr G.²; Rossato, Suzete³

¹Curso Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Professor, Instituto Federal Farroupilha

³Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha

Aquaponia é a produção de animais aquáticos associado ao cultivo de plantas sem o uso de substrato, somente na água. É uma alternativa para a maximização da utilização da água em um sistema de cultivo. Este trabalho teve como objetivo testar mais uma fonte de renda, dentro de um sistema de produção de peixes. Foram cultivadas mudas de alface crespa (*Lactuca sativa L.*) e tilápias (*Tilapia rendalli*) em um sistema de recirculação de água no laboratório de piscicultura do IFFar – Campus São Vicente do Sul (SVS). O cultivo das alfaces realizou-se em uma bancada de 6 tubos de PVC, sem a utilização de solução nutritiva, apenas com os dejetos dos peixes, diluídos na água do sistema. Os peixes, com peso médio de 150 g, foram criados em caixas d'água de 500 litros, onde a alimentação fornecida era à base de ração com 32% de proteína bruta. Mediu-se a área foliar das alfaces e no início e no final do experimento. Foram pesados os peixes e as alfaces, avaliando o ganho de peso e de massa verde, respectivamente. A circulação de água no sistema, ocorria quando a mesma saía carregada de dejetos das caixas com os peixes, passava pela bancada com as alfaces, chegava a uma bomba que recalrava parte da água novamente para a bancada e o restante voltava para as caixas de água, sem passar pelo biofiltro. As bactérias presentes no biofiltro transformam a amônia (NH₃) tóxica (uma forma de nitrogênio (N) indisponível), em nitrato (NO₃⁻), tornando o nutriente disponível às plantas, e assim podendo ser absorvido e assimilado. Durante o experimento, tivemos um pequeno crescimento foliar, aumento de somente 2 folhas por pé de alface em 16 dias de cultivo, um crescimento muito abaixo do normal para qualquer sistema de cultivo de alface. Notou-se muita deficiência de N nas alfaces, explicando o pequeno crescimento, pois as plantas estiolaram, um sintoma de deficiência do nutriente. Com isso concluímos que o cultivo da alface pode ser tornar uma fonte de renda em um sistema de cultivo, porém ainda necessita de melhorias no manejo produtivo, para tornar esse sistema viável.

Trabalho apoiado pelo IFFar- SVS

ANÁLISE SENSORIAL DE BOLINHOS DE PEIXE

Gonçalves, Karielle R.¹; Fronza, Rafael T.L.²; Massem, Dener S.²; Rodrigues, Wellington P.²; Deon, Barbara C.³; Rossato, Suzete⁴

¹*Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

⁴*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

As carpas prateadas são peixes filtradores que possuem baixo custo de produção. Mas a presença de espinhos em sua carcaça faz com que ele não possa ser consumido ou ofertado aos alunos nas formas tradicionais. O objetivo deste trabalho foi testar duas formulações de bolinho de peixe confeccionados a partir da utilização da carne desossada de carpas Prateadas. Foram utilizadas duas carpas prateadas (de 19 Kg e 22 Kg). Os animais foram coletados dos tanques, com o auxílio de redes, e abatidos, por pessoas previamente treinadas, no abatedouro deste campus, posteriormente foram cortados em postas e pré-cozidos imersos em água por uma hora. Após cozidos foi separado a carne dos espinhos e a massa cárnea foi separada em duas porções iguais, que compuseram os tratamentos. Tratamento 1 (bolinhos temperados com salsinha e cebolinha) e tratamento 2 (bolinhos temperados com orégano). Os temperos foram colocados a gosto e o sal foi utilizado 1,5% em cada tratamento. Depois de preparar os bolinhos, os mesmos foram fritos e fornecidos, para fins de uma análise sensorial realizada por painelistas não treinados. A análise foi realizada no laboratório de alimentos, e o painelistas foram convidados, sendo este, os alunos, professores e servidores deste campus. Dentre os resultados obtidos, o tratamento 2 teve maior aceitabilidade, 92% das pessoas que realizaram a análise concluíram que o bolinho com orégano foi o apresentou melhor sabor. O tratamento 1 teve índice de aceitabilidade de 69% e 4% de rejeição, ou seja, não gostaram desta forma de preparo. No tratamento 2, os bolinhos temperados com orégano, tiveram 0% de rejeição, ou seja, nenhum painalista. Assim conclui-se com esse trabalho que bolinhos temperados com orégano são mais aceitos pelas pessoas, sendo que também são apreciados com um sabor mais agradável ao consumidor, pois nenhuma pessoa desgostou da utilização de seu tempero no preparo deste bolinho.

Trabalho apoiado pelo IFFar

DIFERENTES FORMAS DE PREPARO DE FILÉS DE TILÁPIA

Selma, Julia B.¹; Fronza, Rafael T.L.²; Massem, Dener S.²; Rodrigues, Wellington P.²; Deon, Barbara C.³; Rossato, Suzete⁴

¹*Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

⁴*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

A tilápia é um peixe que possui boa aceitabilidade pelo mercado consumidor. Sua carne é desprovida de espinhos entremeados na carne. A forma de filé é a mais comum e aceita. Mas por possuir baixa resistência ao frio, ainda não é muito cultivada na região de São Vicente do sul. Normalmente quando é cultivada em tanques de terra pode apresentar um sabor mais acentuado diminuindo sua qualidade sensorial. Então, o procedimento de depuração (deixar o peixe por 12 horas em água limpa e corrente após despesca), ajuda a melhorar a qualidade desta matéria prima e melhorar sua palatabilidade. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo comparar a aceitabilidade da carne de tilápia na forma de filé em duas formas de preparo. Os tratamentos testados foram: Filé depurado e não depurado com sal (Tratamentos 1 e 2) e filé depurado e não depurado com sal e leite (Tratamentos 3 e 4). Foram utilizados 10 Kg de filé para cada tratamento. Realizou-se painel sensorial não treinado, ou seja, todos os servidores e alunos do campus podiam participar desta análise, onde poderiam responder que gostaram, parcialmente gostaram, desgostaram parcialmente e desgostaram. Dentre os resultados obtidos, 81% descreveram que gostaram ou parcialmente gostaram (somando a porcentagem de ambas respostas) do filé do tratamento 1, obtendo uma nota média de 8,82, onde no máximo se poderia obter uma nota 10. No tratamento 2, 70% das pessoas responderam que gostaram (ou parcialmente gostaram) do filé, tendo uma nota de 7,5. No tratamento 3, 66% das respostas foi que gostaram, com uma nota final de 7,43. E no tratamento 4, 53% gostaram ou parcialmente gostaram do filé, ficando com uma nota de 7,54. Poucas pessoas responderam, em todos os tratamentos, que desgostaram parcialmente, somando apenas 4% e não obtivemos nenhuma resposta de que desgostaram. Assim concluímos com esse trabalho que filés depurados são melhor apreciados, ou seja que possuem um melhor sabor, e dentre os tipos de preparo (com sal ou com sal e leite), destacou-se melhor os filés preparados somente com sal, pois se obteve um maior nota e mais pessoas responderam que gostaram ou parcialmente gostaram.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Médio (PAIC – EM)

PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE SOJA SOB CONDIÇÕES DE IRRIGAÇÃO

Machado, Tayllon G.C.¹; Schopf, Renato¹; Salbego, Elizandro¹; Monteiro, Eduardo C.¹; Boff, Jeferson M.¹; Parcianello, Julia²; Maldaner, Ivan C.³

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Curso de Agricultura, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A soja é uma planta dicotiledônea da família Fabaceae, sendo o principal grão produzido no mundo. No Brasil, a produção nacional, na safra 2017/18, foi de 88 milhões de toneladas. A disponibilidade hídrica do solo adequada é um dos principais fatores responsáveis para o sucesso de um cultivo agrícola. A ocorrência de estresses causados por déficit ou por excesso hídrico é prejudicial ao crescimento e à produtividade da soja. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de quatro cultivares de soja em condições de irrigação por pivô central em São Vicente do Sul, com repetições nas safras agrícolas 2015/16, 2016/17 e 2017/18. O experimento foi conduzido na área experimental do Instituto Federal Farroupilha - *Campus São Vicente do Sul*, RS, Brasil. Foram utilizados quatro genótipos de soja, com quatro repetições, as parcelas possuíam cinco linhas com 0,45m de espaçamento entre si, por 5m de comprimento. O sistema utilizado foi o de plantio direto com adubação em cobertura, conforme análise de solo. As sementeiras ocorreram no intervalo de 20 a 26 de novembro em todas as safras analisadas, com 17 sementes por metro linear. Os tratamentos culturais foram aplicados de acordo com as recomendações técnicas da cultura da soja. O sistema de irrigação utilizado foi o de aspersão por pivô central. O manejo da irrigação foi baseado no método de Penman Monteith, pelo qual foi calculada a evapotranspiração diária da cultura. Os dados meteorológicos utilizados para o cálculo da evapotranspiração de referência foram obtidos da estação automática do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Na colheita foram avaliados produtividade de grãos, sendo coletadas as três linhas centrais da parcela, desconsiderando 0,5m nas extremidades destas linhas. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias discriminadas pelo teste Scott-Knott, em nível de 5% de probabilidade de erro. Não ocorreu diferença estatística para condições de irrigação nos anos agrícolas de 2015 e 2016. Na safra 2017, quando os volumes pluviométricos foram inferiores, com influência do fenômeno climático La Niña, as irrigações foram mais exigidas e assim proporcionando a diferença estatística em produtividade nos genótipos de soja analisados.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

EFEITO DO ÓXIDO DE CÁLCIO E MAGNÉSIO NA CORREÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO

Furquim, Sergio I.V.¹; Zanini, Jose A. M.²; Godoi, Rodrigo S.²; Salbego, Bruno³; Salin, Marcelo, L.³; Michelon, Cleudson J.⁴

¹*Curso de Especialização em Produção de Grãos, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha;*

³*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.*

⁴*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha.*

O Brasil configura-se como um país com aptidão natural para o desenvolvimento das atividades agrícolas, devido ao seu clima favorável e seus solos com alta fertilidade natural. Embora o clima possa apresentar adversidades durante os cultivos, o solo é um fator basal no sistema produtivo e deve-se encontrar em níveis satisfatórios de qualidade, seja em relação a fertilidade, estrutura e disponibilidade dos nutrientes, assim a correção da acidez em muitos casos exige a aplicação de produtos e atenção durante o manejo produtivo. Neste contexto o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do Óxido de Cálcio e Magnésio (Geox) e Calcário comum nos atributos químicos do solo, em área sob sistema plantio direto. O experimento foi conduzido no setor de agricultura da Escola Estadual Técnica Encruzilhada, no município de Maçambará - RS. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com distribuição fatorial de 2 x 5, sendo os fatores: A: corretivos do solo (Geox e calcário comum) e, D: doses (0, 0,5, 1,0, 1,5, 2,0 ton ha⁻¹), com 3 repetições. Coletaram - se amostras de solo nas profundidades de 0 a 10 cm e 10 a 20 cm, em todas as unidades experimentais, antes da aplicação dos tratamentos. Aplicou-se os corretivos e após 120 dias realizou-se nova coleta de solo nas mesmas profundidades. Não houve interação entre os fatores estudados. Observou-se que o uso do Geox resultou em elevação do pH e teores de cálcio e magnésio do solo, quando comparado ao calcário comum, na camada de 0 a 10 cm. Para as variáveis fósforo, potássio, alumínio, saturação de bases e saturação por alumínio, não houve influência do uso de calcário comum e Geox, durante o período avaliado, nas profundidades de 0-10 cm. Na camada de 10 a 20 cm, não houve efeito dos tratamentos aplicados, nas propriedades químicas do solo. Conclui-se que o uso do Geox, apresentou-se como uma alternativa promissora para utilização como corretivo da acidez da camada superficial do solo, para situações em que se busca correções em curto prazo de tempo.

RENDIMENTO DE CARÇAÇA EM FRANGOS DE CORTE RECEBENDO DIETAS COM NÍVEIS CRESCENTES DE BAGAÇO DE UVA

Macedo, Gabriela S.¹; Galvão, Gabriela T.¹; Toledo, Silvane D.¹; Atarão, Sérgio A.R.²; Diefenbach, Jairo³; Tambara, Antônio Augusto C.³

¹*Aluno(a) do Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul (IFFar-Campus SVS);*

²*Técnico Administrativo em Educação, Técnico Agrícola, IFFar-Campus SVS;*

³*Orientador, Professor, IFFar-Campus SVS.*

O bagaço de uva é um subproduto de baixo custo originado da prensagem das matérias-primas da vinificação, que são formadas pelas partes sólidas das uvas. Objetivou-se avaliar o rendimento (RC) e o índice de quebra ao resfriamento (IQR) de carcaça em frangos de corte recebendo dietas com diferentes níveis de silagem de bagaço de uva desidratada e moída (SBUDM). O estudo foi realizado no LEPEP de Zootecnia I do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* de São Vicente do Sul. Foram utilizadas 640 aves da linhagem Cobb, não sexadas, alojadas em galpão convencional dividido em 16 boxes medindo cada 4m², com uma densidade populacional de 10 aves/m², num delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições. Durante os primeiros sete dias (fase pré-inicial) todas as aves receberam o mesmo manejo geral e alimentar, sendo criadas conjuntamente, iniciando o experimento somente a partir do 8º dia de idade. A ração pré-inicial foi formulada com 21,8% de PB, 0,46% de metionina, 2.868 kcal de EM/kg, 1,007% de Ca e 0,412% de P. Os tratamentos testados consistiram em rações sem adição (T1 = testemunha) e com adição de 5% (T2), 10% (T3) e 15% (T4) de SBUDM na dieta (base matéria seca), isoproteicas e com a mesma relação Ca:P em todas as fases, mas com teores diferenciados por fase. As mesmas foram ofertadas à vontade. Os teores de proteína bruta (PB), Ca e P útil considerado no cálculo das rações utilizados para o SBUDM foram, respectivamente, 12,25%, 0,730% e 0,175%. Metade das aves foi abatida aos 52 dias e a outra metade aos 72 dias de idade. Observou-se RC quente, fria e IQR médios, respectivos de 77,53%, 76,33% e 1,65% nas aves abatidas aos 52 dias e de 79,68%, 78,02 e 2,07% nas abatidas aos 72 dias. Na análise de regressão não foram observadas influências significativas ($P > 0,01$) dos tratamentos no RC quente e fria. Como foi observado aumento altamente significativo do consumo ($P < 0,01$), bem como redução de ganho de peso altamente significativo em quase todas as fases da criação avaliadas ($P < 0,01$) à medida que aumentou a participação percentual de SBUDM (PPBU) nas dietas, e este aumento do consumo possivelmente estar associado a uma diminuição proporcional da energia metabolizável, esperava-se um provável aumento no IQR com a maior PPBU nas dietas por uma possível redução proporcional na deposição de gordura na carcaça. Entretanto, na análise de regressão não foi verificado influência dos tratamentos no IQR.

Trabalho apoiado pelo LEPEP de Zootecnia I do Instituto Federal Farroupilha (Campus São Vicente do Sul)

CONVERSÃO ALIMENTAR DE FRANGOS DE CORTE EM DIETAS EXPERIMENTAIS COM NÍVEIS CRESCENTES DE BAGAÇO DE UVA

Silva, Julia B.¹; Tambara, Cauê Augusto M.¹; Mônico, Jamili F.¹; Righes, Cristiano M.²; Rosado Júnior, Adriano G.³; Tambara, Antônio Augusto C.³

¹Aluno(a) do Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul (IFFar-Campus SVS); ²Técnico Administrativo em Educação, Técnico Agrícola, IFFar-Campus SVS; ³Orientador, Professor, IFFar-Campus SVS.

O bagaço de uva é um subproduto de baixo custo originado da prensagem das matérias-primas da vinificação, formadas pelas partes sólidas das uvas. Objetivou-se avaliar a conversão alimentar de frangos de corte recebendo dietas com diferentes níveis de silagem de bagaço de uva desidratada e moída (SBUDM) em diversas fases da criação. O estudo foi realizado no LEPEP de Zootecnia I do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, utilizando 640 aves da linhagem Cobb, não sexadas, alojadas em galpão convencional dividido em 16 boxes de 4m² cada, com uma densidade de 10 aves/m², num delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos testados consistiram em rações sem adição (T1 = testemunha) e com adição de 5% (T2), 10% (T3) e 15% (T4) de SBUDM na dieta (base matéria seca), isoproteicas e com a mesma relação Ca:P em todas as fases. A conversão alimentar média observada nas fases inicial (do 8° ao 21° dia), crescimento (do 22° ao 35° dia), inicial mais crescimento (do 8° ao 35° dia), final I (do 36° ao 50° dia), inicial + crescimento + final I (do 8° ao 50° dia), final II (do 51° ao 72° dia) e inicial+crescimento+final I+final II (do 8° ao 72° dia) foram, respectivamente, 1,692:1; 2,068:1; 1,887:1; 2,754:1; 2,261:1; 3,138:1 e 2,5167:1 (kg:kg). A análise de todas as fases em separado (com exceção da fase final II), ou em conjunto, mostrou que à medida que aumentou a participação percentual de bagaço de uva (PPBU) na formulação das rações piorou ($P < 0,0001$) linearmente a conversão alimentar. Cita-se como exemplo que na análise de regressão da conversão alimentar considerando conjuntamente todas as fases estudadas (do 8° ao 72° dias) obteve-se a seguinte equação linear ascendente: $CAFI+FC+FFI+FFII = 2,367 + 0,02002 \times PPBU$ ($R^2 = 75,1$; $P < 0,0001$). Também foi observado aumento altamente significativo do consumo ($P < 0,01$), bem como redução de ganho altamente significativo do consumo em quase todas as fases ($P < 0,01$) à medida que aumentou a PPBU nas dietas. O aumento do consumo ocorreu possivelmente por uma diminuição proporcional da energia metabolizável nas dietas à medida que aumentou a PPBU, entretanto este aumento na ingestão não foi suficiente para proporcionar nas dietas com SBUDM ganhos de pesos similares a dieta sem participação de SBUDM. Portanto, o aumento do consumo associado com a redução do ganho de peso proporcionaram piora acentuada na conversão alimentar à medida que aumentou a PPBU nas dietas.

Trabalho apoiado pelo LEPEP de Zootecnia I do Instituto Federal Farroupilha (Campus São Vicente do Sul)

SISTEMA DE PRODUÇÃO *DARK HOUSE*: ADAPTAÇÃO DE UM GALPÃO CLIMATIZADO A ESTE SISTEMA E SUAS VANTAGENS

Tambara, Cauê Augusto M.¹; Ribeiro, Fernanda S.¹; Silva, Júlia B.¹; Santos, Mariane L.¹; Mônego, Jamili F.¹; Tambara, Antônio Augusto C².

¹ *Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

² *Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.*

Devido à crescente demanda de alimentos no mundo, a tecnologia torna-se uma grande aliada quando o assunto é produção, praticidade e inovação. O sistema de produção *Dark House* veio para agregar na indústria de avicultura de corte, consistindo em controlar a luminosidade do galpão de forma unicamente artificial, conforme a fase de desenvolvimento do animal. Encontram-se diversas vantagens confirmadas que levam o produtor a utilizar esta tecnologia, como um maior bem-estar animal, a redução do ciclo de vida das aves, menor índice de mortalidade, menores custos com a alimentação e iluminação, maior densidade de frangos, melhor conversão alimentar e redução da mão de obra. Buscando uma melhor visualização e análise da eficiência do sistema, adaptou-se o galpão climatizado do Instituto Federal Farroupilha (Campus São Vicente do Sul) conforme as exigências do *Dark House*. Inicialmente, o galpão foi escurecido com lona de silagem, a qual foi grampeada nas cortinas laterais, a fim de manter o sistema de queda no caso de falta de energia. Para a entrada dos exaustores e placas evaporativas, foi usado sombrite, o qual escurece, mas permite a passagem de ar. Adaptou-se a parte elétrica, utilizando-se quatro lâmpadas de LED (6 watts). A iluminação a ser adotada foi de 20 Lux até o 14º dia de vida dos pintinhos, sendo essa frequência reduzida em 25% dos 15 aos 24 dias, em 50% dos 25 aos 35 dias e em 75% dos 35 dias ao abate (5 lux). Para melhores resultados, também foi adotado o sistema intermitente, que intercala ciclos de luz e escuridão dentro de um período de 24 horas. O gasto total para a adaptação do galpão, incluindo materiais disponíveis no Campus, girou em torno de R\$ 365,52. Foram necessárias três turnos de trabalho para implantar o sistema, exigindo pouca mão-de-obra. Calculando e comparando os dois sistemas, há uma redução de 63,76% no gasto com a iluminação. As aves do lote experimental se encontram mais tranquilas e em um maior bem-estar. Conclui-se que o sistema de produção *Dark House* é uma excelente alternativa para o produtor (a nível industrial) que já possui galpões climatizados e deseja melhorar seu rendimento, diminuindo o gasto com iluminação, aumentando o bem-estar do lote. Assim, possivelmente serão obtidos melhores resultados finais de produção.

*Trabalho apoiado pelo LEPEP de Zootecnia I do Instituto Federal Farroupilha
(Campus São Vicente do Sul)*

MANEJO DO NEMATOIDE DAS GALHAS (*Meloidogyne* spp.) EM ALFACE (*Lactuca sativa*) PRODUZIDAS NO SISTEMA DE AQUAPONIA

Pivoto, Herton C.¹; Oliveira, Eduardo P.²; Karsburg, Patricia A.³; Fronza, Rafael T.L.³; Massem, Dener S.³; Rossato, Suzete⁴

¹*Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha;*

²*Curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Curso Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

⁴*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha;*

Aquaponia é o sistema integrado de produção. Este sistema associa aquicultura com hidroponia e, tem por objetivo, otimizar espaços e recursos naturais e apresenta-se como um meio eficiente do uso da água. O sistema de manejo possibilita incremento a produção de peixe e vegetais dentro de um circuito de reaproveitamento, evitando desta forma o despejo de efluentes da aquicultura em corpos d'água a jusante e fornecendo fertilizante natural para a planta em cultivo. A principal vantagem do sistema hidropônico é a possibilidade de diminuir os riscos provocados por patógenos de solo aos quais estão entre as principais ameaças para a produtividade da maioria das hortaliças. O trabalho tem como objetivo observar a existência de patógenos *Meloidogyne* spp. dentro de um sistema de produção de aquaponia. O sistema integrou tilápias e alface na recirculação de água no laboratório de piscicultura do *Campus*. O cultivo das alfaces realizou-se em bancada contendo seis canos, sem suplementação nutricional, apenas com os dejetos dos peixes diluídos. Os peixes, com peso médio de 150 gramas, foram criados em caixas d'água, onde a alimentação fornecida era à base de ração de 32% de proteína bruta. Realizou-se a medida da área foliar inicial e final das alfaces e obteve-se o peso fresco para obtenção da massa verde. Foi analisado visualmente as raízes de alface quanto a presença ou não de galhas do nematoide *Meloidogyne* spp. a partir do método do Funil de Baermann. No trabalho obteve-se, baixo crescimento foliar e este, está atribuído a necessidade do ajuste de uma solução nutritiva para o sistema. As raízes não possuem galhas visíveis e a extração de raiz não conteve nematóide. A partir dos resultados observados consideramos a aquaponia como ferramenta para diminuir problemas com a contaminação de *Meloidogyne* spp., porém se faz necessário ajustes nutricionais para obtenção de maiores incrementos de massa verde fresca e testes com inoculação de nematoide das galhas.

Trabalho apoiado pelo IFFar- SVS

NOGUEIRA PECÃ, ORIGEM, ALTERNATIVA DE CULTIVO E BENEFÍCIOS

Michelon, Cassiane W.¹; Carvalho, Gabrieli R.¹; Lunarti, Caren Eliane S.¹; Thomas Maurício²

¹*Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, professor Instituto Federal Farroupilha*

O presente trabalho foi elaborado e apresentado na Prática Profissional Integrada (PPI) como uma forma de integração entre culturas de países ingleses (no caso, Estados Unidos) e o Brasil através da agricultura. O tópico é o cultivo da noqueira Pecã. Ela é originária do sul dos Estados Unidos. Foi trazida ao Brasil em 1870 por americanos. A árvore cresce em clima temperado, necessitando cerca de 400 horas de frio. Esta espécie atinge em média 30 metros de altura podendo dar frutos até 200 anos. Devido ao clima propício, se adaptou bem ao sul do Brasil. O mercado, considerado promissor, aliado aos benefícios à saúde, tais como prevenção do câncer de mama e de diabetes à fácil inserção em sistema de consórcio com outras culturas, como exemplo, a ovinocultura, bovinocultura, sombreamento de aviários e substituição de outras produções, como o tabaco que causa danos à saúde. Os preços esperados para comercialização da fruta, tornam atraentes o seu cultivo. O Brasil já é o terceiro maior país produtor de Pecã sendo o Rio Grande do Sul seu maior expoente. O objetivo do trabalho é mostrar uma cultura alternativa a outras já estabelecidas na região. Além dos benefícios já citados, a noqueira pode ser uma alternativa de renda para produtores que queiram diversificar a sua renda e até mesmo para famílias que não dependem da agricultura, pois ela é de fácil manejo, possuindo custo baixo em investimento técnico e manutenção, ou ainda, o consumo próprio, pois toda fruta é aproveitada, inclusive, através da casca pode-se fazer chá ou suco. As fontes utilizadas de pesquisa para realização do trabalho foram visitas a pomares de produtores locais, entrevistas com profissionais especialistas na área, levantamentos de dados e pesquisas em sites especializados. Diante de tudo que foi mencionado, vê-se a noqueira pecã como uma ótima alternativa de cultivo, pois traz excelente custo-benefício, uma vez que iniciado a produção de nozes, o pomar pode ser explorado por mais de 60 anos, sendo uma opção às culturas de produtores da região. Pode ainda ser uma interessante fonte de renda, também sendo um alimento saudável.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

IRRIGAÇÃO POR PIVÔ CENTRAL

Fischborn, Pedro¹; Natividade, Jairo¹; Vendruscolo, Junior¹; Santos, Kauã¹; Francisco, Julier¹; Ribeiro, Ana Lúcia²

¹*Curso de Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Instituto Federal Farroupilha.*

A irrigação é uma prática que teve origem cerca de 4000 anos a.C. e visa atender as necessidades hídricas das culturas. Desenvolvido na década de 1940 o sistema de irrigação por aspersão pivô-central, fundamentalmente, é constituído de uma tubulação metálica que se apoia em várias torres triangulares (o número de torres depende do tamanho da área), em que são instalados os aspersores, promovendo irrigação uniforme em uma área de superfície circular. Essa tubulação recebe água de uma adutora subterrânea, que vai até o “ponto do pivô” (dispositivo central), de onde o sistema se move continuamente por dispositivos elétricos ou hidráulicos instalados nas torres (Bernardo *et al.*, 2007). Em função dos elevados custos para sua implementação, as áreas irrigadas com pivô central normalmente são cultivadas intensamente, com dois ou três ciclos culturais por ano. O sistema de irrigação por pivô central tem sido bastante difundido e é de grande importância na produção agropecuária. O objetivo deste trabalho é apresentar o sistema de irrigação por pivô central, com ênfase nas vantagens e desvantagens, estrutura, equipamentos e custos do sistema com a observação de um protótipo para simular a concepção do sistema e estabelecer uma interação prática de baixo custo. Com a realização deste trabalho esperamos aprimorar nosso conhecimento sobre o tema e conscientizar o público ouvinte sobre a importância do sistema de irrigação por pivô central no cenário do agronegócio brasileiro. A apresentação será no dia 23 de Agosto de 2018 no Instituto Federal Farroupilha no *Campus São Vicente do Sul*. Será apresentado um protótipo de um pivô central para que a prática tenha uma melhor compreensão do tema, pois acreditamos que a visualização facilita o aprendizado e desperta maior interesse do público. Com a apresentação teórica aliada a visualização prática do sistema de irrigação por pivô central, esperamos conscientizar o público sobre a importância dessa tecnologia para a agropecuária. Além disso, esse trabalho terá grande importância para aprimorar nosso conhecimento em uma área que está diretamente ligada ao curso e que vem crescendo ano após ano, possibilitando aumento de produtividade, tanto no cultivo de cereais, quanto em pastagens e frutíferas, aumentando a rentabilidade e auxiliando na manutenção do homem no campo.

BERNARDO, S; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C. **Manual de irrigação**. 8.ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2007. 625p.

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DA MOSCA DA FRUTA (*DROSOPHILA MELANOGASTER*) EM ÁRVORES DE PESSEGUEIRO (*PRUNUS PERSICA*)

Martins, Miriele S.¹; Korb, Gabriel¹; Bortoluzzi, Luan¹; Parizi, Márcia C.¹; Correa, Marcos W.S.¹; Ayres-Peres, Luciane²

¹Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul.

Drosophila melanogaster, conhecida popularmente como mosca da fruta, é considerada uma praga agrícola, que acarreta em vários prejuízos, dentre eles: aumento do custo de produção; frequentes aplicações de pesticidas (que diminuem a entomofauna benéfica do local); e apodrecimento dos frutos, causados por bactérias transmitidas durante a postura dos ovos pelas moscas fêmeas. Diante disso, o objetivo da presente pesquisa foi analisar a flutuação populacional de machos e fêmeas de *D. melanogaster* em árvores de *Prunus persica* (pessegueiro). O estudo foi realizado durante os meses de agosto a outubro de 2017, no pomar do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, que possui uma área de 1,5 hectares, sendo escolhidos pontos de coleta em algumas árvores de *P. persica*, nas quais foram utilizadas armadilhas do tipo caça-moscas, tendo como meio de confecção o uso de garrafa PET. Para a separação e identificação de espécimes foi utilizado método manual e visual, com auxílio de lupa eletrônica e para a análise dos dados foi realizada uma regressão linear simples entre os fatores abióticos (temperatura do ar - °C, velocidade do vento - m/s e precipitação - mm) e a abundância de *Drosophila* e obtido o coeficiente de determinação (R^2). Como resultados, foram capturados 124 espécimes de moscas adultas, sendo cinco machos e 119 fêmeas. Tal diferença entre os sexos pode ser explicada principalmente pelos fatores abióticos, como temperatura, velocidade do vento e precipitação, sendo a temperatura o fator com maior influência sobre os indivíduos coletados. Além disso, outro fato relevante foi o forte odor na região da coleta, causado pela decomposição de frutos de árvores hospedeiras nas proximidades. Com o presente trabalho, foi possível verificar a relação entre *P. persica* e o gênero *Drosophila*, assim como, conseguir informações para a compreensão dos diversos fatores que levam determinados espécimes a viver em um lugar e se ausentar em outros.

Trabalho realizado na disciplina de Ecologia I, do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas

DIFERENTES MÉTODOS DE SOMA TÉRMICA NA DETERMINAÇÃO DO FILOCRONO NA CULTURA DO TRIGO (*TRITICUM AESTIVUM*) NA REGIÃO DE SÃO VICENTE DO SUL/RS

Saraiva, Fernando S.¹; Carvalho, Fabrício P.¹; Eggers, Henrique S.¹; Trevisan, Vanuza P.¹; Moura, Murilo B.¹; Maldaner, Ivan C.²

¹Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é plantado principalmente na região sul do país por possuir as condições climáticas mais favoráveis para o plantio. Caracterizar o crescimento e desenvolvimento de diversos genótipos de trigo é importante para avaliar o seu desempenho agrônômico diante das variações da temperatura do ar. A temperatura é fundamental no desenvolvimento na produção do trigo e influencia todos os processos fisiometabólicos das plantas, direta ou indiretamente. Uma maneira de estimar a velocidade de emissão de folhas é por meio do conceito de filocrono, que é definido pelo intervalo de tempo entre a emissão de duas folhas sucessivas em um colmo, com unidade tempo folha⁻¹. No trigo, o filocrono depende do cultivar, da altura do colmo e do tempo para o início da alongação da folha. Fatores ambientais, como temperaturas extremas, estresse hídrico, nutricional e o fotoperíodo, afetam o filocrono. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes métodos de soma térmica acumulado na determinação do filocrono de cultivares de trigo. O estudo foi desenvolvido em área experimental do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* São Vicente do Sul (IFFar-SVS) onde foi avaliadas 5 cultivares de trigo (TBIO SOSSEGO, TBIO ENERGIA, TBIO TORUK, TBIO SINUELO e LG ORO). A semeadura das cultivares foi realizada no dia 14 de junho de 2017, sendo a primeira folha emitida (V1) em 30 de junho. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso. Uma semana após a emergência, 4 plantas de trigo foram selecionadas aleatoriamente nas linhas centrais de cada parcela e identificadas com arames coloridos. Duas vezes por semana foi contado o número de folhas até o aparecimento da 7ª folha. Os resultados deste trabalho apresentaram diferenças entre os filocronos dos diferentes genótipos. O filocrono varia com a cultivar de trigo. A cultivar Tbio Toruk apresentou maior filocrono em relação às demais porém não diferiu estatisticamente da cultivar Tbio Sinuelo. A cultivar LG ORO apresentou menor média de filocrono (80 °C dia folha⁻¹), porém não diferiu estatisticamente das cultivares Tbio Sossego e Tbio Energia. Entre as cultivares TBIO Toruk e TBIO Sinuelo não foram verificadas diferença estatística entre os filocronos, as quais diferiram das demais cultivares TBIO Energia, TBIO Sossego, LG ORO. Os que possuem maior filocrono necessitaram de maiores soma térmica acumulada para emissão de folhas. O estudo das variações do ambiente e das respostas morfológicas e fisiológicas das cultivares em função da temperatura é essencial para a compreensão das variações dos genomas de trigo.

**QUALIDADE DE SEMENTES DE ARROZ (*Oryza sativa* L.)
ANALISADAS NO LABORATÓRIO DIDÁTICO DE SEMENTES
DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA *CAMPUS* SÃO
VICENTE DO SUL**

Strahl, Marisa A.¹; Carvalho, Fabrício P.¹; Coimbra, Matheus R.¹; Oliveira, Milena S.¹;
Granela, Vanusa²; Junges, Emanuele²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

A cultura do arroz (*Oryza sativa* L.) é de grande importância econômica, sendo o Rio Grande do Sul o maior produtor deste cereal. O uso de sementes de boa qualidade é um dos fatores envolvidos no sucesso na formação de uma lavoura. A qualidade fisiológica das sementes implicará diretamente no estande inicial de plantas, refletindo no rendimento da cultura. A taxa de utilização de sementes certificadas de arroz atualmente é de 42%, ou seja, 68% das lavouras são plantadas com grão (sementes piratas), portanto, material produzido fora do sistema nacional de produção de sementes e mudas, sem origem e garantia de identidade e qualidade ao agricultor. Sementes certificadas produzem 11% mais que sementes que são produzidas pelos próprios agricultores, porém ainda se enfrenta resistência dos produtores devido ao preço pago por sementes certificadas. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise de dados da qualidade fisiológica (germinação e vigor) de sementes de arroz, recebidas no Laboratório Didático de Análise de Sementes do Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul. Considerou-se todas as amostras recebidas no período de 2016 a 2017 para avaliação da qualidade fisiológica das sementes. Para proceder-se os testes de germinação e vigor das sementes foram seguidas as metodologias de acordo com o RAS (Regras para Análise de Sementes) elaborado pelo MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento). Foram analisados 45 lotes de sementes no período de 2016 a 2017. Na média dos lotes, observou-se um índice de germinação abaixo do padrão mínimo exigido para a comercialização (80%), os valores médios de germinação obtidos neste estudo foram de 43,73%, valores estes considerados baixos, sendo possível constatar que este valor pode estar relacionado ao uso de sementes piratas. O índice de vigor médio dos lotes não ultrapassou os 5%, um fator preocupante, sendo que índices baixos de germinação e vigor prejudicam significativamente o desenvolvimento do “stand” de plantas e no rendimento da lavoura. Este estudo diagnosticou a baixa qualidade fisiológica das sementes de arroz e possibilitou alertar os produtores da qualidade das sementes empregadas em seus cultivos.

PRODUÇÃO DE FORRAGEM EM CAMPO NATIVO NO OUTONO NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL

Souza, Gabriel Z.¹; Dornelles, Gabriela G.¹; Uliana, Taiana P.¹, Deon, Barbara C.²;
Diefenbach, jairo²; Junges, Emanuele³

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha;*

³*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

O Bioma Pampa, com a sua alta diversidade de fauna e flora, está presente em parte do estado do Rio Grande do Sul e nele se encontram as áreas de campo nativo que produzem grande quantidade de forragem no verão, porém, no outono e inverno diminuem o seu crescimento, favorecido pelas baixas temperaturas que paralisam o crescimento das espécies predominantes. A adubação é uma das técnicas que pode proporcionar maior desempenho do campo nativo, auxiliando no desenvolvimento de outras espécies de alto valor nutricional. Esta prática permite a redução da estacionalidade, uma característica comum em espécies de campo nativo, reduzindo o período de baixa produção de forragem. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de técnicas de melhoramento do campo nativo, realizado ao longo de quatro anos, na produção de forragem das pastagens naturais no município de São Vicente do Sul, no período do outono. Foram utilizadas técnicas de melhoramento das pastagens naturais, incluindo a adubação e calagem, sob ressemeadura de espécies de inverno, aveia preta e azevém, amendoim forrageiro e trevo branco, manutenção do campo roçado e dessecação para plantio de culturas anuais no verão, simulando o manejo adotado por produtores que arrendam suas áreas. Além da utilização de gaiolas de exclusão de pastejo para a avaliação do crescimento destas forrageiras. Os resultados obtidos demonstram acréscimo na produção de forragem, principalmente nos períodos em que o vazio forrageiro é mais intenso. Com isso, na coleta realizada no outono de 2018, observou-se que nas parcelas onde são realizados manejos de adubação e sob ressemeadura para o melhoramento do campo, houve uma maior presença de massa forrageira total. Observa-se a presença de gramíneas e outras espécies forrageiras importantes para o campo nativo, nas parcelas onde são realizadas estratégias de manejo. Conclui-se que mesmo práticas de manejo pouco invasivas produzem resultados positivos na produção de forragem em campo nativo no outono.

Trabalho apoiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS- RS), e IFFar- Campus São Vicente do Sul.

GEOMETRIA DAS ABELHAS

Brondani, Lucas B.¹; Balconi, Marthiello D.¹; Dias, Julia¹; Naressi, Thuany¹;
Rockenbach, Alana¹; Pires, Carla M.R.

¹*Técnico em Agropecuária Integrado, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora Carla Maso Rodrigues Pires, Instituto Federal Farroupilha*

Este trabalho foi produzido em acordo com o PPC do Curso Técnico em Agropecuária, no qual consta que a aprendizagem matemática deve ser significativa, visando contribuir com a capacitação dos indivíduos para resolver problemas práticos do cotidiano, ressaltando a importância desta disciplina no desenvolvimento científico tecnológico da sociedade. A metodologia utilizada foi o cálculo de cera que as abelhas utilizam para construir os alvéolos das colmeias que, posteriormente, servem de depósito para o mel fabricado pelas mesmas. Esses alvéolos são construídos de uma forma que visa à otimização da economia, apresentando menor volume de material gasto para maior volume de material produzido. Para entender e comprovar esta economia foi calculado o volume de água, utilizando os prismas: triangulares, quadrangulares e hexagonais, pois esses formam encaixes perfeitos necessários para a formação do favo. Com esta dinâmica foi possível verificar que o hexágono exigirá mais volume de água, e menos favo, atingindo aí o objetivo do trabalho. E, também, viabilizar a integração entre a Matemática, a Zootecnia e a Agricultura, já que as abelhas são fundamentais na polinização de plantas agrícolas. Os alvéolos das colmeias não têm forma cilíndrica, pois não existe um encaixe de paredes, deixando uma grande quantidade de espaços sem aproveitamento. A resposta é que as abelhas, na sua infinita sabedoria, descobriram que o formato hexagonal é o que utiliza a menor quantidade de cera para construir o favo. Para finalizar este trabalho, pode-se dizer, que a matemática está presente no meio agropecuário, dentro das áreas técnicas: agricultura e zootecnia; salientando a grande importância da polinização efetuada por esses insetos. Portanto, a matemática e os prismas influenciam em uma alta rentabilidade econômica, em um espaço muito pequeno.

Trabalho apoiado pelo IFFar

EFEITO DO ÓXIDO DE CÁLCIO E MAGNÉSIO NA CORREÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO

Furquim, Sergio I.V.¹; Zanini, Jose², Godoi, Rodrigo S.²; Salbego, Bruno³; Salin, Marcelo, L.³; Michelon, Cleudson J.⁴

¹*Curso Especialização em Produção de Grãos, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha;*

³*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.*

⁴*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha.*

O Brasil configura-se como um país com aptidão natural para o desenvolvimento das atividades agrícolas, devido ao seu clima favorável e seus solos com alta fertilidade natural. Embora o clima possa apresentar adversidades durante os cultivos, o solo é um fator basal no sistema produtivo e deve-se encontrar em níveis satisfatórios de qualidade, seja em relação a fertilidade, estrutura e disponibilidade dos nutrientes, assim a correção da acidez em muitos casos exige a aplicação de produtos e atenção durante o manejo produtivo. Neste contexto o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do Óxido de Cálcio e Magnésio (Geox) e Calcário comum nos atributos químicos do solo, em área sob sistema plantio direto. O experimento foi conduzido no setor de agricultura da Escola Estadual Técnica Encruzilhada, no município de Maçambará - RS. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com distribuição fatorial de 2 x 5, sendo os fatores: A: corretivos do solo (Geox e calcário comum) e, D: doses (0, 0,5, 1,0, 1,5, 2,0 ton ha⁻¹), com 3 repetições. Coletaram - se amostras de solo nas profundidades de 0 a 10 cm e 10 a 20 cm, em todas as unidades experimentais, antes da aplicação dos tratamentos. Aplicou-se os corretivos e após 120 dias realizou-se nova coleta de solo nas mesmas profundidades. Não houve interação entre os fatores estudados. Observou-se que o uso do Geox resultou em elevação do pH e teores de cálcio e magnésio do solo, quando comparado ao calcário comum, na camada de 0 a 10 cm. Para as variáveis fósforo, potássio, alumínio, saturação de bases e saturação por alumínio, não houve influência do uso de calcário comum e Geox, durante o período avaliado, nas profundidades de 0-10 cm. Na camada de 10 a 20 cm, não houve efeito dos tratamentos aplicados, nas propriedades químicas do solo. Conclui-se que o uso do Geox, apresentou-se como uma alternativa promissora para utilização como corretivo da acidez da camada superficial do solo, para situações em que se busca correções em curto prazo de tempo.

MONITORAMENTO DE ARTRÓPODES NA CULTURA DA CANOLA

Ribeiro, Fernanda S.¹; Buzzati, Jerônimo Z.²; Rodrigues, Francisco T.²; Flores, Marcos R.¹; Ribeiro, Ana Lúcia P.³

¹Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

³Ana Lúcia de Paula Ribeiro, Professora, Instituto Federal Farroupilha.

Os insetos contribuem de forma significativa para aumentar a eficiência da polinização das flores de canola, colaborando para o incremento de rendimento de grãos. Conhecer e preservar esses agentes polinizadores são fundamentais para garantir a continuidade de seus serviços prestados à cultura da canola. Portanto, o objetivo do trabalho foi monitorar e identificar as espécies de insetos-praga, inimigos naturais e polinizadores associados à cultura da canola no município de São Vicente do Sul. O trabalho foi conduzido na área experimental do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, nos meses de maio à novembro na safra de 2017. Avaliaram-se três híbridos de canola: Hyola 61, Hyola 571 e a variedade Diamond. O tratamento experimental foi o delineamento inteiramente casualizado em cinco épocas e quatro repetições, distribuídas em parcelas semeadas com seis linhas espaçadas de 0,45 m entre linhas, e 9 m de comprimento, perfazendo um total de área de 20,25 m². Realizou-se a adubação conforme a análise de solo, considerando uma produtividade de 1.500 kg/ha⁻¹. O monitoramento iniciou-se após a semeadura e as avaliações foram realizadas nas duas linhas centrais de cada parcela semanalmente até o final do ciclo da cultura. Para o levantamento populacional de insetos voadores utilizou-se a rede de varredura, e para capturar insetos pequenos o aspirador entomológico de sucção, além da visualização direta nas plantas. Após a coleta, os insetos foram acondicionados em recipiente plástico e encaminhados para o laboratório para posterior triagem e identificação. No total foram coletados 5627 insetos. Entre as espécies encontradas a *Trigona spinipes* apresentou as maiores populações, totalizando 21,70%. A *Plutella xylostella* representou 15,02% do total de insetos. A Ordem Heteroptera totalizou 3,07% dos insetos, sendo as espécies mais frequentes: *Nezara viridula*, *Edessa meditabunda*, *Euschistus heros* e *Dichelops furcatus*. Os insetos-praga na Ordem Coleoptera foram: *Diabrotica speciosa*, *Diabrotica sp.* e *Lagriá villosa*. *Atta sp.* e *Acromyrmex sp.* representam as formigas cortadeiras. Os polinizadores da família Apidae totalizaram 21,70%, seguidos da família Syrphidae, com 2,49%. No grupo dos inimigos naturais encontrou-se insetos da família Reduviidae e Dolichopodidae, além das espécies *Podisus sp.*, *Cyclonela sanguinea*, *Hippodamia sp.*, *Eriopsis conexas*, *Coleomegilla sp.*, *Chrysoperla externa* e *Polistes sp.* Conclui-se neste trabalho que os insetos da espécie *Trigona spinipes* e *Plutella xylostella* são insetos-praga importantes na cultura da Canola. Os polinizadores estão presentes em todo o ciclo de desenvolvimento da cultura e faz-se necessário manter o monitoramento das espécies.

Trabalho apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Ensino Médio (CNPq – EM)

ALIMENTOS

BEBIDA DE LARANJA ENRIQUECIDA PROTEICAMENTE: DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE

Cargnin, Karen F.¹; Hornes, Marcio O.²

¹*Curso de Licenciatura em Química, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A crescente procura por produtos naturais e com maior teor nutricional tem se destacado. A laranja é uma fruta rica em vitamina C e muito utilizada na elaboração de sucos, pois a elevada produtividade no estado do Rio Grande do Sul torna isso viável. Um dos meios de deixar esta bebida com um maior valor nutricional é adicionando o soro de leite bovino, proveniente da produção de queijo. Este geralmente é descartado de forma incorreta podendo causar vários danos ao meio ambiente, entre eles a eutrofização, fato que ocasiona a morte de organismos aquáticos. Em vista disso, o intuito desse trabalho sucedeu-se na verificação dos aspectos físico-químicos de uma bebida de laranja com adição do soro de leite bovino em três diferentes percentuais. Os frutos foram colhidos no Setor de Agricultura e o soro de leite foi obtido no Setor de Leites e Derivados, ambos no Instituto Federal Farroupilha - *Campus São Vicente do Sul*. Os frutos passaram pelo processo de higienização para posteriormente serem submetidos a extração em espremedor elétrico convencional. O soro previamente pasteurizado foi adicionado em três diferentes percentuais, 40, 50 e 60%, no suco de laranja. As bebidas foram envasadas em garrafas de vidro com capacidade para 200 ml e mantidas a temperatura de 8°C por 24 h. Após o período de 24h foram realizadas análises quanto ao pH, umidade, proteína e sólidos solúveis, acidez total, acidez volátil, óleos e graxas, açúcares redutores e açúcares redutores totais. Verificou-se que para todos os parâmetros analisados não houve variação significativa ($p \leq 0,05$) com o aumento do percentual de soro de leite bovino aos sucos de laranja. Com isso, concluiu-se que do ponto de vista físico-químico a adição de soro de leite bovino é uma alternativa viável na elaboração e bebidas com suco de laranja, sendo possível a utilização de 60% de soro de leite bovino na formulação de bebidas compostas com suco de laranja.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

CONSUMO DE LEITE E REFRIGERANTE POR ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO VICENTE DO SUL-RS

Martins, Patrícia A.¹; Deon, Barbara C.¹; Rezer, Ana P.S.¹; Martins, Letícia P.¹; Brisotto, Gláucia²; Granella, Vanusa³

¹*Curso Técnico em Alimentos, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Curso de Licenciatura Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

Crianças e adolescentes apresentam risco de desenvolver excesso de peso, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis – especialmente diabetes – em consequência de hábitos alimentares inadequados. Essas mudanças no padrão nutricional têm levado ao aumento do consumo de bebidas açucaradas, especialmente os refrigerantes e redução no consumo de alimentos do grupo do leite, principalmente entre os adolescentes. Neste sentido, foi investigado o consumo de leite e/ou derivados e refrigerantes por adolescentes de uma escola pública de São Vicente do Sul-RS. Este trabalho faz parte de um projeto matriz intitulado “Alimentação Saudável: lição para aprender na escola” que pretende conhecer o perfil nutricional de estudantes do ensino fundamental visando à construção do conceito sobre alimentação saudável. O projeto está sendo desenvolvido em 4 escolas da rede pública de São Vicente do Sul, RS. Participaram do estudo 46 estudantes do 6º ao 9º ano com idade entre 11 a 16 anos de uma escola pública municipal de São Vicente do Sul-RS. Os dados foram coletados em novembro de 2017, por meio de um questionário de frequência alimentar. Observou-se que embora grande parte dos estudantes (83%) consuma leite e/ou algum derivado, a maioria consome com baixa frequência, 53% consome apenas 1 vez ao dia e 32% duas vezes ao dia. Esse é um fator importante já que esse alimento é fundamental para suprir alguns nutrientes, especialmente o cálcio e o fósforo tão necessários nessa faixa etária. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda uma ingestão diária na adolescência de 1.300 mg. Considerando os teores médios de cálcio encontrados em: um copo de leite (220 mg), uma fatia de queijo minas frescal (205,5 mg) e um copo de iogurte (280 mg), pode-se estimar que os estudantes avaliados tem consumo inadequado desse nutriente. O consumo de refrigerante como o esperado foi alto (98%), porém deve-se destacar que a frequência de consumo diário é baixa (11%) se concentrando nos finais de semana quando 73% dos entrevistados consomem algum tipo de refrigerante. Sendo um aspecto positivo, pois os refrigerantes contêm aromas artificiais e alto conteúdo de açúcar, portanto, essas bebidas fornecem alto teor de calorias sem nenhum valor nutritivo. Pode-se dizer que apesar do público estudado apresentar uma baixa frequência do consumo diário de refrigerantes, preocupa a baixa ingestão do grupo do leite o que aponta para a necessidade de orientações sobre escolhas alimentares com ênfase nos alimentos ricos em cálcio bem como os riscos decorrentes de um consumo inadequado.

Trabalho executado no Projeto de Extensão 2017

ZOOTECNIA

COMPORTAMENTO DE SUÍNOS DE ACORDO COM O SISTEMA DE CRIAÇÃO

Limana, Leticia L.¹; Valente, Roberta D.¹; Santos, Vitória¹; Ferreira, Stéfani C.¹;
Rosado Jr, Adriano G.²; Tonetto, Cleber J.²

¹*Curso Técnico em Agropecuária Integrado, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

Atualmente a criação de suínos é feita, em sua maioria, em sistemas confinados, onde o animal passa a maior parte de sua vida em um ambiente limitado, fechado e até sozinho, impedindo que o suíno expresse seu comportamento natural. Estes fatores contribuem para aumentar o estresse do animal, o qual pode influenciar negativamente a qualidade da carne, o ganho de peso (Hyun *et al.*, 1998) e a reprodução dos animais (Dobson *et al.*, 2001). Entretanto, é crescente a pressão da sociedade por melhorias na qualidade de vida desses animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o bem estar animal em diferentes sistemas de criação, avaliando a expressão do comportamento natural de suínos em recria e terminação, utilizando o critério das cinco liberdades para o bem-estar animal (nutricional, sanitária, ambiental, comportamental e psicológica). Desta forma, submeteu-se 48 suínos a três sistemas distintos de criação: T1 – confinado; T2 - potreiro com pastagem (pomar); e T3- potreiro com solo desnudo (sem vegetação). Em um período de 30 dias foram realizadas 3 observações, durante 24 horas cada, sendo identificado o comportamento a cada vinte minutos, totalizando 10.500 observações. As atividades avaliadas foram ingerindo, deitado, fuçando, caminhando, pastando, explorando, bebendo, brincando. Constatou-se que a rotina diária em relação às horas de descanso (deitado) foi semelhante entre nos três tratamentos, com maior tempo deitado para o grupo T1 (69% do tempo) em relação aos grupos T2 e T3 (64% e 65%, respectivamente). Durante o tempo fora do descanso, os animais confinados limitaram-se a comer e fazer pequenas movimentações. Os animais ao ar livre tiveram maior variação nas atividades, sendo que o grupo T2 mostrou uma maior variedade de atividades durante o dia, enquanto o grupo T3 ocupou a maior parte do tempo na atividade Fuçando. Concluiu-se que no sistema confinado (T1) houve uma supressão da expressão do comportamento natural dos animais, aumentando o estresse e prejudicando o bem estar, o que fica evidenciado pela comparação das atividades realizadas em relação aos animais ao ar livre (T2 e T3). Entre estes, os animais do T2 mostraram uma maior diversidade de atividades durante o tempo fora de descanso, provavelmente em função do maior enriquecimento ambiental destas áreas. Já os animais do T3 provocaram um maior dano ambiental através da desestruturação do solo em função da atividade Fuçar, que ocupou a maior parte do tempo fora de descanso.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

POTENCIAL DE CULTIVO DO PEIXE JUNDIÁ (*Rhamdia quelen*) EM LAGOA DE TRATAMENTO DO CHORUME ORIUNDO DA SUINOCULTURA

Korb, Gabriel.¹; Costa, Andria F.¹; Bortoluzzi, Luan Z.¹; Dutra, Bibiana K.¹; Fernandes, Felipe A.²

¹*Academico (a) de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

O presente estudo teve como objetivo investigar o potencial de eficiência do tratamento das lagoas de chorume oriundo de suinocultura no *campus* do Instituto Federal Farroupilha de São Vicente do Sul onde existe uma granja destinada à suinocultura. Visando a utilização do chorume, rico em matéria orgânica, como fonte alimentar e possível local de criadouro para crescimento de peixes. Também obter uma forma de menor impacto ao ambiente. O chorume gerado foi submetido a um sistema de tratamento que conta com apoio de três lagoas: a primeira etapa (Anaeróbica) é realizada por biodigestor, a segunda por uma lagoa facultativa profunda (metade anaeróbica, metade aeróbica) a terceira, lagoa superficial (Aeróbica). Visto que o grau de toxicidade do chorume é sensível às variações ambientais as coletas foram marcadas para o mês central do inverno (junho) de 2018 e verão (fevereiro) de 2019. A coleta de inverno já foi realizada e aplicada da seguinte forma: utilizando 6 tanques com capacidade de 50L, sendo apenas utilizados 45L, foram divididos em blocos A e B com numeração 1 a 3 e 92 jundiás (*Rhamdia quelen*) foram colocados nos tanques contendo chorume da suinocultura, os tanques 1A e 1B possuíam 100% chorume, o tanque 2A e 2 B possuíam 50% chorume e 50% do tanque de reposição de água, enquanto o tanque 3A e 3B possuíam apenas 10% de chorume e 90% de água do tanque de reposição de água, cada tanque possuía aerador próprio, os peixes foram divididos da seguinte maneira: 6 em cada tanque de 1A e 1B, 20 em cada tanque 2A, 2B, 3A e 3B. Foi mantido 1 tanque controle onde os peixes receberam apenas água do tanque de reposição. Cabe ressaltar que as análises físico-químicas do chorume estão em andamento. Logo nas primeiras horas já observou-se os resultados da exposição ao chorume, em 1 hora nos tanques 1A e 1B que possuíam 100% de chorume ocorreu à morte de todos os indivíduos, nos tanques 2A, 2B, 3A e 3B, que possuíam 50% e 10% de chorume respectivamente, morreram cerca de 3 horas após serem colocados nos tanques. Tendo em vista a taxa de mortalidade foi 100% em poucas horas de aplicação foi concluído, portanto que o tratamento da lagoa não é efetivo e seu índice de toxicidade continua sendo altamente nocivo para organismos vivos, não podendo assim ser utilizado para outros fins visto que seu retorno ao ambiente causaria contaminação ambiental.

Trabalho apoiado pelo Instituto Federal Farroupilha

ÍNDICES REPRODUTIVOS COMPARANDO AS RAÇAS ILE DE FRANCE E HAMPSHIRE DOWN

Brandli, Leonardo W.¹; Zuse, Clarine¹; Cassol, Athur¹; Carames, Cassandra²; Rosado Jr, Adriano G.³; Tonetto, Cleber J.⁴

¹*Curso de Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul;*

²*Curso Técnico em Zootecnia, Campus São Vicente do Sul;*

³*Professor, Instituto Federal Farroupilha;*

⁴*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha.*

A espécie ovina foi a primeira a ser domesticada e acompanha o homem, desde os primórdios da civilização. A ovinocultura está presente na história da humanidade como sendo a atividade que proporciona a maior fonte de alternativas para subsistência, pois, fornece a lã e pele para vestuário, carne e leite para alimentação. Segundo censo agropecuário de 2008, a distribuição dos ovinos no Rio Grande do Sul está mais concentrada na região centro oeste do Estado, porém há uma contribuição importante do número de ovinos em municípios como Alegrete, Rosário, Santiago, São Gabriel e outros da região central do estado do Rio Grande do Sul. Dessas regiões provem grande parte dos alunos do IFAR-SVS filhos de produtores que tem a ovinocultura em suas atividades produtivas com índices reprodutivos abaixo do esperado. Este trabalho teve como objetivo avaliar esses índices reprodutivos das ovinas Ile de France e Hampshire Down na instituição com intuito de produzir animais capazes de melhorar a genética da ovinocultura regional. Foram encarneiradas 15 ovelhas de cada raça utilizando um reprodutor no período de 02 de janeiro a 15 de fevereiro, sendo dividido em três períodos de 15 dias cada. Nestes períodos as ovelhas permaneciam durante o dia em uma área de 2 Hectares de pastagem cultivada de milheto (*Pennisetum glaucum sp.*). A noite recebiam uma suplementação de 1 kg/animal de ração com 15% de PB quando eram colocadas no mesmo piquete com o carneiro das 18 horas até as 08 horas do dia seguinte. Após um tempo de 45 dias do encarneiramento foi realizado o diagnóstico de gestação com aparelho de Ultrassom obtendo um índice de prenhes de cada raça assim, Ile de France com 92% e a H. Down com 89% de prenhes. Esses índices ficaram abaixo do esperado com resultados semelhantes entre as duas raças tendo como provável causa temperaturas elevadas durante e logo após período reprodutivo o que pode ter contribuído para um número inesperado de reabsorção fetal. O estresse térmico influencia de forma desfavorável uma diversidade de parâmetros de produção e reprodução com problemas reprodutivos (diminuição na qualidade do sêmen, repetição de cio, interferência na gestação, etc.) provocando um impacto econômico negativo. Índices reprodutivos talvez possam ser melhorados se mudarmos a estação reprodutiva para o outono onde teríamos temperaturas mais amenas.

Trabalho apoiado pelo IFFar - SVS

RIZIPISCICULTURA, UMA TENTATIVA DE CONSORCIAMENTO

Santos, Lisiane B.¹; Fontoura, Jadriel J.¹; Toneto, Cléber J.²; Deon, Barbara C.²; Rosado Jr., Adriano G.²; Rossato, Suzete³

¹*Curso Técnico em Zootecnia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

A Rizipiscicultura é a integração ou consorciação do cultivo do arroz irrigado com a piscicultura. Neste sistema temos que observar épocas específicas para o plantio do arroz e a época adequada para a inserção do peixe. Esse sistema é considerado de alta capacidade produtiva dentro da Piscicultura. Este projeto tem como objetivo integrar a cultura do Arroz com a Piscicultura, estimulando uma maior produção com menor gasto, aproveitando melhor o espaço e água que já eram utilizados. Para a realização do experimento foi aproveitada uma área que já foi usufruída anteriormente para a Rizipiscicultura. Inicialmente, foi realizada uma roçada ao redor da área e, logo após, realizou-se a manutenção das taipas e nivelamento da área. O refúgio para os peixes foi reconstruído. A adubação foi realizada com cama de aviário e a sementeira foi efetuada no sistema pré-germinado, no qual as sementes ficaram 24 horas submersas na água (açude) antes de serem semeadas, sendo colocada uma pequena lâmina de água na lavoura. Após oito dias de sementeira, foi observada a emergência de algumas plantas, porém, constatou-se baixo índice de germinação e emergência. Também foi observado um elevado número de invasoras das mais variadas espécies, possivelmente em decorrência de um banco de sementes existente na lavoura. Os peixes foram inseridos quando o arroz apresentou altura igual ou superior a 15 cm e foram estocados com tamanho em média de 18 centímetros e pesando cerca de 340 gramas. No decorrer do período experimental foi observado uma grande proliferação de ervas daninhas, que comprometeram a lavoura, não sendo possível realizar a colheita. Em relação aos peixes, foram predados pelos biguás (aves que têm hábito de consumir peixes). Novos experimentos serão realizados para rever estes resultados e fazermos nova análise deste sistema de produção consorciado. Concluímos que o sistema pode ser implantado, mas antes da sementeira será necessário realizar algumas práticas que reduza o banco de sementes e retarde o crescimento das plantas invasoras. Em relação aos peixes, será necessário a utilização de alguns métodos preventivos aos predadores, evitando a sua aproximação. Neste sistema, a reduzida lâmina d'água facilita a captura dos peixes.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio à Iniciação Científica no Ensino Técnico (PAIT – ET)

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DA ÁGUA NO COMPORTAMENTO DA TILÁPIA (*Oreochromis niloticus*)

Cardoso, Pedro H.V.¹; Fronza, Rafael T.L.²; Santos, Lisiane B.³; Rodrigues, André L.S.⁴
Deon, Barbara C.⁵; Rossato, Suzete⁶

¹*Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha*

²*Curso Agronomia, Instituto Federal Farroupilha*

³*Curso Técnico em Zootecnia, Instituto Federal Farroupilha*

⁴*Curso Superior em Administração, Instituto Federal Farroupilha*

⁵*Professora, Instituto Federal Farroupilha*

⁶*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente Do Sul;*

O cultivo de tilápias em tanques-rede cresce mais a cada dia no Brasil. Mas no sul do país, pela condição de rigoroso inverno em determinados anos, ainda não se recomenda fazer a estocagem e cultivo em tanques-rede no período do inverno. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo monitorar a temperatura durante o inverno no cultivo de tilápias comparando sistema convencional (tanque de terra escavado) com o cultivo em tanque-rede. Para este experimento foram utilizadas 46 exemplares de tilápia com peso médio de 1800 gramas. Foram estocadas 23 tilápias em um tanque-rede de 4m x 4m em uma barragem com aproximadamente 3 m de profundidade de água. E estocadas 23 tilápias em tanque de terra, com aproximadamente 80 cm de profundidade de água. O experimento teve duração de 3 meses. Os peixes foram alimentados uma vez por dia as 17 horas, com ração comercial extrusada com 28% de proteína bruta. A temperatura máxima da água foi 23°C e mínima foi de 16°C, monitorada diariamente as 17 horas, com média de 18,3°C. Observamos que conforme a temperatura da água foi diminuindo os peixes foram reduzindo seu consumo, até não mais se alimentarem nos dois sistemas testados. Dias frios e escuros (com baixa luminosidade, sem sol) não se conseguiu observar movimentação dos peixes, nem no tanque-rede, nem no tanque de terra. Quando o dia era mais claro, ensolarado, conseguimos observar os animais vindo à superfície no tanque-rede e movimento na lâmina d'água no tanque de terra. Alguns produtores locais citam que em anos muito frios onde a temperatura da água chegou a 8°C, ocorreu mortalidade em massa das tilápias em cultivo em tanques de terra nesta região. Concluimos que em temperatura de 16°C a tilápia para de se alimentar, mas não ocorre mortalidade nos dois sistemas utilizados. Por isso com temperaturas superiores a 23°C a tilápia aumenta o consumo e conseqüentemente ganha mais peso.

Trabalho apoiado pelo IFFar –SVS

QUALIDADE DA ÁGUA EM DIFERENTES AMBIENTES DE CULTIVO DE PEIXES

Silva, Deiverson L.¹; Cardoso, Pedro H.W.¹; Aguiar, Eduardo R.¹; Silva, Juliana R.F.²; Deon, Barbara C.³; Rossato, Suzete⁴

¹*Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

^{2,3}*Professoras, Instituto Federal Farroupilha;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

A qualidade da água é um dos fatores mais importantes para a manutenção, sanidade e qualidade de vida dos peixes. Alguns parâmetros como a temperatura e teores de oxigênio dissolvido são essenciais para o crescimento dos peixes. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a qualidade da água dos sistemas de cultivo de peixes do *Campus* do Instituto Federal Farroupilha, em São Vicente do Sul visando sua correta manutenção. Para isso, foram realizadas análises físicas (turbidez e transparência) e químicas (temperatura, oxigênio dissolvido, dureza, pH, alcalinidade total, nitrato e amônia) da água dos sistemas de cultivo existentes e da água de uso comum. Essas análises foram realizadas através de kits comerciais, que possibilitam praticidade, rapidez além de precisão nos resultados. As análises foram realizadas uma vez por semana no circuito experimental e no viveiro de terra, para posterior comparação entre os parâmetros. Como resultados foram encontrados para o circuito experimental, a temperatura de $23,6 \pm 2,57$; Oxigênio $8,65 \pm 0,58$; pH $7,95 \pm 0,29$; Alcalinidade $232,73 \pm 60,83$; Amônia $0,29 \pm 0,0$ ppm; Nitrito $0,04 \pm 0,01$; Dureza $130,91 \pm 20,82$. E para os viveiros a temperatura foi $19,5 \pm 1,32$; Oxigênio $8,83 \pm 0,29$; pH $8,00 \pm 0,22$; Alcalinidade $53,33 \pm 15,28$; Amônia $0,14 \pm 0,1$ ppm; Nitrito $0,01 \pm 0,001$; Dureza $130,91 \pm 20,82$. Para as análises físicas, a turbidez e transparência estiveram dentro dos limites (>20 e <60 Cm) para os dois sistemas testados. Os parâmetros considerados adequados são, para Oxigênio acima de 6,00 mg/L; pH entre 6,5 a 8,0; Alcalinidade de 20 a 200 mg CaCO₃/L; Amônia e Nitrito, índices menores que 0,01 mg/L e Dureza índices menores de 80 mg CaCO₃/L. A alcalinidade, a dureza e o pH no circuito experimental se apresentaram acima do recomendado, mas não foi observado consequências negativas no crescimento dos peixes. Os demais parâmetros estiveram dentro da normalidade. O pH dos viveiros está um pouco acima do considerado adequado, mas ainda neste nível não causa maiores problemas aos peixes e organismos presentes neste ecossistema.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio à Iniciação Científica no Ensino Médio (PAIC – EM)

EFEITO DOS ANTIOXIDANTES NATURAIS E DO EXERCÍCIO FÍSICO NO DESEMPENHO E NA QUALIDADE DA CARNE DE SUÍNOS

Moreira, Daniel S.¹; Tadielo, Érica A.¹; Pimenta Neto, José A.B.¹; Farias, Igor D.W.¹; Tonetto, Cleber J.²; Rosado Jr, Adriano G.³

¹*Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.*

Os compostos fenólicos são antioxidantes naturais que apresentam alto poder antioxidante. A uva é uma das maiores fontes destes compostos e tem sido utilizada na alimentação animal buscando melhorar a qualidade oxidativa das gorduras durante a vida de prateleira dos produtos cárneos. Quando os suínos têm acesso a pastos de qualidade, podem substituir uma parte de sua dieta concentrada por forragem. Dependendo da qualidade desta forragem, o ganho de peso pode não ser afetado. Este experimento tem o objetivo de avaliar os efeitos da dieta com silagem de bagaço de uva (SBU) e da pastagem como antioxidantes naturais associadas ou não ao exercício físico no desempenho e na qualidade da carne de suínos. Para tanto, foram utilizados 48 animais (24 machos e 24 fêmeas), oriundos de linhagens comerciais F1 e MO25c. O período experimental iniciou quando os animais foram descrechados, aos 70 dias de idade e, se estenderá por toda a fase de crescimento e terminação, com duração 84 dias (quatro períodos de 21 dias cada). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com arranjo fatorial 3 x 2 (dietas x sistemas de criação), composto por seis tratamentos com oito repetições (quatro machos e quatro fêmeas). Os tratamentos incluíram: **T1** (Testemunha)- Confinado em baia com ração normal; **T2**- Confinado em baia + ração com Silagem de Bagaço de Uva (20% da MS); **T3**- Soltos em poteiros + pastagem mista + ração normal; **T4**- Soltos em poteiros + pastagem mista + ração com Silagem de Bagaço de Uva (20% da MS); **T5**- Soltos em poteiros + sem pastagem + ração normal e **T6**- Soltos em poteiros + sem pastagem + ração com Silagem de Bagaço de Uva (20% da MS). Como resultado parcial foi observado que o consumo médio de alimento na matéria seca, ganho médio diário e conversão alimentar foram similares entre os sistemas Confinado (T1 e T2) e soltos com pastagem (T3 e T4), sendo que ambos diferiram do sistema solto em poteiro sem pastagem (T5 e T6). Em relação ao tipo de dieta fornecida no cocho, observou-se que os animais que receberam SBU consumiram mais matéria seca, porém, obtiveram ganhos médios diários de peso similar aos demais, o que prejudicou sensivelmente a conversão alimentar. Estes resultados são parciais (1º período) e ainda não permitem conclusões definitivas.

Trabalho apoiado pela DPEP – IFFar/SVS

O HISTÓRICO DA BOVINOCULTURA DE LEITE NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS SVS

Silveira, Manoela¹; Jornada, Leticia¹; Fiorin, Danielly¹; Dummel, Willian¹; Pires, Carla M.R.²

¹*Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

A pecuária leiteira no Brasil teve início em 1532, somente na década de 80 a bovinocultura de leite teve o um salto, considerado o mais qualitativo. No Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, a atividade iniciou em 1987, ano em que o Zootecnista Gilberto Cardoso Jauris assumiu vaga como servidor docente na então Escola Agrotécnica Federal de São Vicente do Sul, que era uma extensão da Universidade Federal de Santa Maria até 1985 (denominado Colégio Agrícola). Dentre as funções assumidas pelo referido docente estava a coordenação da UEP ZOO III, Unidade Educativa de Produção de Bovinocultura e Forragicultura. O rebanho leiteiro na época era pequeno, cerca de 10 a 15 animais, composto por vacas da raça Jersey, havendo cruzas com Holandês. As condições de infraestrutura e funcionamento eram modestas, o acesso ao Tambo era por uma trilha e a ordenha era realizada manualmente, em um galpão coletivo. A contenção dos animais era em formato da letra L, sendo alimentadas e ordenhadas ao mesmo tempo. De um lado da sala era o abrigo para as terneiras e do outro lado, realizava-se a ordenha das vacas. Não havia forro e o chão era bruto. O alimento para as vacas era preparado a partir de um triturador de milho, sendo a cana de açúcar picada na lavoura e levada ao setor com carreta de boi. O serviço era realizado pelos alunos do 3º ano em agropecuária. A quantidade de leite produzida diariamente era cerca de 150 litros, sendo transportada em latões de metal, por meio de carrinhos de mão até o refeitório. Em 1990, foi adquirida a primeira ordenhadeira Balde ao Pé. Em 1995, foram criadas vias de acesso calçadas até o prédio, que continha uma sala de aula; no turno da manhã, ocorriam as aulas teóricas do Ensino Médio, e à tarde, as aulas práticas no setor. Após o ano de 2000, houve uma crescente evolução, tanto de infraestrutura como de funcionamento das atividades, em todas as UEPs da Instituição. Justificou-se às mudanças que ocorreram na Educação Profissional daquela época até a atualidade. Em 2002, a Escola Agrotécnica passou à Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET). Em 2006, os CEFETs passaram à condição de Instituições de Ensino Superior e, em 2008, houve a criação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IF), no qual se inseriu o atual Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul (IFFar/SVS).

Trabalho apoiado pelo IFFar-SVS

O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL

Canestrini, Manoela¹; Guerra, Fernanda¹; Kuhn, Marcielli¹; Pires, Carla M.R.²

¹*Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Instituto Federal Farroupilha- Campus São Vicente do Sul;*

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso Técnico em Agropecuária deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. No Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao ensino médio, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como visitas técnicas, projetos de pesquisa, oficinas, projetos de extensão e práticas em laboratórios. Este trabalho teve como objetivo principal mostrar as diferenças na produção de leite do município e do Instituto Federal Farroupilha da cidade de São Vicente do Sul, durante período de cinco anos, fazendo uma relação entre o passado e presente, quando a ordenha era realizada manualmente, e nos dias atuais o uso das tecnologias. A matemática na bovinocultura de leite auxilia no acompanhamento da produção, sendo possível saber a quantidade de leite que cada vaca produz por ordenha, está feita, geralmente, duas vezes ao dia; também é possível saber a produção diária, semanal, mensal e anual e o preço médio do produto semestral ou anual. A pecuária leiteira no Brasil caminhou sem grandes avanços tecnológicos, por um período muito longo, segundo a associação brasileira de leite, somente na década de 80 a bovinocultura de leite teve um salto, considerado e mais qualitativo. A partir desse acontecimento o setor exibiu potência. No *IFFar-SVS* iniciou no ano de 1987, com professor Gilberto Cardoso Jauri, responsável do Tambo, Zootecnia III- bovino de leite. Assim foi possível aprofundar conhecimentos e entender um pouco mais sobre a importância da produção de leite no Brasil, município e no campus nos últimos cinco anos, conforme dados fornecidos pelos órgãos responsáveis do nosso campus e do município de São Vicente do Sul pela EMATER/RS.

ÍNDICES REPRODUTIVOS DE OVINOS DA RAÇA ILE DE FRANCE

Zuse, Clarine¹; Cassol, Arthur¹; Carames, Cassandra¹; Brandli, Leonardo¹; Rosado, Adriano Jr G.²; Tonetto, Cleber J.³

¹*Curso de Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha;*

³*Orientador, Instituto Federal Farroupilha.*

A ovinocultura brasileira vem passando por uma transformação de foco de produção deixando de ser essencialmente laneira, mas também com ênfase na produção de carne, sendo capaz de gerar receita em uma propriedade rural. A partir da década de 80 a desvalorização da lã e o avanço de áreas para agricultura conduziram a redução do efetivo ovino do RS. Entretanto, na década de 90, houve aumento da demanda e uma valorização da carne ovina. Isto demonstrou a necessidade de uso de diferentes sistemas para a produção e terminação de cordeiros. A ovinocultura está presente na história da humanidade como sendo a atividade que proporciona a maior fonte de alternativas para subsistência, pois, fornece a lã e pele para vestuário; carne e leite para alimentação. Segundo censo agropecuário de 2008, a distribuição dos ovinos no Rio Grande do Sul está mais concentrada na região centro oeste do Estado, porem há uma contribuição importante do número de ovinos em municípios como Alegrete, Rosário, Santiago, São Gabriel e outros da região central do estado do Rio Grande do Sul. Dessa região provem grande parte dos alunos do IFAR-SVS filhos de produtores que tem a ovinocultura em suas atividades produtivas com índices reprodutivos abaixo do esperado. Este trabalho foi executado no LEPEP ZooII (Ovinos) no IFFar-SVS, tendo como objetivo avaliar os índices reprodutivos em ovinos da raça H. Down. Foram encarneiradas 15 ovelhas com um reprodutor de mesma raça no período de 02 de janeiro a 15 de fevereiro, sendo dividido em três períodos de 15 dias. Nestes períodos as ovelhas permaneceram durante o dia em uma área de 2 Hectares de pastagem cultivada de milheto (*Pennisetum glaucum sp.*). A tardinha das 18 horas até as 08 horas do dia seguinte eram colocadas no mesmo piquete com o carneiro onde receberam uma suplementação de 1 kg/animal de ração com 15% de PB, após eram separadas do carneiro onde voltavam para o potreiro de origem. Após 45 dias do final do encarneiramento foi realizado o diagnóstico de gestação com aparelho de Ultrassom obtendo um índice de prenhes de 92%. Esse índice ficou aquém do esperado tendo como provável causa temperaturas elevadas durante e logo após o período reprodutivo o que pode ter contribuído para um número inesperado de reabsorção fetal. Índices reprodutivos talvez possam ser melhorados se mudarmos a estação reprodutiva para o outono onde teríamos temperaturas mais amenas.

Trabalho apoiado pelo IFFar – Campus SVS

CARACTERÍSTICA DE CARÇAÇA DE OVINO SUBMETIDOS A DIFERENTES NÍVEIS DE SILAGEM DE BAGAÇO DE UVA

Giroto, Katieline M.¹; Anjos, Leonardo B.¹; Rosado, Adriano Jr G.²; Tonetto, Cleber J.³

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.*

A produção de alimentos gera grandes volumes de resíduos agroindustriais que tem despertado interesse na alimentação animal. Em busca de redução de custo, a ovinocultura brasileira busca novas alternativas alimentares para substituir ingredientes de maior valor, mantendo o desempenho produtivo. O bagaço de uva possui características funcionais interessantes que podem auxiliar em caracteres qualitativos agregando valor à carne ovina. Nesse contexto, a alimentação de ovinos com silagem de uva agrega benefícios ao perfil de ácidos graxos pela presença de gorduras poli-insaturadas. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a potencialidade do uso de bagaço de uva como fonte de nutrientes e de antioxidantes em dietas de terminação de ovinos, analisando-se o desempenho zootécnico, características da carcaça e da qualidade da carne. Para tanto, o experimento foi conduzido com 42 cordeiros, machos, em delineamento inteiramente casualizado, distribuídos aleatoriamente em quatro tratamentos: silagem de milho + concentrado (T1 - controle); 50% silagem de bagaço de uva + concentrado (T2); 75% silagem de bagaço de uva + concentrado (T3); 100% silagem de bagaço de uva + concentrado (T4), tendo duração de 84 dias. Nesse período foram coletados dados como ganho de peso médio diário (GMD), consumo de matéria seca (CMS) e conversão alimentar (CA). Após abatidos, peso de abate, rendimento de carcaça fria (RCF), marmoreio, espessura da gordura subcutânea (EGSc) e dados referentes à composição e qualidade da carne como cor, lipídeos totais, ácidos graxos saturados (AGS), ácidos graxos monoinsaturados (AGMI) e ácidos graxos poli-insaturados (AGPI). Os parâmetros produtivos foram analisados utilizando teste de Duncan (5% de significância) com resultados expressos em média \pm desvio padrão, do qual não apresentaram diferença entre cor, marmoreio, EGSc e peso de abate. O maior nível de inclusão de SBU (T4) reduziu GMD dos animais, obtendo CMS e CA semelhante ao grupo controle. O nível T1- controle obteve maior rendimento de carcaça fria. Nas condições em que este experimento foi desenvolvido, a silagem de bagaço de uva pode ser utilizada na alimentação dos ovinos. Contudo, dado o elevado valor de ácidos graxos poli-insaturados (família ômega-6), que atribuem à carne ovina sensibilidade oxidativa, sugere-se estudos com a adição de óleos ricos em ômega-3, a exemplo do óleo de Linhaça, que age como antioxidante fenólico.

Trabalho apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)

ALIMENTADOR AUTOMÁTICO PARA PEIXES

Senger, Eliardo S.¹; Malheiros, Caroline D.¹; Kelling, Felipe G.¹; Bicca, Leonardo M.¹;
Wollmann, Ediane²; Fontoura, Andrielli S.²

¹*Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadoras, Professoras, Instituto Federal Farroupilha*

Muito se discute a importância da pecuária no meio ambiente, contudo há meios de se utilizar mais do ecossistema para o consumo humano sem degradar a produção animal, vegetal e até mesmo agroindustrial. Um exemplo disso são os recursos sustentáveis, uma forma de utilizar meios e preservá-los visando o progresso, crescimento econômico e avanços científicos, para que futuras gerações também possam usufruir de tais recursos. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo reproduzir um alimentador de peixes automático para melhorar o desempenho da produtividade na piscicultura, bem como, em outras atividades, com o intuito de aperfeiçoar o trabalho do agricultor. Para realizar a montagem do equipamento foi utilizado um reservatório de ração, uma barra roscada, um motor, uma bateria de motocicleta, uma placa solar automotiva, um timer e um tubo de acrílico. A barra roscada foi colocada no fundo do reservatório para que o alimento seja empurrado. Esta barra é movida pelo motor, o qual é sustentado pela bateria e carregado pela placa solar. O horário do alimento pode ser regulado pelo timer temporizador programável. É fundamental observar que existe a possibilidade de colocarmos um sensor que indicará quando a ração acabar. Nesse sentido, pode-se afirmar que será possível minimizar a necessidade do agricultor de ir até o açude diariamente para alimentar os peixes, locomovendo-se até o tanque apenas para reabastecer o reservatório e ainda não haverá gasto com energia elétrica, pois o alimentador será à base de energia solar. Dessa forma, não é necessário haver preocupação em caso de quedas na rede elétrica que são comuns em ambientes rurais, por exemplo, e em dias nublados a bateria conseguirá suprir a necessidade de energia solar, devido ao seu poder de armazenamento. O produtor terá retorno financeiro conveniente para a sua produção, reduzirá o gasto de tempo e energia que antes eram necessários para o deslocamento a cada alimentação dos peixes. Além de estar contribuindo com práticas sustentáveis quando se é utilizada uma fonte renovável de energia. O alimentador foi desenvolvido pensando na alimentação de peixes, mas pode ser facilmente adaptado a outros tipos de animais, este consiste em facilitar a vida do agricultor, tendo assim o retorno de mão de obra barata com mais produção sem degradação do meio-ambiente.

SUPER LEITE: CAPACITAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DO REBANHO

Teixeira, Renata S.¹; Flores, Jorge Luis C.²; Tonetto, Cleber J.³; Rosado, Adriano Jr G.³; Prestes, Danivia S.⁴

¹*Curso Técnico em Zootecnia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Técnico Administrativo, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

⁴*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.*

Os reduzidos índices de produtividade dos rebanhos de leite no Brasil, em parte, devem-se à baixa qualidade genética dos animais. Esse fato decorre do pouco conhecimento dos produtores sobre Melhoramento Genético ou pela dificuldade em aplicá-lo (THALER NETO, 2014). O Melhoramento Genético pode ser realizado pela Seleção dos melhores animais (que serão mantidos no rebanho para pais da próxima geração) e pelos Cruzamentos entre animais (de uma ou mais raças). Neste contexto, no ano de 2017, foi desenvolvida uma ação de Extensão em parceria com o Sindicato Rural e EMATER/ASCAR de São Vicente do Sul/RS, durante o 4º Encontro de Produtores de Leite e Feira de Ventres, visando a capacitação dos produtores e demais interessados, como ferramenta para melhoria do rebanho. A atividade de capacitação dos produtores, técnicos e demais interessados ocorreu no Parque de Remates de São Vicente do Sul/RS. Na ocasião foi explanado sobre os atributos que devem ser observados na aquisição de vacas leiteiras. Para se obter eficiência no sistema é primordial considerar, além da produção de leite, a persistência de lactação e a longevidade. Para tanto, o rebanho deve ser composto por vacas com alta capacidade produtiva e que tenham estrutura corporal capaz de suportar e manter essa produtividade ao longo de várias lactações, independente da raça em questão. A seleção para características produtivas (produção de leite, gordura e proteína) é importante, visto ser o volume e/ou composição do leite as principais fontes de renda e objetivo maior da atividade. Contudo, a melhoria do potencial produtivo dos animais deve ter o suporte em boas práticas de manejo, sobretudo alimentar, uma vez que animais com elevado potencial genético para produção apresentam maior exigência nutricional que, quando não atendida, pode potencializar as perdas em saúde e fertilidade (THALER NETO, 2014). Além desses fatores, no momento da seleção e aquisição de novos animais para compor o rebanho, deve-se atentar para atributos como estrutura, capacidade, forma e força leiteira (TEIXEIRA, 1997). As estratégias para seleção das matrizes e melhoramento genético dos rebanhos leiteiros devem considerar um adequado balanceamento entre características funcionais (produção) e de conformação, visando obter uma vaca produtiva, saudável, longeva e, conseqüentemente, mais lucrativa. Isso torna-se especialmente importante se considerarmos que, geralmente, 20 a 25% das vacas deixam o rebanho a cada ano, havendo necessidade de reposição. Essas peculiaridades

exigem dos produtores e técnicos um adequado conhecimento das tendências do mercado, além de conhecimentos específicos da área.

Referências:

THALER NETO, A. O que vamos selecionar em nossos rebanhos: I - Características produtivas. 2014. Acesso em: 15/05/2018. Disponível: <https://www.milkpoint.com.br/colunas/andre-thaler-neto/o-que-vamos-selecionar-em-nossos-rebanhos-i-caracteristicas-produtivas-205469n.aspx>

TEIXEIRA. N.M. Melhoramento genético de gado de leite - seleção de vacas e touros. Juiz de Fora. MG: Embrapa-CNPGC, 1997. 40p (Embrapa-CNPGL. Circular Técnica. 43).

MASTITE SUBCLÍNICA X CALIFÓRNIA MASTITIS TEST: LEVANTAMENTO DE CASOS

Machado, Kássia M.¹; Freitas, Kellen S.¹; Flores, Jorge Luis C.², Tonetto, Cleber J.³;
Prestes, Danívia S.⁴

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Técnico Administrativo, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

⁴*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

A mastite corresponde à inflamação do úbere e tem etiologia multifatorial. Como consequências acarreta alterações nas propriedades físico-químicas do leite e no parênquima glandular. Pode se apresentar na forma clínica (sinais visíveis) ou subclínica. Nessa, segundo FONSECA & SANTOS (2001), há elevação das células somáticas no leite, a qual pode ser mensurada direta ou indiretamente por meio dos testes Califórnia Mastitis Test (CMT), Wisconsin Mastitis Test (WMT) ou pela contagem de células somáticas (CCS). Desses, o CMT é o de menor custo e o que pode ser executado no momento da ordenha, sendo interpretado subjetivamente, estabelecendo diferentes escores que resultam o teste em Positivo ou Negativo. Este trabalho teve por objetivo quantificar o percentual de ocorrência de Mastite Subclínica (reação positiva ao CMT) no rebanho leiteiro do Instituto Federal Farroupilha/*Campus São Vicente do Sul*. A base de dados envolveu a coleta de leite e CMT de 33 vacas em lactação, primíparas e multíparas. Para tal utilizou-se reagente CMT e uma raquete, na qual misturavam-se partes iguais de leite e reagente, procedendo-se a leitura após 10 segundos. O resultado é avaliado em função do grau de viscosidade, em cinco escores: negativo, traço, +, ++ e +++ (RIBEIRO *et al.*, 2003). O CMT foi realizado semanalmente, entre os anos de 2015/1 e 2018/1. Foram consideradas informações quanto ao número de lactações, época do ano, dias em descarte e um comparativo entre eles (relação nº de vacas em lactação x nº de vacas positivas ao CMT). Ao longo do período considerado houve uma tendência de aumento de vacas em descarte entre os meses de março a novembro, com índices acima de 10%, o que era esperado, pois a maioria dos trabalhos relata maior incidência de Mastite em períodos chuvosos, devido à maior veiculação de patógenos e pela queda na imunidade (OLIVEIRA *et al.*, 2013). Outrossim, quanto à ordem de lactações, a reação positiva ao CMT preponderou entre a 2ª e 3ª lactação, fato similar também observado por CUNHA *et al.* (2008), no qual houve aumento progressivo na CCS conforme aumentou a ordem de lactação. Segundo COSTA *et al.* (2017), a perda de produção diária associada à mastite subclínica se apresenta mais expressiva ao final da lactação e maior para multíparas. Conclui-se que, apesar da grande variação na ocorrência de Mastite Subclínica (reação positiva ao CMT) no rebanho, há maior incidência em vacas multíparas e em época coincidente com a maior umidade ambiental.

Referências:

COSTA, H.N.; MOLINA, L.R.; LAGE, C.F.A. et al. Estimativa das perdas de produção leiteira em vacas mestiças Holandês x Zebu com mastite subclínica baseada em duas metodologias de análise. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.69, n.3, p.579-586, 2017

CUNHA, R.P.L.; MOLINA, L.R.; CARVALHO, A.U. et al. Mastite subclínica e relação da contagem de células somáticas com número de lactações, produção e composição química do leite em vacas da raça Holandesa. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.60, n.1, p.19-24, 2008.

FONSECA, L.F.L.; SANTOS, M.V. Qualidade do leite e controle da mastite. São Paulo: Lemos, 2000. 314p.

RIBEIRO, M.E.R.; PETRINI, L.A.; AITA, M.F. et al. Relação entre mastite clínica, subclínica infecciosa e não infecciosa em unidades de produção leiteiras na Região do Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Agrocência, Pelotas, v.9, p.287-290, 2003.

OLIVEIRA, E.J.; BIGNARDI, A.B.; VERCESSI FILHO, A.E. et al. Ocorrência da mastite clínica e fatores ambientais que favorecem sua incidência. B. Indústria. Anim., N. Odessa, v.70, n.2, p.132-139, 2013

SUPER LEITE: “DE ONDE VEM O MAMA?”

Ribas, Aline S.¹; Kohler, Naftael S.¹; Flores, Jorge Luis C.²; Rossato, Suzete³;
Prestes, Danivia S.⁴

¹*Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Técnico Administrativo, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

⁴*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.*

A alimentação é uma necessidade básica para a vida e o leite e seus derivados merecem destaque por constituírem um grupo de alimentos de grande valor nutricional. A tarefa de educar a população acerca da importância de se produzir e adotar uma alimentação saudável e variada pode ser facilitada a partir da inclusão do tema desde a infância. Neste contexto, no ano de 2017, foi executado o Projeto de Extensão Super Leite: De onde vem o mama?, com o objetivo de fomentar a alimentação saudável, estimulando o consumo de leite. Essa atividade foi desenvolvida em parceria com algumas Escolas Municipais de São Vicente do Sul e envolveu Educadores e Educandos da Educação Infantil (crianças de até seis anos). Ao todo, foram realizadas três visitas ao LEPEP Zootecnia III - Bovinocultura de Leite, do Instituto Federal Farroupilha/*Campus* São Vicente do Sul. Nessa oportunidade os visitantes (cerca de 60 pessoas ao todo) passaram por atividades lúdicas em sala de aula (vídeos), conversas sobre os tipos de alimentos lácteos e sua importância, acompanhamento da ordenha das vacas e sua alimentação, produção do leite e afins e criação das terneiras. Ao final da visita a campo, os alunos retornaram para a sala de aula para confraternização final, lanchando produtos a base de lácteos. A partir das atividades executadas foi possível denotar junto às crianças a importância da atividade leiteira e desse alimento (leite) e seus derivados para a boa saúde, desenvolvimento e crescimento. Essa dinâmica corrobora com as atividades propostas por MARQUEZ *et al.* (2015), os quais mencionaram que algumas intervenções eficientes para um aumento de consumo de produtos lácteos incluem: educar as crianças para continuarem a beber leite durante toda a vida (o consumo cai conforme a idade aumenta); enfatizar o valor nutricional dos derivados lácteos; atender às mudanças do padrão de consumo tradicional do leite, com variedade de sabores e inclusão no estilo de vida (por exemplo, bebidas de café da manhã); associar uma dieta balanceada contendo derivados lácteos; promover cursos para educadores (professores); promover integrações entre escola e fazenda e inserir no currículo das escolas a discussão sobre os benefícios dos derivados lácteos. Conclui-se que através deste trabalho se instiga nas crianças a curiosidade sobre a produção e obtenção do leite de vaca, bem como cria-se um referencial sobre a importância do leite e seus derivados na constituição de uma alimentação saudável.

Referências:

MARQUEZ O.; RACEY M.; PREYDE M. *et al.* Interventions to increase dairy consumption in adolescents. *ICAN: Infant, Child, & Adolescent Nutrition*. Vol 7, Issue 5. 2015.

ANÁLISE DO RENDIMENTO DA CARPA CAPIM CRIADA EM TANQUES DE TERRA

Aguiar, Eduardo R.¹; Santos, Lisiane B.²; Oliveira, Eduardo P.¹; Selma, Julia B.²; Deon, Barbara C.³; Rossato, Suzete⁴

¹*Curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Curso Técnico em Zootecnia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Professora Instituto Federal Farroupilha*

⁴*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

A carpa capim (*Ctenopharyngodon idella*) é muito utilizada para a manutenção e controle da vegetação aquática presente em nossos mananciais de água, principalmente nos tanques de cultivo de peixes. Ela é uma espécie que se adapta bem ao clima da região, mas não se reproduz naturalmente. Ela possui uma carne de sabor agradável ao paladar, mas possui espinhos entremeados em sua carne, o que dificulta a forma de processamento e consumo pelos alunos que estudam no IFFar-SVS. Em vista disso, o objetivo deste trabalho foi processar a carpa capim e obter o rendimento em carne livre de espinhos e demais resíduos para facilitar seu preparo e aumentar o consumo pelos alunos no refeitório. Para este experimento foram utilizadas 10 carpas capim com peso médio de 8 kg. As carpas utilizadas para o experimento somaram um total de 87,10 Kg de peixe. As carpas foram cultivadas em tanques de terra, recebiam ração comercial extrusada com 42% de proteína uma vez ao dia e capim elefante á vontade. As carpas capim foram despescadas com rede de arrasto, levadas ao abatedouro e anestesiadas com água e gelo. Posteriormente foram abatidas por pessoal previamente treinado no abatedouro local, onde foram evisceradas e retirado a cabeça. E congeladas com escamas em câmara fria, até o momento da dissecação. Posteriormente foram descongeladas e pré-cozidas em panela a vapor, aquecida pela caldeira presente no *Campus*. O período de pré-cozimento normalmente é realizado por um período de uma hora em água e depois foi deixado esfriar e processado. O processamento manual, consistiu na desfiagem da carne para extração dos resíduos não alimentares. Os resíduos incluíam escamas, couro, ossos e espinhos. Ao final do procedimento, foi obtido 39,6 Kg de carne livre de resíduos e 47,5 Kg de resíduos, com rendimento calculado de 45,6% de carne. Os resíduos não permaneceram no local, foram coletados por empresa específica legalizada, que faz esta coleta semanalmente, juntamente com outros resíduos do abate de outros animais. Assim, concluímos que o rendimento foi considerado adequado para esta espécie e o peixe apresenta grande potencial de cultivo. Esta forma de processamento posteriormente foi entregue ao refeitório e fornecida aos alunos na forma de escabeche.

Trabalho apoiado pelo IFFar

RENDIMENTO DE CARÇAÇA EM FRANGOS DE CORTE RECEBENDO DIETAS COM NÍVEIS CRESCENTES DE BAGAÇO DE UVA

Macedo, Gabriela S.¹; Galvão, Gabriela T.¹; Toledo, Silvane D.¹; Atarão, Sérgio A.R.²; Diefenbach, Jairo³; Tambara, Antônio Augusto C.³

¹*Aluno(a) do Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul (IFFar-Campus SVS);*

²*Técnico Administrativo em Educação, Técnico Agrícola, IFFar-Campus SVS;*

³*Orientador, Professor, IFFar-Campus SVS.*

O bagaço de uva é um subproduto de baixo custo originado da prensagem das matérias-primas da vinificação, que são formadas pelas partes sólidas das uvas. Objetivou-se avaliar o rendimento (RC) e o índice de quebra ao resfriamento (IQR) de carcaça em frangos de corte recebendo dietas com diferentes níveis de silagem de bagaço de uva desidratada e moída (SBUDM). O estudo foi realizado no LEPEP de Zootecnia I do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* de São Vicente do Sul. Foram utilizadas 640 aves da linhagem Cobb, não sexadas, alojadas em galpão convencional dividido em 16 boxes medindo cada 4m², com uma densidade populacional de 10 aves/m², num delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições. Durante os primeiros sete dias (fase pré-inicial) todas as aves receberam o mesmo manejo geral e alimentar, sendo criadas conjuntamente, iniciando o experimento somente a partir do 8º dia de idade. A ração pré-inicial foi formulada com 21,8% de PB, 0,46% de metionina, 2.868 kcal de EM/kg, 1,007% de Ca e 0,412% de P. Os tratamentos testados consistiram em rações sem adição (T1 = testemunha) e com adição de 5% (T2), 10% (T3) e 15% (T4) de SBUDM na dieta (base matéria seca), isoproteicas e com a mesma relação Ca:P em todas as fases, mas com teores diferenciados por fase. As mesmas foram ofertadas à vontade. Os teores de proteína bruta (PB), Ca e P útil considerado no cálculo das rações utilizados para o SBUDM foram, respectivamente, 12,25%, 0,730% e 0,175%. Metade das aves foi abatida aos 52 dias e a outra metade aos 72 dias de idade. Observou-se RC quente, fria e IQR médios, respectivos de 77,53%, 76,33% e 1,65% nas aves abatidas aos 52 dias e de 79,68%, 78,02 e 2,07% nas abatidas aos 72 dias. Na análise de regressão não foram observadas influências significativas ($P > 0,01$) dos tratamentos no RC quente e fria. Como foi observado aumento altamente significativo do consumo ($P < 0,01$), bem como redução de ganho de peso altamente significativo em quase todas as fases da criação avaliadas ($P < 0,01$) à medida que aumentou a participação percentual de SBUDM (PPBU) nas dietas, e este aumento do consumo possivelmente estar associado a uma diminuição proporcional da energia metabolizável, esperava-se um provável aumento no IQR com a maior PPBU nas dietas por uma possível redução proporcional na deposição de gordura na carcaça. Entretanto, na análise de regressão não foi verificado influência dos tratamentos no IQR.

Trabalho apoiado pelo LEPEP de Zootecnia I do Instituto Federal Farroupilha (Campus São Vicente do Sul)

ÍNDICES REPRODUTIVOS DE OVINOS DA RAÇA HAMPSHIRE DOWN

Cassol, Arthur¹; Zuse, Clarine¹; Brandli, Leonardo¹; Junior, Adriano G.R.²; Tonetto, Cleber J.³

¹*Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientador, Professor do Instituto Federal Farroupilha- Campus São Vicente do Sul.*

A produção de ovinos geralmente não é vista como um componente do sistema produtivo de uma propriedade, sendo muitas vezes destinada apenas para o consumo. Entretanto, é possível obter rentabilidade através da produção de cordeiros que sejam abatidos precocemente. A ovinocultura está presente na história da humanidade como sendo a atividade que proporciona a maior fonte de alternativas para subsistência, pois, fornece a lã e pele para vestuário; carne e leite para alimentação. A distribuição dos ovinos no Rio Grande do Sul está mais concentrada na porção sudoeste, estando os maiores rebanhos situados em Santana do Livramento, contudo, municípios da região centro oeste, como Alegrete, Rosário do Sul, São Gabriel e Santiago também tem contribuição importante. Dessas localidades provém muitos dos alunos do IFFar/SVS, descendentes de produtores que tem na ovinocultura a base da atividade pecuária da propriedade. Dada a demanda por dados mais regionalizados foi desenvolvido um trabalho junto ao LEPEP Zootecnia II - Ovinocultura (IFFar/SVS), no qual analisou-se os índices reprodutivos de fêmeas da raça Hampshire Down. O intuito foi verificar, dentro do manejo adotado, como se comportaria o índice de prenhez (IP) nessa raça. Para tal fim, foram encarneiradas 15 ovelhas, período de 02 de janeiro a 15 de fevereiro, perfazendo um período de 45 dias (divididos em três períodos de 15 dias). Durante esse período as ovelhas permaneceram, durante o dia, em uma área de 2,0 hectares de pastagem cultivada de milheto (*Pennisetum glaucum sp.*) e à noite (entre 18h:00min e 08h:00min.) eram mantidas no mesmo piquete do carneiro. e recebiam uma suplementação de 1,0kg/animal de concentrado (15%PB). Após o término do período de encarneiramento foi realizado o diagnóstico de gestação por meio de Ultrassom. Obteve-se IP de 89% para raça. Esse índice está aquém do esperado tendo como provável causa temperaturas elevadas durante e logo após o período reprodutivo o que pode ter contribuído para um número inesperado de reabsorção fetal. De acordo com Pollman (2010), o estresse térmico influencia de forma desfavorável uma diversidade de parâmetros de produção e reprodução com problemas reprodutivos (diminuição na qualidade do sêmen, repetição de cio, interferência na gestação, etc.) provocando um impacto econômico negativo. Índices reprodutivos talvez possam ser melhorados se mudarmos a estação reprodutiva para o outono onde teríamos temperaturas mais amenas.

POLLMAN, D. **Seasonal effects on sow herds: Industry experience and management strategies.** Journl Animal Science. v.88. 2010.

COMPORTAMENTO DE SUÍNOS DE ACORDO COM O SISTEMA DE CRIAÇÃO

Limana, Leticia L.¹; Valente, Roberta D.¹; Santos, Vitória¹; Ferreira, Stéfani C.¹; Junior, Adriano G.R.²; Tonetto, Cleber J.²

¹*Curso Técnico em Agropecuária Integrado, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

Atualmente a criação de suínos é feita, em sua maioria, em sistemas confinados, onde o animal passa a maior parte de sua vida em um ambiente limitado, fechado e até sozinho, impedindo que o suíno expresse seu comportamento natural. Estes fatores contribuem para aumentar o estresse do animal, o qual pode influenciar negativamente a qualidade da carne, o ganho de peso e a reprodução dos animais. Entretanto, é crescente a pressão da sociedade por melhorias na qualidade de vida desses animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o bem estar animal em diferentes sistemas de criação, avaliando a expressão do comportamento natural de suínos em recria e terminação, utilizando o critério das cinco liberdades para o bem-estar animal (nutricional, sanitária, ambiental, comportamental e psicológica). Desta forma, submeteu-se 48 suínos a três sistemas distintos de criação: T1 – confinado; T2 - potreiro com pastagem (pomar); e T3- potreiro com solo desnudo (sem vegetação). Em um período de 30 dias foram realizadas três observações, durante 24 horas cada, sendo identificado o comportamento a cada vinte minutos, totalizando 10.500 observações. As atividades avaliadas foram ingerindo, deitado, fuçando, caminhando, pastando, explorando, bebendo, brincando. Constatou-se que a rotina diária em relação às horas de descanso (deitado) foi semelhante nos três tratamentos, com maior tempo deitado para o grupo T1 (69% do tempo) em relação aos grupos T2 e T3 (64% e 65%, respectivamente). Durante o tempo fora do descanso, os animais confinados limitaram-se a comer e fazer pequenas movimentações. Os animais ao ar livre tiveram maior variação nas atividades, sendo que o grupo T2 mostrou uma maior variedade de atividades durante o dia, enquanto o grupo T3 ocupou a maior parte do tempo na atividade “fuçando”. Concluiu-se que no sistema confinado (T1) houve uma supressão da expressão do comportamento natural dos animais, aumentando o estresse e prejudicando o bem estar, o que fica evidenciado pela comparação das atividades realizadas em relação aos animais ao ar livre (T2 e T3). Entre estes, os animais do T2 mostraram uma maior diversidade de atividades durante o tempo fora de descanso, provavelmente em função do maior enriquecimento ambiental destas áreas. Já os animais do T3 provocaram um maior dano ambiental através da desestruturação do solo em função da atividade “fuçar”, que ocupou a maior parte do tempo após a atividade de descanso neste tratamento.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE EM DIETAS COM NÍVEIS CRESCENTES DE BAGAÇO DE UVA DURANTE A FASE DE CRESCIMENTO

Santos, Mariane L.¹; Machado, Jamile S.¹; Silveira, Guilherme M.¹; Righes, Cristiano M.³; Diefenbach, Jairo⁴; Tambara, Antônio Augusto C.⁵

¹*Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul*

²*Curso Técnico em Zootecnia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul*

³*Técnico Administrativo, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul*

⁴*Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul*

⁵*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul*

O bagaço de uva, um subproduto de baixo custo. Objetivou-se avaliar o desempenho de frangos de corte recebendo dietas com diferentes níveis de silagem de bagaço de uva desidratada e moída (SBUDM) durante a fase de crescimento (22° ao 35° dia). O estudo foi realizado no LEPEP Zootecnia I, do Instituto Federal Farroupilha, *Campus São Vicente do Sul*, utilizando 640 aves da linhagem Cobb, não sexadas, alojadas em galpão convencional dividido em 16 boxes de 4m² cada, com uma densidade de 10 aves/m², num delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições. Durante os sete dias da fase pré-inicial todas as aves receberam o mesmo manejo geral e alimentar, sendo criadas conjuntamente. A ração pré-inicial foi formulada com 21,8% de PB, 0,46% de metionina, 2.868 kcal de EM/kg, 1,007% de Ca e 0,412% de P. Na fase inicial (8° ao 21° dia) receberam rações isoproteicas (19,5% de PB), mas já com diferentes níveis de inclusão de SBUDM e idêntica relação Ca:P útil (2,52:1). Os quatro tratamentos testados durante a fase de crescimento consistiram em rações sem adição (T1 = testemunha) e com adição de 5% (T2), 10% (T3) e 15% (T4) de SBUDM na dieta (base matéria seca). As rações eram, isoproteicas (17,64% de PB) e com a mesma relação Ca:P (2,57:1), custando respectivamente, R\$ 99,26; R\$ 96,25; R\$ 93,25 e R\$90,23 a cada 100 quilogramas. O fornecimento foi à vontade. Os teores de PB, Ca e P útil considerado no cálculo das rações utilizados para o SBUDM foram, respectivamente, 12,25%, 0,730% e 0,175%. As aves pesaram em média no início (22° dia) e final desta fase (35° dia), respectivamente, 0,663 kg e 1,694kg. As médias individuais de consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar durante a fase de crescimento foram respectivamente 2,130kg; 1,031kg e 2,068kg:1Kg. Nesta fase, à medida que aumentou a participação percentual do bagaço de uva (PPBU) nas rações o consumo médio de ração (CFC) aumentou linearmente (CFC = 2,038+0,01237xPPBU; R²=61.3%; P<0,0001), entretanto não foi observada influência dos tratamentos sobre o ganho de peso médio das aves. Já, a conversão alimentar (CAFC) piorou (CAFC = 1,963+0,01399xPPBU; R²=68,4; P<0,0001) à medida que se aumentou o teor de bagaço de uva nas rações experimentais. Possivelmente, o teor de energia metabolizável diminuiu à medida que aumentou a PPBU nas rações, o que refletiu em um maior consumo das aves, buscando suprir suas necessidades energéticas, e piorou a conversão alimentar.

Trabalho apoiado pelo LEPEP de Zootecnia I do Instituto Federal Farroupilha (Campus São Vicente do Sul)

GESTÃO E NEGÓCIO

REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO DE CONSULTORIA EM UMA EMPRESA DE SÃO VICENTE DO SUL – RS

Silveira, Fernando C.¹; Carvalho, Fabio P.¹; Migliorin, Andreia S.¹; Rodrigues, Layana R.¹; Brum, Sara C.¹; Santos, Wellington F.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

Não é novidade que no Brasil muitas micro e pequenas empresas fecham as portas com menos de um ano de atividade. Fatores como a falta de planejamento, capacitação, investimento, atualização, aperfeiçoamento de produtos e rigor no acompanhamento de receitas e despesas fazem com que essa realidade seja cada vez mais comum e frequente. Uma das possíveis soluções a este problema tão decorrente em nosso mercado interno é a consultoria. Surgida no início do século XX, a consultoria procura auxiliar os empreendedores e proprietários de empresas a resolverem suas dificuldades e barreiras que atrapalham o desenvolvimento e a eficiência do negócio. Utilizando seu conhecimento e experiências, aliado as teorias acadêmicas e científicas, o consultor se tornou uma peça fundamental para o sucesso de diversas empresas, identificando problemas e propondo soluções. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi prestar um serviço de consultoria em uma empresa de distribuição de bebidas localizada no município de São Vicente do Sul – RS, analisando o controle de vendas da empresa e através dos resultados buscar formas de controle efetivo nas vendas e estoques da mesma. A pesquisa foi caracterizada como um estudo de caso, em que se utilizou uma abordagem qualitativa, por meio de uma entrevista estruturada com perguntas abertas, levando em consideração pontos como: descrição da empresa, informações sobre o proprietário, informatização da empresa, processo de compra e venda de produtos e a descrição desse processo. A partir das respostas obtidas, percebeu-se que a empresa em questão apresentava outros problemas que iam além da ausência de ferramentas de controle para caixa, estoque e vendas. Por este motivo, a consultoria realizada abrangeu outras áreas que não estavam planejadas inicialmente. As sugestões dadas à empresa foram as seguintes: utilizar planilhas impressas para a realização do controle de caixa, estoque e vendas; eliminar o produto com menor rotatividade; definir horário de atendimento (início e término); reduzir o tempo de entrega das mercadorias por meio da negociação com fornecedores; melhorar o seu *layout*; oferecer produtos complementares; e organizar o estoque, armazenando os produtos por grupo e utilizando a estocagem vertical, observando também qual(is) produto(s) apresenta(m) maior giro, ou seja, maior saída de estoque.

Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul (IFFar – SVS)

ESTUDO SOBRE FINANÇAS PESSOAIS COM ESTUDANTES DO TÉC. EM ADMINISTRAÇÃO

MENDES, Heitor M.¹; Figueiredo, Emmanuele R.¹; Ebling, Eduarda N.¹; Perufo, Vitória F.¹; Vargas, Sabrina G.²

¹Curso Tec. de Administração Integrado, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha

O curso técnico de administração integrado foi criado sob resolução CONSUP nº 077, de 12 de setembro de 2013, com objetivo de formar alunos competentes, que possam aliar teoria à prática nos mais diversos setores de administração de empresas ou até mesmo em seu próprio negócio. A educação financeira hoje deve ser desenvolvida e compreendida desde muito cedo para que futuros desejos sejam concretizados. Assim entende-se que estudantes do técnico em administração tem os conhecimentos básicos de controle e organização nas mais diversas áreas, entretanto as finanças são abordadas desde o primeiro ano do ensino médio, auxiliando os alunos na reflexão da autonomia financeira. Diante disto o objetivo da pesquisa foi analisar como está organizada as finanças pessoais dos alunos do técnico em administração, visto que o curso tem um perfil que desenvolve também a tomada de decisões e o planejamento nesta área. O método utilizado é um estudo de caso a partir de coleta de dados com evidências quantitativas. Foi aplicado aos alunos questionários com questões objetivas que identificavam o perfil dos alunos, a renda mensal, a organização dos gastos pessoais, a economia, onde aproximadamente cento e quarenta e cinco alunos responderam as questões, representando 87% dos alunos ativos. Com a tabulação dos dados percebe-se que 68% dos alunos não trabalham ou tem alguma renda extra, mas que mesmo assim 63% destes recebem dinheiro conforme necessidade, entretanto 51% não se importam com a organização dos gastos. A crise econômica existente no Brasil gera muitas incertezas econômicas, por isso a poupança seria uma alternativa de guardar dinheiro para um momento futuro, dos entrevistados 50% já possuem e 33% já pensam sobre o assunto. Então a educação financeira ainda precisa ser gerenciada pelos alunos, pois apenas 34% já conseguem economizar. Logo quando se toma decisões financeiras é extremamente importante orçar e gerir o dinheiro com responsabilidade, sem desperdícios e com perspectivas futuras de investir e poupar. Nesse aspecto é preciso ter a inteligência crítica de ler e interpretar números, transformando-os em informações que organizem um planejamento e consumo conciente, saudável e ainda um equilíbrio nas finanças pessoais.

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL – 2007 a 2015

Nunes, Luan R.¹; Soares, Letícia M.¹; Casarotto, Antônia¹; Anése, Rogério L. R.²

¹*Técnico Integrado de Administração, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Orientador, Instituto Federal Farroupilha*

O desenvolvimento econômico e social de uma comunidade está relacionado com o acesso de seus moradores a uma vida digna, acesso aos seus direitos civis, educação de qualidade e oportunidade de emprego e renda. Nota-se que este processo não ocorre de forma uniforme no território e no tempo. As características históricas, estrutura produtiva e distribuição dos fatores determinam o desenvolvimento e como este é medido pelos indicadores, como o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano da ONU e outros calculados por instituições de ensino e pesquisa. O presente trabalho tem como objetivo analisar os indicadores de desenvolvimento econômico e social do município de São Vicente do Sul – RS, para o período de 2007 a 2015. O Indicador utilizado, por apresentar dados mais recentes, foi o IDESE (Índice de Desenvolvimento Econômico e Social) que é calculado pela FEE (Fundação de Economia e Estatística), que leva em conta os componentes de Educação, Saúde e Renda. Os dados foram coletados junto a página da FEE. Em 2007 o IDESE de São Vicente do Sul era 0,632 e o município ocupava a 363º num total de 496 municípios. Separadamente, o pior componente, neste ano, era educação com 0,533. No ano de 2015 o IDESE aumentou para 0,692 e o município ocupou a 394º no ranking do estado. Novamente o pior componente foi Educação com 0,636. Com estes resultados, o município é considerado de Médio Desenvolvimento (IDESE entre 0,500 e 0,799). Conclui-se que apesar do esforço na promoção do desenvolvimento local e evolução dos indicadores sociais nas últimas décadas, o município de São Vicente do Sul piorou sua posição no Ranking do Estado. Isso se reflete nas condições de vida da população, quando comparada com outras regiões do Estado, principalmente nas oportunidades de emprego para os jovens e na qualidade da educação. O poder público e a comunidade local devem buscar alternativas de desenvolvimento e, assim, melhorar os indicadores e elevar a condição do município.

ANÁLISE DOS FATORES DECISÓRIOS NA ESCOLHA DE RESTAURANTES SEGUNDO OS 4 P'S DE MARKETING

Carvalho, Fabio.¹; Brum, Sara C.¹; Alawi, Tatiane F.²; Da Silva, Vanessa A.³

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Curso de Administração, Universidade Franciscana;*

³*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

Com o passar dos tempos a alimentação se realçou com o compromisso de saciar não apenas a fome do indivíduo, como também de realizar seu desejo por outras satisfações que a refeição pudesse proporcionar (JESUS, 2005). Logo, o mercado de alimentação teve um grande progresso, gerando uma variedade na oferta dos serviços de alimentação buscando atender uma demanda crescente. A Pesquisa Anual de Serviços de 2013 afirma que, no Brasil, uma em cada cinco empresas do setor de serviços está no ramo de alimentação. O estudo tem como objetivo identificar o perfil dos consumidores do setor de alimentação e classificar o que é considerado por eles como mais importante no processo decisório de compra no contexto dos 4 P's do marketing, sendo eles Produto, Preço, Praça e Promoção (KOTLER E KELLER, 2006). Para atingir tais objetivos foi realizada uma pesquisa de caráter descritivo por meio de levantamento quantitativo com a coleta de dados realizada através de um questionário contendo 6 questões de perfil e 15 sobre o tema pesquisado utilizando uma escala do tipo *Likert*, sendo aplicado em uma amostra de 168 pessoas na cidade de São Borja e posteriormente transcritas no Programa Microsoft Excel. Em relação ao perfil dos consumidores do setor alimentação fora do lar, identificou-se que mais de 48% dos respondentes são solteiros e as mulheres são a grande maioria (78% dos entrevistados), com idades entre 26 e 34 anos (33%), que possuem o ensino superior incompleto (33%) sendo 24% da amostra composta por estudantes e renda média aproximada entre R\$ 2.000,00 a 5.000,00 (40%). Quanto aos 4 P's de Marketing no quesito Produto o fator com maior influência na decisão de compra é o tempero e sabor da comida (82,7%) seguido pela variedade de pratos quentes (31%). O Preço mostra-se muito relevante pois 48,2% dos entrevistados escolhem restaurantes que possuem preços condizentes com o mercado. Quanto a Promoção 86,9% afirmam que o atendimento e venda devem ser de qualidade e a divulgação é importante (30,4%). Na Praça o destaque vai para a disponibilidade de estacionamento (46,4%) e a localização perto do trabalho (26,2%). Dessa forma, a análise do comportamento do consumidor, propicia aos gestores deste setor uma excelente oportunidade para investir de modo assertório em fatores que de fato influenciem no processo decisório, criando vantagem competitiva sobre os outros empreendimentos nesta área.

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DE UMA ORGANIZAÇÃO ESTATAL

Freitas, Mateus L.¹; Menezes, Everson S.¹; Oliveira, Deivid D.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor e Diretor Deivid Dutra de Oliveira, Instituto Federal Farroupilha*

Os demonstrativos contábeis representam papel importante às organizações, principalmente no que concerne a sua utilização na tomada de decisão. O balanço patrimonial (BP) e a demonstração do resultado do exercício (DRE) apresentam informações relevantes acerca da estrutura financeira e econômica de uma empresa. O presente trabalho teve por objetivo geral, realizar uma apuração sobre a situação financeiro-econômica de uma organização estatal e os específicos sendo a análise de seus demonstrativos contábeis e a elaboração de um parecer. Sobre os métodos utilizados, conforme Marconi e Lakatos (2004) foram eles, a pesquisa quantitativa, descritiva, e documental, na qual foram buscados os demonstrativos para pesquisa. Além disso, quanto as análises realizadas, foram feitas de forma comparativa entre dois exercícios, sendo elas: vertical, horizontal, financeira e econômica. No que tange aos resultados, para a análise vertical, primeiramente, no BP verificou-se as contas de ambos os lados, e, no ativo, o maior valor, relativamente superior aos demais são de contas a receber dos clientes, o que permite perceber a existência de inadimplência, a qual pode vir a atrapalhar a situação da empresa. Porém, há uma reserva de lucros crescente, demonstrando um sólido patrimônio líquido, que em caso de necessidade existe uma quantia de recursos que garante certa segurança à organização. Na DRE, em termos gerais os valores são saudáveis e com nenhum sobressalente, porém cabe indicar que o resultado do ano analisado é três vezes menor do que o anterior. Sobre a análise horizontal, no BP nota-se que foi bem dividido, contas diminuíram e outras aumentaram, porém as que reduziram foram sempre em percentual maior as que cresceram, o que é positivo. Na DRE, as receitas evoluíram 33,48% e as despesas caíram 11,86% em relação ao ano anterior, o que representou a evolução dos lucros. Na realização da análise financeira e econômica foram utilizados cálculos dos índices financeiros, de liquidez e de rentabilidade, de forma geral os resultados apresentam certo equilíbrio, porém em uma curva descendente com relação a análise comparativa dos anos anteriores. Portanto, concluiu-se que a empresa demonstra não passar por um bom momento, muito pelo fato de que, seus resultados diminuíram do penúltimo para o último exercício e as análises realizadas comprovam. Contudo, não se pode afirmar a constância dessa situação, pois o estudo apresentou a limitação de uma pequena amostra temporal selecionada.

Referência:

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2004.

IMPORTÂNCIA E IMPACTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AGRÍCOLAS NO MUNICÍPIO DE TUPACIRETÃ, RIO GRANDE DO SUL

Bolzan, Felipe T.¹; Romagna, Izabelle S.¹; Pinto, Suelen¹; Nisxota, Jéssica K.¹;
Meneghetti, Camila B.¹; Vendrusculo, Rafaela²; Deon, Paulo R.C.²

¹Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha

As políticas públicas agrícolas tem o objetivo de dar condições propícias para o crescimento econômico em diversas modalidades, proporcionando o desenvolvimento do município e da região. A presente pesquisa foi desenvolvida no município de Tupanciretã, inserido em uma região de grande importância para a produção agrícola, com elevados índices de produção. O município é caracterizado basicamente por pequenas e médias propriedades, as quais são assistidas por crédito, via Programa Nacional do Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). O trabalho buscou um melhor entendimento da disponibilidade de crédito rural que englobam pequenos e médios produtores e a evolução dos programas de incentivo a agricultura dentro do município no decorrer dos últimos cinco anos. Para isto, foi realizado um levantamento de dados disponibilizados diretamente da Matriz de Dados do Crédito Rural do Banco Central do Brasil (BACEN) disponíveis no site. Analisaram-se dados referentes às linhas de Crédito Rural pelo Pronaf e Pronamp. O levantamento de dados evidenciou um acréscimo na disponibilidade de crédito destinado ao custeio e redução do crédito para investimento. O estudo revela que o Pronaf atinge um grande número de acessos no município, porém o Pronamp tem disponibilidade de valores maiores de crédito para custeio e investimento. Foi possível observar que o segmento agrícola tem um valor de custeio maior que o pecuário. O total de investimento sofreu um acréscimo em 2014 seguido de um decréscimo nos demais anos. O Pronamp manteve um crescimento no custeio agrícola e reduziu o investimento total no ano de 2016. Houve queda nos contratos em ambas as linhas de financiamento, apesar de ter mantido estável o volume de recursos disponibilizados pelo Governo Federal, exceto para as linhas de investimento. É importante ressaltar que os fatos que caracterizam a economia do país durante esses anos foram cruciais para as variações na disponibilidade de crédito. Pode-se concluir através do levantamento de dados que o crédito se constitui em importante instrumento de fomento ao desenvolvimento rural do município em estudo, contribuindo para desenvolvimento do setor agrícola e pecuário.

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Cabral, Paola¹; Viaro, Luis¹; Ramos, Andressa¹; Maia, Amanda¹; Lang, Milleny¹; Lima, Rosimeire S.²

¹*Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Sustentabilidade Ambiental é a manutenção do meio ambiente do planeta Terra, mantendo a qualidade de vida e os ecossistemas em harmonia com as pessoas. Nosso projeto versa sobre a Sustentabilidade Social em que referimos a um conjunto de ações que visam a melhorar a qualidade de vida da população e buscam diminuir ou minimizar as desigualdades sociais. Nos dias atuais, os maiores problemas que afetam grande parte dos jovens são insegurança, baixa autoestima, bullying, negação social, desequilíbrio emocional, falta de autoconfiança, entre outros. Com o objetivo de ajudar os adolescentes que passam por algum dos problemas citados anteriormente. Entrevistamos as turmas dos primeiros, segundos e terceiros anos de todos os Cursos Técnicos Integrados, dentre os quais estão Administração, Agropecuária, e Manutenção e Suporte em Informática, localizados no Instituto Federal Farroupilha de São Vicente do Sul –RS. Realizamos as perguntas “Você já sofreu algum tipo de exclusão social?” e “Você teve ou tem atualmente alguma crise de ansiedade ou depressão?” para saber a média das pessoas que se encaixam nessas situações. Após essa pesquisa, realizamos encontros abertos para qualquer estudante ou pessoas interessadas em participar do projeto no *Campus*. Tivemos a colaboração da psicóloga atual da Instituição nesse programa de inclusão, em que foram abordados temas relevantes. Observando a análise das turmas dos primeiros anos, concluímos que a maioria dos alunos entrevistados do curso integrado em Agropecuária respondeu que não tem ou tiveram com crises de ansiedade ou depressão. Já os estudantes de Manutenção e Suporte em Informática, em sua maior parte, responderam às duas perguntas com “Sim”, ou seja, a maioria deste curso teve ou tem, nos dias de hoje, crises e sofre exclusão social. Todavia, o curso técnico em Administração obteve a classe parelha em suas respostas, porém, em comparação com as outras turmas, foi o que teve o maior número de jovens em que não quis responder o questionário. Este trabalho foi de suma importância para o nosso aprendizado sobre a sociedade de hoje em dia e a do futuro. Tivemos mais contato com os jovens e aperfeiçoar nossas noções sobre o assunto abordado.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC-ES).

ANÁLISE DA SATISFAÇÃO NA FEIRA ESTADUAL DE COMÉRCIO DA BATATA DOCE (FECOBAT): UMA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES E DOS EXPOSITORES

Brum, Sara C.¹; Carvalho, Fabio P.¹; Funk, Jéssica M.¹; Silveira, Fernando C.¹; Silva, Vinícius R.¹; Silva, Vanessa A.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

A Feira Estadual de Comércio da Batata Doce (FECOBAT) é um evento de frequência anual, com abrangência estadual, organizada pela prefeitura municipal, que ocorre na cidade de São Vicente do Sul, localizada na região Centro-Oeste do estado do Rio Grande do Sul, considerado um evento de grande relevância para o município. As feiras se destacam por proporcionar a seus expositores o lançamento de novos materiais, bem como expor seus produtos aos visitantes podendo ir muito além das vendas, pois através delas podem ser obtidas informações sobre as empresas expositoras e seus produtos. A satisfação, segundo Kotler (1998), é o sentimento de prazer resultante da comparação do desempenho da oferta e as expectativas do consumidor. A identificação dos fatores da satisfação do consumidor permite a adequação da oferta do serviço de acordo com o que ele deseja. Deste modo, essa pesquisa tem como objetivo identificar os fatores que afetam a satisfação tanto dos consumidores quanto dos expositores na FECOBAT, e realizar o levantamento do perfil dos mesmos. A pesquisa se baseia em dados primários e tem caráter descritivo e quantitativo. Para coleta de dados a pesquisa de satisfação com visitantes durante a 30ª edição da Feira buscará levantar os atributos relevantes da Feira, considerando os fatores de hospitalidade e lazer. Em relação aos expositores, a satisfação será mensurada através de dados objetivos (vendas, produtividade, qualidade, custos e tempo) e dados subjetivos (satisfação com o trabalho, satisfação com o cliente). Como resultados espera-se contribuir com respostas estratégicas para melhoria e aprimoramento da FECOBAT, auxiliando no desenvolvimento do turismo e lazer para a região, visto que quando se trata de turismo a região se encontra abaixo da média nacional, sendo pouco representada no setor econômico, no entanto, possui um grande potencial de desenvolvimento (CEREZER, 2016). Além disso, o desenvolvimento desse conhecimento pelo prisma do Marketing pode contribuir ao passo que a prefeitura de São Vicente do Sul, promotora do evento, poderá criar políticas públicas direcionadas ao fomento da participação de empresas da região como expositores.

Referências:

CEREZER, Lilian Coradini et al. Caracterização e Reflexões Sobre os Eventos da Região Central do Rio Grande do Sul/Brasil. In: X FÓRUM INTERNACIONAL DE TURISMO DO IGUASSU, 2016, Foz do Iguaçu. Anais: Caracterização e Reflexões Sobre os Eventos da Região Central do Rio Grande do Sul/Brasil. Paraná, Brasil, 2016.

KOTLER, P. Administração de marketing. São Paulo: Atlas, 1998.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

UM OLHAR SOBRE O PRONAF E SEUS IMPACTOS NA AGRICULTURA FAMILIAR REGIONAL

Flores, Igor G.¹; Brasil, Claudio R.B.²

¹*Curso Técnico em Agropecuária, IFFarroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, IFFarroupilha - Campus São Vicente do Sul*

A agricultura familiar brasileira tem papel fundamental na economia nacional e mundial, principalmente pela sua heterogeneidade e capacidade de absorção da mão-de-obra. Nesse sentido, houve um avanço significativo de políticas públicas voltadas a fortalecer esse importante seguimento produtivo e social. Entre essas, destaca-se o PRONAF criado em 1996 para fortalecer a comercialização e a infraestrutura desses produtores que até então não tinham acesso a esse tipo de crédito. Este trabalho buscou identificar as principais linhas do PRONAF acessadas na região do Vale do Jaguari no período de 2012-2016 e as atividades produtivas beneficiadas em cada uma dessas linhas. Buscou ainda resgatar e descrever a história de criação e ampliação do PRONAF, analisar e descrever as principais potencialidades, dificuldades e desafios que envolvem essa política pública setorial. A metodologia adotada baseou-se numa revisão da literatura para obter-se dados sobre a agricultura familiar, políticas públicas e o PRONAF. As informações sobre a criação e melhorias do PRONAF, linhas de crédito disponíveis atualmente e as formas de enquadramento do programa, foram acessadas através de informações obtidas em trabalhos de conclusão de curso, dissertações e algumas teses encontrados em <http://www.ufrgs.br/pgdr/teses/downloads> e <http://w3.ufsm.br/ppgexr/>. Já as informações sobre as modalidades acessadas, produtos financiados, número de contratos e valores liberados anualmente foram encontradas no site do Banco do Brasil <http://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/c/micrrural/> e também no Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) <http://www.mda.gov.br/>. Os resultados indicaram que ao longo dos anos, o número de contratos na região foram diminuindo, porém os valores destinados fizeram um caminho inverso. Identificou-se que os municípios na sua totalidade abarcam recursos principalmente para custeio de atividades agropecuárias de industrialização, beneficiamento ou comercialização própria e de terceiros. Os contratos para investimentos de implantação, modernização ou ampliação da infraestrutura de produção das propriedades, existem, mas em menor número. Os dados indicam que na região do Vale do Jaguari os principais produtos beneficiados pelo PRONAF são a pecuária, seguido pela soja e pelo milho, produtos esses considerados *commodity*. Uma crítica está relacionada ao fato que várias famílias não conseguem acessar o programa por não possuírem garantias, então, acredita-se que novos estudos buscando detectar se o programa vem privilegiando famílias mais capitalizadas seriam importantes.

DISTRIBUIÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS PARTICIPANTES DA POLÍTICA ESTADUAL DE AGROINDÚSTRIA FAMILIAR NA REGIÃO DO VALE DO JAGUARI

Brauner, Andrieli P.¹; Savaris, Ândrea G.¹; Flores, Caroline S.¹; Posser, Taiana U.¹.
Vrenduscolo, Rafaela²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

Desde a década de 90, a agricultura familiar conquistou o acesso a políticas públicas que visam seu desenvolvimento, dentre essas, observa-se o incentivo à agregação de valor por meio da agroindustrialização dos alimentos. Nesse contexto, uma forma de identificar e valorizar produtos oriundos da agricultura familiar é o Programa de Agroindústria Familiar do Estado do Rio Grande do Sul, “Sabor Gaúcho”, hoje transformado em Política Estadual de Agroindústria Familiar, criada pela Lei Estadual nº 13.921, de 17 de janeiro de 2012. Diante dessa política pública, tem-se como objetivo analisar a distribuição das agroindústrias participantes da Política Estadual de Agroindústria Familiar na Região do Vale do Jaguari. A região do Vale do Jaguari é constituída pelos municípios de Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda. A pesquisa sobre essa região serve como um panorama para verificar a necessidade de um apoio institucional para o desenvolvimento e qualificação das agroindústrias na microrregião. A partir dos resultados obtidos, pode-se observar que, dos nove municípios que integram a região do Vale do Jaguari, apenas cinco (São Francisco de Assis, Santiago, Jaguari, Cacequi e Nova Esperança do Sul) possuem agroindústrias participantes do Programa Estadual da Agroindústria Familiar – Selo Sabor Gaúcho, com um total de 15 estabelecimentos. O município de São Francisco de Assis está em posição de destaque dentro dessa região em relação às agroindústrias participantes do Programa, com mais de 50%. Uma hipótese que justifica o número elevado de agroindústrias em São Francisco de Assis quando comparado aos demais municípios do Vale do Jaguari é a existência do Programa de Desenvolvimento Agroindustrial de São Francisco de Assis – Jeito Caseiro, instituído pela lei municipal nº 183/2006, com o objetivo principal de inserir o produtor familiar no processo produtivo, através do incentivo à produção in natura e ao processamento agroindustrial de produtos de origem vegetal e animal. Também foi fundada no município a cooperativa mista de produtores familiares de São Francisco de Assis - Cooper Jeito caseiro, com a finalidade de facilitar a venda da produção, como também a aquisição de alguns insumos, materiais e equipamentos. Assim, é possível perceber que a política estadual não consegue gerar o desenvolvimento das agroindústrias na região sem que os municípios fomentem ações ou políticas que incentivem a agregação de valor dos produtos da agricultura familiar.

ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE DAS VITRINES DAS LOJAS DO SETOR DE VESTUÁRIO DO MUNICÍPIO DE JAGUARI/RS ATRAVÉS DO *DESIGN* E *MERCHANDISING*

Rodrigues, Layana R.¹; Silveira, Fernando C.¹; Carvalho, Fabio P.¹; Migliorin, Andreia S.¹; Brum, Sara C.¹; Caporal, Gibsy L.S.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

A vitrine constitui um elemento de suma importância para a empresa, pois expõe produtos e apresenta suas qualidades, despertando o interesse e a atração do consumidor, fazendo com que o mesmo entre e concretize a compra. Também identifica a imagem da loja e trabalha com a questão visual e sensitiva, desenvolvendo uma atmosfera sedutora, que prende a atenção do consumidor, que, ao se deparar com uma vitrine bem estruturada e planejada, sonha em adquirir os produtos exibidos, sentindo-se satisfeito após efetivar a compra. Diante de tais benefícios, torna-se fundamental planejar de forma cuidadosa e detalhada a(s) vitrine(s) e os elementos que nela(s) serão inseridos, pois os mesmos devem possuir sinergia entre si, gerando uma imagem que transmita valor e que aproxime a marca do cliente. Através desse estudo, buscou-se analisar a funcionalidade das vitrines das lojas do setor de vestuário do município de Jaguari/RS através do *design* e *merchandising*. Na metodologia utilizou-se o estudo de caso, a pesquisa exploratória e observatória. Foram selecionadas seis empresas do ramo de vestuário e tiradas fotografias para posterior análise de acordo com os conceitos de *design* e *merchandising*, verificando se as empresas tinham conhecimento de como fazer a montagem das vitrines para atrair os clientes. A análise contemplou as principais características das vitrines, levando em consideração o tamanho e estilo da vitrine, bem como de elementos que fazem parte de sua montagem. Como resultados, pôde-se observar que as seis vitrines analisadas possuíam uma característica em comum, eram vitrines abertas no fundo; esse é o tipo de vitrine que não possui parede superior, e permite a visualização do interior da loja desde o lado de fora. A composição desse tipo de vitrine é considerada bem difícil, pois necessita de muita atenção, organização na hora da montagem, pois a mesma é vista pelo exterior, quanto pelo interior, onde necessita estar sempre atraente. A loja 3 tinha uma diferença na característica e estilo: era uma vitrine de esquina; nesse tipo de vitrine, os grupos de artigos devem ser dispostos centralizados na esquina, tendo como característica especial conduzir os consumidores por toda a extensão da loja.

Trabalho apoiado pelo Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul (IFFar – SVS)

A JUDICIALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO DIREITO À SAÚDE: UM ESTUDO DO MUNICÍPIO DE JAGUARI/RS-BRASIL

Matos, Alexandra N.¹; Stangherlin, Camila S.²

¹*Curso de Gestão Pública, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora no Instituto Federal Farroupilha*

Apesar de o direito à saúde ser um direito social previsto na Constituição Federal de 1988, conseguir medicamentos através do Sistema Único de Saúde nem sempre é tarefa fácil. Quem não possui condições de arcar com os remédios e com os tratamentos necessários pode recorrer à rede pública, mas sabe que poderá enfrentar burocracia, filas e morosidade. Diante disso, é facultado ao cidadão recorrer de diferentes maneiras até provar que realmente necessita do remédio. O presente trabalho tem como objetivo discutir e refletir sobre o fenômeno da judicialização da saúde, problematizando aspectos referentes às políticas públicas e a crescente demanda judicial para o acesso a medicamentos por parte dos usuários do Sistema Único de Saúde no Município de Jaguari/RS. A metodologia utilizada fora a pesquisa documental, com a abordagem quantitativa, apenas constatando os resultados, sem interferir em sua análise, e, ainda, valendo-se do método dedutivo, partindo da observação da situação geral, para averiguação do objeto individual. Em razão da atuação do Ministério Público, das Defensorias Públicas e da Jurisprudência que vem se consolidando na aplicação dos meios relativos ao direito à saúde, surgiu uma espécie de zona de conflito entre as atribuições e competências dos Poderes Judiciário e Executivo no que se refere à escolha e execução das políticas públicas. Nesse contexto, o que se defende é que a judicialização da saúde só deveria acontecer em casos de omissão, pela falta da política pública adequada, ou até mesmo pela insuficiência da mesma; só assim, seria possível a interferência judiciária para garantir o direito à saúde. Os dados coletados junto ao Sistema Themis 1G do Foro da Comarca de Jaguari-RS, são provenientes de processos ajuizados em ações voltadas à tutela do Direito à saúde, com delimitação da análise que compreende o período de 2014 até 2017, o qual apresentou o número de 362 novas ações, na seguinte proporção: 2014 (49 ações); 2015 (50 ações); 2016 (113 ações); 2017 (152 ações), o que demonstra a crescente busca desse direito através do Poder Judiciário. Nesses termos, é possível concluir que no município analisado, verificou-se um aumento gradativo e constante na judicialização de políticas públicas voltadas à efetivação do direito social à saúde, o que faz aflorar a questão referente à limitação de interferência de um Poder, no âmbito de outro, uma vez que a Constituição Federal abarcou a independência dos Poderes como princípio fundamental.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

OS DIREITOS FUNDAMENTAIS E O TRIBUNAL DO JÚRI: UMA ANÁLISE SOBRE O JÚRI SIMULADO REALIZADO NA DISCIPLINA DE DIREITO

Silva, José P.¹; Ferreira, Antonio J. R.¹; Stangherlin, Camila S.²

¹*Curso Técnico em Administração Integrado, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

A Constituição Federal de 1988 representou uma grande conquista para o povo brasileiro, pois trouxe a previsão de direitos e garantias fundamentais próprios de todo cidadão. No Tribunal do Júri, direitos e princípios fundamentais como o contraditório e a ampla defesa precisam ser observados para que se cumpra com a Constituição. Assim sendo, o objetivo desse trabalho é analisar o contexto do Tribunal do Júri, através da experiência do Júri Simulado realizado na disciplina de Direito, na turma 3º Adm, do curso Técnico em Administração Integrado, do Instituto Federal Farroupilha, campus de São Vicente do Sul - IFFar SVS. Para a realização do presente estudo, optou-se pelo método dedutivo, partindo-se de uma observação geral, para a averiguação das características particulares do caso. O método de abordagem utilizado foi o qualitativo, e quanto ao procedimento, realizou-se um estudo de caso, o qual foi apresentado para a turma. Os direitos fundamentais são “aqueles que reconhecem autonomia aos particulares, garantindo iniciativa e independência aos indivíduos diante dos demais membros da sociedade política e do próprio Estado” (SILVA, 2011, p. 182). Nesses termos, apesar de o Tribunal do Júri existir no Brasil desde o ano de 1822, este sistema ainda é o responsável por julgar os crimes dolosos contra a vida, conforme previsto no art. 5º, inc. XXXVIII, da CF/88, respeitando, os direitos fundamentais contidos nela. Durante a realização do Júri Simulado pode-se perceber que nem todas as pessoas tem a oportunidade de conhecer um Júri, e os réus têm garantido o direito a uma ampla defesa. Frente à pesquisa realizada, conclui-se que a proposta de fazer um Júri Simulado, foi uma forma dos alunos aprimorarem seus conhecimentos diante de uma ação que muitos não tinham nenhum conhecimento. Assim, pôde-se aprender um pouco das legislações e dos direitos fundamentais, e também ter uma noção de como são realizados os Júris que aparecem na grande mídia.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 20. ed. São Paulo: Malheiros, 2001.

FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO INTERNA DE UM PROJETO DO IFFar/SVS

Souza, Nicole L.¹; Friggi, Chaiane E.¹; Minuzzi, Evelize D.²

¹*Curso Técnico Integrado em Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul.*

A comunicação interna é utilizada tanto por empresas quanto por instituições públicas para estabelecer uma relação com seus colaboradores e servidores, respectivamente, a qual permite maior compartilhamento de ideias e conteúdos institucionais e facilita uma troca de informações direta. Para tanto, o planejamento de uma comunicação interna deve levar em consideração a adequação dos instrumentos comunicacionais, que são escolhidos pelos funcionários a partir da sua cultura organizacional. Dentre esses, temos: o e-mail, os murais e, atualmente, as redes sociais, como o Facebook. Conforme o relatório Brazil Digital Future in Focus, do ano de 2014, o Facebook é a rede social mais representativa, pois os brasileiros checam suas atualizações, postam e compartilham conteúdos através do Facebook em 97,8% do tempo em que estão online. Nesse sentido, este estudo buscou verificar a efetividade do Facebook para a comunicação interna do projeto de ensino “Ginástica no *Campus*”, desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha – *Campus* São Vicente do Sul. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de cunho descritivo (SANTOS, 2011). Para a coleta dos dados, utilizou-se o questionário, elaborado no Google Docs, uma das ferramentas da Web 2.0, e disponibilizado aos integrantes do grupo fechado do Facebook, no formato de publicação, contendo cinco perguntas de múltipla escolha. Obteve-se uma amostra de 27 participantes, de idade entre 15 a 21 anos, sendo a maioria do Curso Técnico Integrado em Administração e do gênero feminino. Os resultados demonstraram que todos concordam que o Facebook facilita a comunicação interna entre os participantes do projeto; a maioria (88,9%) considera a quantidade de postagens publicadas no grupo do projeto no Facebook como satisfatória; 74,1% apontou que as postagens divulgadas no Facebook contribuem para sua assiduidade, e 85,2% concordam que a estratégia de enquetes no grupo faz com que se sintam parte integrante do projeto e não apenas mero frequentadores. Conclui-se a efetividade do Facebook como ferramenta de comunicação interna no projeto de ensino “Ginástica no *Campus*”, pois contempla seus objetivos, por meio de um diálogo participativo e interativo nas tomadas de decisões, promovendo um engajamento dos participantes, em virtude da valorização e do reconhecimento. Assim, sugere-se a utilização do Facebook por outros projetos de ensino institucionais, já que é uma ferramenta informal e gratuita, com maior abrangência entre os alunos, capaz de proporcionar uma estreita proximidade entre coordenadores e participantes e possibilitar a relação entre a comunicação e o marketing de projetos.

Referências:

SANTOS, I. E. Manual de Métodos e Técnicas de pesquisa científica. Niterói – RJ: Impetus, 8ª ed. 2011.

MAPEAMENTO DO FLUXO DE ATIVIDADES DE UM PROJETO SOCIAL SOB A ÓTICA DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES

Rodrigues, Layana R.¹; Brum, Sara C.¹; Da Silva, Laura L.¹; Carvalho, Fabio P.¹; Migliorin, Andréia S.¹; Da Silva, Rodrigo B.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

Entidades filantrópicas são organizações com foco em realização de projetos, o conceito de filantropia é muito difundido hoje em dia, e relacionado erroneamente as ações de responsabilidade social das empresas (FIDALGO, 2015). Segundo definição do *Project Management Institute* (PMI) (2018) projeto é uma reunião de atividades com prazos estipulados com propósito de elaborar um produto ou serviço único. A utilização de fluxogramas que é uma técnica de representação gráfica que se utiliza de símbolos previamente convencionados, permite a descrição clara e precisa do fluxo de um processo, seja elas simples ou mecanizadas, especificando os suportes que estão dispostos para os dados. Esse estudo tem como objetivo mapear e analisar o fluxo de atividades um projeto social, e identificar possíveis restrições no processo. Optou-se por realizar um levantamento bibliográfico em documentos a fim de aprofundar o conhecimento sobre a entidade e seus projetos. Após, construiu-se o mapeamento e uma análise do fluxo de atividades do projeto, baseando-se no método de pesquisa de observação direta das atividades desenvolvidas no mesmo. Com a utilização do software para mapeamento de processos *Bizagi Process Modeler* foi construído o fluxograma das atividades atuais realizadas no projeto e a identificação dos gargalos. A partir do modelo atual, foram propostas soluções, a fim de otimizar recursos e tornar a realização das atividades do projeto mais eficientes. Baseando-se na Teoria das Restrições e nos cinco passos propostos por Goldratt (1990) identificou-se duas restrições: a primeira está relacionada ao tempo significativo que as escolas levam para encaminhar a chamada pública para a entidade articuladora. Com isso, sugere-se a antecipação dessa tarefa, configurando-a como primeira etapa do projeto. A segunda restrição dá-se pelo atraso das assinaturas dos contratos pelos produtores, uma vez que a assinatura não é realizada retarda o processo de entrega da merenda. A sugestão consiste em sensibilizar os envolvidos sobre a necessidade de acelerar essa atividade, afim de evitar o atraso da entrega dos produtos nas devidas escolas. As propostas visam reduzir o tempo de processamento das atividades, a fim de evitar atrasos na entrega, dado que, a pesquisa mostra que é a maior restrição na execução do projeto.

Referências

FIDALGO, Amanda C. Entidades filantrópicas. **IUNiB**. Setembro, 2015.

GOLDRATT, E. M. **Haystack Syndrome**: Sifting Information Out of the Data Ocean. North River Press, 1990.

PROJECT Management Institute (PMI). O que é Gerenciamento de Projetos. 2018. Disponível em: < <https://brasil.pmi.org/brazil/AboutUS/WhatIsProjectManagement.aspx> >. Acesso em: 27/06/18.

GESTÃO DE SERVIÇO SOB A ÓTICA DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES: UM ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS

Migliorin, Andreia S.¹; Turchetti, Gisele S.¹; Snovaski, Robson K.¹; Silva, Rodrigo B.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

As organizações prestadoras de serviços sofrem com as oscilações de mercado. Assim, é importante praticar uma boa gestão para uma melhor otimização de seus materiais/serviço. Neste estudo de caso pesquisou-se qual a principal restrição/gargalo no processo de serviço realizado pela gestão, através da Teoria das Restrições, de uma empresa do ramo de prestação de serviço do município de São Vicente do Sul. Os métodos utilizados foram a abordagem qualitativa e descritiva de estudo de caso e desenho do fluxograma mostrando os processos da empresa, desenhar o fluxograma atual e posteriormente desenhar um novo fluxograma das atividades que envolvem a gestão da mecânica, visando sugestões e modificações para otimizar a gestão do serviço prestado pela empresa, usando-se do Software Bizagi. Identificou-se o gargalo, no diagnóstico realizado pela empresa, caracterizado como superficial, esse é ineficiente em relação ao tempo de execução, tanto a empresa quanto o cliente perdem em produtividade, sendo assim, conclui-se que o gargalo no processo de serviço foi encontrado através da aplicação das ferramentas dispostas pela TOC. O mesmo pode se dizer dos objetivos que mediante a metodologia do estudo foram alcançados de forma satisfatória. Portanto, o método utilizado para analisarmos o processo de serviço da empresa B, possibilita a revisão das estruturas operacionais e a resolução de uma deficiência, partindo assim, para outra demanda organizacional que vise a melhoria da gestão da empresa. Quanto às recomendações, as mesmas se tornam válidas pois encontrou-se respaldo das mesmas nos pensamentos apresentados pelos autores estudados, ou seja, nas teorias propostas. Ainda, percebeu-se que através da Teoria das Restrições é possível identificar e minimizar as restrições dos processos de serviços, sendo uma ferramenta teórica importante para melhorar a eficiência operacional.

ELABORAÇÃO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES DE UMA EMPRESA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS – RS

Smidarle, Rodrigo P.D.¹; Carvalho, Fabio P.¹; Silveira, Fernando C.¹; Rodrigues, Layana R.¹; Brum, Sara C.¹; Malheiros, Marco A.C.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

O planejamento estratégico define-se como um “processo dinâmico, sistêmico, coletivo, participativo e contínuo para determinação dos objetivos, estratégias e ações da organização” (REZENDE, 2008). Dentro do planejamento estratégico encontram-se a missão (razão de existência da organização), visão (imagem que a organização tem de si no futuro) e valores (conjunto de crenças que determinam a conduta), que devem ser definidos (e redefinidos) com muita cautela e atenção, pois se tratam de componentes que dão a identidade organizacional da empresa. O trabalho teve como objetivo discutir e desenvolver a missão, visão e valores de uma empresa do setor de vestuário localizada no município de São Francisco de Assis/RS. O Planejamento, junto com as outras três funções administrativas, forma o processo administrativo, sendo um processo dinâmico, sistêmico, participativo e contínuo para determinação dos objetivos, estratégias e ações da organização (REZENDE, 2008). A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso, com abordagem qualitativa operacionalizada por meio de levantamento de dados primários. Os dados foram obtidos por meio de entrevista estruturada aplicada à proprietária da empresa. Após a análise e interpretação da entrevista, buscou-se, através desta, elaborar a missão, visão e valores da empresa de acordo com os resultados obtidos. Com base na entrevista, notou-se que a proprietária da empresa demonstra cuidado e observa os acontecimentos do meio externo; a gestão da mesma apresentou um excelente nível de controle empresarial; a empresa não possuiu um desenho de cargos e tarefas. Há um pequeno número de colaboradores dentro da empresa, o que leva algumas partes da estrutura a não ser formalizadas; os colaboradores têm uma decisão participativa dentro da empresa. A partir dos resultados obtidos se constituiu a missão, visão e valores propostos à empresa: como missão, adotou-se “disponibilizar aos clientes de São Francisco de Assis/RS e região qualidade e variedade de vestimentas, com foco no bom atendimento e buscando a satisfação de seus clientes e colaboradores”; como visão, “se tornar referência no segmento de vestuário no município de São Francisco de Assis/RS, sendo reconhecida por sua variedade e qualidade de produtos e pelo bom atendimento e relacionamento com seus clientes”; em relação aos valores, definiu-se “cordialidade, respeito, transparência, eficiência, ética, qualidade e responsabilidade social”.

REZENDE, D. A. Planejamento estratégico para organizações privadas e públicas: guia prático para elaboração do projeto de plano de negócios. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul (IFFar – SVS)

ALGUNS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Salbego, Rose M. M.¹; Bauer, Rutinéia M.¹; Silva, Biane T.²

¹*Curso de Pós-graduação em Segurança Pública, Faculdade São Braz;*

¹*Curso de Pós-graduação em Gestão do Sistema Prisional, Instituto Prominas;*

²*Orientador (a), Graduado (a), Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago*

A presente realidade no Sistema Prisional Brasileiro é muito preocupante, com o aumento da população carcerária e a falta de vagas, diante disto, causa diversos contratempos, inclusive ineficiência na busca de sua função de ressocialização de apenados, relacionando o abarrotamento dos presídios e a qualidade dos serviços, deve-se trabalhar mais junto aos gestores do Sistema Penitenciário, buscando alternativas e estratégias de melhorias. Para este estudo realizou-se uma pesquisa bibliográfica, a justificativa para este trabalho foi ressaltar a realidade do Sistema Prisional Brasileiro e tentar despertar na sociedade alguma forma de indignação, para que reflita e busque alternativas junto aos dirigentes, para mudar essa realidade nefasta. O objetivo foi esclarecer quais os principais problemas crônicos das prisões Brasileiras. O Sistema Prisional é um tema muito saliente no Brasil, pois a demanda está cada vez mais frequente, suas dificuldades são preocupantes e as circunstâncias motivam variados problemas para a sociedade em geral. A superlotação nas casas prisionais é constante, talvez seja o mais relevante dos problemas, pois não se conseguem evitar que detentos, mesmo detidos, encerrem a tentativa de crimes por cúmplices que se situam em liberdade. Outra negativa, é a ressocialização, que diante da carência de estrutura não é uma função que se consegue com facilidade, sendo uma missão quase impossível, diante dos fatos, torna-se com que não sejam cumpridas as legislações vigentes. Verifica-se que dentre os principais problemas crônicos do Sistema Prisional Brasileiro estão a superlotação, reincidência, má administração, falta de apoio da sociedade, falta de higiene e saúde precária. Mudanças neste sistema precisa ser motivado de imediato, pois as penitenciárias, se tornam um perigo para toda a população, deve-se ter um olhar profundo, voltado ao sistema prisional Brasileiro.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

UM OLHAR SOBRE A SAÚDE MENTAL DO AGENTE PENITENCIÁRIO NO SISTEMA PRISIONAL

Salbego, Rose M. M.¹; Silva, Biane T.²

¹*Curso de Pós-graduação em Segurança Pública, Faculdade São Braz;*

²*Orientador (a), Graduado (a), Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santiago*

Este estudo estabelece uma relação entre as situações vivenciadas no Sistema Prisional e o bem-estar de Agentes Penitenciários, a justificativa que deu princípio a este estudo, foi a realidade entre o trabalho exercido pelo Agente Penitenciário e a ligação de agravos a sua saúde mental, pois trata da saúde de profissionais da Segurança Pública que tem atribuições indispensáveis para a tranquilidade de todos. Para essa investigação foi realizada uma pesquisa, de caráter bibliográfico, com o objetivo de investigar quais as principais doenças que afetam a saúde mental dos agentes penitenciários do Sistema Prisional. O ambiente de trabalho do agente penitenciário não é nada propício a saúde, visto que os presídios não têm estruturas para uma qualidade de vida ideal, suas atividades se tornam de grande perigo a saúde, pois trabalham em contato direto com apenados, vulneráveis a diversas doenças. Os agentes penitenciários apresentam condições abundantes a desenvolver problemas de saúde, subsequentes ao desempenho de suas funções. Os resultados obtidos, dentre as principais doenças que afetam a saúde mental dos Agentes Penitenciários, foram os Transtornos Mentais Comuns (TMC), conforme autores citados neste trabalho, designados transtornos somatoformes de ansiedade e depressão, que se expressam por meio de sinais como insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento e dificuldade de concentração. Síndromes como Burnout e Pânico, podem afetar a saúde mental dos agentes penitenciários, além de estresse, ansiedade destrutiva, medo, tristeza e raiva, depressão, insônia e fadiga crônica que também são suscetíveis de acometer profissionais do Sistema Prisional, que atuam sob contextos adversos.

QUE MEDO É ESSE? EXPOSIÇÃO – INSTALAÇÃO INTERATIVA

Friggi, Chaiane S.¹; Pacheco, Erick L.¹; Rehbein, Samara A.¹; Jobim, Leticia M.²

¹*Curso Técnico em Administração integrado, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora de Arte, Instituto Federal Farroupilha*

O presente projeto está sendo desenvolvido com duas turmas de 2º ano do curso técnico integrado em Administração - campus São Vicente do Sul, envolvendo as áreas das linguagens. Tem por objetivo desenvolver conhecimentos sobre as linguagens contemporâneas da arte (arte interativa, instalação e performances), utilizando como referências, artistas como Hélio Oiticica e Ligia Clark. O medo foi escolhido como tema principal para o desenvolvimento das produções artísticas, corporais e escritas dos estudantes, por considerar que a adolescência é um período com grande propensão a diferentes medos, e que por vezes, o exercício de superação torna-se solitário e complexo podendo comprometer as relações que o sujeito estabelece com o mundo que o cerca. Inicialmente foi proposto que escrevessem sobre seus medos e compartilhassem com a turma. A partir dos textos, retiraram elementos (formas, cores, imagens, materiais, etc.) para criação de uma “capa” para ser vestida, com inspiração na produção “O nome do medo” da artista plástica mineira Rivane Neuenschwander, nascida em Minas Gerais, Belo Horizonte, em 1967. O ato de vesti-las representa uma ação simbólica de superação dos medos. Na disciplina de Educação Física serão desenvolvidos conteúdos de expressão corporal e facial relacionados a seus medos para produção de uma série fotográfica, usando as capas como figurino. O produto final será uma exposição - instalação interativa, no qual o público será convidado a participar fazendo a leitura dos textos expostos e identificação das capas. Haverá espelhos dispostos para que possam vesti-las e fotografar-se ao som da música “Canção do medo” (Marlene, Toquinho & Guarnieri). A avaliação do projeto constará de depoimentos dos estudantes envolvidos e também dos visitantes que participarem da exposição.

A CULTURA DO CONSUMO: A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DO SUJEITO-CONSUMIDOR NA ESTRUTURA SOCIAL CONTEMPORÂNEA

Amer, DunnyaKamal Abdel Karim¹; Amer, DynnaKamal Abdel Karim²; Oliveira, Isabela Viero³; Leal, Pierre Silva⁴; Cardoso, Fabiana Barcelos da Silva⁵

¹*Acadêmica do curso de Direito, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/URI – Campus de Santiago, e-mail: dunnya.amer@gmail.com;*

²*Acadêmica do curso de Direito, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/URI – Campus de Santiago, e-mail: dinakarim@hotmail.com;*

³*Acadêmica do curso de Direito, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/URI – Campus de Santiago, e-mail: bellaviero@hotmail.com;*

⁴*Acadêmico do curso de Direito, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/URI – Campus de Santiago, e-mail: pierre_leal@hotmail.com;*

⁵*Orientadora, Professora do Curso de Direito da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/URI - Coordenadora da Especialização em Direito Civil e Processual Civil. Mestra em Direito, e-mail: fabiana.barcelos@urisantiago.br;*

Introdução: O presente artigo trata da cultura do consumo na contemporaneidade, pautado no que concerne ao conceito de “sociedade de consumo e comodificação do consumidor”, trazidos pelo sociólogo Zygmunt Bauman, em sua obra “Vida para consumo”. A estrutura social atual tem como centro o consumo, que ultrapassou a finalidade de apenas suprir as necessidades básicas dos indivíduos, para atuar como uma força precursora e imperativa que transforma as relações interpessoais e da própria auto percepção. Ou seja, houve a expansão da lógica da mercadoria para a formação da construção, enquanto identidade, personalidade, numa forma de “status”, pois não se divulga mais apenas o produto em si, mas concomitante o estilo de vida associado ao uso de determinado produto. **Objetivo geral:** Propiciar reflexões a respeito da atual cultura do consumo irracional e a formação da identidade do sujeito-consumidor na estrutura social contemporânea. Enquanto objetivo específico, visa fazer uma análise da transformação das necessidades de consumo ao longo dos tempos, e identificar quais os instrumentos normativos protetores aos direitos dos consumidores no Brasil, diante da publicidade incentivadora deste consumo que permite a alteração na estrutura social contemporânea. **Metodologia:** Será utilizado o método dedutivo, através da pesquisa bibliográfica e documental. **Discussões e resultados:** Mesmo em etapa inicial da pesquisa, é possível verificar que o Código de Defesa do Consumidor brasileiro protege contra a publicidade enganosa e abusiva, mas não há um capítulo que trate da proteção quanto à massificação da publicidade, que torna o sujeito-consumidor irracional. Acredita-se que na concepção do consumo contemporâneo, ideais como responsabilidade, igualdade, justiça e sustentabilidade precisam abranger as legislações. Logo, se faz necessário e urgente o aprofundamento dos debates, envolvendo os distintos segmentos da sociedade.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS E SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DA ACADEMIA ESPAÇO FITNESS

Kempat, Cathiucia B.¹; Pes, Carine B.¹; Kreski, Angélica T.¹; Wesz, Fernanda T.¹; Guimarães, Sabrina V.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

A academia Espaço Fitnees está localizada no município de São Francisco de Assis, caracteriza-se como um micro empreendimento fundado no ano de 2014, oferecendo atendimentos a uma média ativa de cento e setenta e seis clientes, nas mais diversas modalidades de musculação, muay thai, circuito funcional e atendimento personalizado. No decorrente ano ocorreu à transição de donos e assim preocupou-se com a investigação e percepção dos clientes em relação aos serviços prestados. No quadro de funcionários estão inclusos dois professores e um estagiário, onde a administração é feita por uma professora e seu esposo. A prestação de serviços dos profissionais é um diferencial frente aos seus demais concorrentes. A partir da busca por qualidade dos serviços, entendida por Kotler, Hays e Bloom (2002) como algo que deve superar as expectativas do público-alvo, por isso o empenho e dedicação de todos os envolvidos está totalmente relacionado ao resultado de satisfação do cliente. A pesquisa busca responder o objetivo de investigar a qualidade e satisfação dos clientes em relação aos serviços oferecidos, visto que, passa por um período de mudanças. O método utilizado na pesquisa foi a abordagem quantitativa, que segundo Gil (2002), é composta também pela aplicabilidade de entrevistas ou questionários, visando realizar um levantamento, bem como dar ênfase na profundidade e interpretação dos dados. O questionário foi dividido em partes: atendimento na secretaria, professores/instrutores, instalações, gestão/serviços, ficando disponíveis no período um mês, sendo respondidos em um total de sessenta e sete. Dos respondentes 66% são mulheres, 28% são homens e 6% não responderam. Gianesi e Corrêa (1994) descrevem que quanto maior estiver a satisfação do cliente, maior será seu retorno a compra. Logo se percebe, a partir da tabulação dos resultados que no âmbito geral, os clientes apresentam-se satisfeitos com a qualidade dos serviços, destacando algumas sugestões de vendas de produtos de roupas para ginástica, clips musicais, alterações em horários, aquisição de aparelho para verificar pressão arterial, entre outros. Num cenário de competitividade o cliente é o principal protagonista, assim quando se tem satisfação há a possibilidade destes indicarem a outras pessoas, isto podendo ser uma recompensa trazida pelo bom atendimento e relacionamento (Las Casas, 2002). Tendo em vista os aspectos expostos, verifica-se que a academia possui diversos pontos positivos, principalmente relacionados ao bem estar dos seus clientes, porém ainda pode buscar aperfeiçoar ainda mais seus serviços prestados, visando suprir de novas formas as necessidades e desejos vindos de seus clientes.

Referências:

GIANESI, IRINEU G. N. & CORRÊA, HENRIQUE L. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KOTLER, P.; HAYES, T.; BLOOM, P. N. Marketing de Serviços Profissionais – Estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros. 2ª Edição. São Paulo: Manole, 2002.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

UMA ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PERFIL DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL – RS

Wesz, Fernanda T.¹; Freitas, Mateus L.¹; Flores, Gustavo S.¹; Silva, Vinícius, R.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A instabilidade da economia brasileira nos últimos anos acarretou a elevação do desemprego, hoje 13,7 milhões de pessoas estão fora do mercado do trabalho, conforme dados divulgados em maio deste ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2018), esse acentuado número registra claramente uma entrada expressiva de pessoas trabalhando em ocupações voltadas para a informalidade. O número de pessoas que trabalham por conta própria ou sem carteira atingiu 34,31 milhões de pessoas em 2017. A mercê da falta de empregos, o trabalhador cria práticas para a geração de renda, onde a estratégia adotada pelo governo é a opção de transformar pessoas que possuem negócios informais, a tornarem-se donos do próprio negócio, optando pelo registro como Micro Empreendedores Individuais (MEI's). Tal enquadramento registra a opção de formalização, permitindo uma série de benefícios, entre eles o recolhimento de impostos a previdência social, o afastamento por auxílio doença, acidente de trabalho, e ainda emissão de notas fiscais, participação em licitações, além de abertura de linhas de crédito em instituições bancárias para financiamento de máquinas e veículos. De acordo com dados do Portal do Empreendedor (2018), existem hoje no Brasil mais de 7,1 milhões de MEI's, onde 52,4 % dos empreendedores pertencem ao gênero masculino e ao setor de comércio, com percentual maior de 37,4% de empresas registradas. Ressalta-se que o objetivo deste trabalho foi analisar as principais características dos MEI's no município de São Vicente do Sul-RS, visando investigar qual a contribuição para o desenvolvimento do município e da economia da região. O presente estudo teve uma abordagem quali-quantitativa, onde segundo Paschoarelli et al. (2015), ao se utilizar destas duas abordagens de pesquisa busca-se aumentar a compreensão dos problemas estudados, proporcionando uma maior subjetividade à pesquisa. Os dados foram extraídos no maior escritório de contabilidade do município. Dessa forma, os resultados revelaram que 53 % dos MEI'S em São Vicente do Sul-RS são atuantes no setor de prestação de serviços, e está na faixa etária compreendida entre 50 e 59 anos, sendo ainda que 62% do total é pertencente ao gênero masculino. Desta forma, concluiu-se que em uma região, onde o carro chefe da economia é o agronegócio, existe a possibilidade tendencial para o setor de comércio, principalmente para o público mais jovem, com mais conhecimento à opção da política municipal a formalização de MEI's pode resultar em maior arrecadação de tributos e redução do índice de informalidade e desemprego no município.

Referências:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20995-desemprego-volta-a-crescer-no-primeiro-trimestre-de-2018.html>>. Acesso em: 28 jun 2018.

PASCHOARELLI, Luis C. et al. Características Qualitativas, Quantitativas e Quali-quantitativas de Abordagens Científicas: estudos de caso na subárea do Design Ergonômico. Revista de Design, Tecnologia e Sociedade. ISSN: 25257471, 2015.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. Perfil do Microempreendedor Individual. Brasília, 2017. Disponível em: <http://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2018/04/Perfil-do-Microempreendedor-Individual_2017-v12.pdf>. Acesso em: 28 de jun 2018.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL DE 2002 A 2015

Freitas, Oziel R.¹; Anése, Rogério L.R.²

¹*Curso Tecnólogo em Gestão Pública , Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

O conceito de Desenvolvimento Local está cada vez mais em pauta nos debates públicos. Este conceito diz a respeito que todo cidadão tem que ter uma vida digna tendo acesso seus direitos civis, principalmente educação de qualidade e oportunidade de emprego e renda no local de convívio. Surge assim, a ideia de desenvolvimento endógeno, sendo que as alternativas de desenvolvimento das regiões, ou territórios, deixam de ter um caráter exclusivamente exógeno e dependente de decisões externas e, passam a ter relevância estratégias endógenas, onde dependam da trajetória e elementos estruturantes. Objetivo desse projeto é conhecer de que forma é gerada a riqueza no município de São Vicente do Sul e quais os setores da economia são mais importantes. Para tanto, são analisadas as variáveis do PIB, PIB per capita, emprego formal e principais atividades econômicas do município. Para a realização do mesmo foram coletados dados do IBGE, Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE), para o período 2002 a 2015. Os dados foram apresentados na forma de tabelas e gráficos e análises comparativas com a média do estado do Rio Grande do Sul. O principal setor da economia do município é agropecuário que em 2002 representava 46,6% do PIB Total e em 2015 era 45,52%. Cabe destacar a baixa participação da indústria com 5,45% em 2015. Para o estado do Rio Grande do Sul este percentual era de 23,23% neste ano. O PIB per capita era de R\$ 26.175,00, em 2015, no município o que correspondia a 77,10% da média do estado e era o 2º mais elevado entre os 9 municípios do Vale do Jaguari. Os empregos com carteira assinada totalizavam 1.196 em 2015 com um aumento de 149% de 2002 a 2015, no estado este aumento foi de 151%. Entretanto, os empregos formais representavam menos de 10% da população total, conta uma média de 26% no estado. Concluímos que para ter uma mudança nessa estatística é necessário o setor público investir em programas e incentivos da indústria e comercio porque só o município é capaz de gerar um dinamismo econômico, e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

OS MEI, AS MÍDIAS SOCIAIS E AS NOVAS RELAÇÕES DE CONSUMO

Martins, Michele F.¹; Vicente, Anselmo¹; Martins, Jordom V.¹; Santos, Aline M.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a) do Instituto Federal Farroupilha*

Em um cenário que aponta um índice de mais de 12% de desemprego no Brasil (IBGE, 2016), é imperativo que a população desenvolva meios criativos e de baixo custo para ganhar dinheiro. Com isso surge o auto emprego dos empreendedores por necessidade, que pela falta de empregos estáveis abrem seus próprios negócios, ficando na maioria das vezes em situação informal. Percebendo essa realidade, e com a intenção de diminuir a informalidade do trabalho no Brasil, foi promulgada em 19/08/2008, a Lei nº 128 que cria a personalidade jurídica do Microempreendedor Individual (MEI), em que as pessoas que trabalham por conta própria passaram a ter incentivos facilitadores para se legalizar como empresário. O Brasil tinha, até maio de 2017, 6.795.492 (Portal do Empreendedor, 2017) MEIs, divididos em mais de 500 atividades. Como alavanca para seus negócios os microempresários estão se servindo cada vez mais das ferramentas oportunizadas pela internet, em especial pelas mídias sociais. Redes como o Facebook, o Whatsapp e o Twitter oferecem suporte de comunicação, marketing e propaganda barata, rápida e fácil, possibilitando o processo de venda dentro desses próprios canais. Com o advento dessas novas tecnologias surgem então, novas relações de consumo com os clientes, que passam a interagir e ter maior participação no processo, através dos comentários, recomendações, compartilhamentos e avaliações que fazem dos produtos. Dessa forma, este estudo é justificado por reconhecer a importância dos microempreendedores para a economia brasileira e procura trazer contribuição para as pesquisas sobre pequenos empreendedores. A pesquisa, de natureza aplicada, possui uma abordagem qualitativa e objetivos exploratórios. O grupo pesquisado foi de cinco MEIs, que responderam a uma entrevista a fim de tentar identificar como este novo tipo empresarial vem utilizando ferramentas de marketing, comunicação e comércio nas redes sociais para impulsionarem seus novos modelos de negócios e obterem novos tipos de relacionamento com os clientes. Através das manifestações dos pesquisados, pode-se concluir de forma geral que apesar de o empreendedorismo seduzir cada vez mais pessoas e fazer com que elas se formalizem como MEI, as pequenas empresas saem atrasadas nas questões de inovação e tecnologia e precisam de mais preparo e orientação no que tange as novas possibilidades trazidas pelas redes sociais, pois apesar de admitirem que boa parte de seus negócios se estabelecem através das redes sociais, estes não dominam os conceitos das práticas que estão exercendo. Independência financeira, comodidade de horários e fuga do desemprego foram os principais motivos apresentados para a formalização, além do fato de a figura do MEI apresentar baixo custo tributário e menor burocracia.

Trabalho apoiado pelo Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul

SOCIALIZANDO OS ESPAÇOS PÚBLICOS OCIOSOS: CHIMARRÓDROMO NA RUA 20 DE SETEMBRO

Izaguirre, Cristiano S.¹; Borges, Angélica V.¹; Flores, Paulo Sérgio S.¹; Porche, Valeska Paola S.¹; Vargas, Sabrina G.²

¹*Curso de Gestão Pública, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

O município de São Vicente do Sul foi fundado em 29 de abril de 1876, hoje com 146 anos de emancipação política e aproximadamente 8.440 habitantes, segundo o IBGE. Quando analisado indicadores de renda e pobreza, percebe-se que em 2016 a renda per capita média do município era de dois salários mínimos mensais por pessoa; considerado um valor que caracteriza municípios em situação de pobreza. Assim, carece de espaços públicos diferenciados para uso coletivo, que garantam a integração da comunidade local, por isso o objetivo desse trabalho é a sugestão de uma construção de um chimarródromo em um entroncamento das ruas Antero Xavier com a rua 20 de Setembro, partindo de uma prática da disciplina de Gestão de Projetos e Capacitação de Recursos do Curso de Tecnologia em Gestão Pública. Entende-se que projetos são essenciais para a administração pública, pode ser caracterizado como um empreendimento único, com início, meio e fim, conduzidos por pessoas para o alcance de objetivos. A metodologia aqui apresentada e estudada caracteriza como estudo bibliográfico por ser realizado por levantamento de referências já analisadas e estudadas, logo o projeto é estruturado a partir desses estudos. A escolha do local para sugestão à Prefeitura Municipal como investimento público à construção do chimarródromo se deu pela proximidade ao Instituto Federal Farroupilha, onde o espaço está ocioso e poderá melhorar a integração da comunidade local com os estudantes do *Campus*, gerando assim uma sinergia entre alunos, pais e comunidade. Para a implementação do projeto conforme estudo o investimento não seria absurdo, visto que isso poderia ser realizado com pequena contrapartida do município e o restante dos recursos poderá ser prospectado a partir de emendas parlamentares ou parcerias com empresas privadas. Este projeto visa desenvolver qualidade de vida para comunidade local e para população em geral, a partir de inclusão social, cooperação e a valorização da tradição do chimarrão, proporcionando opções de lazer e bem estar, além disso transformará espaços ociosos em um ambiente atrativo e acolhedor.

ESTILOS DE LIDERANÇA NO IFFAR – SVS

Dorta, Marcos E.¹; Freitas, Oziel R.¹; Oliveira, Jéssica¹; Vargas, Sabrina²

¹*Curso de Tecnologia em Gestão Pública, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Liderança e administração são dois termos que costumam ser confundidos. Qual é a diferença entre eles? A administração diz respeito ao enfrentamento da complexidade, enquanto a liderança, por outro lado, diz respeito ao enfrentamento da mudança. A liderança forte é um fator-chave nas organizações para influenciar o comportamento organizacional no intuito de atingir sua eficácia ótima, e os líderes desempenham um papel central no estabelecimento dos valores éticos e morais das organizações. O objetivo deste trabalho foi analisar no âmbito dos diretores do Instituto Federal Farroupilha, *Campus São Vicente do Sul*, como a liderança é exercida identificando também os tipos de poderes exercidos e sua relação com a liderança, bem como a influência de ambos os fatores – liderança e poder – na motivação do corpo funcional. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva e, com a análise de variáveis previamente levantadas, efetuou-se um questionário de caráter qualitativo com 5 (cinco) desses diretores. Nos questionários, buscaram-se dados referentes à liderança, confiança, ética, poder e motivação existentes nesses diretores. A pesquisa apontou que, embora a liderança e o poder sejam exercidos de diversas formas pelos diretores do IFFAR – SVS, eles têm em comum o sentimento da grande responsabilidade que possuem em decorrência do cargo que exercem, e direcionam seu comportamento de liderança no intuito de desenvolver e motivar profissionalmente seus subordinados, sendo a Liderança Democrática o estilo predominante entre eles. Os pressupostos da gestão democrática são entendidos enquanto conquista de espaços de luta política inseridos em estruturas de poder e relações sociais em diversos tempos e movimentos. O processo de tomada de decisão num viés democrático favorece o cumprimento de uma agenda preestabelecida com definição prévia de interesses pensados na coletividade, esta metodologia não encobre os conflitos, ao contrário, revela-os. Nesta perspectiva a formulação de políticas é resultado de um debate com diferentes posicionamentos a serem apresentados, avaliados e responsabilizados pela instituição em sua totalidade. Diante desses resultados, conclui-se que os diretores do IFFAR-SVS, tem comportamento eficaz, o que e influencia diretamente no bom desempenho organizacional, sabem motivar, satisfazer seus colaboradores e trabalhar em equipe, usando sua autoridade apenas para atingir as metas e os objetivos organizacionais.

EMPREENDEDORISMO RURAL: UMA ANÁLISE DOS PROGRAMAS TUA E SABOR DE PORTUGAL/ REGIÃO NORTE

Turchetti, Gisele S.¹; Dorneles, Simone B.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

O projeto é oriundo de mobilidade acadêmica realizada em Portugal com o convênio com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, realizado em dezembro de 2017, com a participação de uma aluna e uma professora do IFFar/*Campus* São Vicente do Sul, com a premissa de analisar os projetos destinados ao fomento de iniciativas empreendedoras, em Portugal, especialmente por jovens. O estudo buscou analisar as iniciativas empreendedoras do Programa Empreender no Vale do Tua (TUA) e o programa Empreendedor Sustentável Sabor (SABOR), realizados durante o ano de 2013, na segunda edição de implantação de ambos os programas, localizados na zona Norte de Portugal, assim como, identificar os empreendimentos participantes, e as ações de iniciativas empreendedoras realizadas em espaço rural e as iniciativas empreendedoras rurais. Nesse sentido, buscando trazer mais visibilidade a esse debate é que o presente estudo se baseou na distinção entre Empreendedorismo em espaço rural e empreendedorismo rural. O primeiro refere-se às atividades que ocupam o local como espaço de lucro e o segundo envolve a valorização dos recursos e saberes locais que criam valor, não apenas para o empreendedor, mas para o espaço rural. Dessa forma, o estudo pretende analisar projetos destinados ao fomento de iniciativas empreendedoras em Portugal, verificando se tais programas estão direcionados ao empreendedorismo em espaço rural ou ao empreendedorismo rural. A pesquisa foi aplicada, realizando um estudo de caso sobre os TUA e SABOR, sendo identificado 30 planos de negócio consolidados no TUA, dos quais 8 foram contemplados com o Prêmio, assim como, no SABOR contou com 29 empreendimentos ligados ao rural, onde 12 empreendimentos foram premiados. Após a análise dos dados foi possível concluir que dos 12 premiados no programa SABOR, 9 (75%) são classificados como empreendedorismo rural. No TUA foram premiados 8 empreendimentos ligados ao rural, dos quais 6 (75%) foram considerados empreendedorismo rural. Esses empreendimentos são empreendimentos engajados ao local, que utilizam e ressignificam os recursos locais, agregando valor e preservando os saberes. Conclui-se que os programas premiam atividades que possuem vínculo com o território. Talvez, mesmo de forma intuitiva, eles privilegiam o empreendedorismo rural e em menor escala o empreendedorismo em espaço rural.

OS DESAFIOS DE IMPLANTAR A ENGENHARIA SUSTENTÁVEL

Azzolin, Fernando¹; Ferreira, Carlos E.¹; Cardoso, Matheus¹; Ferreira, Heyder¹; Paz, Antônio P.P.¹; Ritter, Denise²

¹*Curso de Manutenção e Suporte de Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha.*

O presente trabalho visa discutir os desafios de incorporar a engenharia sustentável em nossa sociedade. Alguns dos desafios existentes para implantar esse conjunto de ideias sustentáveis são: o consumo excessivo de água, o gasto elevado desde a construção até a vida útil do edifício; o uso energético, pois o setor construtivo é responsável por consumir quase metade da energia produzida mundialmente; a emissão de gases, pois o gás carbônico e outros componentes orgânicos são vilões na construção, causando danos na camada de ozônio, os VOCS (Compostos Orgânicos Voláteis) podem ser tóxicos e provocar alergias; e por fim, o alto gasto da matéria prima, mais de 75% da mesma é utilizada em construções. Analisando por outro ângulo, existem outros fatores que também dificultam a instalação da engenharia sustentável, como por exemplo: a falta de engenheiros especializados na área; a falta de mão de obra focada em sustentabilidade e também o preço pago pela matéria prima sustentável, que é elevado até mesmo para os padrões da engenharia. Nesse contexto, foi desenvolvida uma pesquisa, que contou com a participação de vinte e sete estudantes do Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul*, dos cursos Técnico Integrado de Manutenção e Suporte de Informática, Agropecuária e Administração. Os participantes foram questionados sobre qual seria a maior dificuldade de alterar parcialmente a engenharia civil usada hoje em dia, pela sustentável, visando não agredir o meio ambiente e não comprometer o futuro das próximas gerações. Em relação aos recursos, a emissão de gases (44%) e o consumo em excesso de água (33%) foram os dois mais votados. No ponto de vista econômico, a falta de mão de obra especializada foi a escolhida, com 41% dos votos no total. Conclui-se que são grandes os desafios para incorporar a engenharia sustentável, mas ao mesmo tempo é necessário pensar em alternativas para viabilizar ações visando não agredir o meio ambiente e não comprometer o futuro das próximas gerações.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

ÉTICA NA GESTÃO PÚBLICA: ANÁLISE SOBRE A GESTÃO DA ÉTICA NA PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA-RS

Schutz, Tatiana¹; Funck, Jéssica M.¹; Martins, Aline²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, professora Instituto Federal Farroupilha*

A ética profissional tem no exercício de qualquer profissão um papel relevante, seja na área pública ou privada. Porém vemos sua função como essencial na área pública, posto que sua função fundamental é de auxiliar na qualidade da gestão desse setor, promovendo mais eficiência e visando mais responsabilidade com o interesse público. Entretanto, o panorama que vem se delineando ultimamente torna público, cada vez mais, os casos de omissão, corrupção e desvios de comportamento ético por parte dos que governam, dos servidores públicos e em tantos outros seguimentos sociais. Os casos que dizem respeito à gestão pública são, em geral, os mais tocantes. Parece que grande parte daqueles que servem e comandam a máquina pública desconhecem os princípios da ética, e esquecem que devem trabalhar em prol da coletividade e não em função de interesses particulares. Situação que se repete em todos os poderes e níveis da federação. Partindo desse parâmetro o presente estudo tem o objetivo de identificar o nível de compreensão e de importância atribuída à ética profissional pelos servidores públicos da Prefeitura Municipal de Mata - RS. Munidos do interesse pela ética profissional acreditamos ser essencial compreender como vem sendo tratada na gestão do município de Mata-RS. Verificar a compreensão dos servidores municipais sobre as questões éticas que permeiam suas atividades profissionais pode contribuir para a implementação da gestão de qualidade do serviço público no referido município. Desse modo, a atuação dos profissionais públicos deve estar voltada para a responsabilidade social em função do bem comum, além de seguir os princípios básicos de sua função, estando assim ligada à ética. Os procedimentos metodológicos utilizados na presente pesquisa foi o estudo de caso, utilizando um questionário semiestruturado com 20 perguntas mistas para coletar os dados. Quanto à abordagem a pesquisa é qualitativa. Por meio da pesquisa foi possível verificar que a Prefeitura não dispõe de uma comissão de ética, bem como de um código de ética municipal. Além disso, foi identificado que a implantação da gestão da ética com a criação de uma comissão de ética e elaboração do código de ética, canais de denúncia e treinamentos em ética é importante para melhorar a conduta dos servidores e na qualidade dos serviços públicos.

Trabalho apoiado pelo Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul (IFFar – SVS)

APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O GERENCIAMENTO E DIVULGAÇÃO DA FEIRA ESTADUAL DE COMÉRCIO DA BATATA-DOCE (FECOBAT)

Funck, Jéssica M.¹; Carvalho, Fabio P.¹; Silveira, Fernando C.¹; Brum, Sara C.¹; Silva, Vanessa A.¹; Silva, Vinicius R.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

De acordo com Araújo (2012) as feiras possuem historicamente uma relevância considerável na Europa e na América, não se limitando ao papel de trocas comerciais, contudo sendo inserida na cultura da cidade e passando a fazer parte do ambiente e das pessoas que frequentam essas feiras. Observando esse conceito, a Feira Estadual de Comércio da Batata Doce (FECOBAT) é apresentada como um evento de frequência anual, organizada pela prefeitura municipal, que ocorre na cidade de São Vicente do Sul/RS, e é de grande relevância, principalmente para a economia e turismo do município. Porém, atualmente a Feira não tem um plano estratégico, não há definição de público-alvo e não possui uma marca bem definida. Diante desta problemática, o objetivo do presente projeto é de auxiliar a gestão da prefeitura municipal de São Vicente do Sul na organização e divulgação da 30ª edição da FECOBAT. Quanto à metodologia utilizada, do ponto de vista dos objetivos usou-se a pesquisa exploratória, que proporciona maior familiaridade com o objeto estudado; em relação aos procedimentos adotados, empregou-se o estudo de caso, que se caracteriza como um estudo de uma entidade bem definida, visando conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico (FONSECA, 2002). Espera-se como resultado do projeto ampliar os conhecimentos por parte dos interessados sobre desenvolver um efetivo processo de divulgação da feira. Quanto à comunidade acadêmica espera-se amplificar o interesse dos acadêmicos e professores em desenvolver projetos na área de extensão em apoio às demandas da comunidade, fortalecendo o ensino e proporcionando o desenvolvimento à aproximação da comunidade externa com o Instituto Federal Farroupilha. Em relação aos resultados para a comunidade externa, busca-se contribuir com a prefeitura municipal na identificação, controle, organização e divulgação da FECOBAT, através do auxílio no desenvolvimento do planejamento estratégico e estratégias de marketing. Almeja-se com a contribuição para a FECOBAT o reflexo na economia e atração turística do município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, G. A. F. **Continuidade e descontinuidade no contexto da globalização: um estudo de feiras em Portugal e no Brasil (1986-2007)**. 2012. 700 f. Tese de Doutorado em História. Universidade Federal da Bahia. Bahia. EMATER/ASCAR. Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural. Porto Alegre, RS.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul (IFFar – SVS)

A VISÃO DAS CRIPTOMOEDAS POR ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO DO IFFAR - SÃO VICENTE DO SUL

Rosa, Gabriel P.¹; Sarturi, João C.L.¹; Carlos, João F.¹; Lemos, Eduardo L.²

¹Curso de Manutenção e suporte em Informática, Instituto Federal Farroupilha-Campus São Vicente do Sul

²Orientador(a), Professor(a) Instituto Federal Farroupilha

As CriptoMoedas são moedas virtuais que utilizam a Criptografia, assim garantindo mais segurança em transações financeiras na internet. A moeda virtual que protagoniza atualmente o mercado é o BitCoin. Recentemente as CriptoMoedas passaram por pico de popularização, baseando-se nisso este trabalho tem como objetivo obter as opiniões dos alunos do 1º ano do curso integrado em Manutenção e Suporte em Informática do Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul, em relação às moedas criptografadas, através de um questionário com perguntas relacionadas a segurança, praticidade e eficiência dessas novas moedas. O trabalho possui cunho quantitativo, pois obteve respostas através de um formulário com perguntas seguindo a escala Likert, junto aos alunos do 1º ano do médio técnico. Foram obtidas como resultados um total de 48 respostas sendo 40 do sexo masculino e 6 do sexo feminino, tendo dois alunos optando por não informar seu sexo. Dentro do grupo de respostas 81,3% (39) dos alunos já conheciam ou já tinham ouvido falar das CriptoMoedas e apenas 18,8% (9) nunca tinha ouvido falar. Já quando questionados em relação à segurança na utilização dessas moedas 52,1% (25) acreditam ser seguro; 29,2% (14) ficaram neutros enquanto apenas 18,8% (9) acreditam que não é seguro utilizar CriptoMoedas. Nas perguntas sobre a eficiência 52,1% (25) consideram a moeda virtual eficiente; 37,5% (18) nem concordam nem discordam e apenas 10,5% (5) discordam dessa afirmação. Quando questionados sobre o anonimato no uso das moedas 39,6% (19) acreditam que as transações são anônimas; 33,3% (16) preferiu ficar neutro e 27,1% (13) acha que não existe anonimato nas transações. Após foi perguntado se os alunos já utilizaram ou gostariam de utilizar essas moedas. 56,2% (27) responderam positivamente; 16,7% (8) se posicionaram neutros e 27,1% (13) disseram que não usariam. Por fim foi pedido se as CriptoMoedas deveriam tomar o lugar das moedas atuais, tendo apenas 14,6% (7) respostas achando que sim; 22,9% (11) ficaram neutros e 62,5% (30) acham que as moedas atuais devem ser mantidas. A partir desses resultados notou-se que por mais que os alunos consideram a CriptoMoeda eficiente, segura, anônima e que gostariam de utilizar, ainda assim não a veem tomando o lugar do formato monetário atual.

ECONOMIA E EMPRESAS SUSTENTÁVEIS

Schalemberger, Karine F.¹; Guedes, Leonardo C.¹; Hohemberger, Daniel A.R.¹; Silveira de Lima, João Felipe S.¹; Lima, Rosimeire S.²

¹*Curso de técnico integrado em administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora e professora, Instituto Federal Farroupilha*

O presente trabalho trará uma abordagem sobre economia sustentável ou sustentabilidade econômica, que é a que identifica estratégias para utilizar a melhor forma os recursos financeiros disponíveis. As empresas sustentáveis são aquelas que criam valor de longo prazo, para proprietários, com o objetivo de solucionar os problemas ambientais. O principal objetivo deste trabalho é optar pela sustentabilidade econômica que temos a finalidade de preservar o meio ambiente e garantir a manutenção dos recursos naturais para futuras gerações, com suas práticas econômicas, financeiras e administrativas. O propósito das empresas sustentáveis é procurar adotar medidas para diminuir ou zerar os impactos ambientais. Enfim buscamos reorientar seus sistemas de produção, adotando uma produção mais “limpa, exemplo de uma dessas é a rede Natura que entra na lista das que adotam as melhores práticas sustentáveis. Um dos seus produtos é um sabonete puro de vegetal entre muitos outros. A metodologia usada foi às propagandas de TV e revistas que citam as empresas sustentáveis, como a natura, e outro método são os sites via internet que possibilitaram melhor conhecimento. Portanto quanto mais as empresas adotarem as práticas sustentáveis teremos maior possibilidade de surgir uma nova geração de consumidores preocupados com os danos ambientais causados pela produção de produtos e alimentos e, além disso, diminuir o uso da matéria prima tóxica. Também é importante destacar que quanto mais economias sustentáveis existirem em atividade melhor será para as próprias empresas, para o governo e para os cidadãos. Um meio ambiente preservado e mais desenvolvido pode garantir uma vida melhor para as gerações futuras além de ser extremamente importante para estabelecer um novo conceito de consumo. Pretendemos conscientizar com uma apresentação dialogada, e trazer o conhecimentos sobre a economia sustentável e as empresas sustentáveis deixando claro a ideia de preservar o meio ambiente garantindo e mostrando algumas praticas econômicas. Como citamos uma empresa sustentável, focamos também na ideia de bem-estar, á qualidade dos produtos e ao cultivo com o meio ambiente. Será aprofundado o assunto nas práticas sustentáveis , a beleza sustentável e o que a sustentabilidade pode fazer .

TURISMO: O ASSOCIATIVISMO E O COOPERATIVISMO COMO FATORES DE DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO NO MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL/RS

Pereira, Alesson C.¹; Camargo, Antony P.¹; Delevati, Guilherme A.¹; Furlan F.²

¹Curso de Tecnologia em Gestão Pública, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha.

O município gaúcho de Nova Esperança do Sul, possui uma área de 190,85 km², 5.125 habitantes segundo dados do (IBGE, 2017), sua economia é baseada no setor coureiro calçadista, sendo conhecida na região por possuir a maior gruta subterrânea do estado, nomeada de gruta Nossa Senhora de Fátima. O presente trabalho tem como objetivo verificar a importância do turismo para o desenvolvimento municipal endógeno, utilizando o associativismo e o cooperativismo como ferramentas, quando versado o município de Nova Esperança do Sul-RS. A metodologia empregada é caracterizada como bibliográfica exploratória, a qual foi feita uma pesquisa de referencial bibliográfico, além de uma coleta de dados através de um levantamento por questionários. Um Setor Turístico organizado exerce impactos relevantes sobre a cultura e o espaço (natural e social) da área receptora dos turistas, uma vez que os viajantes deixam sua contribuição monetária no comércio local, o qual movimenta a economia municipal. Com as dificuldades econômicas que se encontram os municípios brasileiros, o potencial turístico acena como uma alternativa de aumento de arrecadação de impostos, suba nos índices de desenvolvimento humano (IDH), diversificação econômica e desenvolvimento endógeno, que visa proporcionar o bem estar econômico, social, e cultural para a comunidade, podendo assim fornecer uma maior qualidade de vida aos cidadãos Nova-esperancenses. Posto isso, é imperioso ressaltar a importância do associativismo como forma de união de pessoas em prol de um objetivo comum, que tem por sentido não visar o lucro, porém envolver a produção e a distribuição dos bens necessários à vida; Já o cooperativismo, presa em suma pela evolução de um grupo, que possua um objetivo comum, tratando dos seus interesses, estabelecendo formas de proteção e defesa dos membros, promovendo sobre sólidas bases a sua prosperidade. O que se observou durante a aplicação do questionário foi que 53% dos entrevistados não fariam parte de uma cooperativa se tivessem oportunidade, já na linha do associativismo 64% aceitariam participar de uma associação. Pode-se analisar que o associativismo teria um caráter elevado para potencializar o turismo em Nova Esperança do Sul, contanto que a sociedade civil se mostrasse determinada para tal incremento diversificado.

ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO: UMA ANÁLISE DOS SIGNIFICADOS NO MUNICÍPIO DE SANTIAGO-RS

Nunes, Juliano D.¹; Hedlund, Ezequiel H.¹; Furlan, Fernanda²

¹*Curso de Gestão Pública, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul.*

O surgimento das primeiras cooperativas e associações brasileiras levaram o trabalho em equipe tornar-se uma voga, visto que, não existia, de modo tão transparente, o conhecimento/significado deste tipo laboral. Nos dias atuais, o associativismo é uma forma de organização que busca bens comuns para seus associados, por meio de ações coletivas (SCHINEIDER, 1991). Neste sentido, as cooperativas são organizações constituídas por membros de determinado grupo econômico/social, que objetiva desempenhar, em benefício comum, determinada atividade e, algumas de suas premissas são: identidade de propósitos e interesses; ação conjunta, voluntária e objetiva para coordenação de contribuição e serviços; obtenção de resultado útil e comum a todos (FERRINHO, 1978), assim tornando-se indispensável uma análise da visão/conhecimentos/percepções da sociedade, quando se trata de Associativismo e Cooperativismo. Desta forma, esta pesquisa teve como objetivo analisar o conhecimento /significado do tema proposto pelos cidadãos santiaguenses, onde o a coleta de dados se deu em um supermercado, de localização central na cidade e com indivíduos aleatórios, com fluxo de pessoas intenso, em dias semanais e no horário de término de expediente vespertino. O instrumento para a coleta de dados aplicados foi um questionário com perguntas objetivas, para 10 pessoas que passavam no local, onde se obteve informações sobre idade, sexo e escolaridade dos participantes; seguido de 11 perguntas sobre os significados/sentidos/princípios a respeito do Associativismo e Cooperativismo. A partir da análise dos resultados, conclui-se que o significado prevalecente aos cidadãos é o econômico, tanto para o Associativismo, quanto para o Cooperativismo; destacando-se os fins lucrativos, não havendo diferenciação entre os conceitos. Pois, para os sujeitos, o principal fator que não motiva a participação em Associações/Cooperativas é a contribuição econômica (capital inicial/joia), pois se constituiu o pensamento de “sair perdendo”. Neste contexto, é visível a falta de incentivos governamentais, sejam eles municipais /estaduais/federal de apoio educativo, onde se faça conhecer os sentidos/diferenças/dimensões do trabalho em equipe nas associações e cooperativas.

UM ESTUDO SOBRE A FUNÇÃO ADMINISTRATIVA PLANEJAMENTO NA COOPERATIVA AGRÁRIA SÃO JOSÉ LTDA– JAGUARI (RS)

Kreski, Angélica T.¹; Pes, Carine B.¹; Kempat, Cathiucia B.¹; Anesi, Morgana S.¹
Vargas, Sabrina G.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Adotou-se para este estudo a Cooperativa Agrária São José Ltda, localizada no município de Jaguari (RS). A cooperativa foi fundada em dezenove de março de mil novecentos e trinta e dois para comercializar o vinho produzido pela população. O mercado foi fundado em mil novecentos e noventa e dois, no início era um “bolicho” e com o tempo foi crescendo e sendo ampliado, este veio com o objetivo de equilibrar as contas da cooperativa, pois o vinho tinha um alto giro no inverno ficando ocioso durante o verão, assim o mercado tornou-se um ponto de estabilidade durante o ano inteiro. O planejamento é a primeira função administrativa, por servir de base para as demais funções. Sobral e Peci (2008) definem planejamento como a função responsável pela definição de objetivos e pela concepção de planos que integram e coordenam suas atividades. Diante disto, o trabalho possui como objetivo fazer uma análise da função administrativa planejamento na gestão da cooperativa. Quanto ao método a mesma se caracteriza como estudo de caso, que segundo Vergara (2004) é um circunscrito de uma ou poucas unidades, que podem ser entendidas como uma família, uma pessoa, uma empresa ou um país. Foram realizadas duas entrevistas, com roteiro semiestruturado, contando com a participação da Gerente Geral. O processo de planejamento da cooperativa não é formalizado, a tomada de decisão é realizada pela diretoria que se reúne mensalmente. A cooperativa possui metas em relação às vendas, e que estão sendo alcançadas, porém estas metas são colocadas por um consultor e não pela cooperativa. Não existe um momento específico destinado para se preparar às inovações e mudanças, mas tentam acompanhá-las modernizando equipamentos. Em função de sua localização não encontram problemas em ofertar seus produtos, abrangendo toda a região. A cooperativa leva em conta fatores econômicos na hora de tomar decisões, fazendo uma avaliação do momento econômico que estão vivenciando. O planejamento financeiro, entradas e saídas, é realizado através do fluxo de caixa. Por isso, sugeriu-se que a cooperativa formalize essa função e estabeleça objetivos e metas, e não a consultoria, que é como ocorre no momento. Percepção de novos produtos, projetos e aquisição de tecnologia, focando no médio prazo e para os departamentos. Conclui-se que a partir dessa função administrativa a cooperativa irá desenvolver suas funções e metas mais coerentes com o período que está vivendo.

SOBRAL, Filipi; PECI, Alketa. Administração: teoria e prática no cenário brasileiro. São Paulo, 2008.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL PARA UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

Hoffmann, Ricardo M.¹; Marin, Alex²

¹Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha;

A informática é uma área essencial para as tarefas de diferentes tipos de organizações. Na área de saúde não é diferente, considerando isto, foi proposto à criação de um sistema tecnológico para uma clínica fisioterápica, localizada em Agudo - RS. O processo de gerenciamento desta clínica envolve diversos aspectos a serem considerados. Atualmente, a metodologia de atendimento começa com o cadastro, em uma ficha de papel, do paciente que está solicitando o atendimento, posteriormente, é realizado o agendamento da primeira sessão de fisioterapia, em data e horário no qual uma sala e determinado fisioterapeuta não estejam ocupados, esta data também deve contemplar um período em que o cliente possa comparecer a clínica. Após ser realizada a sessão, que foi anteriormente agendada, o fisioterapeuta é responsável por atualizar o prontuário com as informações referentes à sessão concluída. Com a crescente demanda no número de atendimentos, o processo de gerenciamento atual demonstrou-se ineficiente por diversos motivos, tais como, a suscetível perda de documentos através de extravio ou deterioração natural, além do método de busca utilizada ser demorado e pouco eficiente. Do mesmo modo, a forma de agendamento utilizando um caderno agenda é pouco eficaz e torna a edição de horários inviável. Constatadas estas dificuldades, propôs-se a criação de um Sistema de Informação Gerencial (SIG), que atenda as demandas de gerenciamento de clientes e sessões de fisioterapia, além de controlar o processo de agendamento de consultas da clínica. Este deve respeitar princípios éticos referentes à privacidade de dados na área da saúde e deve-se mostrar útil na gestão da empresa. A fim de auxiliar no processo de entendimento de questões fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho, foram estudados diversos temas, especificamente, conceitos teóricos a respeito de SIG, Segurança da Informação, Ética e Privacidade de Dados na Área da Saúde, Contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação na Gestão Empresarial, e trabalhos relacionados. Para definição do escopo deste projeto foram realizadas reuniões com o intuito de levantar requisitos necessários para a realização deste trabalho, após foi realizada a criação de diagramas da UML para modelar a arquitetura do sistema proposto. Além destes, optou-se pela utilização do framework CakePHP, juntamente como o template Materialize, visando conseguir com estes uma melhor a experiência e usabilidade para os usuários do sistema. Depois de concluído este trabalho, espera-se que o processo administrativo da clínica seja automatizado, conseguindo assim maior agilidade e confiabilidade.

FUNÇÃO PLANEJAMENTO: COMPARAÇÃO ENTRE A EMPRESA LIMANA POLISERVIÇOS E O HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

Pes, Carine B.¹; Kempat, Cathiucia B.¹; Vargas, Sabrina G.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Localizado na cidade de São Francisco de Assis (RS), o Hospital Santo Antônio é uma entidade de direito privado, criado em 28 de junho de 1931. Sua missão é um Hospital Filantrópico que presta serviço de assistência à saúde da comunidade local e regional, a visão é buscar novos serviços especializados e ser reconhecido regionalmente. Os valores da entidade são: Humanização, Ética, Responsabilidade, Integração com a comunidade e Transparência. A empresa Limana Poliserviços está localizada no município de Jaguari (RS). A empresa foi fundada por Olinto Limana, em 30 de setembro de 1986, na localidade de Fontana Freda, 3º Distrito do Município, as primeiras atividades eram: fabricação de alambiques e equipamentos para a fabricação da cachaça. Conforme detalha Chiavenato (2001), em sua obra, o planejamento tem abrangência nos três níveis operacionais da organização, havendo assim três níveis distintos de planejamento: o planejamento estratégico, o planejamento tático e o planejamento operacional. O principal objetivo é a realização de uma comparação de como as ambas as organizações realizam seu planejamento. O estudo caracterizou-se como descritivo, onde foram analisadas a função planejamento do Hospital Santo Antônio e da empresa Limana Poliserviços. Segundo Triviños (1987, p. 110), “o estudo descritivo pretende descrever “com exatidão” os fatos e fenômenos de determinada realidade”. A pesquisa se deu através de um roteiro semiestruturado e de entrevistas com os gestores de ambas as empresas. A instituição hospitalar participa de um programa de consultoria gratuito. A consultoria é realizada por dois médicos que vem até o hospital duas vezes ao ano, onde realizam reuniões com o comitê formado por coordenadores de setores da entidade, sendo este criado por sugestão dos consultores. O ambiente externo influencia diretamente nas suas decisões, pois 70% são verbas do SUS (Sistema Único de Saúde) são direcionadas para a Entidade. A empresa Limana Poliserviços também conta com a colaboração de um consultor e seu planejamento ainda está em fase de construção, estando mais estruturado no nível operacional. Na empresa o principal fator que a afeta é a questão política, pois quando uma decisão econômica é tomada, a empresa passa a sofrer com a oscilação da demanda pelos projetos. Desta forma percebemos que mesmo sendo organizações diferentes, ambas possuem a necessidade de se ter um planejamento concreto.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Teoria Geral da Administração. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

MOTIVAÇÃO E ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS DE UM PROJETO DE ENSINO DO IFFar/SVS

Friggi, Chaiane S.¹; Souza, Nicole L.¹; Minuzzi Evelize D.²

¹*Curso de Técnico Integrado em Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha- Campus São Vicente do Sul*

A motivação impulsiona e direciona qualquer ação humana, a qual contribui para a permanência, desempenho, pro atividade e aprendizagem em qualquer atividade (DECI e RYAN, 2000). Na prática de atividades físicas, a motivação é um fator determinante, dessa forma, conhecer sobre os fatores tanto intrínsecos como os extrínsecos, pode auxiliar na efetivação de programas de atividade física, em especial, para os adolescentes. Frente a esta realidade, o estudo buscou identificar qual o perfil motivacional dos participantes do projeto de ensino “Ginastica no *Campus*” e quais das estratégias motivacionais utilizadas por esse é mais eficaz, a fim de estimular o ingresso e a permanência nesse tipo de projeto, e de elevar o nível de atividade física dos alunos do IFFar/SVS. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de cunho descritivo (SANTOS, 2011). Para a coleta dos dados, utilizou-se o questionário, elaborado no Google Docs, uma das ferramentas da Web 2.0, e disponibilizado no grupo fechado do Facebook, no formato de publicação, contendo três perguntas de múltipla escolha. Obteve-se uma amostra de 24 alunos, de idade entre 15 a 24 anos, sendo a maioria do Curso técnico integrado em administração e do gênero feminino. Os resultados demonstraram que um dos principais motivos que levam os alunos a ir ao projeto pela primeira vez é as horas extracurriculares (33,3%), seguido de amigos que participavam e lhe convidam (29,2%); com relação aos fatores que influenciam na sua permanência se destacam os benefícios para a saúde (33,3%) e a socialização entre os cursos (20,8%). E, dentre as estratégias, utilizadas pelo projeto para estimular a sua participação permanente e regular, a que mais se destacou foi as enquetes das coreografias realizadas via Facebook com 58,3%. Observou-se que os fatores motivacionais que levam os participantes a ingressarem são diferentes dos que os fazem permanecer no projeto, o que sinaliza o alcance das dimensões da motivação associadas à prática de atividade física nos alunos. Além disso, percebe-se que os espaços de escolha propostos, por meio das enquetes das coreografias publicadas via Facebook, estimulam e, conseqüentemente, aumentam a frequência dos participantes, pois sentem-se um participante ativo. Assim, aponta-se para a importância de se conhecer os fatores motivacionais referentes aos adolescentes, visando uma maior aderência em projetos de ensino institucionais, que envolvem programas de atividade física.

Referências:

DECI, E. L; RYAN, R. M. The what and why of goal pursuits: human needs and the self-determination of behavior. **Psychological Inquiry**, 11, p. 227–268, 2000.

SANTOS, S. G. **Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa aplicada à educação física**. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011.

Trabalho apoiado pelo Programa de Bolsistas de Projeto de Ensino Institucional (PROJEN - 2018)

GINCANA DO CONHECIMENTO- PRÁTICA DE ENSINO DAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA, LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA

Torres, Bruno P.¹; Moura, Gabriela X.¹; Ribero, Julia C.¹; Araújo, Hévelin da S.¹
Vargas, Sabrina G.²

¹*Curso Téc. de Administração Integrado, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Demonstrar conhecimento a partir do trabalho em equipe, da criatividade, disciplina, liderança, entre outros, é essencial para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Assim entende-se que gincanas de conhecimento promove um momento de aprendizagem fora do ambiente da sala de aula, a partir disso os alunos do curso técnico em administração integrado, nas respectivas turmas de primeiro ano foram desafiados à esta prática entre turmas e com a interação das disciplinas de Matemática Financeira, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. O curso técnico de administração integrado foi criado sob a resolução do CONSUP no ano de 2013, tem como um dos objetivos específicos capacitar para adequadas relações interpessoais, o que vem de encontro com práticas interdisciplinares como a gincana, que une várias turmas e disciplinas. Dessa forma o objetivo da prática de ensino “Gincana do Conhecimento” é estimular os alunos ao trabalho em equipe, à criatividade e proporcionar o ensino de forma lúdica e integrada entre disciplinas, turmas e professores. Esta ferramenta de ensino usou vários meios para que os conteúdos fossem trabalhados de maneira dinâmica, com o foco de envolver os alunos das duas turmas. Primeiramente as turmas foram divididas em equipes, esta deveria ser composta por cinco alunos de cada turma, seguidamente deveriam escolher um nome e ser identificados por uma cor. Foram realizadas um total de cinco provas que foram: responder questões objetivas dos conteúdos; relatar o porquê da escolha do curso; completar músicas; fazer um teatro que englobasse as disciplinas e o IFFar; fazer a venda de produtos com juros compostos e buscar pelo campus o maior número de pessoas com identificação do IFFar, onde uma por equipe relatou o que o IFFar representa em sua vida. Os resultados dessa atividade foram satisfatórios, os alunos se mostraram criativos, participativos, empolgados e felizes. A interação entre as duas turmas só tinha acontecido durante o início do ano letivo, assim este momento também foi importante para que relacionamentos entre os componentes fossem estimulados a partir das tarefas. Então é necessário proporcionar mais momentos interativos, que desenvolvam os alunos a partir do ensino-aprendizado, permitindo um espaço de descontração, que desperte interesse e estimule a criatividade no ensino.

A MATEMÁTICA INTRODUZIDA NA LAVOURA DE ARROZ

Garbin, Ana C.¹; Silva, Kauan F.¹; Silva, Ketlyn M.¹; Pires, Carla M.R.²

¹*Técnico em Agropecuária Integrado, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Esta pesquisa faz parte do projeto político pedagógico do curso de agropecuária, onde foi realizada uma integração da Matemática com as disciplinas, agricultura e zootecnia. No trabalho foram apresentados processos de cultivo de arroz, seu beneficiamento e a sustentabilidade com reaproveitamento da casca de arroz. O objetivo principal do trabalho foi a aplicação da disciplina de Matemática desde o plantio de arroz até o beneficiamento do mesmo, assim como a conscientização dos educandos sobre a importância sócio econômica desta atividade nos municípios da região. Os alunos explicaram: como se calcula a quantidade de sementes utilizadas para plantar um hectare por metro linha, a quantidade de sementes que serão colocadas e as que iram germinar já descontando as falhadas (que não iram germinar), os dados para integração das áreas foram fornecidos pelo agrônomo, Evandro Jost, do Instituto Federal Farroupilha de São Vicente do Sul. Também foi calculada a quantidade de adubo utilizado numa plantação de arroz. No beneficiamento foi realizado o cálculo de quantas sacas de 60 kg serão beneficiadas por dia em um engenho de médio porte e como são feitas as instalações para conseguir aproveitar o máximo possível de arroz e também a forma mais rápida e prática para o descarte da casca. Outro fator importante do trabalho foi a utilização do farelo de arroz na produção da ração para a pecuária, calculando a quantidade de farelo utilizada na ração que um animal de determinado tamanho, e quanto o mesmo irá consumir por dia. Considerando um hectare de 10.000m², que será dividido por um espaçamento em linha reta de 0,15 para o cultivo de arroz, fazendo também a correção da semente considerando dez por cento a mais em função das que podem não germinar. Com este trabalho pode-se perceber, que a disciplina de Matemática está presente no nosso dia a dia, como por exemplo: ao medir uma área de terra em hectares, a quantidade de sementes utilizadas no plantio e o farelo de arroz em quilogramas ao formular as rações.

Garbin, Ana C. Bolsista no setor Bovinos de Leite- LEPEP ZOO III. Silva, Kauan F., Bolsista de Ensino Jiu-Jitsu.

CRISE DE ESTADO: OS DESAFIOS DA GESTÃO PÚBLICA A PARTIR DE UMA PRÁTICA DE ENSINO

Lesina, Márcia M.¹; Gabriel, Thais L.¹; Pes, Carine B.¹; Bruning, Iuri Z.¹; Vargas, Sabrina G.²

¹*Curso de Gestão Pública, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

O cenário econômico, eleitoral e político brasileiro vive hoje diversos desequilíbrios, por isso o curso de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul tem um papel muito importante frente às dificuldades encontradas. Isso a partir de trocas de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. O curso de Gestão Pública iniciou suas atividades com a primeira turma em 2006, com o intuito de formar profissionais que possam contribuir com seu conhecimento nas mais diversas organizações do setor público, colaborando ainda para o desenvolvimento regional. Uma importante prática realizada pelos estudantes, com o auxílio dos professores, é a Semana Tecnológica e Simpósio de Gestão Pública Municipal, sendo o objetivo difundir o conhecimento e a troca de experiências, por meio de palestras e mesas redondas que proporcionam o aprendizado sobre temas importantes voltados para a gestão pública. No ano de 2018, a escolha do tema partiu de uma discussão realizada pelos alunos, identificando a necessidade de buscar alternativas que contornem as dificuldades existentes em qualquer ente público, nas mais diversas esferas. Dessa maneira, é notório ver o entendimento que a Crise é de Estado, do modelo econômico e do sistema político e não apenas de governo. Logo, segundo (Paludo, 2013), o Estado pode ser descrito como a organização que tem em suas mãos o poder de legislar e tributar nosso território, enquanto o Governo se traduz pelo modo que o Estado é administrado, ou seja, de como se estabelecem os objetivos, as políticas públicas e as demais decisões administrativas. O método utilizado nesse estudo é uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa (Fonseca, 2002). Relata que essa pesquisa é realizada a partir de referências teóricas com objetivo de recolher conhecimentos prévios e informações sobre o tema (Minayo, 2001). Diversos temas estão relacionados com o estudo como o comportamento profissional, as finanças públicas e as políticas públicas. Eles foram apresentados durante a semana tecnológica e simpósio, obtivemos grande público participando, e o mesmo mostrou-se satisfeito com a programação do evento, que foi de grande aprendizado, entretanto observou-se a pouca importância pelo evento por parte de lideranças políticas, sendo que, eles deveriam estar atentos à busca de conhecimento, para gerar práticas colaborativas entre os diversos setores da sociedade, público, privado e ainda o terceiro setor.

Referências:

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.

MINAYO, M. C. de S. (Org.) *et al.* Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PALUDO, Augustinho Vicente. Administração Pública. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

GESTÃO DO TEMPO: APRENDA A GERIR MELHOR O SEU TEMPO

Castro, Caroline¹; Mussoline, Emilly R.¹; Nascimento, Michele G.²

¹*Curso Técnico Integrado em Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul*

Gestão do tempo é o ato ou processo de planejamento e execução do controle consciente sobre a quantidade de tempo gasto com atividades específicas, especialmente para aumentar a efetividade, eficiência e produtividade. Quando se trata do ambiente corporativo, sabe-se que as pessoas realizam diversas atividades rotineiras juntamente com aquelas que surgem de modo inesperado. O estudo da gestão do tempo tem como objetivo um melhor rendimento no dia-a-dia, seja em casa, escola ou na vida profissional. Assim, é necessário focar no que se quer, terminar aquilo que começou, a fim de diminuir a procrastinação. Para tanto, existem técnicas e procedimentos que podem auxiliar os profissionais neste processo: a) uso de agenda, onde devem ser anotadas todas as tarefas que deverão ser concluídas durante o dia; b) conservação do ambiente de trabalho organizado; c) no computador, criar listas digitais das atividades, nomeando as pastas com referência do que há nelas, facilitando ao usuário na procura pelos arquivos desejados; d) usar programas, aplicativos ou ferramentas para o auxílio do gerenciamento de tarefas; e) diferenciar o que é urgente, sendo as atividades de curto prazo, do que é importante, realizando-as, respectivamente; f) procurar seguir uma rotina estruturada; g) execução de uma tarefa por vez, dedicando-se totalmente a ela. O emprego deste método foi desenvolvido pelos alunos do 1º ano do Técnico Integrado em Administração, na disciplina de Rotinas Administrativas, com o intuito de melhorar o desempenho nas suas tarefas diárias, já que possuem dois turnos de atividades, o que torna o seu desempenho exaustivo. Para isso, a gestão do tempo vem para auxiliar os alunos no planejamento dos trabalhos acadêmicos, no estudo e conseqüentemente na melhoria do desempenho escolar. Com o propósito de organizar as ações, foi elaborado um plano cronometrado com todas as tarefas cotidianas e o que deveria ser realizado na semana. Esta metodologia proporcionou aos alunos uma forma eficiente de administrar suas atividades e com isso, houve um aproveitamento melhor do tempo e a conclusão das atividades foram realizadas com sucesso. Ao administrar o tempo de maneira eficaz, se tem como resultado: menor esforço, diminuição do estresse, do retrabalho e de tempo perdido. Ao final, foi possível perceber que os alunos terminaram a semana com mais tarefas executadas, tempo livre, oportunidades de participar em outros projetos. Por fim, o tempo não será mais desperdiçado com eventos inúteis, e isso, conseqüentemente, acarretará em uma melhoria pessoal e profissional.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

“O MITO DA MERITOCRACIA NO BRASIL”

Moura, Miller¹; Sant’anna, Tiana²

¹*Curso de Manutenção e Suporte de Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Constantemente em nosso país ocorre a perpetuação e a disseminação de um sistema nomeado de meritocrático. Devido a sua consolidação em nosso meio social, viu-se a necessidade através deste trabalho, de analisar o relevante tema. A meritocracia define-se como um modelo de hierarquização e premiação baseada nos méritos pessoais de cada indivíduo, onde as pessoas crescem através dos méritos de suas conquistas como o resultado de seu esforço, ou seja, seu discurso central diz que a pessoa mais esforçada chegará mais longe. Tivemos como propósito: 1-compreender o sistema meritocrático, 2- Refletir sobre desigualdades sociais, 3- promover o esclarecimento acerca das incoerências do mito da meritocracia no Brasil. A metodologia utilizada partiu da análise de material bibliográfico sobre o assunto, pesquisa na internet e apresentação do trabalho em sala de aula. Constatamos que a meritocracia no Brasil pode ser considerada um mito pois de seu debate é dispensada quase toda a análise e reflexão crítica. Um estudo mais aprofundado sobre o tema aponta vários aspectos que comprometem assumir tal postura. Recentemente o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e a OECD (*Organisation for Economic Co-Operation and Development*), divulgaram uma pesquisa que questiona a integridade do tema em análise, relacionando tal conceito com desigualdade social e mobilidade social. Nesses estudos o Brasil fica ao lado de países da África do Sul e perde para a Colômbia. Para promover a ascensão social no Brasil são necessárias nove gerações, enquanto que em países desenvolvidos como a Dinamarca essa estimativa é alcançada em apenas duas gerações. Desse modo, a meritocracia não resulta de esforço e trabalho, conforme esses estudos, mas da classe social a que se pertence. O resultado dessas pesquisas desconstrói o conceito de meritocracia no Brasil, pois os pobres não são pobres porque querem e nem os ricos são ricos porque merecem, como se acreditava, mas sua posição social é determinada por fatores externos que colaboram com a manutenção dessa arquitetura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A casta não se enxerga. Carta Capital. 2018.

Domingues, Walquiria. Vozes do bolsa família: autonomia dinheiro e cidadania. 1. ed. São Paulo: Unesp, 2014. 256 p. v. 1.

Um elevador quebrado. Como promover a mobilidade social: como o Brasil compara? OECD, 2018. Disponível em: <http://oe.cd/social-mobility-2018>. Acesso em: 29/06/2018.

DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS E O PREJUÍZO ECONÔMICO

Silva, Tifani C.¹; Keller, Helena H.¹; Rodrigues, Laiane V.¹; Weber, Marilene M.¹;
Lima, Rosimeire S.²

¹*Curso Técnico Integrado em Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, professora, Instituto Federal Farroupilha*

Neste trabalho, temos como objetivo retratar o desperdício de alimentos e o prejuízo que este desperdício vem causando ao longo dos anos. Podemos perceber pela quantidade de alimentos que são descartados diariamente pela população, ocasionando problemas, fato que assombra grande parte dos habitantes. Vale destacar que para solucionar esta questão, não basta apenas aumentar a produção de alimentos, mas sim, tentar controlar o desperdício para diminuir a fome no Brasil. porque metade da comida consumida vai para o lixo. Se pararmos para pensar, o alimento jogado fora todos os dias pode ser reaproveitado ou estar alimentando pessoas sem condições e recursos financeiros para seu sustento, ou seja, quando descartamos restos de alimentos sem necessidade alguma estamos cometendo um grande erro. As causas para tamanho desperdício são muitas, e uma delas é o consumo em excesso de produtos industrializados nas condições de pré cozido, pré preparado e outras tantas facilidades que as novas tecnologias oferecem. Esse desperdício equivalendo a setecentos e cinquenta bilhões de reais por ano. O impacto desse descaso com os alimentos se fosse bem distribuído atingiria um terço da população. Em nosso Instituto Federal Farroupilha, *Campus São Vicente do Sul*, foi realizada uma entrevista com a Nutricionista Carlise Felkl Prevedello e sua estagiária de nutrição, Edna César de César. No almoço do dia onze de junho de dois mil e dezoito foram servidas oitocentos e trinta e uma refeições, com o seguinte cardápio: arroz, feijão, guisado, escondidinho de frango e saladas variadas – este cardápio poderia ser totalmente consumido no turno da noite para a jantar. Foram descartados no lixo sessenta quilos que foram servidos nos pratos pelos próprios estudantes que almoçam no refeitório. Serviram no prato e não consumiram, descartaram a metade ou parte do alimento na lixeira instalada dentro do refeitório.. Esse alimento seria o suficiente para alimentar sessenta e três pessoas, visto que todo alimento é reaproveitado no jantar, pois segue as normas de acondicionamento e segurança alimentar. Deste modo, concluímos a pesquisa, salientando como o desperdício está presente em toda parte, inclusive bem perto de nós. Ainda temos a intenção de prosseguir com os estudos e pesquisas sobre essa temática para nos aprofundarmos nas causas que levam os estudantes a não levarem em consideração a importância que todos devem ter com os alimentos.

ANÁLISE DA QUALIDADE DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Gabriel, Thais L.¹; Vargas, Sabrina G.²

¹*Curso de Gestão Pública, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

A empresa em estudo surgiu no ano de 2008 e está localizada em São Vicente do Sul, composta pela sociedade de duas pessoas, caracterizando então por sociedade limitada, a qual presta serviços terceirizados como: atividades de limpeza; comércio atacadista de produtos alimentícios e outros; construção de edifícios e serviços especializados para construção. Possui como atividade principal a prestação de serviços terceirizados. A terceirização é uma estratégia empresarial que consiste em repassar atividades que não estejam ligadas diretamente ao produto, isto é, atividades meio, para empresas especializadas no assunto, que possam oferecer soluções com maior qualidade e produtividade com um menor custo. A pesquisa tem como o objetivo investigar a qualidade e satisfação dos clientes em relação aos serviços oferecidos, em estudo o cliente, Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul. O presente trabalho está baseado em uma metodologia classificada como pesquisa aplicada. Quanto à abordagem do problema classifica-se como pesquisa qualitativa. Na pesquisa foram aplicados dois questionários, um deles sobre o serviço das telefonistas e outro sobre os serviços das obras. Quanto maior estiver a satisfação do principal alvo de mercado, sendo ele o cliente, maior será seu retorno a compra. Na análise dos resultados em relação às telefonistas, foi possível observar que a maioria dos entrevistados está satisfeita com o serviço prestado, com o atendimento, rapidez, tempo de espera, agilidade, simplicidade, comunicação, horários e presteza, com isso os clientes tem suas necessidades atendidas. Já na análise dos resultados em relação às obras, nota-se que a maioria dos funcionários do IFFar que são responsáveis por fiscalizar as obras estão insatisfeitos, conforme os dados considerados na pesquisa sobre a satisfação, desempenho e a caracterização dos funcionários da empresa, o prazo de entrega das obras, com a comunicação, com os orçamentos estipulados. Com todos esses pontos fracos nota-se que a empresa, incluindo os funcionários, não estão cumprindo com qualidade os seus serviços, e não estão satisfazendo a necessidade dos clientes como eles realmente esperavam. No atual mercado competitivo é extremamente importante prestar serviços diferenciados para que a empresa tenha sempre alguma vantagem competitiva. Então, conclui-se que a maioria dos serviços prestados pela empresa no Instituto Federal Farroupilha são considerados satisfatórios, entretanto é necessário melhorar ainda mais, podendo assim vir a realizar serviços terceirizados excelentes.

AGRICULTURA FAMILIAR

Raddatz, Iara¹; Neves, Anderson S.²

¹Curso Técnico integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha- Campus São Vicente do Sul;

²Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha

A agricultura familiar, na atualidade, está cada vez mais despercebida. A partir disso o estudo proposto norteia-se em saber como é a realidade de um pequeno agricultor, escutar suas demandas, e a partir disso procurar minimizar as dificuldades deles trazendo informações e auxílio técnico, caso necessário, para que possam aprimorar sua atividade promovendo a permanência do mesmo no espaço rural desestimulando o êxodo rural. Dessa forma desenvolverá sua produção abastecendo grande parte do Brasil de forma sustentável e com um retorno econômico rentável. Para conhecer melhor a forma de vida desses, foi feita uma inserção em campo em Agudo - RS, local em que foi aplicado uma entrevista aberta registrada em vídeo, com agricultores que trabalham nas mais diversas atividades. Os entrevistados relataram que não trabalham apenas por lucro, mas também por amor, e que nunca foi proporcionada a eles outra atividade que daria retorno financeiro e que hoje em dia nada os anima a procurar outro serviço, pois eles não seriam valorizados no mercado de trabalho atual devido sua baixa escolarização. Durante a conversa é possível notar a falta de informação de sobre novas técnicas que poderiam facilitar sua prática diária, seja no aumento da produtividade como na preservação de sua saúde, evitando a aplicação inadequada de agrotóxicos. O presente estudo pretende ir além de aplicar uma metodologia desconexa da realidade do agricultor, pretendendo resolver as carências relatadas realizando palestras, atividades de campo para informar sobre as novas técnicas, e também para prevenir doenças e apresentar a eles seus direitos, assim como as políticas públicas existentes para suas demandas. E a partir disso estimular que a atividade desses agricultores prospere de forma sustentável, assegurando sua saúde, e de seus familiares, para produzirem alimentos e continuar a atender suas necessidades, tanto para seu consumo próprio como para venda. Levar informação ao campo se torna essencial, pois na atualidade o êxodo rural está cada vez mais presente e o mesmo ocasiona aglomeração de pessoas nos centros o que pode vir a gerar fome, e ainda mais desigualdade social, o que com simples atitudes pode se minimizar. A partir dessas informações concluímos que precisamos sim, cada vez mais nos voltar para os pequenos agricultores e não deixar os mesmos abandonar o ramo em que atuam, auxiliando eles através de pesquisas, estudos a prosperarem cada vez mais.

DESENVOLVIMENTO DE UMA POLÍTICA TRIBUTÁRIA MUNICIPAL INTEGRADA AO DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DE SANTIAGO E SÃO VICENTE DO SUL-RS

Almeida, Matheus P.¹; Freitas, Oziel R.¹; Chaves, Darlene C.C.²

¹*Curso de Tecnólogo em Gestão Pública, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Esse trabalho tratou de fazer uma análise sobre a fiscalização tributária nos municípios de Santiago e São Vicente do Sul do RS, política tributária municipal que esteja integrada a um plano de desenvolvimento socioeconômico de um município. O estudo procurou esclarecer, primeiro, os problemas ocasionados pela desvinculação entre política de arrecadação tributária e programas de crescimento de geração de renda e emprego. A seguir, abordou as prerrogativas e limites da autonomia municipal para a implementação da extra fiscalidade dos tributos, voltada para promoção do desenvolvimento econômico. Após a obtenção de dados das prefeituras visitadas, elaboraram-se alternativas para que a administração municipal possa, através da eficiência do sistema tributário e dos impactos positivos na arrecadação municipal, além de ampliar as bases do governo local, solidificar a autonomia municipal. Santiago (população em 2010 de 49.071 habitantes – área da unidade territorial 2.413,075 km² – IBGE/2010) - Economia PIB per Capita (2015), R\$ 21.471,03, percentual das receitas oriundas de fontes externas(2015) 69,3%, índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (2010), 0,766%, Total de receita realizadas (2014) R\$ 106.105,00, Total de despesas empenhada (2014) R\$ 88.607,00. Está entre as cidades que mais se destacam na política e administração tributária. São Vicente do Sul (população em 2010 de 8.817 habitantes – área da unidade territorial 1.175,228 km² – IBGE/2010) –o município de São Vicente do sul reduziu pela a alíquota cobrada sobre terrenos vagos, aqueles sem edificações (de 4% para 2%). No sentido de estimular a construção civil, manteve a alíquota que incide sobre os imóveis edificados em 0,3% sobre o valor venal. Após 18 anos (1989), a prefeitura efetuou a revisão da Planta Genérica de Valores. Concluiu-se que a extra fiscalidade tributária pode ser um instrumento efetivo a praticas sociais e econômicas, que pode resultar no direcionamento dos recursos públicos empregados em projetos de interesse social.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ANÁLISE DE VULNERABILIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE DISPOSITIVO DE INTERNET DAS COISAS COMO FECHADURA ELETRÔNICA

Migotto, Sander M.¹; Rocha, Anderson M.²; Machado, Henrique T.³

¹*Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha*

³*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

Com a crescente popularização da Internet das Coisas – IoT – as pessoas estão conectando cada vez mais dispositivos a rede mundial de computadores, os quais já ultrapassam os 8 milhões e com grande heterogeneidade, desde seus smartphones e computadores pessoais até geladeiras, micro-ondas, máquinas de lavar, etc. Essa interligação de objetos na Internet, ajuda a automatizar tarefas, as quais, até então, pessoas realizavam. Neste cenário, o gradativo surgimento de novas aplicações é iminente, contudo, novos desafios também surgem ao conectar na Internet objetos com limitações de memória, processamento, energia, comunicação e segurança. Desse modo, levantou-se a ideia de desenvolver, implementar e testar um projeto voltado a IoT no Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Vicente do Sul, o qual consiste em, simular uma fechadura eletrônica utilizando um micro controlador Arduino e um leitor de RFID para controle de acesso, os quais vão controlar um módulo relé que por sua vez irá acionar uma trava elétrica solenoide. O uso da tecnologia RFID é devido a sua mobilidade e praticidade. Após o desenvolvimento do projeto, serão realizados testes a segurança da informação nos dispositivos, com o objetivo de detectar possíveis falhas durante as fases de desenvolvimento e implementação. Para esses testes será utilizado, no computador atacante, o sistema operacional Kali Linux, uma distribuição baseada no Debian voltada a testes de intrusão. Os tipos de ataques e suas respectivas ferramentas serão: interceptação e análise de pacotes (Wireshark), análise de vulnerabilidades (SET), negação de serviço (T50 e THC-SSL-DOS) e SQL Injection (jSQL Injection e sqlmap). Após os testes, será possível avaliar a qual vulnerabilidade o sistema está mais suscetível, possibilitando realizar as devidas correções no ambiente. Este projeto será o primeiro passo para o desenvolvimento de uma sala inteligente no *Campus*, a qual terá diversas funções automatizadas, como controle de lâmpadas, ativar/desativar ar condicionado, ligar o computador e projetor, etc.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

INSERÇÃO DIGITAL: ESCOLAS E COMUNIDADES REGIONAIS

Fragoso, Wilian D.¹; Togni, Lucas P.¹; Carlos, João F.¹; Santos, Alecson M. A.^{2,3};
Rocha, Anderson M.³; Voss, Gleizer, B.³.

¹*Manutenção e Suporte em Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador,* ³*Professor, Instituto Federal Farroupilha*

O presente projeto tem como objetivo a análise e aplicação dos meios tecnológicos pelos discentes da área de Tecnologia da Informação do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), *Campus São Vicente do Sul*. Desdobram do objetivo principal, a possibilidade de os membros participantes e afetados conhecer e melhorar seus conhecimentos na área da tecnologia, aliando-a com as aplicações práticas no dia a dia acadêmico e desempenhar um papel de apoio à aprendizagem/conhecimento dos 300 alunos das escolas parceiras beneficiados diretamente com o projeto, devido à alta demanda na região (que não detém conhecimento necessário sobre as tecnologias emergentes). A importância do projeto se desvela no sentido acadêmico e no aspecto social, pois consideramos que as tecnologias podem desempenhar uma função inicial na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos, assim como podem proporcionar novas concepções acerca do trabalho docente e na construção dos saberes. Além disso, foi realizada uma pesquisa com 6 diretores sobre os anos anteriores da realização do projeto, está aponta que 4 deles participaram ativamente com o projeto bit de inserção social e, por decisão unânime, o projeto contribuiu para o desenvolvimento do aprendizado dos educandos e melhorou a utilização dos meios tecnológicos, de modo que todos os sujeitos que responderam o questionário online foram a favor da continuação do projeto. A metodologia para o desenvolvimento do trabalho consiste basicamente na pesquisa e estudo de ferramentas e recursos tecnológicos para facilitar a aprendizagem e auxiliar na promoção da autonomia dos envolvidos, respeitando o tempo, limitações e reconhecendo as capacidades de cada um. Após a pesquisa qualitativa e quantitativa e estudo teórico de encontro com a tabulação dos dados compilados dos diretores de escolas parceiras do projeto, serão definidos os recursos, objetos de aprendizagem e dinâmicas para as aulas, que serão utilizados e desenvolvidos em instituições parceiras e inclusive na própria instituição. Como resultado esperamos proporcionar para os frequentadores do projeto um conhecimento básico na área de informática, e dos alunos participantes esperamos que desenvolvam a capacidade de lidar com as dificuldades e de se relacionar em um novo grupo de convívio. Por fim, consideramos importante para a formação dos discentes do Eixo de Tecnologia da Informação do IFFar a inclusão em um projeto de extensão que permita a aplicação dos conhecimentos vivenciados em sala de aula; assim como é relevante que os discentes das instituições parceiras tenham acesso a um ensino especializado em informática básica, buscando uma perspectiva de vida melhor.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

SISTEMA ESPECIALISTA COOPERANDO NA MANUTENÇÃO TECNOLÓGICA

Soares, Guilherme¹; Santos, Eduarda A.^{1,2}; Delevatti, Gabriel¹; Silva, Gleison P.¹; Pavão, Vitor S.¹; Santos, Alecson M. A.²

¹*Curso de Manutenção e Suporte de Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

^{1,2}*Curso de Ciências Jurídicas, URI-Santiago*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

O protótipo relata a criação e desenvolvimento de um projeto chamado Sistema Especialista, cujo mesmo é desenvolvido por acadêmicos do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* de São Vicente do Sul, tendo por finalidade detectar e expor problemas apresentados pelo *hardware* (parte física do computador), apresentando soluções diretas para resolver tais problemas. Será desenvolvido um *software* que utiliza técnicas de Inteligência Artificial para auxiliar no diagnóstico do *hardware*, a partir das possibilidades de falhas em periféricos ou equipamentos físicos de computador. Para desenvolver este projeto, será criado um sistema utilizando o programa *Expert SINTA*. Justifica-se a inserção desta inovação, pelo fato de observar que os microcomputadores estão cada vez mais presentes no cotidiano familiar e possuem uma grande importância para facilitar e potencializar o processo de ensino-aprendizagem nas escolas, no entanto, os computadores são dispositivos eletrônicos, então possuem defeitos/falhas, e contam com usuários exigentes, que necessitam de ferramentas que possuam agilidade em processamento de dados e conectividades de informações. Então, pensando nisso, apontamos como objetivo geral, criar um Sistema Especialista (S.E), que é um *software*, que possui a função de simular o raciocínio de um “*expert*” na área de *hardware*; e objetivos específicos de contribuir com os usuários para que resolvam um problema em seu computador, através de uma busca por problemas físicos, e, aplicar a computação preventiva para minimizar problemas de *hardware* e *software* em seu equipamento. O percurso metodológico acusa com os métodos e procedimentos utilizados, a fim de observar o objeto da pesquisa. A pesquisa com abordagem quantitativa e qualitativa com a utilização do instrumento questionário online aplicado ao público alvo, as duas turmas do 1º MSI, totalizando 71 alunos do *Campus* com questões fechadas e abertas, em que após coleta e classificação de dados, observamos que os investigados optam pelo desenvolvimento do sistema especialista. Após um referencial teórico de encontro com os questionamentos e objetivos da pesquisa, identificamos ser necessário a inclusão deste sistema, uma vez que, a pesquisa tem contribuição social, onde aduz os investigados que o maior problema que se encontra no diagnóstico de *hardware*, é devido aos diferentes tipos de computadores existentes, seja pela característica dos periféricos, tempo útil dos equipamentos e a necessidade de atualização para funcionamento sem interrupção de serviços. Com a finalidade de contemplar a sociedade inserida digitalmente, desenvolveremos a ferramenta que auxiliará os usuários a identificar problemas e contribuir com procedimentos preventivos para a manutenção de *hardware*.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

MEDIÇÃO DE DESEMPENHO DE REDE DE COMPUTADORES UTILIZANDO A RFC 2544

Lima, Lucas S.¹; Machado, Henrique T.²; Rocha, Anderson M.³

¹*Acadêmico do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, IFFAR-SVS;*

²*Orientador, ³Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

O presente trabalho, apresenta uma avaliação do desempenho da rede de computadores dos laboratórios do CIET do IFFAR-SVS, a fim de propor e realizar melhorias na mesma, analisando segundo as normas da RFC 2544. Essas normas proporcionam uma melhor qualidade de serviço nos laboratórios para os professores e para os alunos. Tal análise se fez necessária devido ao aumento no número de computadores, para suportar a demanda de alunos que ingressam no IFFAR-SVS. Utilizando as normas da RFC 2544, foi possível a realização de uma avaliação da rede do CIET para apontar os erros da rede de computadores. Foi diagnosticado que é necessário melhorar tanto a parte física dos laboratórios quanto a parte lógica da rede e das conexões que chegam em cada laboratório vindo do CPD do CIET, para que os serviços prestados a comunidade acadêmica sejam de qualidades aceitáveis. Os objetivos da pesquisa foram: gerar diagramas da topologia de rede *Ethernet* do CIET – IFFAR/SVS; avaliar todos os enlaces de *uplink* da topologia de rede, levando em conta as métricas de *throughput*, latência, taxa de perda de quadros e *jitter*, considerando somente o cabeamento metálico; avaliar a necessidade de possíveis mudanças na infraestrutura da rede de computadores do CIET; implantar um NOC (*Network Operation Center*) no CIET; avaliar a qualidade dos equipamentos de rede. Para a realização do trabalho foi estabelecida uma pesquisa relativa a gerência e análise de redes, após a pesquisa foram construídos os diagramas da topologia física e lógica da rede. Com estas duas etapas concluídas, foi realizado teste do cabeamento metálico com a utilização do equipamento DTX 1800 Cableanalyzer. Após esta etapa, realizou-se o teste de desempenho, que consistiu no envio de pacotes de bytes, com tamanhos pré-determinados, por um período de 60 segundos, por um número definido de vezes. Os tamanhos dos pacotes foram: 64B, 128B, 256B, 1024B, 1280B, 1518B; estes tamanhos são determinados pela norma RFC 2544. A ferramenta utilizada foi o JPERF, *software* que é usado recorrentemente para detectar anomalias em redes de computadores. Cada teste foi realizado três vezes para garantir uma maior precisão no resultado. Nenhum dos laboratórios alcançou a média considerada adequada pela RFC 2544, então identificou-se a necessidade de efetuar a troca dos *switches*. Com a efetivação das trocas sugeridas, realizou-se novas medições, que identificaram uma melhora significativa em todos os laboratórios no quesito de transmissão de dados, inclusive os valores foram superiores a exigida pela RFC 2544. Concluiu-se que a rede se encontra em uma condição melhor que a anterior, com uma alta taxa de transferência de dados, mostrando que os objetivos da pesquisa foram atingidos.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

CÁLCULO DO PREÇO DA CAMISETA, FÓRMULA DE UMA FUNÇÃO DE PRIMEIRO GRAU E PLANILHAS ELETRÔNICAS

Pires, Maria L.¹; Lopes, Amanda M.²; Ramos, Andressa S.²; Kauê M.P.²; Pires, Carla M. R.³; Lemos, Eduardo³

¹*Curso de Administração, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões, Campus Santo Ângelo;*

²*Técnico Manutenção e Suporte em Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

As tecnologias de informação, desde o final do século XX, têm facilitado a busca de conhecimento e a integração de culturas e campos científicos. Contudo, se por um lado a quantidade e a velocidade com que os fatos são notificados fazem o planeta parecer cada dia menor, por outro, é importante que as pessoas sejam capazes de pensar criticamente sobre a realidade, compreendendo as relações que as informações a que tem acesso mantêm entre si. Adotar uma pedagogia interdisciplinar no Ensino Médio fazendo uma integração entre disciplinas, foi viável, segundo os professores de Matemática e Informática do Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul*, ao realizarem uma atividade com alunos do primeiro ano do Ensino Médio do curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática. O objetivo deste trabalho foi estabelecer relações entre as disciplinas (quais disciplinas?) e juntos construir saberes, com uma atividade prática de calcular o preço de uma camiseta, usando como fonte de pesquisa a sala de aula de diferentes disciplinas. Podendo perceber um envolvimento entre teoria e prática, do aprendido e o observado, e assim construir saberes. Os resultados obtidos a partir da elaboração desta atividade possibilitaram chegar na função de primeiro grau e após, utilizando um programa de edição de planilhas os estudantes fizeram a construção de uma planilha relacionando todos os fatores (quais fatores?), incluindo a função de primeiro grau, encontrada. Dessa maneira eles puderam utilizar o mesmo “tema” para aprender e exercitar funções de primeiro grau e a construção de planilhas eletrônicas. Notou-se através da prática em laboratório um bom nível de interação entre alunos e professor, com a discussão sobre o funcionamento do programa de edição de planilhas e do problema matemático utilizado para o exercício. Ao final da atividade muitos alunos expressaram alegria por terem compreendido o que estava sendo feito.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

INFLUÊNCIA DA NEUTRALIDADE DE REDE EM RELAÇÃO A INTERNET DAS COISAS

Moraes, Mateus Lima¹; Monteiro, Anderson R.²

¹Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha

Internet é uma rede capaz de relacionar todos os computadores do mundo através de várias redes interligadas. Cada rede individual é administrada, mantida e sustentada separadamente por instituições educacionais particulares e por outras organizações. A internet evoluiu de uma rede de uso meramente acadêmico e militar para se tornar a maior fonte global de informação, constituindo o maior fórum mundial de corporações e pessoas interessadas em comunicar-se entre si. Estes dados de Internet que trafegam na rede necessitam de um meio para o seu transporte até os usuários, e são as empresas provedoras de serviço as responsáveis por este papel. Estas empresas recebem os dados do provedor de acesso e distribuem aos usuários por variados meios, seja por linha telefônica, fibra ótica ou via rádio, distribuindo internet a todos os cantos do mundo. Com isso, tem-se o princípio da neutralidade da rede, que é baseada na ideia de que todas as informações que trafegam na rede devem seguir padrões, navegar à mesma velocidade, livre acesso na rede sem que exista quaisquer interferências de autonomia do usuário e a não existência de restrições de consumo de banda larga. Esta neutralidade estipula que todos os pacotes devem trafegar nas mesmas condições, sem bloqueios, nem faixas preferenciais. A neutralidade de rede é quebrada quando o administrador dessas faixas — nesse caso, o provedor de internet — decide que determinado pacote não vai trafegar pela rede porque não é de seu interesse que aquele conteúdo circule por ali. Ou então o contrário, determina que alguns pacotes podem trafegar mais rapidamente, mediante pagamento de uma taxa extra. Por outro lado, a Internet das Coisas pode ser definida como a comunicação máquina a máquina via Internet, que permite que diferentes objetos, de carros a máquinas industriais ou bens de consumo como calçados e roupas, compartilhem dados e informações para concluir determinadas tarefas. A base para o funcionamento da Internet das Coisas são sensores e dispositivos, que tornam a comunicação entre as “coisas” possível. Além disso, é preciso um sistema de computação para analisar os dados recebidos e gerenciar as ações de cada objeto conectado a essa rede. Partindo disto, propõem-se um estudo através de revisão de literatura sobre trabalhos que estão desenvolvendo ferramentas e teorias que relacionam a influência da neutralidade de rede em relação Internet das Coisas, bem como suas vantagens e desvantagens.

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE REBANHO PARA OVINOS – SIGRO

Barcelos, Hélio L.¹; Beltrão, Éric T.²

¹Curso de Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha

Devido ao avanço da tecnologia da informação nos mais variados setores econômicos da sociedade, essa última década nos trouxe significativa intensificação no estudo e desenvolvimento de novos sistemas voltados ao agronegócio. Enfatiza-se, no contexto econômico do agronegócio, a evolução tecnológica da Agropecuária de Precisão, a partir do desenvolvimento de softwares pelas grandes empresas privadas e centros de pesquisa. Em contrapartida, percebe-se a escassez de sistemas informatizados voltados à realidade de pequenos e médios produtores, um sistema para um modelo de negócio mais humilde, desenvolvido para as propriedades rurais que tenham pouco ou nenhum acesso às novas tecnologias. Uma ferramenta realmente prática, de fácil entendimento e manuseio, que possa ser utilizada até mesmo em dispositivos computacionais mais antigos e baratos, facilitando o acesso dessa tecnologia para qualquer produtor rural. A ovinocultura é parte da identidade gaúcha, e a crescente demanda de carne ovina no estado incentiva a reestruturação econômica da ovinocultura atual no estado, de modo que a tecnologia tem determinante papel para auxiliar e motivar a produção gaúcha. Neste trabalho pretende-se socializar o projeto de análise e desenvolvimento de um software desktop de gerenciamento de rebanho para ovinos, voltado à realidade do pequeno produtor rural. Para aplicação do projeto escolheu-se como cliente o LEPEP de Zootecnia II (setor de ovinos) do Instituto Federal Farroupilha - *Campus São Vicente do Sul*, visando desenvolver uma ferramenta que permita registrar, analisar e gerenciar dados do setor. Inicialmente este trabalho pretende apresentar as alternativas atuais de tecnologias para o setor, bem como ambientar a situação real da maioria dos pecuaristas quanto ao acesso às tecnologias da informação. A partir deste contexto, analisar requisitos válidos e desenvolver um software que possibilite o refinamento das informações, potencializando as habilidades dos pecuaristas na gestão de rebanho de ovinos. Perspectiva-se, a partir da realização deste projeto o desenvolvimento de uma ferramenta que contribua com a gestão do rebanho ovino para produtores de pequeno e médio porte, garantindo otimização da produção e bem estar animal. Como resultados parciais deste trabalho, foram elaborados documentos para guiar o levantamento de requisitos, bem como diagramas da Unified Modeling Language (UML) e protótipos de tela que tem como objetivo garantir que o software a ser desenvolvido atenda as reais necessidades do setor em questão.

Trabalho apoiado pelo LEPEP de Zootecnia II do Instituto Federal Farroupilha (Campus São Vicente do Sul) e CIET (Campus São Vicente do Sul)

INVESTIGAR O USO DAS TIC EM UMA ESCOLA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS SOB O OLHAR DO ALUNO

Salbego, Rose M.S.¹; Cordenonzi, Walkiria²

¹Curso de Pós-Graduação em TIC, Universidade Federal de Santa Maria - Campus Santa Maria;

²Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Santana do Livramento

As tecnologias estão cada dia mais dominantes no nosso dia-a-dia e suas atuações perpetuam em nossas vidas, o que se torna fundamental capacitar os professores para o uso dessas tecnologias. Considerando o crescimento e desenvolvimento das tecnologias nas escolas e sua grande importância no ensino, o objetivo deste estudo foi de verificar a influência do domínio da tecnologia no processo ensino aprendizagem e refletir sobre o uso das novas tecnologias para a melhoria dos processos de ensino. O processo de ensino está relacionado com a prática pedagógica construída e o equilíbrio entre educandos e educadores, a capacidade de processar conhecimentos, o domínio e uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, aplica-se de forma pessoal. Tais desempenhos podem auxiliar em diversos estilos de aprendizagem, de modo que as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC - são relevantes para ampliar o processo de ensino, e o enriquecer da sua formação educacional, absolvendo as habilidades de cada aluno e sua capacidade para aprendizagem interativa. Para desenvolvimento deste estudo, foi aplicado um questionário e entrevista, com uma turma de alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola estadual do município de São Francisco de Assis. Foram analisados os dados e identificou-se que ainda falta um pouco de motivação por parte dos professores na utilização de recursos tecnológicos disponíveis na escola. Acredita-se que com a utilização desses recursos, os alunos apresentarão melhoras nos processos de ensino e aprendizagem.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

PRINCÍPIO DA MORALIDADE: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE A PERCEPÇÃO DOS VEREADORES DO MUNICÍPIO DE CACEQUI-RS

Oliveira, Jéssica¹; Dorta, Marcos.¹; Stangherlin, Camila Silveira²

¹*Curso de Gestão Pública, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, professora, Instituto Federal Farroupilha*

O presente trabalho tem por objetivo compreender qual a percepção dos atuais vereadores do Município de Cacequi – RS, sobre a importância do Princípio da Moralidade na execução das suas atribuições como agentes políticos municipais. A pesquisa valeu-se da técnica de abordagem qualitativa, com a realização de pesquisa de campo, por meio de um encontro agendado com o Presidente da casa, sendo realizado o questionamento aos demais participantes. Após agendamento prévio, com o presidente da Câmara Municipal de Cacequi – RS, fora realizada no dia 28 de junho de 2018 a entrevista com os vereadores da casa, sendo que, na ocasião, estavam presentes sete dos nove vereadores que compõem a Casa (dois estavam ausentes por motivos particulares). Ao chegar ao local, a recepção ocorreu pelo presidente da Câmara e demais servidores que se encontravam presentes, sendo a pesquisa aplicada com um (a) vereador (a) por vez, em particular, questionando-os através da seguinte pergunta: qual a sua percepção, como vereador, em relação ao Princípio da Moralidade? Em síntese, os vereadores responderam que, de acordo com o próprio entendimento, o princípio da moralidade “é um pilar na gestão pública e contempla algumas falhas na lei, completando o princípio da legalidade”. Também, em sua maioria, entendem que a moralidade varia muito de pessoa para pessoa, e de situação para situação. Um dos vereadores citou como exemplo a situação e oposição dentro da câmara, onde há ocasiões em que é visível a existência de pontos de vista diferentes, sendo que, o que pode ser moral para um, pode ser imoral para outro, ou vice e versa. A entrevista finalizou-se com os agradecimentos devidos. Concatenando as ideias apresentadas pela doutrina, juntamente com as respostas proferidas pelos vereadores, pode-se afirmar que, certamente, trata-se de um princípio de difícil explicação, porém, sua compreensão costuma ser adequada, como se percebeu na maioria das respostas obtidas. A partir do que foi pesquisado, conclui-se que os vereadores encontram-se bem estruturados ao que se refere o princípio da moralidade. Na verdade, nenhum dos entrevistados fugiu da questão básica, mas sim, a maioria, referiu-se à questão do comportamento ético na administração pública e na sociedade. Basicamente, não comentaram sobre a Constituição Federal, apenas fora mencionada a LIMPE (Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência), que é um macete básico de uma combinação de letras iniciais, formadas pelos princípios encontrados no art. 37 da Constituição Federal.

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL E SISTEMA WEB PARA GERENCIAMENTO DA INFRAESTRUTURA DO IFFAR – SVS

Behling, Jefferson V.¹; Zen, Eliana¹; Rosado, Rogério C.¹; Riseti, Gustavo²

¹*Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A Internet e os dispositivos móveis estão cada vez mais difundidos e presentes na nossa vida, e cada vez mais a tecnologia está facilitando nossas atividades cotidianas, tanto na vida pessoal, como buscar alguma informação na Internet, quanto na vida profissional, auxiliando em tarefas diárias. Com base nisso, identificaram-se alguns processos considerados onerosos no *Campus* IFFar - SVS, e que poderiam ser aprimorados a partir do uso de aplicativos móveis. Um dos processos identificados refere-se a solicitação de manutenções junto ao setor de infraestrutura, que atualmente é feito de forma manual e analógica, para a realidade que vivenciamos hoje com as tecnologias disponíveis. Atualmente, este processo se dá a partir de planilhas onde ficam armazenadas todas as solicitações, desprovidas de relatórios sejam diários, semanais ou mensais. Diante deste cenário, é proposto o desenvolvimento de um aplicativo móvel colaborativo, onde a comunidade acadêmica possa realizar as solicitações de manutenção do setor de infraestrutura dentro da Instituição de ensino e um sistema Web para o gerenciamento dessas solicitações, o que poderá facilitar o processo e permitirá fornecer relatórios gerenciais de um determinado período escolhido pelo responsável pela infraestrutura do *Campus*. Os sistemas colaborativos podem ser caracterizados como softwares que tem como objetivo otimizar o trabalho de uma equipe, bem como apresentar metodologias de troca de informações e ideias, visto que o trabalho em equipe rende mais frutos do que o trabalho individual. Para a modelagem dos sistemas desenvolveram-se alguns diagramas da UML essenciais para facilitar o processo de desenvolvimento, como por exemplo os diagramas de caso de uso, de classe e ainda o de entidade-relacionamento para a modelagem do banco de dados. Além disso, serão utilizadas tecnologias como a Linguagem de programação PHP para o desenvolvimento do Sistema Web e do Webservice que será utilizado para comunicação do aplicativo mobile e o banco de dados, e para o aplicativo mobile será utilizada a Linguagem Java, além de serem utilizados alguns frameworks para agilizar o desenvolvimento, como o CakePHP para desenvolvimento back-end e Materialize para o desenvolvimento front-end. Conclui-se que com o desenvolvimento deste trabalho, o processo de solicitação de manutenções se torne mais ágil, tanto no que diz respeito ao seu recebimento, quanto nos processos de atendimento e feedback das mesmas. A partir deste trabalho, acredita-se que novos processos ou serviços possam ser automatizados gerando maior agilidade, gerenciamento e tomada de decisões com maior precisão.

UNILOL: CONTRIBUINDO COM A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Silva, Gleison P.¹; Chiavenato, Gabriel Delevati.¹; Togni, Lucas P.¹; Baptista, William R.¹; Pavão, Vitor S.¹; Santos, Alecson A.²

¹*Manutenção e Suporte em Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, ³Professor, Instituto Federal Farroupilha*

UNILoL está cada vez mais presente nas universidades brasileiras, a exemplo da UFSM, PUCRS dentre outras instituições, então por que não executar no IFFar, o Programa Universitário da *Riot Games no Brasil*, ou seja, um *Software* que permite que as universidades criem seu clube para que possam competir em campeonatos do *Game League of Legends*, jogo este, que consiste em uma batalha entre dois times compostos por 5 jogadores cada, o jogo possui diversos mapas, mas o clássico utilizado em campeonatos é o *Summoner's Rift*, o mapa possui 3 rotas e 1 selva para que os jogadores consigam acumular ouro e experiência para comprar equipamentos que disponibilizam uma série de efeitos que favorecem o jogador, para vencer a partida um time precisa destruir o *nexus* do adversário. Sabendo da funcionalidade do *game* citado, o projeto de implantação, desta competição no *Campus* de São Vicente do Sul, aponta com objetivo principal de promover eventos e atividades sociais entre os educandos dos diversos cursos e eixos, com o clube de estudantes que poderão buscar orientação e apoio para a integração em torneios internos, eventos de transmissão de *eSports*, sessões de jogo e as tradicionais festinhas universitárias, com objetivo de despertar raciocínio lógico através de *games* lúdicos e estratégicos. Com a metodologia e método que apontou como amostragem nas respostas dos 27 alunos da turma 1º MSI A, com abordagem quantitativa e qualitativa ao responder o questionário *online*, constatamos que 66,7% dos alunos com idade de 15 a 16 anos, apoiariam ou participariam de um torneio de *League of Legends* e também acham que o torneio traria benefícios para o *Campus*. Vale lembrar que o *Campus* apresenta uma boa estrutura para tal competição, onde apresenta laboratórios com computadores eficientes e internet satisfatório para comunicação de dados. Neste contexto, disseminar o conhecimento e ajudar na formação profissional através do *League of Legends*, gerenciar um clube, requer habilidades e conhecimentos que muitas vezes são adquiridos durante os estudos acadêmicos. Sendo assim, acreditamos que desenvolver um cenário competitivo universitário, a *Riot Games Brasil*, apoiado por milhares de estudantes apaixonados e alimentados por suas tradicionais rivalidades universitárias, e então, por esse motivo, a realização de um circuito exclusivo para universitários, com a realização de torneios de alcance regional e nacional, com a colaboração de parceiros que apoiam essa visão.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

DESCARTE DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS

Mortari, Rodrigo¹; Machado, Kauê¹; Balestera, Augusto¹; Chaves, Vinícius¹; Simões, Rosimeire de L.²; Fontoura, Andrielli S.³

¹Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Instituto Federal Farroupilha- Campus São Vicente do Sul

²Professora, Instituto Federal Farroupilha

³Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha

O descarte de resíduos eletrônicos é um assunto que vem sendo muito discutido atualmente, porque quanto mais os anos passam, toneladas de equipamentos tecnológicos são descartados de maneira incorreta na natureza. Este trabalho teve como objetivo identificar o conhecimento dos alunos de uma turma de 1º ano do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática sobre a quantidade de lixo eletrônico produzido no mundo nos últimos anos, construir uma lixeira para serem distribuídas por diversos lugares da cidade, para que esses materiais sejam descartados de uma maneira correta, sendo coletados e encaminhados para a reciclagem, bem como orientar e sensibilizar a população a respeito do tema, pois em cidades da região são poucos os pontos de coleta ou nem existem. A pesquisa foi realizada com alunos do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, onde 23 estudantes foram entrevistados. Destes 19 não tinham conhecimento de quanto lixo eletrônico é produzido, 11 responderam ser 50 milhões de toneladas e 12 responderam ser de 50 a 60 milhões de toneladas. Sendo que os últimos dados são do ano de 2016, segundo as Nações das Organizações Unidas foram produzidas 44,7 milhões de toneladas, que daria o peso de 4,5 mil torres Eiffel, somente cerca de 20% é reciclado, 4% são jogados em lixões e 76% acabam sendo incinerados, aterrados, reciclados de maneira insegura ou continuam armazenados nos lares. Com isso, criamos uma lixeira para destinar o lixo corretamente e foram elaborados folders de materiais reciclados, pois a população precisa estar informada e perceber que o consumismo tem se tornado um grande problema ambiental, pois muitas vezes compramos aparelhos sem necessidade, por serem modernos, ou que poderiam ser apenas consertados. Nestes aparelhos estão presentes cerca de 60 elementos, como ouro, prata, cobre, platina, cádmio, paládio, além de outros materiais, que se forem jogados na natureza, pode causar problemas de saúde em pessoas que tiverem contato ou poluir o solo, água ou ar. Por isso, ressaltamos a importância de discutir sobre o tema e informar a população a respeito do descarte correto dos resíduos eletrônicos.

LIXO ELETRÔNICO NO BRASIL

Valentim, Aita¹; Eduardo, Reis¹; Jeferson, Benvegnú¹; Wagner ,Xavier¹; Santos, Alecson A.²

¹*Curso Técnico Integrado Manutenção e suporte em informática, Instituto federal farroupilha-Campus São Vicente Do Sul.*

²*Orientador: Professor, Instituto Federal Farroupilha.*

Hoje em dia, estamos todos rodeados de muitos tipos de tecnologia, sempre conectados a seus smartphones, computadores, dentre outros vários tipos. Mas, você sabe pra onde vai à bateria do seu celular após ela estragar? Seu computador após ele pifar? No Brasil em 2014 foi feito um levantamento sobre quanto lixo eletrônico nós iríamos produzir em um ano, e o resultado é drástico, 1,4 milhões de resíduos eletrônicos foram descartados de modo inapropriado nos lixões. Causando assim diversas doenças aos catadores de lixo como distúrbios nervosos e cânceres pulmonares e também causando um impacto negativo ao meio ambiente. A maioria das pessoas descarta esses eletrônicos de maneira incorreta, jogando eles em lixos “normais” mesmo elas sabendo do risco que correm quando colocam um simples HD quebrado no lixo de casa ou até um equipamento que pode conter algum tipo de radiação. No Brasil, O aumento da compra desses produtos nas últimas décadas tem gerado um imenso impacto ambiental. Dados da PNUMA apontam que o nós descartamos anualmente 97 mil toneladas métricas de computadores, sendo assim o país que mais produz lixo eletrônico. No País, em 2009 foi implantada uma lei a qual se dirige ao descarte correto desses materiais inorgânicos. Aqui no IFF por exemplo, nós temos um lugar exclusivo para descarte deste material, evitando assim situações inapropriadas. Uma ideia para reduzir o número de resíduos eletrônicos fora do lugar seria a colocação de “lixos para eletrônicos” na cidade, um lugar próprio pra isso, acho que assim faria uma grande diferença para o meio ambiente. No nosso país, 720 cidades já implantaram esse método de reciclagem, o que é uma coisa muito boa para nós, espero que mais pra frente, esse número só aumente, para acabar com a poluição causada pelo lixo eletrônico. Fizemos uma pesquisa dentro do Iffar com nossa turma sobre algumas perguntas relacionadas ao lixo eletrônico e os resultados dizem que de 30 pessoas, apenas 10 sabem onde despejar esses resíduos e como fazem para reciclar eles. Com isso, notamos que devemos orienta-los sobre este assunto, que hoje em dia, está em todos os locais.

DESENVOLVENDO OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE ESTRUTURA DE DADOS

Marcon, Lucas C.¹; Riseti, Gustavo²

¹*Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

O objetivo que pretende-se atingir após o desenvolvimento do trabalho, é utilizá-lo como ferramenta didática afim de suplementar a disciplina de Estrutura de Dados. No que diz respeito à forma ao qual o conteúdo é lecionado em sala de aula, observa-se predominantemente o uso da metodologia tradicional, ou seja, aulas baseadas em uma sistemática expositiva, onde delimita-se que o conhecimento é transmitido à partir do professor ao discente. Ao mesmo tempo em que essa metodologia é particularmente conveniente para expor conceitos abstratos e informações factuais, quando trata-se da única metodologia trabalhada, pode-se não ser tão eficaz quando o objetivo que pretende-se atingir é a transferência do conhecimento para um contexto prático. Assim sendo, pretendendo expor os discentes a cenários um tanto ou quanto minimamente realistas, é proposta a utilização de objetos de aprendizagem como fator determinante para conciliar os desafios de lecionar a disciplina de Estrutura de Dados, empregando o conhecimento teórico com a aplicação de atividades práticas simuladas graficamente por estruturas interativas. As estruturas de dados poderão ser trabalhadas por meio de uma aplicação web responsiva a ser desenvolvida, que implementará o conceito de aprendizagem baseada em gamificação, que é a utilização de mecânicas e dinâmicas de jogos para engajar as pessoas a determinado desafio. Combinar objetos de aprendizagem com um jogo é uma forma de equilibrar o conteúdo da disciplina criando um ambiente altamente substancial que auxilia intrinsecamente as metodologias aplicadas em sala de aula. Os recursos tecnológicos utilizados no desenvolvimento do sistema partem pela produção dos diagramas que auxiliarão no processo de elaboração da aplicação, sendo a linguagem UML (Unified Modeling Language) o padrão de modelagem empregado. Os demais recursos para a criação do sistema, partem da utilização da linguagem de programação PHP (Hypertext Preprocessor), que será responsável por gerenciar as funcionalidades de back-end com a aplicação, como acesso ao banco de dados MySQL, responsável por administrar as informações sobre os usuários e demais dados pertinentes a gamificação. Para a criação dos elementos gráficos interativos, serão utilizadas as linguagens CSS (Cascading Style Sheets), JavaScript e a linguagem de marcação HTML (Hypertext Markup Language). Conclui-se que essa ferramenta é uma alternativa capaz de complementar a disciplina de Estrutura de Dados ministrada no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFFar - SVS.

LICENCIATURA/ENSINO/EDUCAÇÃO

ENERGIA SOLAR NO BRASIL

Milbradt, Pedro G^{1.}; Menezes, João V.^{1.}; Conterato, Yan^{1.}; Ziebell, Pedro^{1.}; Lima, Rosimeire S.²

¹Curso de Manutenção e Suporte em Informática, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul

²Orientadora, professora, Instituto Federal Farroupilha

O objetivo desse trabalho é apresentar a crescente preocupação com a preservação do meio ambiente e a busca pela diversificação da origem elétrica, combinado com o aumento na demanda por energia e desenvolvimento da indústria, impulsionando a geração de energia elétrica no mundo, a partir de fontes renováveis, bem como a solar. O Brasil possui expressivo potencial para geração de eletricidade a partir de fontes fotovoltaicas, contando com níveis de radiação solar superiores aos de países nos quais projetos para aproveitamento de energia solar são amplamente disseminados, como Alemanha, França e Espanha. Considerando o compromisso de ampliar a participação de fontes renováveis na matriz energética, nosso trabalho visa apresentar um panorama da energia solar no Brasil e no mundo, além de discutir propostas que possam perpassar os obstáculos existentes e contribuir para o aumento da participação da fonte solar na nossa matriz energética. De forma geral, a metodologia usada em nosso trabalho levou em consideração pesquisas bibliográficas para uma melhor compreensão do tema, além de pesquisa aplicada a um número expressivo de pessoas. No entanto neste primeiro serão considerados aspectos geográficos, bem como relevo, clima, temperatura etc.. Apesar do grande crescimento, o número de unidades com geração fotovoltaica distribuída em nosso país ainda é pequeno, principalmente se verificarmos o potencial brasileiro de aproveitamento da fonte. Para termos uma ideia do quanto ainda podemos avançar, citamos o exemplo da Austrália, em que uma a cada cinco residências, três possuem sistemas fotovoltaicos. De quinze pessoas entrevistadas, 93% não tinham a menor ideia de como funcionava um sistema fotovoltaico, apenas 26% sabiam as vantagens de um sistema solar e 47% tinham alguma noção do aproveitamento da radiação solar no Brasil. Portanto, a finalidade desse trabalho é disseminar a importância da matriz solar em nosso país, e esclarecer as vantagens de sua utilização.

RECURSOS SUSTENTÁVEIS E ENERGIA SOLAR

Vieira, Natalia B.¹; Fontana, Tomás C.¹; Phillipin, Emily Rosin.²; Tatsch, Walter M.³

¹Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientadores (as), Professor (a) Dra. Ediane Wollmann e Ma. Andrielli Fontoura, Instituto Federal Farroupilha

Em nosso trabalho, por meio de estudos e relações com a área da Ciência da Natureza procuramos desenvolver um alimentador automático para melhor desempenho de produtividade em diferentes culturas de animais, com o intuito de melhorar a produção para o trabalho do agricultor, que irá funcionar através da Energia solar. Esse tipo de energia é proveniente do sol, sendo assim uma fonte inesgotável de energia a nossa disposição. No presente trabalho a Biologia pode ser enfatizado no estudo das principais características dos animais, seu habitat, alimentação, reprodução. A Química é a Ciência que estuda as transformações, as reações da matéria, os elementos químicos, as substâncias presentes nos materiais e a Física abrangem e complementam as outras disciplinas, pois no nosso projeto auxilia em questão da luz solar, podendo transformar em eletricidade usando células fotovoltaicas, essas partículas de luz incidem sobre a placa solar convertendo-as em eletricidade contínua. Nosso trabalho tem em vista a sustentabilidade no campo por meio de recursos sustentáveis e renováveis, tendo em consideração maior produção em menor tempo, porém há algumas diferenças entre energia sustentáveis, renováveis e limpas. As energias sustentáveis são utilizadas em quantidades que a natureza pode repor (há equilíbrio entre a produção e o consumo de energia) para que não cause danos ao meio ambiente, um exemplo disso seria a lenha que será usada como fonte de energia sustentável quando a madeira for cultivada para este fim, através de um manejo florestal adequado, e quando houver controle dos poluentes liberados durante sua queima. As energias renováveis são obtidas a partir de fontes naturais capazes de serem renovadas, por isso estão sempre disponíveis para utilização e não se esgotam, com a energia solar, assim como a energia limpa, que não polui ou polui bem menos que as demais. É aquela que não libera gases poluentes geradores de efeito estufa, como a energia solar, porém não significa que este tipo de energia não cause impactos ambientais. O uso de energia solar tem como impactos negativos a geração de resíduos quando a vida útil dos aparelhos utilizados no equipamento chega ao fim, outro fator negativo é a alteração de áreas usada para a instalação dos sistemas.

“PROJETO REUNINDO TALENTOS”

Monteiro, Iuri L.¹; Hedlund, Ezequiel H.¹; Nunes, Juliano D.¹; Petermann, Cristian A.¹;
Vargas, Sabrina G.²

¹*Curso de Gestão Pública, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora Sabrina Guimarães Vargas, Instituto Federal Farroupilha*

Jaguari/RS, município emancipado em 1920, atualmente conta com 11.473 habitantes, caracterizado como município de pequeno porte. Conforme o IBGE, o município tem 1405 alunos matriculados, desconsiderando as séries iniciais, apenas entre o ensino fundamental e médio. Analisando o currículo das atividades nas escolas do município verificou-se um modelo de ensino conservador, voltado em sua essência para atividades teóricas e formais, instaladas em sala de aula. Ademais, no Brasil, a evasão escolar é um problema frequente, onde muitos alunos abandonam a escola, ou terminam depois do período previsto, tornando-se necessários projetos que venham a trabalhar como uma forma de combater tal evasão, visto que seriam um diferencial a monotonia muitas vezes encontradas em sala de aula, sendo esse um dos argumentos dos jovens que abandonam os estudos. Para contraponto disso, o projeto Reunindo Talentos incentivaria jovens a permanecer nos estudos, trabalhando de forma descontraída, desenvolvendo e maximizando virtudes como: humildade, companheirismo, respeito, responsabilidade e dedicação. Sabendo disso, verificou-se a possibilidade da aplicação de uma atividade que preencha essas lacunas na grade curricular, auxiliando no desenvolvimento formal, intelectual, incentivando a cultura e proporcionando momentos de lazer aos alunos envolvidos, A música possui o poder de proporcionar as crianças e adolescentes um melhor processo de ensino aprendizagem, ocupação lúdica, assim como firma no jovem um forte pertencimento ao lugar. As apresentações culturais desses grupos em eventos festivos ajudam na desinibição, autoconfiança, e responsabilidade do jovem, portanto o público alvo deste projeto são alunos de 4 a 18 anos. Objetivando formar uma banda marcial referência municipal, em parceria com a Secretaria de Educação, Secretaria de Assistência Social e com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), adquirindo instrumentos e materiais, partindo de uma atividade prática da disciplina de Elaboração de Projetos e Capacitação de Recursos do curso de Tecnologia em Gestão Pública, este trabalho tem como hipótese de resultado a inserção social dos jovens e uma visão mais valorizada pela comunidade as atividades culturais no município. Para o desenvolvimento do projeto, será necessário o investimento de R\$ 45.000, no qual este valor não se torna absurdo, no que poderá ser realizado com parcerias público-privada, emendas parlamentares e principalmente por capital vinculado de pastas ministeriais.

CINEFORMAÇÃO: O CINEMA COMO DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO NO IFFAR SÃO VICENTE DO SUL

Poerscke, Matheus P.¹; Amaral, Janine B.²; Dorneles, Marciele V.²; Rosado, Fernanda P.N.²

¹ Bolsista do projeto, acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

² Orientadoras, Professoras, Instituto Federal Farroupilha- Campus São Vicente do Sul

O projeto de ensino pretende promover junto aos estudantes do Instituto Federal Farroupilha- Campus São Vicente do Sul uma atividade de formação que consiste na exibição de filmes e debates sobre temáticas educacionais. Temos como objetivo geral desenvolver junto aos acadêmicos a reflexão crítica sobre temas educacionais a partir da exibição de filmes que retratem o ambiente de ensino e aprendizagem. Também são objetivos: criar oportunidade para que o aluno exerça a postura crítica sobre os ideais educacionais; fomentar a compreensão do fenômeno educacional a fim de promover em sua prática profissional o compromisso do fazer educativo; desenvolver a capacidade de analisar e relacionar a teoria estudada e a prática nas escolas e promover momento cultural e de interação entre os estudantes do IFFar. A metodologia que será utilizada conta com a exibição de filmes aos domingos, duas vezes por mês. A partir da exibição haverá a problematização e reflexão crítica sobre os argumentos apresentados pelos filmes, intencionando relacionar tais argumentos com os conteúdos programáticos das disciplinas pedagógicas das licenciaturas, além de contextualizar o universo educativo. A utilização da arte cinematográfica pretende colocar o acadêmico em contato com esse meio cultural além de preparar o futuro educador para desenvolver habilidades na utilização dessa mídia no exercício da profissão. Escolhemos exibir os filmes no final de semana para que um maior número de estudantes possa participar, sem comprometer outras atividades acadêmicas. A atividade conta com o apoio de um discente bolsista, docentes e técnicos administrativos, para auxiliar no planejamento e execução das atividades propostas. O público contemplado com a atividade são os estudantes do IFFar-SVS que moram na moradia estudantil, demais estudantes interessados. O projeto também está aberto para a participação da comunidade externa também. Ao final de cada atividade distribuímos um questionário para os participantes, a fim de avaliar a atividade desenvolvida, emitir certificação ao final do projeto e fazer a premiação para o filme melhor avaliado e o estudante que participar de mais exposições. Desejamos com esse projeto possibilitar que os estudantes do IFFar, sejam eles acadêmicos das licenciaturas ou não, tenha momentos de lazer e formação.

Trabalho apoiado pelo Programa de Projetos de Ensino

LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO: ANÁLISE DE TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Ferraz, Kamille R.¹; Ayres-Peres, Luciane²

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;

²Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha

Na atualidade, as crianças e jovens tem acesso à leitura em diversos lugares, não apenas nos livros. A internet, por exemplo, é uma ferramenta que facilita e agiliza a comunicação, porém, por ser ágil, é um lugar no qual os estudantes utilizam o “copia e cola” em trabalhos escolares. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma pesquisa sobre letramento na educação ocorrida durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado I do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com turmas de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental II. Dessa forma, foram realizadas observações diárias, em que verificou-se a dificuldade dos estudantes em relação à interpretação dos exercícios do livro didático. Tal situação foi confirmada na entrega das provas de interpretação de Ciências, nas quais o resultado apresentou um baixo índice de aproveitamento. Os alunos, mesmo em questões simples, não conseguiam encontrar as respostas, apresentando uma leitura de códigos, e não uma leitura de sujeito crítico. Com isso, visando investigar sobre seus hábitos, incentivos e a própria avaliação dos alunos sobre o tema leitura, foi realizado, um questionário objetivo, que foi respondido por 24 alunos de cada uma das turmas. No qual, uma das perguntas foi: “Você gosta de escrever textos, poesias ou músicas?”, que apresentou resultados na turma de 6º ano, de 37% sim e 63% não. Já na turma de 7º ano 50% dos alunos responderam que sim e 50% não. Outra questão abordada foi: “Você gosta de ler?”, na turma de 6º ano 46% responderam que sim, 12% não e 42% as vezes. Na turma de 7º ano os resultados foram, 50% sim, 4% não e 46% as vezes. Também foi perguntado “Você possui facilidade em interpretação? ”, no 6º ano, 17% responderam que sim, 8% não e 75% depende. Já na turma de 7º ano 25% dos alunos responderam que sim, 8% não e 67% depende. Estes resultados mostram que os próprios alunos sabem que possuem uma dificuldade, porém para eles a leitura é mais um ato de “obrigação” do que de prazer. Desta forma, será realizado no Estágio II um projeto chamado “ A ciência na arte”, no qual os alunos iram realizar leituras de livros com temas ciências e transformá-los em músicas, poesias ou teatros.

A MONITORIA COMO FORMA DE APRENDIZAGEM PRÁTICA

Ribeiro, Bruno C.¹; Becker, Alex J.²

¹*Curso Técnico Integrado em Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

A monitoria possui um viés de auxílio na aprendizagem que junto ao professor tem o intuito do desenvolvimento da lógica e do raciocínio dos discentes tanto em resolução de problemas textuais ou práticos. Assim, propôs-se a inserção de novas tecnologias de ensino aos acadêmicos que necessitam de apoio para o avanço individual na disciplina. O ensinamento é valoroso também pelas características enriquecedoras do pensamento matemático na formação intelectual do aluno, seja pela precisão do pensamento lógico que ela demonstra, seja pelo exercício criativo da intuição, da imaginação e dos raciocínios indutivos e dedutivos. A partir dessa importância, durante as aulas de monitoria foi estudado a aplicação teórica da disciplina com o uso do quadro e dissertação de problemas do nosso cotidiano, assim, criando um vínculo mais próximo de raciocínio do aluno com problemas. Com os exercícios propostos em sala de aula ao passar das semanas tornou-se visto que alunos progrediam na resolução de problemas, analisando-os com maior facilidade e solucionando rapidamente, assim, estudando a matéria com mais clareza e exatidão. Com o final de semestre foi possível ser analisado um crescimento no rendimento dos estudantes que compareciam frequentemente as aulas e efetuavam os exercícios propostos, ainda que possuíssem dificuldades na interpretação de questões, mas que compreendiam os cálculos que eram realizados nos problemas. Após isso será proposto ao final do recesso novas metodologias de aula aos acadêmicos, tanto problemas de raciocínio/lógica e teóricos ou práticos, tendo em vista o uso do laboratório de matemática. O material disposto no ambiente torna-se mais acessível ao uso prático dos elementos em sala, trazendo mais familiaridade ao conteúdo de estudo assim melhorando o rendimento de cada estudante.

BIT MANUTENÇÃO - ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE DO SUL

Castro, Daniel Z.¹; Kurz, Leonardo²; Fernandes, Uilian S.²; Monteiro, Anderson R.^{3,4}; Santos, Alecson A.⁴; Voss, Gleizer B.⁴

¹*Curso de Análise em Desenvolvimento de Sistemas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientador,* ⁴*Professor, Instituto Federal Farroupilha*

Conforme dados da TIC Educação (2016), muitas escolas públicas enfrentam problemas com seus laboratórios de informática, seja por baixa conexão ou por equipamentos ultrapassados e que acabam inviabilizando a utilização dos mesmos. Considerando que uma das principais dificuldades para a introdução dos meios digitais nas instituições de ensino é a falta de infraestrutura, surgiu o Projeto BIT Manutenção que visa deixar os laboratórios de informática das escolas municipais em plenas condições de funcionamento e promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação (TIC). O passo inicial do BIT Manutenção foi deixar os laboratórios das escolas em condições para as aulas de informática básica. Inicialmente, foram atendidas duas escolas municipais de ensino fundamental (Eduardo Lutz e Dr. Ayres) ambas com laboratórios sem uso há mais de 2 anos por falta de manutenção tanto nos computadores (PC) como na conexão com a Internet. A Escola Eduardo Lutz foi a primeira a ser atendida pelo projeto, na qual foram encontrados 6 PC em funcionamento e 4 PC com problemas técnicos. Na Escola Dr. Ayres haviam 5 PC funcionando e 6 PC com problemas. Para solucionar os problemas dos computadores, foram realizadas as manutenções necessárias que incluíram a reinstalação de sistemas operacionais, aplicativos educacionais, navegadores de Internet, anti-vírus e outros softwares relacionados. No laboratório da Escola Eduardo Lutz foi possível deixar 16 terminais em funcionamento devido ao uso do Sistema MultiTerminal fornecido por placas Thinnetworks TN-502. Tal placa possibilita que cada PC se transforme em 3 terminais independentes. Desta forma, após a implementação do projeto, na escola Eduardo Lutz, dos 6 PC iniciais, foi possível deixar 16 terminais em funcionamento, obtendo um crescimento de 166% de computadores em pleno funcionamento. Já na Escola Dr. Ayres não foi possível utilizar o Sistema MultiTerminal, assim, dos 5 computadores em funcionamento antes do projeto, passou-se para 9 computadores em pleno funcionamento, um crescimento de 80%. A partir desses resultados iniciais, as escolas voltaram a ter condições de utilizar os laboratórios e ainda receber o Projeto BIT de Inserção Social. Atualmente, o trabalho realiza a manutenção preventiva nos laboratórios das Escolas Municipais, com visitas técnicas dos integrantes do projeto a cada 15 dias. Assim, o Projeto BIT Manutenção tem permitido aos integrantes vivenciarem práticas profissionais e garantir uma proximidade com a comunidade externa. Para o futuro, espera-se manter a manutenção preventiva nas escolas já atendidas e atender novas escolas do município e até mesmo da região.

A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS

Moraes, Rodrigo S.¹; Lino, Viviane²

¹*Curso Licenciatura em Letras - Espanhol, Universidade Federal de Pelotas – Polo Restinga Seca;*

²*Orientadora, Professora, Universidade Federal de Pelotas - Polo Restinga Seca*

A contemporaneidade vivencia uma nova era tecnológica, na qual a internet deixou de ser um meio de comunicação incipiente, passando a mediar ferramentas comunicacionais com potencial de enriquecer práticas pedagógicas, em especial, as adotadas no ensino de línguas. O emprego das novas tecnologias da informação e comunicação na educação proporciona para as aulas de línguas a utilização não-linear de informações, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Sabe-se que muitos desses recursos ainda não estão disponíveis às escolas da rede pública de ensino, no entanto algumas já dispõem de equipamentos multimídias capazes de ressignificar o ensino de línguas. Se antes, para trabalhar compreensão oral em língua estrangeira, o professor recorria ao uso de fitas cassetes, hoje, com o uso de computadores e projetores multimídias, pode-se oferecer ao aluno uma experiência que vai além do sentido auditivo. Por isso, tomamos como principal objetivo nesse estudo refletir sobre o uso de vídeos como ferramenta tecnológica multimodal no processo de ensino-aprendizagem de línguas. Fazendo-se uso de métodos de pesquisa bibliográfica, pôde-se perceber que essas tecnologias multimídias vêm sendo utilizadas como ferramentas de mediação no processo de ensino-aprendizagem, alterando significativamente a metodologia educativa, principalmente, no contexto de ensino de línguas. Na sala de aula de língua estrangeira, esses aparatos tecnológicos tornam-se, cada vez mais, uma extensão do professor na busca por práticas pedagógicas motivacionais, promovendo a interação entre educador e educando. Nesse contexto, os recursos tecnológicos podem ser entendidos como instrumento mediador no processo de aprendizagem, ainda que não se possa descartar a ação do homem. O professor continua sendo considerado, portanto, o principal mediador na busca pelo conhecimento formal. Ao utilizar instrumentos tecnológicos nas suas práticas pedagógicas, o educador permite um melhor entendimento dos conteúdos abordados em sala de aula, além de oferecer ao educando novas formas de aprendizado – mais atrativas e significativas, cujos resultados podem promover não só um melhor rendimento na disciplina, mas também um melhor aproveitamento escolar.

*Universidade Federal de Pelotas
Pólo Restinga Seca*

JOGO SHOW DO MILHÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE QUÍMICA

Tanise Cezar Fontana¹, Lucilene Aline da Rosa², Raiane Novak Soares³, Daniela do Amaral Friggi⁴

^{1,2,3} *Curso de licenciatura em Química, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

⁴*Orientadora, servidora, Instituto Federal Farroupilha*

Quando as situações lúdicas são criadas pelo professor visando estimular a aprendizagem, revela-se então à dimensão educativa (SZUNDY, 2005). Utilizar o lúdico no processo de ensino/aprendizagem tem sido uma possibilidade metodológica que auxilia na memorização de conceitos promovendo o ensino de forma integrada e divertida. O principal objetivo deste trabalho é utilizar esta ferramenta de ensino para facilitar o entendimento de conceitos de química que por muitas vezes acaba sendo de difícil compreensão por alguns estudantes. O jogo Show do milhão conta com ajudas e pulos, além de premiações com doces. O jogo tem 2 opção de ajuda, sendo uma ajuda que é pedida aos professores, 2 ajudas é um grupo de alunos. São 2 pulos que podem se dar. Tem a opção de carta também, onde são 4 cartas com 4 números, de 0 a 3, sendo que a pergunta tem 4 opções se a pessoa tirar a carta com o número 2, duas alternativas são descartadas para ajudar o jogador. Os alunos podem se dividir em grupos ou por afinidade, o aluno que responder corretamente a questão de química poderá escolher um envelope com uma premiação. Se caso ele não responder corretamente, toda a conquista dele durante o jogo será perdida, ou seja, ele perderá todos os doces acumulados durante o jogo. O estudo da Química faculta aos alunos o desenvolvimento de uma visão crítica do mundo que os cerca (SANTANA; 2006), o jogo é uma outra visão sobre os assuntos trabalhados em química. Os jogos são uma forma fácil e acessível para muitos terem um complemento ao conteúdo passado em sala de aula. fazendo assim o entendimento de Química ser facilitado. O jogo é uma ferramenta didática importante porque promove a aprendizagem, disciplina (ALMEIDA, 2003), ou seja, o jogo vem como uma forma de relacionar e os temas trabalhados em sala de aula. onde o professor transmite e o aluno aprende. No jogo o aluno transmite para seu colega e também aprende. A partir deste jogo espera-se que os professores utilizem essa ferramenta na aprendizagem para uma metodologia de aula diferenciada, motivadora, interativa e dinâmica e também espera-se que com o lúdico o processo de ensino/aprendizagem se torne mais fácil e útil aos alunos, de modo que facilite a memorização dos conteúdos trabalhados em aula.

AULAS PRÁTICAS COMO FERRAMENTAS PARA ENSINO DE FISIOLOGIA PARA ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Dutra, Bibiana K.¹; Torrico, Lucas M.¹; Limana, Roberta¹; Carlin, Valderez R¹; Paniz, Catiane M.²

¹*Academico (a) de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Para SILVA (2015) o ensino tradicional baseado em aulas com ênfase em exercícios e memorização ainda é amplamente utilizado pelos professores de Ensino Médio, os quais tratam o conhecimento apenas como um conjunto de informações que são transmitidas aos educandos, os quais por sua vez não assimilam de maneira reflexiva, apenas decorando o conteúdo sem uma aprendizagem efetiva. Segundo LIMA *et al.* (1999), a experimentação une para o aluno a teoria e a prática, ou seja, une os conhecimentos já estabelecidos em aulas expositivas aos processos observados levando ao estudante a busca pelos saberes e hipóteses diante de situações desafiadoras. Com base nas informações supracitadas o presente trabalho teve por objetivo proporcionar ao educando do Ensino Médio nas aulas de Biologia, um ambiente de aprendizagem com práticas pedagógicas, criativas, contextualizadas, facilitadoras da aprendizagem significativa, e diálogo com os conteúdos do currículo escolar possibilitando desenvolver com motivação a criatividade, a curiosidade e o pensamento crítico. A fim de verificar o processo de aprendizagem sobre os conhecimentos internalizados pelos alunos sobre os conteúdos referentes à fisiologia respiratória e avaliar a efetividade das aulas práticas em uma turma do 1º ano do Curso Integrado em Agropecuária foi realizado o seguinte processo: 1. Uma aula expositiva sobre o conteúdo supracitado antes da primeira aula prática e, ao final, foi realizado um questionário com perguntas referentes ao conteúdo explicado; 2. Foram realizadas duas aulas práticas a fim de retomar os conteúdos explicados na aula expositiva; 3. A última aula foi um jogo *Quiz* com as mesmas questões feitas no primeiro questionário a fim de verificar se houve diferença entre os resultados obtidos. No questionário aplicado após a aula teórica a média de acerto foi de 4,41 e após a aula prática a média de acertos foi de 5,83, portanto houve um aumento de 32% nos acertos. Ao final do trabalho conclui-se que embora seja um crescimento pequeno, as aulas práticas mostraram-se efetivas em aumentarem o conhecimento dos alunos sobre o conteúdo aplicado.

LIMA, MECC, JÚNIOR, OGA, BRAGA, SAM. **Aprender ciências – um mundo de materiais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 1999. 78p.

SILVA, APM, SILVA, MFS, ROCHA, FMR, ANDRADE, IM. **Aulas práticas como estratégia para o conhecimento em botânica no ensino fundamental**. HOLOS, v. 8, n.11, p. 68 -79, 2015.

MOTIVAÇÕES DO ALUNO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

Dutra, Bibiana K.¹; Santos, Eliane B.¹; Rosado, Fernanda²

¹*Academico (a) de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

A Educação de Jovens e Adultos tem uma história de ações descontínuas, com a ocorrência de uma diversidade de programas que em sua maioria não atingiram o propósito educacional. A Lei nº 11.892 criou efetivamente os Institutos Federais, instituições multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, *Campus São Vicente do Sul*, oferece o Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA em nível médio, que tem como proposta reintegrar os jovens e adultos trabalhadores ao ambiente escolar, visando assim, à melhoria da condição social e da qualidade de vida, e ainda, atender as exigências técnicas requeridas pelo mundo de trabalho. O objetivo do presente trabalho foi identificar o perfil dos estudantes do PROEJA vinculados ao curso Técnico em Agroindústria do Instituto Federal Farroupilha – *Campus São Vicente do Sul*. Foi realizado um questionário com 7 questões, as quais englobaram aspectos socioeconômicos, trajetória familiar e escolar, avaliação sobre estudos, trabalho e dificuldades. Ao serem feitas as análises dos questionários verificou-se que a busca pelo referido curso se deu principalmente com os objetivos de concluir o ensino médio ou obter o diploma de um curso técnico, bem como, a maior parte dos entrevistados tem como meta ao final do curso conseguir uma melhor colocação no mercado de trabalho. Cabe ressaltar, que frente aos dados levantados o perfil econômico da maioria dos alunos é distinto do esperado para a EJA, visto que a maior parte não trabalha, resultado este que está relacionado ao fato do curso ser ministrado no horário vespertino. Ao final desta pesquisa conclui-se que o maior desafio do PROEJA é fornecer aos alunos uma formação sólida que possibilite que eles alcancem a inclusão no mercado de trabalho.

INTERVENÇÃO NO PROEJA: RODA DE CONVERSA SOBRE LEISHMANIOSE

Atlez, Sthefanni V.¹; Mattos, Bruna R.¹; Kraetzig, Letícia; Franzin, Simone M.²

¹*Curso de Licenciatura em Ciências biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

A falta de informação sobre zoonoses, e muitas vezes a negligência dos meios de saúde, sobre alguns destes patógenos que afetam seres humanos e animais, se torna um problema evidente. A leishmaniose é uma doença antiga que ainda tem muitos conflitos sobre eutanásia e sacrifício, sendo um dos principais problemas o número de animais abandonados. Objetivou-se com esse trabalho realizar uma revisão de literatura acerca da leishmaniose, expondo suas peculiaridades, visando deste modo, a diminuição de seus riscos à saúde humana. O presente trabalho foi realizado na Escola Estadual Professor Antônio Lemos de Araújo, situada no Município de Cacequi, Rio Grande do Sul. Com turmas do sexto ano do ensino fundamental até terceiro ano do ensino médio, do EJA, durante dois períodos de Biologia, no dia 12/04/2018. A sala cedida para a atividade foi o auditório da escola que contou com a participação de cerca de oitenta alunos do turno da noite. Durante a apresentação feita na forma de slides foi explicado o que é a doença, como ocorre, qual a frequência além de ser enfatizado as duas formas as quais os hospedeiros destes parasitas são divididos: hospedeiros vertebrados adquirindo as formas promastigota e amastigota e hospedeiros invertebrados que adquirem as formas promastigota, amastigota, paramastigota e promastigotas metaciclíficos. Durante a apresentação, foi levantada inúmeras questões, principalmente as relacionadas aos meios de transmissão e prevenção da doença, de modo que estas eram respondidas, a fim de disseminar o assunto com êxito. A participação ativa deu-se tanto por parte dos alunos EJA quanto das acadêmicas, havendo assim maior interação possibilitando a troca dos conhecimentos de forma dinâmica. A realização da atividade possibilitou as acadêmicas maior contato com o público EJA, viabilizando a estes o interesse de realizar atividades como mediadores de conhecimentos, visando possibilitar maiores conhecimentos dentro do Ensino de Ciências na educação básica. Além da experiência pessoal, a atividade possibilitou a informatização da população escolar, pois tratava-se de um assunto de utilidade pública, que levanta inúmeras dúvidas, estas que foram supridas devido as informações levadas.

Trabalho apoiado pelo Programa de Educação Tutorial (PET – Biologia)

A QUESTÃO QUE PREOCUPA: A VIOLÊNCIA ESCOLAR

Angeluze Comoretto Parcianello¹

¹Professora da disciplina de Filosofia, na Rede Estadual de Educação Básica/RS.

Atualmente, a questão da violência escolar tem preocupado muito os gestores escolares, os pais, professores, conselhos tutelares e outras autoridades e a sociedade geral. Essa violência pode ter se originado da ausência da educação familiar e da mãe se fazer presente em casa para cuidar dos filhos. No século passado o conceito da instituição família era diferente do conceito instituição família atualmente, onde até alteração na lei ocorreu. As famílias eram constituídas de pai(homem) e mãe(mulher), avós e os tios(as), considerando que essa mulher, mãe ficava em casa cuidando dos afazeres da casa e da educação dos seus filhos. Desse modo, com todas as mudanças que ocorreram com a evolução, as mulheres conquistaram seus direitos, deveres, e espaço de ter o seu trabalho além dos afazeres da casa e da educação dos seus filhos. Visando a definição de família, CARVALHO(2000), afirma ser este grupo de pessoas que vivem juntas ou em contato íntimo, que cuidam uns dos outros, propiciando orientações para seus membros. Ainda, conforme SIMÕES, ” a família constitui instancia básica, na qual o sentimento de pertencimento e identidade social e desenvolvido e mantido e, também são transmitidos os valores e condutas pessoais” (2008, p.190). Desta forma o objetivo deste trabalho é analisar sob a luz das recentes discussões e novas demandas da questão da violência escolar, o está gerando essa violência, e como essas questões e qual o encaminhamento e resoluções pelos professores, supervisão, direção, pais da escola. Investigar através da pesquisa como acontece a suas mais variadas formas de violência na escola. Esta pesquisa será realizada na Escola Estadual de Educação Básica, localizada na cidade de São Pedro do Sul, no Interior do Estado do Rio Grande do Sul/RS, com três turmas de alunos envolvendo os três anos do ensino médio, ou seja, 1^a,2^a,3^a anos. A idade desses alunos compreende entre 13 e 16 anos. Essa pesquisa será realizada no I semestre do II trimestre do ano letivo de 2018.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Denise Bomtempo Birche de. Criança e adolescente. In: Capacitação em serviço social e políticas social. Módulo 3. Brasília: UNB, Centro de Editora Aberta e Continuada a Distância ,2000.

SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do serviço social.2 ed. São Paulo: Cortez,2008.

SIMON, H. The Science of the artificial. Cambridge, MA: MIP Press, 1981.

¹ Acadêmica do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria/RS. Graduada em Filosofia Licenciatura Plena/UFSM. Graduada em Tecnologia em Processos Gerenciais UDESSM/UFSM. Especialista em Gestão Educacional/UFSM. Especialista em Gestão em Docência EaD/UFSC. Especialista em Políticas Públicas e Violência Intrafamiliar UNIPAMPA/SÃO BORJA/RS. Especialista em Educação Ambiental/UFSM. Mestranda em Gestão de Organizações Públicas pela UFSM. Professora da disciplina de Filosofia, na Rede Estadual de Educação Básica/RS.

DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA

Santos, Bernardo A.¹; Tadiello, Eduardo C.¹; Goulart, Isadora K.¹; Corrêa, Luiza O.¹;
Lima, Rosimeire S.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*
²*Orientadora, professora, Instituto Federal Farroupilha*

O tema a ser abordado neste trabalho foi escolhido devido à influência e seguimento que está ocorrendo na geração na qual estamos vivendo. Por ser um assunto amplo e delicado, o tópico especificamente escolhido foi a depressão na adolescência. Sabe-se que dia após dia, cada vez mais jovens são afetados por esta doença, que é conhecida também como o mal do século. O objetivo deste trabalho é atingir o público alvo de uma forma significativa e fazendo refletir sobre a gravidade da mesma. Entende-se que o público mais jovem tem uma maior probabilidade de ser afetado pela doença, pelo fato de não terem tamanha vivência e estarem em uma fase de novos conhecimentos, que nem sempre são bons. Devido à grande proporção que vem tomando ultimamente, a depressão em crianças e adolescentes é considerada comum, gerando um grande problema de saúde pública, elevando o índice de debilitação e suicídio. Falando sobre suicídio, que por muita das vezes é a única forma que os jovens encontram de se livrar da doença, uma das referências que foram usadas para a construção e desenvolvimento deste trabalho é a série 13 Reasons Why (Os Treze Porquês). Esta série foi lançada na Netflix no dia 31 de Março de 2017, foi bastante aclamada e criticada pelo público e especialistas na área da saúde mental, devido ao tema e a forma de abordagem utilizada durante a série. A relevância do debate sobre o conteúdo em questão tornou-se maior logo após seu lançamento, seguindo da grande quantidade de pessoas que foram impactadas tempo depois de sua estreia. O índice de suicídio na adolescência é absurdamente gritante, logo se ressalta também que uma das formas de combater este mal é o diálogo, seguindo deste ponto, o intuito é fazer uma apresentação dialogada com os espectadores para que se possa ter um melhor entendimento do assunto, indicando as causas e as formas de como evitar o mesmo.

ANÁLISE DAS MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NOS MUNICÍPIOS DO COREDE VALE DO JAGUARI - 2001 À 2014

Sioqueta, Daniela B.¹; Anese, Rogério Luis R.²

¹ *Curso de Gestão Pública, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul;*

² *Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

Com o passar dos anos, é possível identificar um declínio significativo no número de matrículas da rede escolar nos municípios pertencentes ao COREDE Vale do Jaguari. Dentre os fatores que contribuem para essa queda está a mudança no perfil demográfico brasileiro e a evasão escolar. O presente trabalho tem por objetivo analisar a evolução das matrículas do ensino básico nos municípios do Vale do Jaguari entre 2001 à 2014. A metodologia utilizada é de pesquisa quantitativa para levantamento de dados de natureza estatística e qualitativa, debatendo com alunos e professores do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul sobre os fatores que levam a diminuição anual no número de alunos matriculados. Os dados foram coletados na Fundação de Economia e Estatística(FEE), com base nos Censos Escolares do INEP e foram tratados com auxílio de planilha eletrônica. Observou-se uma redução de 31,52% do número total de matrículas do ensino básico no Vale do Jaguari. O único nível que apresentou aumento, no período analisado, foi a Educação Infantil. No Ensino Fundamental, houve uma redução de matrículas equivalente à 35,8% e no Ensino Médio de 31,52% matrículas, entre 2001 e 2014. Colaboram com essa redução a mudança no perfil demográfico brasileiro, onde a taxa de fecundidade era de 6,3 filhos por mulher em 1960, e em 2010 passou a ser de 1,89 filhos por mulher, esse processo de transição demográfica provém do avanço da urbanização, da inserção da mulher no mercado de trabalho e do alto custo de vida contemporâneo, impactando nas políticas públicas relacionadas à previdência social. Outro fator relevante é a evasão escolar que, segundo o MEC, chega à 11,2% no Brasil, principalmente por alunos que concluem o nono ano e não continuam o ensino médio. Enfatiza-se também as características econômicas da região do Vale do Jaguari, que acabam fazendo com que uma parcela da população migre para outras regiões em busca de empregos. Por conseguinte, destaca-se a necessidade de tornar as escolas mais atrativas e fontes de motivação aos alunos, fazendo com que essa redução nas matrículas permita uma atenção maior à qualidade do ensino e a reversão econômica da região para a permanência da população.

CARACTERIZAÇÃO DOS MICRORGANISMOS EM SERRAPILHEIRA PELO MÉTODO FUNIL DE BERLESE- TÜLLGREN

Pinheiro, Nitari S.G.¹; Cassol, Luthyana O.¹; Gattelli, Carolina S.¹; Costa, Heden¹;
Ribeiro, Ana L.P.²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul*

O solo é composto por inúmeros seres vivos, os quais são de fundamental importância para que possa haver boa produtividade, pois ajudam na degradação de nutrientes e matéria orgânica que são responsáveis pela boa qualidade do solo. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os microrganismos encontrados na serrapilheira pelo método funil de Berlese-Tüllgren. O experimento foi realizado no Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul*, na área próximo ao Setor de Agricultura II. Foram retiradas amostras de serrapilheira e acondicionadas em sacos de papel para serem encaminhadas à armadilha. A primeira coleta ocorreu em 23 de março, a segunda em 12 de abril e a terceira em 30 de maio de 2018, havendo quatro repetições em cada data de coleta. O funil de Berlese-Tüllgren é composto por uma lâmpada que fornece luminosidade e calor, onde a câmara de incubação deve possuir duas temperaturas distintas, uma na parte superior com 33°C e outra na parte inferior com 22°C para promover o gradiente constante na câmara, não ocorrendo a morte dos organismos da fauna edáfica. Sob a câmara de incubação temos uma tela sobreposta de malha de 2mm de polietileno tendo como função dar sustentação à amostra, impedindo a passagem de substâncias indesejadas e ao mesmo tempo permitindo a passagem do maior número possível de microrganismos. O funil é posto sob câmara e serve para conduzir os organismos até o recipiente coletor que está abaixo do funil contendo álcool 70. As amostras foram identificadas com a data da coleta e seu respectivo número de repetição. Apresentaram-se uma grande diversidade de organismos na área avaliada, todos pertencentes ao filo Arthropoda e nas suas respectivas ordens de taxonomia como: *Hymenoptera, Collembola, Araneae, Hemiptera, Sarcoptiformes, Isopoda e Coleoptera*. Dos organismos encontrados, alguns possuem hábito detritívoro, ou seja, alimentam-se da serrapilheira, como por exemplo, a ordem das *Hymenoptera, Collembola, Diptera, Sarcoptiformes e Isopoda*. Já os demais organismos, como da ordem *Diptera, Araneae e Coleoptera* podem atuar como predadores no ambiente.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

ANÁLISE DA DIVERSIDADE E ABUNDÂNCIA DE FAMÍLIAS DE ARANHAS EM CULTIVARES DE ARROZ DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA – CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

Bortoluzzi, Luan Z.¹; Costa, Andria F.¹; Korb, Gabriel¹; Dutra, Bibiana K.¹; Fernandes, Felipe A.²

¹*Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

As aranhas, grupo de animais da Ordem Araneae, podem ser encontradas em todos os ambientes, apresentando uma diversidade e abundância muito superior aos outros grupos de Artrópodes. Estes animais são um dos principais grupos relacionados com os sistemas agrícolas e, por serem animais predadores, podem se alimentar de até metade da fauna de insetos considerados pragas em lavouras de alta importância econômica. Além disso, são considerados como ótimos indicadores de mudanças em determinado ambiente, se analisada a densidade e diversidade das comunidades em um ecossistema. Contudo, com o aumento da rizicultura, a utilização de agroquímicos tem aumentado, os quais acabam muitas vezes, atuando diretamente sobre processos vitais de animais que não são alvo destes agentes. Com base nisso, o presente estudo visa quantificar a densidade e diversidade das famílias de aranhas em um agroecossistema: a rizicultura, a fim de analisar a flutuação dessas famílias antes e após a colheita dos cultivares de arroz. A pesquisa está sendo desenvolvida nos cultivares de arroz do Instituto Federal Farroupilha- *Campus* São Vicente do Sul, RS, Brasil e, a fim de contemplar o objetivo proposto, está sendo utilizado de coleta manual e armadilhas do tipo *pitfall*. Para a coleta manual, 20 transectos de 5x5 metros foram feitos (10 transectos para cada coleta); na coleta do tipo *pitfall*, 18 armadilhas foram colocadas de modo aleatório por toda a extensão de cultivo, sendo utilizado de uma chave de identificação de famílias de aranhas brasileiras para o estudo. A segunda etapa da pesquisa (coleta dos espécimes após a colheita) está em andamento, já tendo ocorrido a coleta das armadilhas do tipo *pitfall* no local. Como resultados parciais, verifica-se a presença de sete famílias na região de cultivo de arroz antes de sua colheita, são elas: Psauridae, Tetragnathidae, Aniphaenidae, Lycosidae, Theridiidae, Miturgidae, Corinnidae, em ordem decrescente do número de espécimes encontrados, respectivamente. De todas as famílias encontradas, a Psauridae e Tetragnathidae, juntas, chegam a 94% e 87% do total de espécimes coletados na primeira e segunda coleta, respectivamente. Estes resultados demonstram a predominante abundância dessas duas famílias, quando comparadas as demais encontradas neste ecossistema.

Trabalho apoiado pelo Instituto Federal Farroupilha

AS TRANSFORMAÇÕES NO MARKETING POLÍTICO BRASILEIRO APÓS A REDEMOCRATIZAÇÃO EM FUNÇÃO DO EMPODERAMENTO FEMININO SOCIAL

Flores, Daniel¹; Valenzuela, Tainá S.²

¹*Curso Integrado de Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.*

Encerrada a Ditadura Militar no Brasil no ano 1985, inicia-se uma nova fase política na história nacional. No ano de 2018, ou seja, já tendo se passado 33 anos daquele momento, podem ser observadas significativas mudanças no âmbito político-social e nas relações humanas. Dentre elas destaca-se o empoderamento das mulheres de maneira coletiva, onde essas passam a perceberem-se como minorias e iniciam uma nova busca por espaço e igualdade de gênero. Dentro desse cenário, os representantes políticos, cujo foco serão nas pessoas que se candidatam à Presidência da República, precisam adaptar seus discursos e propostas de governo, de forma a contemplar um novo formato social onde “as regras políticas” não são mais ditadas apenas pelos homens. Desta forma, são essas transformações que estão sendo analisadas dentro deste contexto de transformação social. O objetivo deste trabalho é demonstrar que a luta pelo empoderamento feminino já está surtindo efeito, obrigando os candidatos e seus partidos a adaptarem seus discursos de campanha para contemplar essa nova realidade. A metodologia utilizada será de pesquisa qualitativa, onde serão analisados os materiais de marketing de determinados candidatos e candidatas à Presidência da República (em especial os que foram mais votados e/ou concorreram no 2º turno) a partir de 1989 (ano da primeira eleição direta para Presidência na redemocratização), sendo eles: Fernando Collor, Luis Inácio Lula da Silva, Fernando Henrique Cardoso, José Serra, Geraldo Alckmin, Dilma Roussef e Aécio Neves, além das manifestações já observadas para as eleições de 2018. Os resultados da análise comprovam significativa alteração no teor das campanhas políticas, tanto quanto nos candidatos escolhidos para a representação partidária (surgimento de mulheres candidatas à Presidência e ascensão de uma mulher ao cargo em questão), o que permite compreender que a busca por igualdade de gênero não passa mais despercebida nem pode ser ignorada - mesmo que porventura ainda não venham repercutir diretamente nas políticas públicas em torno do tema. O Brasil apresenta-se frente uma nova fase em sua história, onde as minorias permanecem em luta e, lentamente vão vendo destacarem-se suas requisições, em uma expectativa de profundas transformações que vão ao encontro da sustentabilidade social do país.

FAMÍLIA: AS VÁRIAS FACES DE UMA MESMA PALAVRA

Albrecht, Daniel P.¹; Gonçalves, Leandro M.²; Ritter, Denise³

¹*Escola Estadual de Educação Básica Tito Ferrari;*

²*Curso de Manutenção e Suporte em Informática, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha.*

Os conceitos acerca de um termo tão antigo como família, vêm paulatinamente evoluindo em todas as sociedades mundiais, a prova disso são os incessantes avanços da comunidade LGBT que assume, a cada dia, um papel maior na formação das entidades familiares, não só no Brasil, mas também no planeta. Todavia, nem todas as evoluções sociais, nas últimas décadas, foram capazes de erradicar o preconceito, tão pouco de renovar a visão de que a família é arrimo essencial e provedor de um bem procurado por todos: a felicidade. O afastamento entre família e escola traz suas más consequências as quais podem ser vistas e “sentidas na pele” dos estudantes e na qualidade do ensino administrado nas redes públicas de educação, visto que a principal fiscal destas questões está a cada dia mais distanciada das escolas do país. Diante desse contexto, o presente trabalho tem por intuito abranger conceitos de família, suas novas constituições, bem como religar as duas principais estruturas de formação humana: a Família e a Escola. Pois como diria Émile Durkheim: “É fato social toda maneira de agir, fixa ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior”. Agir em conformidade às mudanças é um fato social e, mais do isso, saber aceitar e respeitar as discrepâncias em todas as suas estruturas, trazendo à tona os novos conceitos de família promovendo o que Durkheim propunha, uma mudança pelo entendimento. Para tanto foi aplicado um questionário em duas instituições de ensino: E.E.E.B. Tito Ferrari e Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul*, visando identificar a opinião dos participantes sobre esse tema. Participaram da pesquisa 47 estudantes de ambas as instituições. O questionário era composto de seis questões, sendo quatro fechadas e duas abertas. Após as avaliações dos dados obtidos na pesquisa, concluiu-se que a maioria das pessoas é a favor das mudanças que vêm estabilizando-se no mundo atual. Porém, pelas respostas pode-se perceber que ainda existem aquelas que possuem outros ideais, as quais se deve buscar auxiliar ao menos à compreender e respeitar o próximo durante o trabalho.

Referência:

URKHEIN, E. Disponível em: <https://citacoes.in/autores/emile-durkheim/> . Acesso em: 01 de julho de 2018.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

HÁBITOS SAUDÁVEIS: APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Costa, Renato D.¹; Dutra, Raiane R.²; Coutinho, Renato X.³

¹*Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Co-orientadora, Mestranda do PPG Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde – UFSM, Licenciada em Ciências Biológicas pelo IFFar, Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientador, Doutor em Ensino de Ciências, Professor de Educação Física do IFFar, Campus São Vicente do Sul;*

Desde as séries iniciais, a construção de hábitos saudáveis relacionados a uma alimentação de qualidade e práticas de atividade física devem ser incentivados, para que assim, os mesmos possam ser reproduzidos durante a fase adulta. Neste contexto, foram desenvolvidos testes físicos com estudantes do ensino fundamental, com o intuito de analisar a aptidão física relacionada à saúde dos mesmos, e partindo destes resultados tencionar atividades que promovam hábitos saudáveis entre estes jovens. Os testes foram realizados com alunos de 6º e 9º ano, de uma escola municipal de um município localizado na região central do estado, que entregaram os termos (consentimento e assentimento) devidamente assinados pelos pais ou responsáveis. Verificou-se massa corporal (peso) e estatura (altura), e foram desenvolvidos testes de flexibilidade, resistência abdominal localizada e resistência cardiorrespiratória (corrida 6min.). Para tais atividades, os materiais utilizados foram: Banco de Wells, balança (modelo digital), cronômetro digital, estadiômetro, prancheta, caneta, ficha de avaliação PROESP – BR, colchonetes e cones. Participaram da pesquisa 20 alunos, sendo 10 (50%) do sexo feminino e 10 (50%) do sexo masculino. Destacam-se inicialmente os níveis máximos de alunos com o IMC acima do adequado (26,84 para o sexo feminino e 28,18 para o sexo masculino), configurando possível exposição a comportamentos de risco à saúde. Comparando os valores obtidos entre as turmas de 6º e 9º ano e entre sexo, conforme o índice PROESP-BR 2017 nota-se que as médias encontradas entre as turmas estão próximas, e em sua maioria encontram-se dentro dos níveis desejáveis, porém destaca-se que os estudantes do 6º ano encontram-se com níveis abaixo do indicado para o teste de flexibilidade, e os alunos do 9º ano com índices abaixo do indicado para o teste de corrida (6 min.). Quanto aos valores médios para comparações entre sexo, os meninos apresentaram níveis abaixo do indicado para o teste de resistência muscular localizada, onde deveria se obter resultados mais satisfatórios, visto que estudos apontam que os meninos são fisicamente mais ativos quando comparados às meninas. Portanto, para que os hábitos relacionados às práticas de atividades físicas e alimentação saudável sejam estimulados, se faz necessário à construção de trabalhos que privilegiem o contexto dos alunos na promoção de hábitos saudáveis e que o ambiente escolar atue como meio fornecedor de informações e atividades relacionadas a estes temas.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

OBJETO DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA COM O PROEJA

Parizi, Márcia C.¹; Klüsener, Jenifer¹; Korb, Gabriel¹; Franzin, Simone M.²

¹*Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul.*

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) tem como intuito oportunizar a conclusão do ensino básico às pessoas que não terminaram seus estudos em tempo hábil. Ele representa uma ótima proposta por articular o Ensino Médio e Profissional, porém, nem sempre atende aos objetivos propostos pela lei que o instituiu. Várias dificuldades são encontradas nessa modalidade de ensino, dentre elas, destaca-se a dificuldade de compreensão dos conteúdos por parte dos estudantes, assim como, a deficiência na formação dos professores para atuarem em tal modalidade. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo observar as aulas da turma de primeiro ano do PROEJA do IFFar – SVS, afim de implementar metodologias diferenciadas com a turma. Para isso, construiu-se um jogo em *Power Point* no formato de *Quiz*, abordando as doenças alimentares decorrentes da má higienização dos alimentos. Anteriormente a realização da atividade, foi aplicado um pré-teste com a turma, para verificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o assunto, logo após, os discentes responderam ao *Quiz*, que continha dez perguntas sobre doenças alimentares, além de várias informações a respeito das doenças abordadas. Após uma semana da realização do jogo, foi aplicado o pós-teste, para verificar se a atividade foi significativa e comparar os dados com o pré-teste, avaliando assim, a construção do conhecimento a partir do *Quiz*. De acordo com a atividade realizada, constatou-se que os alunos obtiveram maiores conhecimentos sobre as doenças alimentares e sobre a higienização dos alimentos, após a realização do jogo, as quais são importantes por serem relacionadas ao curso e ao próprio cotidiano dos discentes. A realização do presente trabalho oportunizou a observação e vivência da realidade da modalidade de ensino PROEJA, na qual se faz necessária o uso de metodologias diferenciadas e, também, a formação específica dos docentes para atuarem em tal modalidade, devido às muitas peculiaridades encontradas.

Trabalho apoiado pelo Programa de Educação Tutorial (PET – Biologia, SESu).

REALMENTE É POSSÍVEL SUSTENTAR UM RELACIONAMENTO VIRTUAL?

Domingues, Ana Victória¹; Silva, Luana F.¹; Manganeli, Tayline A.¹; Lima, Rosimeire S.²

¹*Curso de Manutenção e Suporte em Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Tornou-se notável que, com a evolução da tecnologia, a maneira como se desenvolvem as relações humanas se alterou; foram criados aplicativos de relacionamento, em que com um deslizar na tela é possível decidir a pessoa que mais lhe interessa. Essa facilidade acarretou em uma banalização dos relacionamentos, grande parte deles são considerados descartáveis. Apesar disso, iremos relatar casos em que essas aplicações auxiliaram na construção de relações afetivas. Muitas vezes, é estressante se manter constantemente à procura de um vínculo amoroso na internet, sempre há uma constante desconfiança. Dessa forma, um dos questionamentos levantados é se relacionamentos virtuais são sustentáveis, no sentido de até que ponto esse desgaste emocional é benéfico. Com base nesse fato elaboramos enquetes no *Instagram*, uma rede social muito popular entre os jovens, dessa forma, conseguimos coletar aproximadamente 1756 respostas ao questionário em apenas 24 horas. O trabalho tem o intuito de conscientizar os usuários quanto às relações criadas a partir da internet, ressaltando que se deve ter um cuidado ao divulgar suas informações para desconhecidos. Por exemplo, o *Tinder* tendem a reacender a vivacidade nas pessoas, nele se encontram uma enorme diversidade, desde os mais novos até os mais idosos. 62,5% dos entrevistados já utilizaram algum tipo de aplicativo de relacionamento, 48,9% admitiu ter receio de divulgar suas informações nesses locais, apesar disso seguem fazendo uso dessa tecnologia. 54,5% dos usuários nunca sequer conheceram alguma de suas “combinações” do *Tinder*, isso resulta em um índice baixíssimo de relacionamentos sérios oriundos dessas ferramentas, apenas 38,55% dos interrogados já realizou este feito. Nessa sociedade tecnológica, os cliques substituíram os toques, rompimentos se tornaram triviais e a facilidade de construir uma relação acabou criando pessoas indiferentes e frias. Sendo assim, percebe-se que é saudável e instigante manter uma vida virtual ativa, porém isso deve ser feito de maneira responsável, estando ciente de que eles são apenas ferramentas para auxiliar as relações e não substituem o contato físico.

“EUTANÁSIA”

SANTOS, Jeremias M.¹; HEDLUND, Ezequiel H.¹; NUNES, Juliano D.¹; MONTEIRO, Iuri L.¹; Sant’Anna Tiana²

¹*Curso de Gestão Pública, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora Instituto Federal Farroupilha*

Eutanásia origina-se do grego “euthanatos”, significando “Boa morte”, é um assunto discutido mundialmente e descreve o processo de acelerar a morte de um paciente em estado crítico de saúde, sem que ele sinta dor. É uma escolha determinada pelo paciente, família ou ambos. Dito isso, este trabalho desenvolveu-se na disciplina de Ética e Cidadania, do curso de Tecnologia em Gestão Pública, utilizando como metodologia pesquisas virtuais, estudo de um caso polêmico, além de um debate em sala de aula. O presente trabalho objetiva: 1) caracterizar o conceito de eutanásia, 2) despertar o pensamento reflexivo sobre o assunto e 3) abordar casos polêmicos. Nesse sentido, a escolha desse tema se justifica por diversas razões, principalmente, a necessidade de um debate que vise trazer luz sobre o tema, ponderando os motivos para a realização ou não da eutanásia, tendo em conta tanto as questões de cunho pessoal, como também, as envolvidas com a Gestão e os direitos da população. Para efetuar a discussão relatou-se que no Brasil a Eutanásia é considerada crime, não constando na Constituição Federal uma lei específica para o caso, sendo a mesma qualificada como homicídio. Além disso, sabendo da situação bastante precária do sistema de saúde brasileiro, cabe considerar a situação de pacientes diagnosticados em situação de vida vegetativa e irreversível, por exemplo, pacientes com morte cerebral, visto que a manutenção dos tratamentos dos mesmos requer um alto custo podendo aumentar a precariedade na saúde como falta de investimentos e menos oferta de tratamento para pessoas que estão necessitadas, as quais em muitos casos são atendidas demasiadamente tarde, estando em um estágio de doença muito avançado ou até mesmo vindo à óbito na espera do tratamento necessário. Para finalizar, cabe ressaltar a importância de debater temas de extrema dificuldade como este, conforme visto no caso tratado em sala de aula. Após debater o caso relatado foi possível concluir que há uma elevada ligação afetiva, emocional e religiosa com a não realização da eutanásia. No entanto, quem é a favor, alega questões de necessidade social e de teor financeiro. Tal debate foi importantíssimo, dado que possibilitou identificar as grandes divergências encontradas no referido tema. Ademais, enfatiza-se a necessidade de provocar uma intensa reflexão das questões éticas envolvidas, como a dignidade de viver, a capacidade de autossuficiência, e o sofrimento envolvido durante o processo.

MONTAGEM DE ACERVO CIENTÍFICO: PROJETO DE CATALOGAÇÃO DE EXEMPLARES DE INSETOS

Giustina, Guilherme D.¹; Silva, Cassiano V.N.¹; Freitas, Kellen¹; Alves, Yago M.¹; Ribeiro, Fernanda S.¹; Ribeiro, Ana Lucia P.²

¹*Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora Ana Lúcia de Paula Ribeiro, Instituto Federal Farroupilha*

A diversidade de insetos presente no território nacional é estimada entre 91 mil e 126 mil espécies. Considerando o número de espécies ainda não descritas que aguardam nas gavetas das nossas coleções científicas e as enormes lacunas de amostragem na maioria dos biomas brasileiros, podemos considerar que o número real de insetos que habitam o território nacional deve ser dez vezes maior. As coleções brasileiras abrigam somente uma pálida representação desta biodiversidade. As coleções científicas têm por finalidade básica manter representantes da biodiversidade em condições ex-situ, seja vivo ou fixado, elaborando e mantendo bancos de dados para fins de pesquisa. O público-alvo da coleção científica estabelecida no Laboratório de Entomologia do Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul* é formado por pesquisadores e estudantes dos Cursos de Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Cursos de Pós-Graduação e Ensino Médio Integrado em Agropecuária. As coletas de insetos são realizadas por meio de diferentes tipos de redes e armadilhas e por meio de coleta direta em plantas. Os insetos coletados são conservados em recipientes com álcool 70% permanecendo até a montagem. A coleção tem catalogados 2.897 insetos pertencentes às ordens *Coleoptera*, *Isoptera*, *Lepidoptera*, *Thysanoptera*, *Diptera*, *Hemiptera*, *Hymenoptera*, *Dermaptera*, *Orthoptera*, *Odonata*, *Mantodea* e *Neuroptera*. O acervo científico de exemplares de inseto é uma fonte permanente de pesquisa, extensão e ensino, com base da construção e desenvolvimento do conhecimento humano. A manutenção desse banco de dados também tem finalidade de orientar tomadores de decisão de políticas públicas tanto a nível nacional, estadual, municipal ou regional.

PROPRIEDADE DE MATRIZES E PROBABILIDADE: UMA CORRELAÇÃO COM A CADEIA DE MARKOV

Santana, Luana S.¹; Prieb, Johnny E.F.¹; Becker, Alex J.²

¹*Curso Técnico Integrado em Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

Uma das problemáticas que permeiam o aprendizado de matemática consiste em relacionar os assuntos estudados com temas do dia a dia. Desse modo, entende-se que seja relevante propostas as quais contemplem tal necessidade. Sob esta perspectiva, nesta síntese será descrita uma atividade desenvolvida com os alunos do 3º Ano do Curso Técnico Integrado em Administração do Instituto Federal Farroupilha, *Campus São Vicente do Sul*, na disciplina de matemática. Tal prática permitiu retomar o conteúdo de probabilidade (tópico estudado no 2º Ano) e relacionar o mesmo com a aplicação das propriedades de matrizes. Mais especificamente, foram utilizados os conceitos de cadeia de Markov e processos aleatórios para prever uma sequência de acontecimentos. O objetivo desta dinâmica consistiu em mostrar aos alunos uma correlação entre os conteúdos propostos em aula, a fim de simplificar o processo de ensino e aprendizagem. Inicialmente, para realizar a atividade foi determinado que em certa região, se tivesse uma grande ocorrência de chuvas, haveria uma certa probabilidade de chuva ou seca no ano seguinte, e se houve-se seca, a probabilidade poderia mudar. Para realizar tal análise foi estabelecido um dos estados possíveis, chuva ou seca, para o primeiro ano, e a partir destes dados tornou-se possível descobrir a probabilidade das ocorrências dos anos futuros, desta forma, prevendo o comportamento de certos fenômenos. A ideia de tal processo é considerar uma matriz com as probabilidades escolhidas e a partir da operação de produtos entre matrizes, obter uma previsão como sendo o resultado de tais multiplicações. A metodologia empregada nesta atividade foi a de apresentar o problema aos alunos e após compreenderem o processo, fazer com que os discentes elaborassem uma atividade similar escolhendo as probabilidades as quais seriam utilizadas. Acredita-se que este tipo de proposta motive os alunos ao aprendizado de matemática, uma vez que contribui para que os mesmos conheçam as aplicações dos conteúdos estudados e que os utilizem em situações problema.

DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ALUNOS PARA ESCREVER RESUMOS ACADÊMICOS

Viana, Mirian V.¹; Selma, Julia, B.¹; Gonçalves, Karielle, R.¹; Rosado, Adriano Jr G.²;
Silva, Juliana R.F.³; Rossato, Suzete³

¹*Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professor, Instituto Federal Farroupilha*

³*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

A prática de metodologia científica envolve o conhecimento de normas para escrita de trabalhos científicos que incluem projetos, relatórios, resumos e artigos científicos. Esta prática está presente no ambiente acadêmico, envolvendo principalmente quem faz parte de projetos de pesquisa e quem quer se incluir neste meio. Em vista disso, este trabalho teve como objetivo analisar as principais dificuldades encontradas pelos alunos na construção de um resumo científico nas diversas áreas do conhecimento. O trabalho foi realizado através da análise de discurso em entrevistas breves com alunos do primeiro e segundo ano do Ensino Médio e Técnico do Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do sul*, dos curso Agropecuária e Manutenção e Suporte em Informática (MSI). Foi realizado nas semanas que antecederam a abertura das inscrições para a Mostra Científica deste *Campus*. De acordo com a análise dos questionários, a maior dificuldade listada pelos estudantes é iniciar o resumo, citando que a introdução é a parte mais difícil, por ter muita importância e ser decisiva para a continuidade do trabalho. Em segundo lugar, os estudantes têm dificuldade na construção do texto, no sentido de utilizar palavras mais adequadas, por estarem acostumados com o uso da linguagem coloquial ou comum. Por último, foram listados o medo e a insegurança do próprio aluno ao construir o trabalho e como este será analisado e posteriormente avaliado. Com esses resultados, conclui-se que os estudantes de ensino médio necessitam de ajuda de professores/pesquisadores ou até mesmo de estudantes que estejam mais familiarizados com essa forma de escrita, pois entende-se que os alunos de ensino médio estão pouco habituados a escrever resumos. Dessa forma, pode-se ir adicionando aos poucos essa nova forma de escrita, até que os estudantes consigam sanar todas essas dificuldades que listaram no questionário e se sintam mais seguros no momento da escrita.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio à Iniciação Científica no Ensino Médio (PAIC – ES)

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: REFLEXÕES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Martins, Patricia L.¹; Avila, Andriza P.²

¹*Curso de Licenciatura em Química, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Considera-se a avaliação da aprendizagem como uma ação integrada ao processo de ensinar e aprender e que deve atender aos objetivos da proposta de ensino. Por isso, é importante que professores ainda em formação inicial possam compreender e refletir sobre esse relevante aspecto da prática docente. Este trabalho tem por objetivo apresentar reflexões sobre as diferentes perspectivas de avaliação da aprendizagem discutidas com os alunos de licenciaturas (Química e Biologia) do IFFAR, nos encontros do projeto de ensino *Perspectivas de avaliação da aprendizagem: reflexões com professores em formação inicial*. A leitura e discussão de Documentos oficiais e de textos de autores de reconhecimento na área são o ponto de partida para a reflexão sobre o tema. Em seguida, os participantes apresentam e argumentam as suas impressões e aprendizado sobre os textos, o relato das experiências avaliativas vividas por cada um serve para exemplificar, corroborar ou contrapor as proposições presentes em cada texto. A partir das discussões e com base no referencial teórico estudado, observou-se que durante muito tempo, o estudo sobre avaliação da aprendizagem nos cursos de formação de professores esteve focado em teorias de medidas educacionais e o aprendizado se limitava em torno de como fazer provas e como atribuir notas (HOFFMANN, 2005), o que pode justificar as posturas docentes com as quais convivemos até hoje. Além disso, estudos têm demonstrado que os cursos de formação de professores, em geral, não atendem a um aspecto muito importante, o de formar profissionais capazes de reconhecer e refletir sobre a real importância da avaliação no processo de ensino e aprendizagem (PELLISSON, 2007; MARCHESAN, 2011). Por essas razões, é pertinente discutir sobre o tema avaliação da aprendizagem, e o projeto tem promovido a reflexão dos estudantes sobre o assunto, bem como a (re)significação dos diferentes tipos e funções da avaliação escolar.

Referências:

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005 .

MARCHESAN, M.T.N. Perfil de provas elaboradas por professores de inglês na escola pública fundamental. Tese de Doutorado (Programa de pós-graduação em Letras)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.

PELLISSON, J. A. Percepções de duas professoras de língua estrangeira (inglês) e de seus alunos sobre avaliação: implicações para a formação do professor. 2007. 154 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA: TECNOLOGIA E RESÍDUOS ELETRÔNICOS E SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE

Todendi, Guilherme O.¹; Aguiar, Rurick T.¹; Monteiro, Anderson.^{2,3}; Minuzzi, Evelize³

¹*Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, ³Professor(a), Instituto Federal Farroupilha*

A Prática Profissional Integrada (PPI), deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, e visa agregar conhecimentos, por meio da integração entre as disciplinas de um determinado curso, resgatando, assim, conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo da formação básica articulada com a profissional. Dessa forma, este trabalho objetiva apresentar a experiência vivenciada durante a PPI desenvolvida com adolescentes de uma instituição federal de ensino, elegendo como tema central a tecnologia, os resíduos eletrônicos e a saúde. O avanço tecnológico faz com que produtos eletrônicos sejam descartados em pouco tempo, por tornarem-se obsoletos, gerando um aumento na produção de lixo eletrônico. Esse é composto por materiais não biodegradáveis e tóxicos, tais como: mercúrio, chumbo, entre outros, que poluem e contaminam o meio ambiente. Estes problemas poderiam ser minimizados reaproveitando equipamentos ora considerados lixo para proporcionar inclusão digital, ou reciclando-os e descartando-os adequadamente para que não haja um impacto ambiental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo, na medida em que delineia detalhes de como a proposta da PPI foi elaborada, aplicada e avaliada, por meio da utilização da observação sistemática. A PPI foi desenvolvida com estudantes do terceiro ano do ensino médio integrado do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática no ano de 2017, buscando conscientizá-los para o reaproveitamento, a reciclagem e o descarte adequado do lixo eletrônico. Dentre as atividades da PPI, destaca-se: a elaboração que aconteceu no início do aluno letivo, por meio de um encontro com os professores para o planejamento das ações e eleição dos temas; a aplicação que envolveu a sensibilização do tema aos alunos, o trabalho em grupo para a criação de um produto, com o uso de material reciclado e que estivesse uma ligação com o tema “saúde”, além da produção de uma foto, que incluísse “lixo eletrônico e natureza”; e a avaliação que deu-se na exposição durante o Dia no *Campus*, destinado à comunidade. Obteve-se como resultado 08 produtos, relacionados à melhoria da saúde, como: quadro informativo sobre os problemas de saúde causados pelos componentes eletrônicos; quadro com os elementos químicos encontrados nos eletrônicos; estufa para plantas; caixa térmica; cadeira ergonômica; umedecedor de ar; filtro de água e totem para remédios. Assim, percebe-se que os alunos tiveram seus conhecimentos ampliados e relacionaram a temática com várias disciplinas.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

O LÚDICO AUXILIANDO O ENSINO/APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS/QUÍMICA

Guerche, Denise M.¹; Ramos, Maria R.S.²

¹*Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha.*

Atualmente, um dos grandes desafios, na educação básica é o desenvolvimento do ensino de Ciências/Química nas séries finais do ensino fundamental. Neste sentido, há uma enorme necessidade de novas metodologias de ensino para que o aluno sinta-se atraído pela disciplina e conseqüentemente ocorra o processo de aprendizagem. Uma dessas metodologias é a abordagem do lúdico em sala de aula, pois é um elemento muito valioso no processo de apropriação do conhecimento. Em vista dessa realidade da educação básica surgiu o interesse de elaborar uma estratégia pedagógica utilizando o lúdico como modalidade didática, o qual venha contribuir e ao mesmo tempo provocar de maneira instigante e curiosa para que se concretize a reconstrução de aprendizagens. O projeto tem como objetivo auxiliar na aprendizagem e compreensão dos conteúdos pelos alunos, através de jogos lúdicos, mostrando que é possível concretizar o processo de aprendizagem de diferentes maneiras, demonstrar que o lúdico pode ser utilizado como promotor da aprendizagem nas práticas escolares e possibilitar pelo lúdico a aproximação dos alunos ao conhecimento científico. Assim o projeto teve como foco a Escola Municipal de Ensino Fundamental Coqueiros do município de São Vicente do Sul-RS com alunos da turma do 9º ano. As atividades desenvolvidas na implementação do projeto teve duração de aproximadamente dois meses, com a seguinte organização: em um primeiro momento foi aplicado um questionário para a professora regente da turma com o intuito de analisar as dificuldades encontradas por ela nos conteúdos trabalhados na disciplina de Ciências. No segundo momento foi realizado a observação de algumas aulas para que fosse possível observar a metodologia da professora e as dificuldades dos alunos, e a finalização o terceiro momento apoiado nas atividades realizadas foi aplicado os jogos lúdicos com intuito de sanar as dúvidas dos alunos, estabelecendo a relação do conhecimento do senso comum com a do conhecimento científico químico. Durante o período de aplicação do projeto, os alunos foram questionados sobre esta metodologia de ensino, e se a mesma estava contribuindo no processo de compreensão dos conteúdos. Desta forma, foi possível analisar a efetiva aprendizagem dos conteúdos por parte dos alunos e contribuir ainda mais para a melhoria do ensino através do lúdico.

CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE BAIXO CUSTO PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NAS ÁREAS DE FÍSICA

Lopes, Wesllen M.¹; Ferreira; Colussi, Marcio L.²

¹*Curso de química, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha.*

Para uma escola manter um laboratório de física bem equipado e em funcionamento custa muito dinheiro e a maioria das escolas não tem verba para isso. Os equipamentos que são comercializados pelas empresas Azeheb, Cidepe, Maxweel, entre outras, são muito bonitos e com projetos bem elaborados, mas extremamente caros, tornando inviável a sua compra. Este trabalho tem por objetivo construir equipamentos com o mesmo objetivo didático que os equipamentos vendidos comercialmente, mas com materiais de baixo custo, acessível a qualquer professor da rede pública ou privada. Atualmente, com a internet, podemos consultar muitas informações e explicações de como desenvolver estes equipamentos, alguns grupos elaboram manuais destes procedimentos. No site do youtube podemos encontrar muitos vídeos demonstrando a construção destes equipamentos, um conjunto de vídeos que está se tornando referência é do Manual do Mundo, com muitos experimentos simples. Ultimamente observa-se que os alunos dos cursos integrados do *Campus São Vicente do Sul* tem apresentado baixo desempenho na disciplina de física e isso se repete em outras escolas do país. A palavra física já gera nervosismo em alguns alunos, pois está associada à dificuldade. Na maioria das vezes, a dificuldade apresentada na disciplina está associada em não conseguir relacionar o conteúdo teórico com eventos práticos do cotidiano. A realização de um experimento pode vencer este nervosismo e chamar a atenção do aluno para aplicar o conteúdo apresentado em sala de aula nos eventos que ocorrem no seu dia-a-dia, podendo compreender esses eventos melhor. O resultado esperado é a construção de equipamentos para a realização de experimentos envolvendo conteúdos de física e química. Com a realização do projeto é esperado que os alunos envolvidos consigam relacionar a teoria à prática e aplicar nas suas funções futuras, também possam relatar as suas experiências para outros colegas, para propagar o conhecimento de como é fácil construir um laboratório de ensino de física e ciências de baixo custo. Outro resultado a ser alcançado com o desenvolvimento do projeto é mostrar para os alunos envolvidos que física não é só cálculos envolvendo sistemas ideais, mas explica os acontecimentos do nosso dia-a-dia e foi fundamental (e ainda é) para o desenvolvimento da indústria, tecnologia e desenvolvimento humano.

A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PELOS OLHOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Brisotto, Gláucia¹; Amaral, Janine B.²

¹*Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul*

Este trabalho contempla a ótica do Estágio Curricular Supervisionado I, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com o intuito de repensar o espaço escolar e sua construção histórico-social. O Estágio foi realizado em uma escola estadual, entre março e abril do presente ano. A problemática escolhida para ser trabalhada, citada anteriormente, possibilitou a reflexão sobre instituições disciplinares. Segundo Foucault (2010), escolas, hospitais, fábricas, presídios e quartéis surgiram com o mesmo propósito: disciplinar corpos. Dentro da escola, isso é visto quando os educandos têm a disciplina imposta na hora de comer, brincar, estudar, falar, ficar em silêncio, etc. Sendo assim, seus corpos são disciplinados para que haja uma otimização do seu tempo para que produzam mais, estudem mais, sejam mais regrados sem levar em consideração a autonomia, criticidade e a idiosincrasia dos cada um (Sacristán, 2005). Ressalta-se ainda, que professores, coordenadores, diretores, podem fazer isso de forma inconsciente, uma vez que são condicionados a isso pelo próprio meio disciplinar. Porém, Sacristán (2005) defende que a escola tem uma vantagem em relação às outras instituições disciplinadoras, visto que os alunos não estão totalmente dissociados do meio externo, apresentando uma dicotomia social, ou seja, ora uma situação em que determina o que ele faz, ora uma situação em que o mesmo é o sujeito da própria autonomia. Sendo assim, qual a motivação que temos para atuar nas escolas, pois como descrito anteriormente, a escola e a prisão nascem com o mesmo propósito. Dessa forma, como acadêmica de licenciatura, que já está inserida em espaços escolares, tem-se o pensamento de trabalhar a autonomia dos alunos, buscando contemplar a pluralidade de cada um, visando uma educação que liberta, e não que aprisiona. Isto é, uma educação baseada na construção de conhecimentos e não em uma educação bancária (Freire, 1987) que veja o educando como uma tela branca e o professor como um pintor. Uma educação que considere que sujeito o aluno é, antes mesmo dele chegar à escola, que pense e repense qual é o seu papel no mundo e em que comunidade ele atua, trazendo, assim, sentido para a sua aprendizagem.

Referências:

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. 38ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SACRISTÁN, J. G. O aluno como invenção. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FEIRA DE CIÊNCIAS NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Santos, Jairo C.S.¹; Dávila, Eliziane S.²

¹*Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul*

Acredita-se que por meio da implementação de projetos seja mais fácil de sensibilizar os educandos, promovendo assim um olhar diferenciado ao licenciando, surge então a Feira de Ciências, está que fomenta e confronta saberes ao longo de sua construção, pois necessita da aplicação dos saberes para que seu desenvolvimento se torne uma possibilidade de integração de conhecimentos conjuntos. A feira de Ciências, por exemplo, é uma boa maneira de se trabalhar através de um viés mais prático e instigante, promovendo a interdisciplinaridade, fazendo com que o educando saia de sua posição passiva no processo de aprendizagem e se torne ativo na construção do seu saber. Diante disto, o presente trabalho relata a seguir o desenvolvimento da 1ª Feira de Ciências Interdisciplinar (FCI), do Instituto Federal Farroupilha – *Campus São Vicente do Sul* (IFFar – SVS), de forma conjunta. A FCI estava vinculada a disciplina de Prática enquanto Componente Curricular (PeCC) dos cursos de Licenciatura em Química e Ciências Biológicas com o intuito que os acadêmicos pudessem orientar estudantes dos segundos anos dos cursos Técnicos do Ensino Médio Integrado do IFFar – SVS para desenvolver experimentos que abrangessem os conhecimentos químicos e biológicos, de forma que pudessem vivenciar uma atividade na perspectiva interdisciplinar. Os temas dos experimentos foram livres, sendo apresentados no dia 22 de novembro de 2017. A FCI propiciou tanto a vivência da prática profissional nos cursos de Licenciatura, quanto a integração destes acadêmicos com os educandos do Ensino Médio, possibilitando um maior compartilhamento de conhecimentos. Também se verificou que a FCI facilitou o trabalho na perspectiva interdisciplinar, assim como a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Quanto a interdisciplinaridade presenciada a partir da 1ª Feira de Ciências Interdisciplinar, percebeu-se que a integração das disciplinas facilita o processo de aprendizagem, complementando os temas/assuntos trabalhados nos processos biológicos e químicos, envolvidos nos experimentos. Tornou-se nítida durante e após o desenvolvimento da 1ª FCI, a necessidade de trabalhos como esse para que os futuros docentes possam (re)construir suas práticas pedagógicas, possibilitando não só o trabalho em grupo, mas a oportunidade da troca de saberes constantes entre licenciandos e educando do Ensino Médio.

BOAS PRÁTICAS PARA MINIMIZAR OS PROBLEMAS DE ABANDONO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Morales, Ana C.¹; Doyle, Ingrid¹; Rumpel, Livia¹; Mello, Maria F.¹; Simões, Rosimeire L.²; Fontoura, Andrielli S.³

¹*Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professora, Instituto Federal Farroupilha*

³*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Existem muitos animais abandonados nas ruas devido à falta de responsabilidade da população o que acaba se tornando um problema de saúde pública. Por outro lado, há muitos trabalhos sendo realizados para amenizar essa situação. O presente trabalho tem como objetivo conhecer as boas práticas realizadas para minimizar os problemas de abandono de animais domésticos, além de alertar sobre o abandono e maus tratos de animais no Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul, no município e região, já que não temos ONGs que ofereçam os devidos cuidados que os animais necessitam. Para isso foram realizados alguns levantamentos por meio de entrevista e enquete para identificar quais as práticas são realizadas na instituição, por estudantes e professores do Ensino Médio. No IFFar- SVS existe um projeto de extensão para atender os animais que são abandonados próximo ao *Campus*, em 2017 este projeto deixou de ser interno, em relação a conscientização das pessoas quanto ao abandono e maus tratos. Há verbas extras para auxiliar com os gastos, pois são em média de 10 à 15 cães que vivem acolhidos pelo projeto, além de um grande número de gatos. Existe uma parceria com os municípios do Vale do Jaguarí: São Vicente do Sul, Jaguarí, São Francisco de Assis, Nova Esperança do Sul e Mata. Entre outras ações existe o projeto do Castra Móvel que irá atender as cidades parceiras e são promovidas palestras para alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A enquete foi respondida por 74 estudantes e 2 professores das turmas dos 2ºs anos e uma turma de 1º ano do Curso Técnico em Agropecuária da Instituição. Na qual, 35 pessoas responderam nunca terem feito algo para diminuir o problema dos animais abandonados, enquanto 41 pessoas responderam entre as diversas ações já terem contribuído com a adoção, doação de ração, encaminhamento ou disponibilização de lar temporário, compartilhamento de pedido de auxílio nas redes sociais, hábito de carregar porções de ração caso encontre algum animal necessitado, responsabilidade com os próprios animais, participação em grupos de proteção animal com variadas campanhas, atenção e carinho aos que são encontrados pelas ruas. Desta forma, ressaltamos a importância de conhecer as boas práticas e focar na responsabilidade, incluindo a castração, diminuindo a superpopulação e conseqüentemente o abandono. A participação em grupos de proteção se torna fundamental para ajudar os animais, assim como o apoio do poder público aos projetos.

EDUCAÇÃO SEXUAL: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Oliveira, Pedro M.¹; Sturza, Jorge G.S.¹; Walter, Luís F. P.¹; Durgante, Lúcia, H.¹; Júnior, Esequiel S. M.¹; Fontoura, Andrielli S.²

¹*Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*
²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Sabemos que apesar da relevância do tema “Educação sexual nas escolas”, este ainda é pouco discutido, pois há uma resistência muito grande por parte de alunos, professores e principalmente dos pais. Porém, este é previsto nos documentos do Ministério da Educação como tema transversal desde o Ensino Fundamental. O trabalho teve como objetivo questionar e alertar os estudantes do Ensino Médio do Instituto Federal Farroupilha *Campus São Vicente do Sul* sobre a preservação de doenças sexualmente transmissíveis e da possibilidade de gravidez indesejada. A pesquisa foi realizada por meio de entrevista composta de duas questões que foram aplicadas no corredor da instituição onde há grande fluxo de alunos. Foram entrevistados 44 estudantes, entre estes 28 afirmaram já terem iniciado sua vida sexual e 16 estudantes ainda não deram início. Das 28 pessoas, 23 relataram terem feito uso de preservativos e 4 não utilizaram. Alguns estudantes informaram a idade, dentre estes 4 tinham de 12 a 13 anos, 18 de 14 a 15 anos e 5 estudantes tinham 16 anos de idade ou mais. Também foi questionado sobre a presença de algum tipo de doença ou gravidez, porém todos afirmaram terem cuidado quanto a isso. Em alguns relatos os alunos disseram que são alertados desde os 12 anos sobre o assunto, em casa ou na escola, mas não levavam a sério por causa da pouca idade, mas hoje reconhecem a importância de se falar sobre o tema. Um estudante relata que o assunto sempre foi discutido em família e devido a isso sempre se preveniu, ao contrário de duas colegas que tiveram filhos aos 14 e 15 anos, sendo que na escola eram feitas palestras de conscientização. Dessa forma, podemos perceber que existe certa preocupação e cuidados quanto a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis ou uma possível gravidez indesejada, e que os alunos estão cientes das consequências dos seus atos. O provável motivo é o acompanhamento dos pais e o acesso às informações. Existe no *Campus SVS* uma estrutura de apoio aos estudantes que temas como estes também podem ser tratados, mas mesmo assim alguns se sentem constrangidos em pedir auxílio ou falar sobre o tema. Por isso a necessidade de continuar discutindo estas questões buscando informar e contribuir com prevenção dos estudantes, pois eles são muito jovens e ainda podem ter várias dúvidas que podem ser sanadas para que as doenças sejam evitadas ou tratadas, e a gravidez seja futuramente planejada.

A RECICLAGEM COMO UM DOS OBJETOS DE ENSINO EM ESCOLAS PÚBLICAS

Ereno, Camila A.¹; Moraes, Fernanda N.¹; Zambeli, Kailany¹; Vaz, Pietra B.¹; Fonseca, Marcus V.S.²

¹Curso Técnico Integrado em Administração, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul;

²Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha.

O lixo é um dos resíduos mais produzidos pelo ser humano, isso mostra a relação entre o homem e o lixo que é nos ensinados desde cedo, sabendo-se disso foram pensados em soluções e mudanças nessa relação. A utilização de recursos didáticos é muito importante, principalmente na educação quando o professor é o maior transmissor de conhecimentos dentro de uma sala de aula, com a ajuda de materiais recicláveis a educação se torna um processo mais interessante, em que os professores e alunos confeccionam seus materiais didáticos e recicláveis. Acredita-se que a aprendizagem se torna um processo mais fácil quando é juntado o lúdico e o conceitual, sabendo disso foram buscadas maneiras mais fáceis e divertidas de aprender em âmbito escolar, usando a reciclagem como principal membro. Foi desenvolvido no Instituto um projeto que incentiva os alunos a construção de foguetes com garrafa pet e papelão, a iniciativa do projeto vem de promover interesse de alunos pela Astronáutica, Física, Astronomia e ciências. Tendo em vista dos benefícios do ensino por meio de matérias didáticos também foi feito em Maranhão, em uma escola pública aulas práticas das matérias, química e biologia, sabendo que química e biologia são matérias experimentais o ensino das mesmas é de mais fácil compreensão quando além de ter um espaço físico para a execução também tenha uma melhor compreensão, afinal são ciências experimentais com isso os experimentos proporcionam ao estudante uma compreensão mais científica das transformações que nela ocorrem. Para isso, os materiais utilizados tanto na construção dos experimentos, foram todos provenientes de objetos que para muitos é lixo, e no entanto, foram de fundamental importância para a realização desta proposta.

A ESCOLA E AS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA

Temp, Haury¹; Dutra, Raiane R.²; Hohemberger, Rômulo²; Coutinho, Renato X.³

¹Professor doutorando, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul

²Mestrando(a) PPG QVS – Universidade Federal de Santa Maria

³Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha

No contexto escolar além das avaliações tradicionais podemos encontrar as avaliações externas em larga escala, que por sua vez, possuem objetivos diferentes das que são comumente aplicadas em sala de aula pelos professores, pois estes são instrumento que possibilitam aos formuladores de políticas públicas investirem e propor estratégias para o sistema educacional. Sendo assim, este estudo teve como objetivo identificar, através de um questionário semiaberto, a concepção de gestores de escolas a respeito das avaliações em larga escala e suas implicações no ambiente escolar. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário semiaberto contendo três questões a acerca das concepções sobre avaliações em larga escala. Responderam ao questionário gestores de três escolas públicas estaduais pertencentes a 8ª CRE, que para preservação do anonimato, foram denominadas de: Escola A, Escola B e Escola C. Como primeiro resultado que abordou quais ações são desenvolvidas pelas escolas a partir dos resultados das avaliações em larga apenas as Escolas A e B desenvolvem ações como monitoria, palestras e acompanhamento dos estudantes, por meio de parcerias com cursos de licenciaturas. Ao questionar os gestores sobre sua opinião das avaliações externas na comunidade escolar podemos perceber argumentos contrários e a favor. Os gestores das Escolas A e B ressaltam como ponto positivo a possibilidade de visualizar como está o ensino na escola. Da mesma forma o supervisor da Escola B afirma que sem dúvida é uma forma de avaliação real e presente nos dias de hoje. Como argumentos negativos das avaliações, são apresentados posicionamentos contrários à sua realização pois nem sempre os alunos tinham conhecimento dos conteúdos que fariam parte da avaliação, ou mesmo o período de aplicação dos testes e a falta de envolvimento da comunidade escolar. Por fim, ao tomar como análise as respostas dos gestores em relação a concepção sobre o IDEB, percebemos certo grau de descontentamento, pois o índice na maioria das vezes não condiz com a realidade escolar ou não leva em consideração as inúmeras particularidades que envolvem o ambiente educacional. É possível concluir que o tema necessita de uma investigação mais aprofundada, devido a sua complexidade e impactos que as mesmas apresentam sob diferentes enfoques na educação, pois embora os gestores concordem com a importância da realização das avaliações em larga escala, os mesmos contestam a estrutura como elas são desenvolvidas, já que não levam em consideração as questões socioeconômicas, culturais e políticas.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS TERCEIROS ANOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO IFFAR *CAMPUS* SÃO VICENTE DO SUL SOBRE DESENVOLVIMENTO RURAL E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O RURAL BRASILEIRO

Nascimento, Arélysso F.¹; Santos, Argel F.¹; Santos, Everton R.P.¹; Silva, Pauline F.¹; Costa, Renan S.¹; Deon, Paulo R.C.²; Vendruscolo, Rafaela²

¹*Curso de Agronomia, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha- Campus São Vicente do Sul;*

Pesquisas sociais permitem obtenção de novos conhecimentos no campo de realidade sobre distintas abordagens. Ao encontro desse conceito, observa-se empiricamente, nos egressos do curso Técnico em Agropecuária, modalidade Integrado do IFFar *Campus* São Vicente do Sul, que tem dentre seus objetivos formar profissionais capazes de fazer frente às necessidades do mundo do trabalho, observando as exigências e expectativas da comunidade regional, colocando à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades, preocupante minoria de alunos que compreende ou se interessa por agricultura familiar, desenvolvimento rural e pelas políticas que existem para esse segmento. Questionou-se então: há maior interesse sobre políticas e programas de apoio e incentivo à agricultura patronal, devido ao maior foco no decorrer do curso? Os novos técnicos realmente conhecem as políticas públicas voltadas a agricultura familiar? Aplicando questionário online, para 73 alunos colaboradores, buscou-se compreender se a formação dos futuros egressos está condizente com a proposta do Projeto Pedagógico de Curso, no que tange a formação para o trabalho com todas as realidades e demandas do rural brasileiro e, principalmente local, para estimular os alunos a terem maior abrangência de conhecimento, compreenderem seu papel profissional perante ao meio rural e instiga-los a compreender de onde vem a maior parte dos alimentos que consomem diariamente. Os alunos demonstraram ter adequada percepção sobre o que é desenvolvimento rural e o que representa, compreendem a importância do conhecimento das políticas públicas para a atuação profissional, sendo este um aspecto positivo para estes futuros profissionais, porém não compreendem e não conhecem as políticas públicas suficientemente como esperado de um profissional desta área, evidenciado a necessidade da importância de uma melhor abordagem destes temas em sala de aula. Com esta pesquisa, conseguiu-se criar um conjunto de dados que servirá de base para o aprimoramento do currículo do curso no Instituto Federal Farroupilha.

CAMPEONATO IFFAR DE LEAGUE OF LEGENDS

Silva, Gleison A.¹; Chiavenato, Gabriel D.¹; Togni, Lucas P.¹; Pavão, Vitor S.¹;
Baptista, William R.¹; Santos, Alecson M.A.²

¹*Curso de Manutenção e Suporte em Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

UNILoL, o UNILoL está cada vez mais presente nas universidades brasileiras, tais como, USFM, PUCRS dentre outras, então por que não no IFFar? Mas o que seria o UNILoL? UNILoL é o programa universitário da Riot Games no Brasil, ou seja, um programa que permite que as universidades criem seu clube para que possam competir em campeonatos do jogo League of Legends, jogo que consiste em uma batalha entre dois times compostos por 5 jogadores cada, o jogo possui diversos mapas, mas o clássico utilizado em campeonatos é o Summoner's Rift, o mapa possui 3 rotas e 1 selva para que os jogadores consigam acumular ouro e experiência para comprar equipamentos que disponibilizam uma série de efeitos que favorecem o jogador, para vencer a partida um time precisa destruir o nexus do adversário. A proposta do clube no *Campus* tem como principais objetivos: Promover eventos e atividades sociais entre os jogadores, com o clube os estudantes poderão buscar orientação e apoio para a integração de estudantes, como torneios internos, eventos de transmissão de eSports, sessões de jogo e as tradicionais festinhas universitárias, desenvolver um cenário competitivo universitário, a Riot Games Brasil acredita nesse cenário competitivo apoiado por milhares de estudantes apaixonados e alimentados por suas tradicionais rivalidades universitárias, e então por esse motivo eles pretendem apoiar a realização de um circuito exclusivo para universitários, com a realização de torneios de alcance regional e nacional, com a colaboração de parceiros que apoiam essa visão, disseminar o conhecimento e ajudar na formação profissional através do League of Legends, gerenciar um clube, requer habilidades e conhecimentos que muitas vezes são adquiridos durante os estudos acadêmicos. Em uma pesquisa feita pelo nosso grupo com 27 alunos da turma do 1º MSI A, constatamos que 66,7% dos alunos com idade de 15 a 16 anos, apoiariam ou participariam de um torneio de League of Legends e acham que o torneio traria benefícios para o *Campus*.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

GRUPO DE ESTUDOS CAFÉ COR

Marques, Danielle B.¹; Oliveira, Liliana S.²

¹*Curso Técnico em Administração Integrado, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

O NUGEDIS do *Campus* de São Vicente do Sul promove mensalmente desde 2016 um encontro do grupo de estudos que se reúne para tomar um café e promover a leitura e discussão das questões de gênero e diversidade sexual. O Núcleo pretende estender às políticas de inclusão a grupos minoritários excluídos e discriminados em diversos contextos sociais, dentre eles o escolar, e que, ainda não são atingidos por políticas específicas: mulheres, lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transgêneros (LGBTs). O grupo intitulado Café Cor pretende por meio das suas reflexões e problematizações trazer mais cor, alegria e diversidade ao nosso *Campus*. A inadequação dos sujeitos ou a incompreensão das identidades de gênero nas instituições de ensino tem como resultado o desajuste, a evasão, a reprovação e a inadequação dos sujeitos nos espaços escolares. Assim, faz-se necessário criar espaços de resistência que permitam o diálogo, o estudo e a compreensão de modo mais abrangente das questões de gênero e diversidade sexual. Criar uma comunidade institucional que respeite os direitos humanos que envolvem a diversidade sexual e de gênero, é um dos objetivos do grupo de estudos. Como o direito de ser livre, ser reconhecido pelo nome social, respeitado e de viver sem medo de recriminações, preconceitos e violências. O Café Cor, além de ser um espaço de estudo, leitura e informação, é acima de tudo um espaço aberto para que as pessoas possam, ao relatar momentos de suas vidas, partilhar dúvidas, angústias e histórias de superação e se reconhecerem como sujeitos distintos e diversos que devem ser respeitados e acolhidos no meio institucional. Os encontros acontecem mensalmente no auditório do CIET do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* São Vicente do Sul. Promovemos um encontro com algum palestrante convidado que se dispõe a tratar das temáticas de gênero e diversidade sexual. O palestrante convidado aborda determinado tema e, posteriormente, abre-se um espaço para um bate papo informal permitindo, assim, que os alunos discutam as questões que lhes forem pertinentes.

Referências:

Ulisses Ferreira de. O déficit cognitivo e a realidade brasileira. In: AQUINO, Julio Groppa (org.). Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

DERRIDA, Jacques. Pensar a desconstrução. São Paulo: Estação Liberdade, 2005. MEYER, Dagmar Estermann. Gênero e sexualidade na educação escolar. In: Salto para o futuro. Ano XVIII - Boletim 26 – Novembro de 2008.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

SEFFNER, Fernando. Sigam-me os bons: apuros e aflições nos enfrentamentos ao regime da heteronormatividade no espaço escolar. *Educação e Pesquisa*, vol. 39, núm. 1, enero-marzo, 2013, pp. 145-159. Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil.

CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS POR ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL-RS

Martins, Letícia P.¹; Deon, Barbara C.¹; Rezer, Ana P.S.¹; Martins, Patrícia A.¹; Brisotto, Gláucia²; Granella, Vanusa³

¹*Curso Técnico em Alimentos, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Curso de Licenciatura Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

³*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha- Campus São Vicente do Sul*

Frutas, legumes e verduras (FLV) são componentes importantes de uma alimentação saudável e seu consumo adequado é um dos principais fatores de proteção para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o baixo consumo desses alimentos está entre os dez principais fatores de risco responsável por aproximadamente 2,7 milhões de óbitos anualmente. A baixa densidade energética desse grupo em relação ao volume do alimento consumido favorece a manutenção do peso corporal saudável. A educação alimentar é um caminho para a promoção da saúde, ações em educação nutricional, voltadas para os estudantes, em especial, do ensino fundamental, a qual funciona como estratégias para promoção de uma alimentação adequada e saudável. Nessa fase da vida, os indivíduos apresentam maior maturidade nos aspectos psicomotor, emocional, social e cognitivo, passando a serem mais independentes e decidindo, seus gostos, preferências e aversões. Tais fatores refletem, diretamente, nos hábitos gerais e alimentares da criança. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo identificar o consumo de FLV em escolares de uma escola pública do município de São Vicente do Sul/RS. Participaram do estudo 46 escolares do 6º ao 9º ano, de 11 a 16 anos, por meio de questionário foram avaliados a frequência do consumo de FLV. Foi possível identificar que 89% dos alunos consomem frutas sendo que destes, a maioria (75%) ingere com uma frequência de uma a duas vezes por dia. Quanto ao consumo de legumes e verduras, 78% dos alunos incluem este alimento nas suas refeições, no entanto mais da metade (53%) ingerem apenas uma opção ao dia. Os resultados deste estudo mostraram que o consumo de FLV pelos escolares está abaixo das recomendações mínimas de consumo diário de 400 g/dia ou o equivalente a cinco porções, conforme preconiza a OMS. O Guia Alimentar para a População Brasileira enfatiza que a alimentação deve ser baseada em alimentos frescos (frutas, carnes, legumes) e minimamente processada (arroz, feijão e frutas secas), contraindicando produtos ultraprocessados. Desta forma, os dados apontam a necessidade de estratégias específicas para o ambiente escolar, a fim de promover o maior consumo de frutas, legumes e verduras nessa população. Bons hábitos de saúde, sobretudo uma alimentação saudável, devem ser reforçados para prevenir a ocorrência de patologias na vida adulta.

Trabalho executado no Projeto de Extensão 2017

A INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA DA MATEMÁTICA NO PLANTIO DE AMENDOIM FORRAGEIRO 1

Rodrigues, Marcos L.¹; Soncini, Mariana B.¹; Sudati, Othavio G.¹; Dalsoto, Pablo¹;
Pires, Carla M.R.²

¹*Curso técnico em agropecuária integrados de ensino médio, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Esta pesquisa faz parte da prática profissional integrada do curso de agropecuária do ano de 2018, onde uma turma da agropecuária fez uma integração da Matemática com as disciplinas das áreas técnicas: agricultura e pecuária. Amendoim Forrageiro de nome científico *Arachis pintoi*. Originário da América do Sul é uma leguminosa herbácea perene de crescimento rasteiro. Mas existem muitas espécies de plantas que podem ser utilizadas como pastagem para o gado. Estas espécies se dividem de acordo com o período de desenvolvimento (inverno ou verão), quanto ao ciclo de vida (anual ou perene) e quanto à família botânica, sendo as mais utilizadas às gramíneas e as leguminosas. Ao escolher uma espécie forrageira devemos considerar sua produtividade e qualidade nutritiva, mas também sua adaptação ao clima e tipo de solo do local. Esta Base de Dados tem como objetivo disponibilizar ao público interessado as informações básicas para o cultivo e utilização das principais forrageiras recomendadas para cultivo nos Estados da Região Sul. As densidades de semeadura recomendadas são para a formação de pastagem contendo uma única espécie. Quando em consorciação poderá ser utilizada uma quantidade menor de sementes de cada espécie por hectare. Por outro lado, deve-se ter um cuidado especial com as sementes forrageiras, pois nem sempre são de boa qualidade. A quantidade de semente usada tem que ser corrigida de acordo com o poder germinativo, ou seja, o percentual das sementes que realmente germinará. Para todas as espécies, é importante o controle de formigas, que podem prejudicar muito o desenvolvimento inicial das plantas. Também durante o período inicial, deve ser feito o controle das chamadas invasoras, ou plantas daninhas. Outro cuidado, principalmente quando o plantio é feito por mudas, é de que haja umidade suficiente no solo. Para Instituto Federal de São Vicente do Sul o amendoim é planta bem adaptável campo e, também faz parte do nosso dia a dia no embelezamento de nossos jardins devido suas flores amarelas e o tapete verde que ele forma após o enraizamento.

A INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA DA MATEMÁTICA NO PLANTIO DE AMENDOIM FORRAGEIRO

Soncini, Mariana B.¹; Rodrigues, Marcos L.¹; Sudati, Othavio G.¹; Dalsoto, Pablo¹;
Pires, Carla M.R.²

¹*Curso técnico em agropecuária integrados de ensino médio, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Esta pesquisa faz parte da prática profissional integrada do curso de agropecuária do ano de 2018, onde uma turma da agropecuária fez uma integração da Matemática com as disciplinas das áreas técnicas: agricultura e pecuária. Amendoim Forrageiro de nome científico *Arachis pintoi*. Originário da América do Sul é uma leguminosa herbácea perene de crescimento rasteiro. Mas existem muitas espécies de plantas que podem ser utilizadas como pastagem para o gado. Estas espécies se dividem de acordo com o período de desenvolvimento (inverno ou verão), quanto ao ciclo de vida (anual ou perene) e quanto à família botânica, sendo as mais utilizadas às gramíneas e as leguminosas. Ao escolher uma espécie forrageira devemos considerar sua produtividade e qualidade nutritiva, mas também sua adaptação ao clima e tipo de solo do local. Esta Base de Dados tem como objetivo disponibilizar ao público interessado as informações básicas para o cultivo e utilização das principais forrageiras recomendadas para cultivo nos Estados da Região Sul. As densidades de semeadura recomendadas são para a formação de pastagem contendo uma única espécie. Quando em consorciação poderá ser utilizada uma quantidade menor de sementes de cada espécie por hectare. Por outro lado, deve-se ter um cuidado especial com as sementes forrageiras, pois nem sempre são de boa qualidade. A quantidade de semente usada tem que ser corrigida de acordo com o poder germinativo, ou seja, o percentual das sementes que realmente germinará. Para todas as espécies, é importante o controle de formigas, que podem prejudicar muito o desenvolvimento inicial das plantas. Também durante o período inicial, deve ser feito o controle das chamadas invasoras, ou plantas daninhas. Outro cuidado, principalmente quando o plantio é feito por mudas, é de que haja umidade suficiente no solo. Para Instituto Federal de São Vicente do Sul o amendoim é planta bem adaptável campo e, também faz parte do nosso dia a dia no embelezamento de nossos jardins devido suas flores amarelas e o tapete verde que ele forma após o enraizamento.

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Sauzem, Daniel B.¹, Wancura, Guilherme C.¹; Bruck, João V.M.¹; Guarienti, L.P.¹;
Lima, Rosimeire S.²

¹*Curso Técnico Integrado em Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha.*

Sustentabilidade empresarial corresponde ao conjunto de ações que uma empresa adota visando o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento da sociedade. De acordo com o levantamento produzido em dois mil e doze, o desenvolvimento sustentável poderia gerar entre quinze e sessenta milhões de novos empregos no mundo nas próximas duas décadas. Como essas empresas funcionam? Qual a finalidade da criação dessas empresas? Para complemento do trabalho desenvolvemos uma pesquisa com quatro empresas e saber suas respectivas ações sustentáveis. A sustentabilidade está a cada vez mais presente na realidade dos brasileiros, este engajamento é tão grande que tem ganhado espaço no mercado de trabalho, pois empresas estão considerando a sustentabilidade como aliada estratégica para os negócios, é uma das práticas que mais tem feito diversas empresas ao redor do mundo se destacar. As organizações que desejam obter sucesso e mostrar valor a seus clientes adotam medidas de preservação do meio ambiente, que vem sendo cada vez mais degradado, devido há anos e anos de ação do homem sobre a natureza. É uma prática recorrente e que requer medidas urgentes, para que haja uma mudança de pensamento e comportamento, não só das empresas, mas da sociedade como um todo. Em suma, todos nós devemos ser responsáveis pela adoção de práticas sustentáveis na vida cotidiana, visto os impactos causados contra a natureza, já estão trazendo diversos prejuízos á saúde de diversas pessoas e animais. Empresas que se tornam sustentáveis têm como benefícios um clima mais ameno e harmonioso entre todos os colaboradores envolvidos e, conseqüentemente, obtêm lucros a partir de práticas verdes implantadas em seu dia a dia organizacional. Com este trabalho tivemos o objetivo de informar as pessoas sobre a existência deste tipo de empresa, de aprender sobre este assunto, que além de ser importante no dia a dia, é um assunto muito atual.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

PROJETOS SUSTENTÁVEIS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Bilar, Jéssica G.¹; Hohemberger, Rômulo¹; Coutinho, Renato X.²

¹*Curso de Licenciatura em Química, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

¹*Mestrado no Programa de Pós-graduação Química da Vida e Saúde, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Orientador, Professor no Instituto Federal Farroupilha- Campus São Vicente do Sul.*

A consciência de que todos sujeitos têm responsabilidade sobre a conservação e uso sustentável da natureza deve surgir no início da construção do sujeito, logo, quando criança. Acreditando nesta afirmação, observa-se que a escola é um dos meio onde pode-se desenvolver esta responsabilidade ambiental. Diante disto, apresenta-se o relato de um projeto de ensino, com a temática “Soluções Ambientais Sustentáveis”, que teve como objetivo implementar a Prática Profissional Integrada pelo viés da Educação Ambiental. Esta atividade utilizou-se da pesquisa-ação como metodologia de intervenção, e a partir dos dados obtidos se fez uma análise qualitativa. A mesma foi desenvolvida no Ensino Médio integrado ao técnico em Agropecuária, no Instituto Federal Farroupilha, *Campus São Vicente do Sul* e ocorreu em três etapas: palestras de sensibilização ao tema, dia de campo interno e dia de campo externo. As palestras de sensibilização ao tema ocorreu com o intuito de levar discussões acerca do tema para os alunos, estas foram ministradas por professores das áreas técnicas e básicas. Após a primeira etapa, organizou-se os projetos apresentados pelos alunos, os quais se dividiram em duas etapas, “dia de campo interno” e “dia de campo externo”. Na segunda etapa (dia de campo interno) os alunos do segundo ano apresentaram seus projetos para os colegas de curso do primeiro e terceiro ano. Já na terceira etapa (dia de campo externo) foi a vez dos alunos do terceiro ano apresentarem seus projetos para o público externo, com escolas de educação básica da Região do Vale do Jaguari/RS contabilizou-se um total de 620 visitantes. Ambos projetos, da segunda e terceira etapa, foram organizados em diferentes setores do *Campus*, fazendo com que os projetos sustentáveis fossem aplicados a estes locais. Ressalta-se também que desta maneira o público, seja ele interno ou externo, conhece a instituição e o que ela tem para oferecer, em quesitos de estrutura e educação de qualidade. Diante os resultados qualitativos, estes nos mostram que atividades como esta, que apresentam o problema, e que os próprios alunos desenvolvem uma solução real e prática, significam muito para uma educação baseada nos princípios ambientais de futuros técnicos agropecuários, incentivando ações econômicas para a conservação e o uso sustentável da natureza.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

REFLEXÕES E ANÁLISES SOBRE A SITUAÇÃO DAS MULHERES NA CONTEMPORANEIDADE

Flores, Liliam B.¹; Pacheco, Erick L.¹; Santos, Claudia A.²

¹*Cursos técnicos integrados de ensino médio, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora: Cláudia Alves dos Santos - Instituto Federal Farroupilha*

As discussões de gênero e diversidade são bastante presentes no *Campus São Vicente do Sul* devido à atuação do Núcleo de Diversidade e Gênero (NUGEDIS). Portanto, o presente projeto de ensino tem como objetivo colaborar com o núcleo através de um grupo de estudos, o qual tem como temática central o papel das mulheres na sociedade contemporânea. Também é importante destacar que essas discussões estão pautadas na missão do Instituto Federal Farroupilha de “promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável” (PDI,p.22, 2014). Ou seja, a formação almejada pela nossa instituição deve possibilitar o respeito às diferenças e o reconhecimento das lutas das mulheres na busca de uma sociedade menos desigual. O projeto em forma de grupo de estudos será oferecido para qualquer estudante dos cursos técnicos integrados do ensino médio no *Campus São Vicente do Sul*, através de encontros presenciais e à distância. As atividades do grupo irão contemplar apresentações/debates de filmes, leituras de artigos científicos, análises das leis brasileiras e apreciações de dados estatísticos. Com base nesses encontros, haverá a construção de diários individuais e intervenções na escola. Participar de grupos de estudos que tenham como enfoque às diferenças e às desigualdades de gênero é uma oportunidade de transformação de sujeitos, afinal os estudantes poderão refletir sobre o seu papel na atual sociedade e questionar padrões estereotipados da sociedade brasileira. Espera-se, assim, que os estudantes participantes, desse grupo, sejam reprodutores de pensamentos não sexistas e questionadores sobre atos violentos contra as mulheres. e indo ao encontro às ideias da filósofa Tiburi “a transformação da sociedade precisa ser pensada rumo a uma vida melhor para todas as pessoas. Outra política, outro poder, outra educação, outra ética, outra economia...” (2018, p.124) faz-se necessário.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Federal Farroupilha. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018. Disponível em: http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201481613481811plano_de_desenvolvimento_institucional_2014-2018.pdf. Acesso em: 10.04.2018

TIBURI, Marcia. Feminismo em comum para todas, todes e todos. 4ª edição. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2018.

Trabalho financiado por fomento interno de incentivo a projeto de ensino IFFAR

POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE TEORIA E PRÁTICA ATRAVÉS DE AULAS DINÂMICAS

Just, Paola S.B.¹; Coutinho, Renato X.²

¹Pós-Graduação em Educação Especial e inclusiva, Faculdade de Educação São Luís;

²Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha.

As aulas de ciências nem sempre são bem vistas aos olhos dos alunos, devido a sua linguagem específica e seu vocabulário de conceitos científicos, onde muitas vezes o professor preza por uma metodologia de transmissão e reprodução de saberes não conquistando assim, o interesse dos mesmos pelo conteúdo que ministra. Com tudo, para que ocorra uma aprendizagem significativa é necessário que a temática ultrapasse o ensino simplesmente biológico e estabeleça relações com os conhecimentos prévios dos alunos, rompendo um ensino tradicional. Deste modo, o presente Trabalho tem por objetivo apresentar uma experiência de ensino que abordou o tema saúde no decorrer da disciplina de Biologia (Sistema Cardiovascular), através de atividades expositivas e diferenciadas, promovendo a interação dos estudantes, expondo o conteúdo de uma maneira dinâmica. O presente trabalho caracteriza-se metodologicamente como resultado de uma implementação desenvolvida durante o estágio de Regência com alunos do curso de Agropecuária, do 3º ano do Ensino Médio Integrado (Agro 3) do Instituto Federal Farroupilha, *Campus São Vicente do Sul*. Para efetivação da proposta empregou-se uma abordagem prática, na qual se utilizou de exercícios físicos para demonstrar características biológicas. Para isso realizou-se um circuito constituído por provas de corrida, salto e abdominais onde foram aferidas a Frequência Cardíaca (FC), a Pressão Arterial (PA) e a Temperatura de alguns alunos voluntários antes e após o treino. Mostrou-se evidente a aceitação dos alunos em relação ao estilo de aula mais dinâmico que lhes foi proposto, onde os educandos puderam identificar a FC, PA e a temperatura alterados, aliado a outros fatores como a sudorese, a exaustão e a estarem ofegantes onde assim, pode-se trabalhar conceitos relacionados ao Sistema Cardiovascular Humano relacionando-os com os demais sistemas integrados. Ao observarmos o exposto verificou-se a necessidade de repensar a formação do professor, reavaliando as estratégias de ensino-aprendizagem em que, neste contexto tanto o estudante como o docente possam assumir um papel importante no processo de ensino e que o professor possa ter autonomia frente suas aulas.

**SATISFAÇÃO DOS ALUNOS RESIDENTES DA MORADIA
ESTUDANTIL QUANTO À SEÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E
NUTRIÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA *CAMPUS*
SÃO VICENTE DO SUL (IFFAR-SVS)**

Santos, Christian R.M.¹; Santos, Aline M.²

¹*Curso de Bacharelado em Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul*

A alimentação escolar é um direito de todos os alunos matriculados nas escolas públicas. Para os estudantes que residem nas universidades públicas e possuem condições socioeconômicas menos favorecidas, ela é primordial, pois muitas vezes é a única refeição do dia. Em razão disso, é relevante identificar a satisfação dos alunos residentes da moradia estudantil em relação a seção de alimentação e nutrição do *Campus*. Diagnosticando assim, o nível de satisfação, bem como apontando eventuais problemas buscando proporcionar um retorno para melhoria e/ou dar continuidade no serviço prestado. Diante disso, foi realizada uma pesquisa aplicada, de natureza quantitativa, com procedimento técnico do estudo de caso, sendo utilizado um questionário estruturado no *Google Forms* para coleta de dados. Esses foram coletados de modo aleatório, respeitando a condição dos entrevistados serem residentes da moradia. Partindo para análise dos resultados, foi observado o perfil dos participantes, resultando em 206 respostas (cerca de 68,7% dos residentes) onde 72,8% são do sexo masculino e 27,2% feminino. O maior público do refeitório (49%) tem entre 14 e 18 anos. Predominantemente alunos do Ensino Integrado (48,5%), como respondentes desta análise. A maioria do público respondente da pesquisa é do eixo de informação e comunicação (44,7%). Ao serem questionados sobre a quantidade de refeições consumidas diariamente totalizou 72,2% (43,7% que utilizam do refeitório apenas uma vez e 34,5% ao menos 2 vezes por dia). Apenas 29,1% dos residentes permanecem nos finais de semana na instituição. Sobre a satisfação dos usuários, ao serem questionados sobre o café da manhã, almoço e janta (41,7%) avaliaram como sendo bom o café da manhã, quanto ao almoço 37,9% avaliaram como bom e, na janta predomina como bom (35%). Quanto a higiene de alimentos, espaços e funcionários notou-se que 35,4% classificaram como satisfatório. 37,9% estão satisfeitos com o horário que são servidas as refeições. No que se refere ao atendimento 83,5% avaliaram como excelente. Ao longo do estudo, concluiu-se que, os estudantes residentes da moradia estudantil do IFFar-SVS, que utilizam da seção de alimentação e nutrição do *Campus*, avaliaram num contexto geral satisfatório, tanto as refeições, quanto a higiene, o atendimento e o espaço físico. Em contrapartida, ficam sugestões no tocante à presença de animais e controle de insetos, além da necessidade de uma melhora nos utensílios utilizados para realizar as refeições.

A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO PROFISSIONAL DA INJEÇÃO DE COMBUSTÍVEL

Minussi, Sandro G.¹; Coutinho, Renato X.²;

¹*Mestrado Profissional em EPT, Instituto Federal Farroupilha;*

²*Orientador, Instituto Federal Farroupilha.*

Este trabalho trata sobre o tema: “A Interdisciplinaridade no Ensino Profissional da Injeção de Combustível”. Fez-se necessário, pois por meio da interdisciplinaridade foi possível abordar um tema extremamente técnico de forma a melhorar o aprendizado dos alunos, aumentar seu interesse no assunto e serem atingidos os objetivos propostos no currículo do curso. O objetivo foi desenvolver o tema técnico Injeção de Combustível usando os princípios do Ensino Integrado: interdisciplinaridade, contextualização e unidade entre teoria e prática. Os eixos ciência, tecnologia, trabalho e cultura também foram empregados. Este intento foi conseguido por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental e da técnica de observação para a coleta de dados nas diversas disciplinas ministradas referente ao tema no Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva do 9º Batalhão Logístico em Santiago/RS. A pesquisa revelou que o assunto Injeção de Combustível está relacionado com diversos outros assuntos e disciplinas. São elas: História do Brasil, Administração, Gestão de Pessoas, Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável, Legislação Ambiental, Química, Conselho Nacional do Meio Ambiente, Programa de Controle de Emissões Veiculares e normas ambientais no Exército Brasileiro, Biologia, sistema de injeção de combustível do tipo EGR e SCR, Diesel S10, S50, S500 e Emissão de Gases. A contextualização esta presente na exibição do filme: episódio 01 da série “Dirty Money” - Diesel Gate que aborda um caso de adulteração de sistemas de injeção de combustível pela empresa Volkswagen em todo o mundo. No caso do Brasil foram adulteradas as pick-up Amarok. A unidade teoria e prática foram desenvolvidas nos protótipos de simuladores que estão dentro de sala de aula. Os eixos ciência, tecnologia e trabalho foram abordados por meio da exploração da eletrônica básica, programação de software e de trabalhos com hardware de gerenciamento de motores. Os alunos aprenderam como foi desenvolvido o sistema de gerenciamento de injeção “Black Box” do 9º B Log para os veículos do tipo Land Rover 130. Para avaliação e desfecho do assunto Injeção de Combustível os alunos apresentaram soluções a um problema real relativo à Injeção de Combustível que vinha acontecendo no âmbito de uma frota de quase mil veículos. Para isso foi necessário que usassem do conhecimento de todas as disciplinas ministradas e da interação com outros profissionais. O trabalho constatou que em assuntos extremamente técnicos os Princípios do Ensino Integrado assim como seus eixos são fundamentais para se melhorar o aprendizado.

AÇÕES DE EXTENSÃO DO GRUPO PET-BIOLOGIA DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA, CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL/RS

Conti, Tamires¹; Franzin, Simone²

¹*Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, Bolsista do Programa de Educação Tutorial;*

²*Orientadora; Professora, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, Tutora do Programa de Educação Tutorial.*

A vida contemporânea exige constante adaptação da sociedade para manutenção das condições básicas de saúde e qualidade de vida. As instituições de ensino que tem o conhecimento para contribuir com as questões sociais, tem se mostrado algumas vezes ineficientes. Desta forma, as ações extensionistas visam auxiliar e beneficiar os indivíduos que fazem parte da comunidade escolar. As atividades extracurriculares que compõe o PET Biologia objetivam garantir aos acadêmicos, oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando à formação global. Tais atividades estão sendo realizadas pelo grupo, em escolas, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), creches ou asilos da cidade de origem dos alunos ou no município escolhido e englobam saídas de campo, viagens, coleta de dados em escolas, doações de materiais de higiene, elaboração de material didático para escolas, entre outros. Como primeira ação, tratou-se de visitas ao Posto de Saúde do município de São Vicente do Sul, Secretaria Municipal de Saúde e ao Lar de Idosos deste mesmo município. Nos três locais citados o grupo participou em conversas, dúvidas e questionamentos sobre o estabelecimento e situações vividas pelos funcionários e demais público envolvido. Em retorno ao Lar de Idosos, em conjunto com o grupo PET, professores e servidores do IFFar, *Campus São Vicente do Sul*, foram arrecadados produtos de higiene pessoal que servirão para os idosos. Foram criados folder educativo sobre assuntos do dia a dia, que serão entregues nos ambientes aos arredores da Instituição. Essas ações são impulsos para que professores, acadêmicos possam interagir e trocar experiências, além de promover a interação com a comunidade de forma geral. Os resultados obtidos das atividades de extensão contribuem para o crescimento individual e coletivo.

Trabalho apoiado pelo Programa de Ensino Tutorial (PET), MEC SESu.

AÇÃO VOLUNTÁRIA PET BIOLOGIA: OFICINA SOBRE TOXOPLASMOSE – O QUE DEVEMOS SABER?

Rodrigues, Bruna M.¹; Kraetzig, Letícia C.¹; Atlez, Sthefanni V.¹; Franzin, Simone M.²

¹*Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador (a), Professor (a), Instituto Federal Farroupilha*

Toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita que afeta mamíferos, aves e roedores. A mesma é causada por um protozoário que recebe o nome de *Toxoplasma gondii*, um parasita intracelular obrigatório pertencente ao Filo Apicomplexa. Assim, é uma doença de grande importância para a saúde pública, pois é assintomática, ou seja, desprovida de sintomas distintos, podendo levar a óbito desde recém-nascidos a adultos. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma ação de divulgação sobre o que é a toxoplasmose e colaborar com a disseminação de informações para o ensino básico, proporcionando uma aproximação do meio acadêmico com escolas de ensino básico, sendo o futuro local de estágios e atuação profissional do mesmo. Este trabalho foi realizado por três acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET- Biologia), no dia 23 de maio de 2018 na Escola estadual Nossa Senhora das Vitórias, localizada no Estado do Rio Grande do Sul, cidade de Cacequi, com uma turma do 2º ano do Ensino Médio, com cerca de 20 alunos. A atividade ocorreu de forma expositiva dialogada na sala de vídeo da escola, com utilização de slides que abordavam o ciclo evolutivo do parasita da toxoplasmose, os tipos de hospedeiros, ciclo de transmissão, tratamentos e meios de profilaxia. Após a apresentação, os alunos interagiram com questionamentos e foram convidados para confeccionar panfletos informativos sobre o assunto, que logo foram adesivados em diversos pontos da escola, como forma de divulgação. A intervenção possibilitou maior integração com os alunos do Ensino Médio da rede pública estadual, enfatizando a importância de abordar um assunto de extrema importância dentro da biologia e da saúde pública, levando assim informação para uma parcela da comunidade escolar e planejando futuras ações com maior amplitude, visto que possivelmente estes disseminarão o que foi abordado no meio em que vivem.

Trabalho apoiado pelo Programa de Educação Tutorial (PET – BIOLOGIA)

CONSCIENTIZANDO SOBRE AS VIVÊNCIAS DE UMA PESSOA COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO IFFAR-SVS: UMA OFICINA UTILIZANDO MATERIAIS RECICLÁVEIS

Soares, Camila T.¹; Silva, Emilia D.P.¹; Dorneles, Marciele V.²

¹*Curso técnico em Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora Marciele Vieira Dornrles, Instituto Federal Farroupilha*

Com objetivo de buscar minimizar algumas barreiras comunicacionais e atitudinais enfrentadas pelos alunos com necessidades especiais do Instituto Federal Farroupilha–Campus São Vicente de Sul pensamos em estratégias para informar a comunidade acadêmica sobre as dificuldades enfrentadas por esses estudantes no cotidiano na instituição. Para isso, foram produzidos alguns recursos para simular limitações físicas e sensoriais, utilizando material reciclado, para que alunos e servidores vivenciassem um pouco do dia-a-dia de uma pessoa com deficiência no *Campus*. A atividade proposta de conscientização consistiu em uma oficina, realizada juntamente com o Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidade Especial (NAPNE), na qual foi possível vivenciar situações em que simulavam algumas limitações motoras e sensoriais, tais como: a utilização de óculos que reproduzem tipos de Cegueira e Baixa Visão; luvas adaptadas para diminuir a sensibilidade das mãos; execução de atividades da vida diária com os olhos vendados; jogos com texturas diferentes e em alto-relevo, entre outras. Buscamos com essa atividade uma maior conscientização de alunos, professores e servidores sobre o assunto, para que haja uma efetiva inclusão das pessoas com necessidades especiais na nossa instituição. Sabemos que a vida de uma pessoa com necessidades especiais é extremamente difícil, pois geralmente eles necessitam da ajuda de alguém. Esses sujeitos muitas vezes não são tratados da maneira como deveriam ser, tendo que conviver com ofensas e desigualdade, como em situações nas quais presenciamos diversas vezes: em que colegas e até mesmo professores acabam duvidando de suas capacidades; nos corredores acabam não tendo vez, recebendo empurrões como se fossem invisíveis; e nos demais espaços da instituição recebem olhares com tom de deboche e preconceito. Em vista disso, acreditamos que é necessário buscarmos mais informação sobre como podemos melhorar a vida dos alunos com necessidade especiais, seja com oficinas, palestras e debates sobre o assunto. Dessa maneira, através desse tipo de ação, queremos proporcionar igualdade de tratamento entre os sujeitos e, principalmente, respeito entre toda a comunidade do IFFar-SVS.

SISTEMA DE DESTILAÇÃO DE ÁGUA DO TIPO PILSEN EM CICLO ININTERRUPTO SEM DESCARTE

Pastorini, Josiane T.¹; Mendonca, Jean K.A.²

¹*Curso de Licenciatura em Química, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

Atualmente existe uma sensibilização global quando se trata de questões ambientais, principalmente quando falamos nos recursos hídricos, pois os mesmos são finitos, e com o passar dos anos será um dos problemas futuros que colocarão a população em extinção. Sendo assim, o desperdício e uso inadequado da água potável ocorrem devido à falta de conscientização das pessoas, exemplos que potencializam estes problemas são, aumento da população, o avanço desenfreado das cidades, a degradação ambiental entre outros, gerando altos níveis de poluição que se originam pela necessidade de produção e consumo para a sobrevivência da humanidade. O Brasil é país rico em água, e tem desenvolvido estudos e sistemas para gerir seus recursos, no entanto ainda desperdiça 37% da água tratada segundo dados da International Water Association (IWA). Os aparelhos destiladores dos laboratórios do IFFar/RS são do tipo pilsen, e todos funcionam descartando a água que sobra no processo. Essa água é descartada no esgoto, para produzir 1 litro de água destilada é desperdiçado cerca de 50 litros de água tratada, isso dependendo da vazão de entrada, é um volume muito alto de descarte considerando números mensais ou anuais de desperdício. Isso implica em gasto de recursos públicos e mau uso dos recursos hídricos. Na cidade de São Vicente do Sul, onde se localiza o Instituto Federal Farroupilha tem um agravante na destilação da água que é a dureza extremamente elevada. Comparando com cidades da região, pode-se estimar que a dureza da água de São Vicente do Sul está em torno de 15 vezes maior que a vizinha Santa Maria, por exemplo. Isto gera grandes dificuldades no processo de destilação, acumulando resíduo sólido no aparelho destilador, o que aumenta a necessidade de limpeza e reduz o tempo de uso da resistência de aquecimento. Neste trabalho foi construído um sistema de ciclo fechado e ininterrupto, onde a água é bombeada a partir de um reservatório para o destilador e a que seria descartada retorna ao reservatório para ser bombeada sucessivamente, quando for necessário é feita a reposição de água no reservatório. O processo de destilação segue normalmente, porém sem desperdício de água, o qual é o objetivo deste trabalho. Também se observou que os acúmulos de resíduo sólido referente à dureza da água diminuíram com a reutilização e o tempo de uso da água. Os resultados deste trabalho foram alcançados, desta maneira, temos a certeza que estamos contribuindo com o consumo sustentável.

Trabalho apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

LINGUAGENS RELACIONADAS À AGRICULTURA

Ferreira, Anderson R.¹; Vollbreth, Marcus V.¹; Trevisan, Tamara¹, Lima, Thiago S.¹;
Anibeli, Vitória M.¹; Lima, Rosimeire S.²

¹*Curso Técnico Integrado em Agropecuária, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Professora, Instituto Federal Farroupilha.*

O objetivo do trabalho é entender qual a relação entre linguagem e agricultura/pecuária, qual a sua importância e como ela foi fundamental para o desenvolvimento tecnológico e social. Cada componente do grupo ficou responsável por pesquisar de forma oral com os pais, avós e com alguma fonte que tivesse conhecimento de como se deu o processo de formação da sua família, seus costumes, quais as fontes de renda relacionadas à agricultura e pecuária. Quais as formas de manejo utilizadas na propriedade e as técnicas utilizadas e aprendidas com o passar do tempo. Também foram apresentadas as dificuldades encontradas pelos produtores para acompanhar a diversidade de tecnologia que encontramos atualmente no campo. No ponto de vista do grupo, dois fatores foram estopins para que o ser humano deixasse de ser nômade: a linguagem e a agricultura. Foi através disso que perceberam que poderiam sobreviver cultivando seu próprio alimento. Desta forma, começou a formação de pequenas vilas e também através da comunicação entre um membro e outro não apenas por palavras, mas por gestos, possibilitou o cultivo de alimentos e a domesticação de animais. A linguagem foi e é uma ferramenta tecnológica, que ajudou a construir e organizar a sociedade, e continuar no processo de evolução. A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho foram entrevistas que cada componente do grupo realizou na sua própria família, coletando informações sobre agricultura, lazer, fonte de renda, quais as tecnologias utilizadas em todo o processo de produção dos alimentos entre outros dados. O surgimento da linguagem é um fato fundamental na história humana. Não seria possível a organização dos seres humanos em sociedade sem a linguagem e vice-versa. O resultado percebido é que cada pessoa depende da linguagem para viver em sociedade, pois ela é à base da cultura e dificilmente haveria civilização se não fosse o emprego da linguagem e o poder das palavras. Foi fundamental para o desenvolvimento da sociedade e através dela que se possibilitou a comunicação e a aproximação entre membros de civilizações diferentes. A experiência do trabalho em grupo e o conhecimento das histórias vividas pelas famílias permitiu que o grupo tivesse uma percepção mais ampla das dificuldades que foram relatadas durante as entrevistas.

BULLYING NO ESPAÇO ESCOLAR

Kiefer, Gabriela S.¹; Ribeiro, Luiza¹; Becker, Júlia¹; Oliveira, Mônica T.¹; Anése, Rogerio L.R.²

¹*Curso de Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor Instituto Federal Farroupilha*

O bullying se apresenta como um comportamento agressivo que ocorre entre colegas dentro do contexto escolar, torna-se de todo pertinente abordar algumas questões relacionadas com a agressividade. A agressividade pode ser definida como uma forma de conduta que tem como principal objetivo infligir aos outros ferimentos, sejam eles de ordem física ou psicológica. (Ramirez, 2001). Dentro deste contexto este trabalho tem por objetivo pesquisar de que forma o bullying acontece no mundo e no Brasil na circunstância escolar. Para tanto, foi feita uma pesquisa em artigos e organizações internacionais que cuidam do tema, em especial a ONU e UNICEF. Uma pesquisa realizada pela ONU (Organização das Nações Unidas) com 100 mil crianças e jovens de 18 países diferentes, mostrou que metade deles sofreram algum tipo de bullying, no Brasil o percentual é de 43%, taxa semelhante a outros países da região: Argentina (47,8%), Chile (33,2%), Uruguai (36,7%) e Colômbia (43,5%). Em países desenvolvidos, a taxa também gira em torno de 40% a 50%, como é o caso de Alemanha (35,7%), Noruega (40,4%) e Espanha (39,8%). Diante destes dados elaboramos uma pesquisa mais aprofundada com alunos do Instituto Federal Farroupilha – *Campus São Vicente do Sul*, nas turmas do 1º ano, dos cursos integrados em técnico em administração (ADM), agropecuária (AGRO), manutenção e suporte em informática (MSI). Foi questionado qual destes já sofreu *bullying* durante sua vida escolar. Foram entrevistados 149 alunos onde os índices de estudantes que já sofreram tal feito são de um percentual de 66%, os que não, foram perturbados soma uma porcentagem de 32%. Destaca-se com maiores números de casos positivos as turmas de MSI, e as turmas de AGRO com dados inferiores. Após análise de dados referente as duas pesquisas concluímos que o *bullying* ainda é um grande problema presente na sociedade e principalmente com os jovens pois é nessa época que esses frequentam a escola e acabam tendo contato direto. No entanto para amenizarmos o problema será necessário inicialmente uma conscientização sobre o conceito do *bullying* e suas consequências através de conversas e medidas protetivas nos meios escolares tendo como referência as suas consequências no âmbito pessoal de cada vítima.

ANÁLISE DE COMÉRCIO: DIFERENÇAS ENTRE CIRCUITOS CURTOS E LONGOS

Baratto, Pablo F.B.¹; Wouters, Emanuely S.²; Messer, Sylvia³

¹*Engenheiro Agrimensor, Universidade Federal do Pampa - Campus Itaqui;*

²*Curso de Licenciatura em Química, Instituto Federal Farroupilha - Campus Panambi;*

³*Orientador (a), Professora, Instituto Federal Farroupilha*

Denominam-se circuitos de comércio o percurso realizado pelo produto, desde sua fabricação, venda, até o consumo, desses percursos estão interligados a diversos fatores. Sabendo que no setor econômico não se devem haver perdas, pois é baseado no lucro. Alguns produtos diferem-se entre si, não apenas pela relação entre o preço e qualidade dos mesmos, mas também dê qual circuito cada produto pertence, este entendimento possibilita uma compreensão melhor do que se paga na compra deste bem de consumo. Desta forma, o objetivo deste trabalho é abordar os dois tipos de circuitos existentes na economia atual, circuitos curtos e circuitos longos, identificando suas diferenças. Os circuitos curtos de comercialização possuem uma diminuição dos “intermediários”, (aqueles que estão entre o produto e o comprador, ou seja, todos aqueles que fazem a ligação desde a produção de um produto até chegar nas mãos do consumidor). Um exemplo de circuito curto, é o Comércio de leite, onde o produtor (dono de uma criação de bovinos) ordenha suas próprias vacas e armazena o leite em garrafas PET de dois litros, vende e entrega o produto diretamente para o consumidor. Os circuitos longos são definidos justamente pela existência destes “intermediários”, fazendo com que aumente o percurso do produto, a partir do produtor até a chegada do consumidor. Estes intermediários podem ser: o transporte, a definição de preços, selos de qualidade, garantias, seguros, marketing, e o mercado que irá vender diretamente para os consumidores. Um exemplo de circuito longo é o comércio de carne de bovinos, onde o produtor (criador de bovinos) é apenas responsável por tratar, dar vacinas e engordar os animais, e todo o resto é feito pelos intermediários, desde o abate, até o selo de qualidade, transporte e venda do produto final. O circuito curto, tem a vantagem de diminuir intermediário, possibilitando ao produtor controlar melhor o preço e o ganho em seus produtos., porém, o comércio tenderá a ser de pequena escala. Já, o circuito Longo, possibilita um comércio em maior quantidade, porém, devido ao número de intermediários, é de menos lucro ao produtor, uma vez que o preço final do produto em comércio precisa ser competitivo. Por fim, conclui-se que cada tipo de circuito tem suas peculiaridades, e devem ser escolhidos de acordo com a oferta por parte do produtor e demanda de mercado, cabendo ao produtor escolher qual é o mais adequado para seu produto.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Fontana, Anelise¹; Conti, Tamires¹; Viero, Caroline¹; Klusener, Jenifer¹; Franzin, Simone²

¹*Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha;*

²*Campus São Vicente do Sul; Professora, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul.*

A educação ambiental pode ser entendida como um processo de educação muito importante, a qual tem como intuito de formar cidadãos responsáveis e preocupados com os problemas ambientais, buscando a conservação e preservação dos recursos naturais. Nos dias atuais a questão ambiental vem sendo considerada dentro de uma abordagem ampla que precisa ser trabalhada com toda a sociedade, mas principalmente nas escolas, nas convicções de Medina & Santos (2008). Diante disso o presente trabalho tem como objetivo enfatizar a importância de trabalhar a educação ambiental nas escolas, como uma ferramenta de ensino promissora, onde os alunos sejam ativos e não passivos na construção de uma sociedade de cidadãos comprometidos com a preservação do meio ambiente. Essa iniciativa é uma atividade de extensão voluntária proposta pelo Programa de Educação Tutorial (PET), do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul (SVS). O trabalho foi realizado da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Vicente, no município de São Vicente do Sul/RS, com a turma do sexto ano do Ensino fundamental na disciplina de ciências. A atividade teve como início uma breve apresentação das componentes do grupo e posteriormente realizamos uma problematização sobre os resíduos sólidos, e algumas perguntas pertinentes sobre o descarte dos resíduos na casa dos estudantes. Posteriormente, iniciamos uma breve explicação sobre o que eram resíduos sólidos, a classificação e o devido descarte, sempre levando em consideração relacionar esses conhecimentos com o cotidiano dos alunos. Realizamos também uma explicação das cores que representam cada tipo de lixo, pois muitos alunos conhecem as lixeiras sabem que possuem diferentes cores, mas não sabem o motivo. Para finalizar a atividade disponibilizamos um vídeo com o título “Ilha das Flores”, que retrata uma realidade que existiu alguns anos atrás. Os alunos eram bem falantes e participativos, eles tinham muitas dúvidas, e demonstraram interesse em prosseguir com outras atividades que poderão ser realizadas futuramente. E para fixar todo esse aprendizado realizamos um mutirão de limpeza no pátio da escola juntamente com os alunos e a professora. Concluímos que o PET através de atividades de extensão, nos possibilita vivenciar muitas coisas que somente a teoria do curso não nos permitiria vivenciar, sendo muito importante para o desenvolvimento intelectual e pessoal. Acreditamos que é esse o papel da escola, auxiliar na formação de pessoas conscientes, preocupadas com o amanhã do nosso planeta.

Referências:

MEDINA, Naná Mininni; SANTOS, Elizabeth da Conceição. **Educação Ambiental.** Uma metodologia participativa de formação. 4ª Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Trabalho apoiado pelo Programa de Ensino Tutorial (PET)

HORTA ESCOLAR: UMA ALTERNATIVA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Viero, Caroline L¹; Conti, Tamires¹; Fontana, Anelise¹; Klusener, Jenifer¹; Franzin, Simone²

¹*Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, Bolsista do Programa de Educação Tutorial;*
²*Orientadora; Professora, Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, Tutora do Programa de Educação Tutorial.*

A alimentação é uma das principais questões relacionadas à manutenção da saúde humana. A constante preocupação com este tema é encontrada também no espaço escolar, visto que a maioria dos estudantes fazem pelo menos uma refeição no refeitório da escola. A introdução de hortas no ambiente escolar pode ser considerada um laboratório vivo na qual possibilitará o desenvolvimento de várias atividades pedagógicas como a educação alimentar. Desta forma, o objetivo deste projeto visa promover um estudo através da inserção da educação, contribuindo para uma melhoria no processo ensino-aprendizagem a partir da temática da horta na escola e alimentação saudável. Para isso o presente trabalho utiliza a Escola Estadual São Vicente como o carro chefe para a implantação de uma horta escolar, construída por acadêmicas integrantes do grupo PET, (Programa de Educação Tutorial) do Instituto Federal Farroupilha, *Campus São Vicente do Sul*. A atividade teve início com visitação do local para o conhecimento da área a ser revitalizada e levantamento de materiais necessários à implementação. Após, foi construída a horta propriamente dita, com a montagem dos canteiros, preparo da terra, sementeira e plantio das verduras, as quais posteriormente foram regadas e colhidas para consumo, utilizando-se mudas de alface, cenoura, rúcula e sementes de tempero verde, visto que os mesmos são bastante utilizados na cozinha da escola. Na última etapa foi realizado o incentivo à direção da escola e às turmas a utilizar a horta como método de ensino para a Educação Ambiental e alimentar. A atividade propiciou uma interação entre acadêmicos, alunos, professores e funcionários da escola, mostrando, que em conjunto pode-se cuidar e construir um ambiente saudável, e de mútuo conhecimento.

Trabalho apoiado pelo Programa de Ensino Tutorial (PET), MEC SESu.

O RADICAL DE HERON

Brum, Cristiana M.¹; Becker, Alex J.²

¹*Curso Técnico Integrado em Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.*

São conhecidas as dificuldades que os alunos têm para o aprendizado da matemática. Uma justificativa para este quadro consiste no fato da falta de naturalidade em aplicar os conteúdos estudados em situações problema. No entanto, algumas vezes os assuntos tratados em sala de aula podem ser utilizados na construção de novas ferramentas dentro da própria disciplina e o entendimento desta situação pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Estas considerações motivam a proposta deste trabalho, que é uma consequência do projeto de monitoria de matemática para os cursos técnicos integrados em Administração do Instituto Federal Farroupilha, *Campus São Vicente do Sul*. De modo mais específico, como forma de ilustração, este trabalho propõe estudar a fórmula conhecida como Radical de Heron (matemático grego que viveu de 10 a.C. à 70 d.C., inventor da primeira máquina a vapor e conhecido por suas contribuições à geometria), a qual consiste em determinar a área de um triângulo qualquer, conhecendo-se a medida dos seus três lados. Esta é uma fórmula de fácil uso, mas para sua demonstração são utilizados vários conceitos matemáticos, isto é, o processo de obtenção desta fórmula utiliza várias propriedades matemáticas, dentre as quais se cita, Teorema de Pitágoras, trigonometria no triângulo retângulo, lei dos cossenos, produtos notáveis, área e perímetro de triângulos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em mostrar que o estudo das deduções de algumas fórmulas matemáticas são relevantes para o aprendizado dos alunos, uma vez que permite aplicar propriedades e conceitos contribuindo na obtenção de uma maior familiaridade e entendimento dos assuntos tratados. Como a monitoria é uma proposta que visa auxiliar os alunos em suas dificuldades, acredita-se que este tipo de atividade oportuniza aos aprendizes revisar vários conceitos já estudados e entender como eles podem ser aplicados em problemas diversos. A metodologia utilizada neste trabalho consiste em um primeiro momento revisar todas as ferramentas necessárias para a dedução da fórmula de Heron, onde nesta etapa serão necessários três encontros. Após isso, será estudada a demonstração e por fim, aplicá-la em diversas situações problema, num mesmo encontro. Entende-se que seja interessante avaliar como ocorreu o entendimento dos conteúdos estudados com os alunos participantes e a partir disso, propor alternativas similares a essa, caso a proposta tenha sido satisfatória. Por fim, além de ser uma forma de revisão de alguns conceitos para os alunos participantes da monitoria, esta atividade contribui na formação do monitor, fazendo com que o mesmo se sinta mais preparado para auxiliar os demais colegas.

A NUVEM DE PALAVRAS COMO ESTRATÉGIA DE ANÁLISE DO APRENDIZADO DOS LICENCIANDOS SOBRE CIÊNCIA

Baccin, Bruna A.¹; Coutinho, Renato X.²

¹*Doutoranda em Educação em Ciências, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM*

²*Orientador Professor Renato Xavier Coutinho, Instituto Federal Farroupilha.*

Este trabalho busca apresentar um dos resultados de uma pesquisa realizada com alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal farroupilha, Campus São Vicente do Sul. Tal pesquisa teve por objetivo, trabalhar a Ciência no contexto da formação inicial de professores, visto que este se constitui como espaço ideal para a discussão sobre a ciência e seus aspectos epistemológicos. Dessa maneira, foram realizados encontros formativos sobre este tema. A atividade aqui apresentada teve como objetivo solicitar que os alunos expressassem através das palavras, tudo o que os remetiam a pensar sobre Ciência. Para tanto, utilizariam a nuvem de palavras, uma metodologia que se configura como uma possibilidade de análise qualitativa. A técnica de construção destas nuvens consiste em usar tamanhos e fontes de letras diferentes de acordo com a frequência das ocorrências das palavras no texto analisado (Prais e Rosa, 2017). Desse modo, a atividade deveria ser feita individualmente, e ao final da sua realização, todas as palavras, foram adicionadas a um programa da internet (www.wordle.net), facilitando a compreensão, e rapidamente dando uma forma mais nítida a nuvem. Assim, obtivemos uma nuvem elaborada conjuntamente pela turma, ao analisarmos, foi possível perceber que muitos conceitos, teorias, termos, que não apareciam em seus diálogos anteriormente, envolvendo a Ciência, e discutidos durante os encontros, estavam ali expressos. A nuvem de palavras expressa os múltiplos significados que a Ciência e sua epistemologia possuem agora para estes alunos, funcionando como uma forma de revisar e perceber a aprendizagem dos alunos frente as discussões realizadas. Ao final da atividade, obteve-se como resultado a figura abaixo:

Referências:

PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza; ROSA, Vanderley Flor da. Nuvem de palavras e mapa conceitual: estratégias e recursos tecnológicos na prática pedagógica. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 28, n. 1, p. 201-219, Jan./Abr. 2017. ISSN: 22360441 DOI: <https://doi.org/10.14572/nuances.v28i1.4833>

Wordle. Beautiful word clouds. Disponível em: www.wordle.net. Acessado em: 28.09.18

ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA A ARQUITETURA

Lima, Gustavo P.¹; Marconato, Euclides de M.¹; Cezar, Igor S.¹; Guedes, Anthony S.¹;
Manucello, Bruno F.¹; Fontoura, Andrielli S.²

¹*Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

A arquitetura sustentável está sendo observada em construções arquitetônicas com maior frequência nos últimos tempos, visando minimizar impactos ambientais e contribuir com práticas mais sustentáveis. O presente trabalho teve o objetivo de apresentar ideias e projetos considerados como arquitetura sustentável e identificar o que as pessoas sabem e fazem de ações. Para levantamento dos dados do trabalho foram feitos estudos e pesquisas em artigos e sites, e uma pesquisa com questionário aplicado via internet. Dessa forma, Barassi (2017) afirma que os edifícios devem ser confortáveis e causar menos impacto ambiental, além de ter baixos custos de execução e manutenção ao longo de sua vida útil. E para se chegar a projetos inteligentes é necessário adotar o “design integrado”, em que se equacionam vários critérios de sustentabilidade como orientação solar, ventilação natural, materiais ecológicos, uso eficiente de água e energia, gestão de resíduos, entre outros. Conforme estudo realizado por Cecchetto *et al.* (2015) podemos citar como exemplos de ações sustentáveis a adoção de cores claras, aquecimento da água por placa solar, aproveitamento da água pluvial, eficiência energética e conforto térmico, energia fotovoltaica, equipamento hidráulicos economizadores, sombreamento natural, ventilação cruzada, uso de forro, entre outros. O questionário era composto de três questões objetivas, o qual foi respondido por 32 pessoas. Identificamos que 15 pessoas sabem o que é arquitetura sustentável e 17 pessoas responderam não ter conhecimento. Sobre os benefícios desse tipo de arquitetura 13 pessoas responderam que os conhecem e 19 não, e quando questionados sobre instalações nas suas residências 6 pessoas possuem as melhorias e 26 pessoas não possuem nenhum tipo de arquitetura sustentável em suas casas. Desse modo, muitas vezes o que se pensa é que para utilizarmos uma alternativa sustentável é preciso investir muito dinheiro no projeto, contudo existem práticas simples que podem ser adotadas sem investir tanto e que quando é investido algum valor significativo, certamente este será retomado no decorrer do tempo, pois outras fontes serão economizadas e além de tudo estaremos contribuindo para minimizar os impactos ambientais negativos das residências.

CECCHETTO, C. T. et. al. Habitação de interesse social: alternativas sustentáveis. **Revista GEDECON**, Universidade de Cruz Alta. 2015.

BARASSI, A. **Arquitetura sustentável: o que é, para que serve e como fazer?** 2017. Disponível em <https://www.wwf.org.br/?56242/Artigo-Arquitetura-sustentavel-o-que-e-para-que-serve-e-como-fazer>. Acesso em 04 de julho de 2017.

OS DESAFIOS DE IMPLANTAR A ENGENHARIA SUSTENTÁVEL

Azzolin, Fernando¹; Ferreira, Carlos E.¹; Cardoso, Matheus¹; Ferreira, Heyder¹; Paz, Antônio P.P.¹; Ritter, Denise²

¹*Curso de Manutenção e Suporte de Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha*

O presente trabalho visa informar sobre os desafios de estabelecer a engenharia sustentável em nossa sociedade. Listamos alguns dos obstáculos para plantar esse conjunto de ideias sustentáveis, tais como: O consumo em excesso de água, o gasto é elevado desde a construção até a vida útil do edifício; O uso energético, o setor construtivo é responsável por consumir um pouco menos da metade da energia produzida mundialmente; A emissão de gases, gás carbônico e outros componentes orgânicos são vilões na construção, pois causam danos na camada de ozônio, os VOCS (Compostos Orgânicos Voláteis) podem ser tóxicos ou provocar alergias. E por fim, o alto custo da matéria prima, mais de 75% da mesma é usada nas construções. Olhando por outro ângulo, também temos mais problemas, são eles: a falta de engenheiros especializados na área; a falta de mão de obra focada em sustentabilidade e também preço pago pela matéria prima sustentável, que é elevado até mesmo para os padrões da engenharia. Com uma pesquisa, questionamos 27 alunos do Instituto Federal Farroupilha de São Vicente do Sul, dos cursos integrados de Manutenção e Suporte de Informática; Tec. Em Agropecuária e Administração, sobre qual seria a maior dificuldade de alterar parcialmente a engenharia civil usada hoje em dia, pela sustentável, visando não agredir o meio ambiente e não comprometer o futuro das próximas gerações. Sabendo que a sustentabilidade está diretamente ligada ao desenvolvimento econômico e material, perguntamos aos alunos: “Dos desafios citados acima, qual será o mais difícil de reverter”? Em relação aos recursos, a emissão de gases e o consumo em excesso de água foram os dois mais votados, respectivamente com doze e nove votos. No ponto de vista econômico, a falta de mão de obra especializada foi a escolhida, com onze votos no total.

MOSTRA DAS PeCCs

Mumbach, Patrick A.¹; Dutra, Bibiana K.¹; Wollmann, Ediane M.²

¹*Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

A Mostra das Práticas enquanto Componente Curricular (PeCCs) visa integrar uma série de atividades que foram desenvolvidos nas disciplinas de PeCC, componente esse que é trabalhado em todos os semestres dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química. O objetivo é promover um evento institucional para divulgar ações, relatos, trabalhos finalizados ou em andamento e propostas de cunho didático-pedagógico que foram desenvolvidas nas PeCCs, visando a participação de docentes, discentes e outros membros da comunidade acadêmica. Espera-se proporcionar um momento de diálogo, trocas de vivências e principalmente dar visibilidade aos trabalhos realizados dentro do IFFar, através de uma exposição. Durante as disciplinas de PeCC são elaborados trabalhos e materiais didáticos voltados ao ensino, que futuramente auxiliarão os acadêmicos e professores em regência dentro da sala de aula. Esses trabalhos serão submetidos em forma de resumo simples (com 300 à 400 palavras) e enviados para o site específico do evento, logo após avaliados por uma comissão, onde serão revisados e reenviados para o autor. No dia do evento os trabalhos serão expostos em forma de pôster, cada autor ficará responsável por elaborar e levar o seu. Sendo assim, o evento busca despertar o interesse da comunidade sobre assuntos voltados para a educação, auxiliando de certa maneira a construção de novas visões e ideias direcionados à prática docente. A Mostra será realizada no mês de outubro, por uma comissão composta por acadêmicos e professores da instituição, que ficaram a cargo da organização do mesmo, desde as etapas do pré, trans e pós-evento. Após a realização do evento, será feita uma análise dos pontos negativos e positivos, listando assim maneiras de aprimorar as mostras seguintes, usando este como modelo base para futuras melhorias. Esta tipologia de evento se torna importante, para dar a devida relevância para meios voltados à educação, propiciando que estes assuntos sejam mais abordados nos ambientes acadêmicos.

Trabalho apoiado pelo Programa de Apoio a Iniciação Científica no Ensino Superior (PAIC – ES)

O ENSINO DA MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO

Ribeiro, Bruno C.¹; Milani, Bruno²

¹*Curso Técnico Integrado em Administração, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul;*

²*Orientador, Professor, Instituto Federal Farroupilha*

Neste trabalho será analisado o estudo da Matemática Financeira no Ensino Médio, o qual pode auxiliar a resolução de problemas do cotidiano e impasses como a compra de um produto ou serviço, economia financeira individual e analisar a viabilidade de compras à vista ou a prazo, por exemplo. Como ponto de partida será explorada a inserção da matemática financeira como componente curricular no Ensino Médio, assim, pesquisando o incremento nas capacidades lógica, de raciocínio e de resolução de problemas. O aluno do Ensino Médio é um cidadão consumidor, que também está ou será integrado ao mercado de trabalho. Nesse sentido, é importante que tenha conhecimentos mínimos sobre finanças para que possa tomar suas decisões com mais segurança. Para enfrentar o mundo do trabalho e consumo, o estudante necessita dominar determinados conceitos e tecnologias. O principal contexto é a convergência desse tema para os objetivos do Ensino Médio registrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1996). O ensino de Matemática Financeira converge para as quatro finalidades do Ensino Médio, apresentadas no art. 35, da LDB, com destaque ao inciso IV em que visa a “compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina”. Com base no estudo de (JUNIOR, 2010) (esse autor precisa estar nas referências), o método de aplicação da matemática financeira foi de relacionar o conteúdo junto as leis da LDB, assim aplicando em sala de aula a partir de problemas/situações semelhantes às que vivemos no nosso cotidiano, como compras com taxas de juros, compras com parcelamentos ou a vista e uso de ferramentas para a resolução dos exercícios. Portanto, os estudantes tiveram de colocar em prática o que foi desenvolvido no ambiente de ensino, com isso possibilitando o aluno a um leque maior na resolução desses problemas e enriquecendo seu conhecimento na educação básica. A partir desse estudo, ressalta-se a importância da matemática financeira no ensino médio para os estudantes e futuros cidadãos com direitos e deveres nessa sociedade. Devendo-se buscar por novos meios de aprendizagem e metodologias de ensino atraentes para o aluno e para o professor.